MOINTIAN

MÉTODO INTEGRADO DE TRANSMUTAÇÃO INTERIOR E ASCENSÃO

JARDIM

MANUAL COMPLETO

Símbolos
Técnicas
Auto-iniciações

Caro leitor:

O Manual Completo do MOINTIAN – Método Integrado de Transmutação Interior e Ascensão é a expressão da mais pura e elevada espiritualidade atualmente disponível para os seres humanos.

Pode ser utilizado de várias formas, com vários fins: como terapêutica; como forma de adquirir um conhecimento profundo da espiritualidade verdadeira; como forma de auto-conhecimento e transformação; como forma de elevação espiritual para alcançar a Iluminação ou Ascensão.

Existe uma edição impressa em papel couchè, disponível para os que a quiserem, totalmente colorida e ilustrada. O manual impresso está sendo vendido ao valor de R$60,00, devido ao seu tipo de papel e a impressão de alta qualidade.

Existe um material de apoio às iniciações apresentadas (integralmente) no Manual do MOINTIAN, como apresentações feitas no Power Point, algumas músicas, vídeos postados no youtube e outros materiais sendo produzidos.

Esta versão em PDF que baixaste gratuitamente pela Internet, está completa, tal qual o Manual impresso. Optei por assim fazê-lo para poder divulgar mais amplamente o MOINTIAN.

No entanto, peço para aqueles que julgarem, pelo material, pela organização e estrutura do método, e pelo que ele pode disponibilizar a cada um, que façam uma doação espontânea para o autor e codificador do método. Qualquer valor será bem-vindo para a continuidade deste trabalho.

Acredito que esta seja a forma mais justa de partilhar este conhecimento pioneiro que é o MOINTIAN, levando em consideração as qualidades e valores que o leitor, como um buscador, um discípulo ou um iniciado deve possuir.

Outras informações, questionamentos, etc. nos endereços e links a seguir:

Contato com o autor/codificador/editor:

Delci Jardim da Trindade
ctm@santiagonet.com.br
delcijardim@bol.com.br

(55) 3251 9013
Caixa Postal 27
Santiago – RS
97700-000

Depósitos/contribuições:

Banco do Brasil
Agencia 0353-0 (Santiago – RS)
Conta corrente 14304-9

Site oficial do MOINTIAN

www.mointian.com.br

MOINTIAN

MÉTODO INTEGRADO DE TRANSMUTAÇÃO INTERIOR E ASCENSÃO

JARDIM - CODIFICADOR

JARDIM

Primeira Edição
Santiago - RS
2006

Ficha Catalográfica

J373 Jardim
MOINTIAN (Método Integrado de Transmutação Interior e Ascensão)./ Delci Jardim da Trindade. – Santiago, 2006.

450 p. : il. color.
Obra editada pelo autor.

1. Mointian. 2. Misticismo. 3. Transmutação. 4. Auto-iniciação. 5. Energia Cósmica. I. Título.

CDU 117

Ficha catalográfica elaborada por D. E. Copello CRB 10/1676

ISBN 85-906590-0-3

ISBN 978-85-906590-0-6

DIREITOS RESERVADOS PARA
Delci Jardim da Trindade, EDITOR

CENTRO DE TREINAMENTO DO MOINTIAN
Tel.: (55) 3251 9013
Caixa Postal 27 Santiago - RS
ctm@santiagonet.com.br
www.mointian.com.br

IMPRESSO POR
GRÁFICA E EDITORA QUALYGRAF
Santiago - RS - Brasil
Tel.: (55) 3251 9985

MENSAGEM INICIAL

Do ponto de luz chamado Mente Cósmica flui a consciência dos homens para o plano físico e acima. A mente, a consciência, a alma, são partes, focos de Amor Divino. A Luz entrelaça a centelha divina em todos no plano físico.

A mente superior, em elevação, garante o sustento do plano físico e das grades de chacras que equilibram o planeta Terra.

A verdadeira missão do ascensionado é guiar, proteger, velar pela transformação, pela manutenção e pela conservação dos vossos irmãos e irmãs de todos os reinos. É uma seqüência natural e aceita esta, a de orientar, dirigir e amar os seres em evolução - e que aceitem o auxílio.

A natureza humana sofre agora inúmeras transformações. Vem de milênios se preparando para o que agora acontece. A vida se tornará mais simples, porém mais necessário será a posição firme de propósito e vontade espiritual. Serão visíveis as diferenças entre os homens de bem e os que não sintam o amor fluir, que não estejam aptos para aceitarem tais freqüências vibratórias.

O prazo está chegando ao limite, está perto a hora, do ano que se aproxima, quando mentes de todas as partes se unirão para integrar o Bem Maior. Orem unidos. Em uníssono pensando, integrando, sentindo o amor e irradiem-no para o mundo, na certeza de que outros assim também o farão e formem uma corrente de amor que envolve a Terra e daí para todos os planos superiores, fluindo como uma ondulação gigantesca que atingirá a Consciência de Deus. Assim, conectar-se-ão todos os planos e daí, retornará à Terra na potência de **3x3** *e acima, e um canal se abrirá aos homens receptivos e harmonizados para que nunca mais se desfaça. A vida exige que coisas boas sejam irradiadas e manifestadas, integrando todos os seres e consciências para a Felicidade Maior, o Bem Maior, a Evolução Maior e definitiva. A Vida é a essência de tudo o mais que poderá ser visto, sentido, aprendido e ancorado nas bases do Amor.*

Sanat Kumara (AMUNA KHUR) em 27/12/99

AGRADECIMENTO

O trabalho de definição e elaboração do material didático do MOINTIAN só foi possível pela colaboração e apoio daqueles que, desde o início, entregaram-se à energia. Este Método representa um despertar para cada pessoa que entra em contato com ele, definindo-se como o caminho de encontro ou a confluência de pessoas integradas com o propósito do desenvolvimento interno e do cultivo das qualidades espirituais elevadas.

Agradeço: ao grupo de Alegrete que, em conjunto, atuaram para a elevação das energias e tornaram possível a manifestação plena do MOINTIAN; aos amigos e alunos de Santiago que participaram em todos os níveis deste trabalho; a todos os demais que, com fé, entregam-se às meditações e desde o mais íntimo de seu ser sentem a realidade interior através deste material.

A todos os que, a partir de agora, venham integrar-se neste Método, sejam bem-vindos, de volta para casa...

Que o Manto Cósmico se derrame sobre todos!

Jardim
Codificador do MOINTIAN
Santiago, RS, Brasil, fevereiro, 2006

APRESENTAÇÃO

Para o leitor, a princípio, poderá parecer que este seja mais um mecanismo para fazer parte de uma infindável gama de métodos e técnicas que dizem proporcionar uma aceleração do desenvolvimento interior. O MOINTIAN não foi inventado ou criado, nem é uma compilação de métodos conhecidos. Foi trazido da *Fonte*, de planos superiores, para o nosso plano através da harmonização e integração com as Hierarquias Planetária e Cósmica. Atesta uma vivência interna. É um ensinamento vivo, expressão de uma corrente de Sírius e Andrômeda.

Os que buscam apenas o fenômeno, a visão psíquica e as manifestações astrais, provavelmente não se entusiasmarão com o trabalho real, árduo, do desenvolvimento interior apresentado através do MOINTIAN.

O MOINTIAN pode ser amplificador ou catalisador da energia de qualquer outro método ou prática. Tudo o que se estiver fazendo, todas as práticas para desenvolvimento, espiritual ou físico, de qualquer método ou escola esotérica, podem ser estimuladas por este Método. A sua energia envolve todas as outras consciências de grupo ou egrégoras. O MOINTIAN interage com todas as Hierarquias.

A humanidade é uma mescla de Raças, Civilizações, linhagens espirituais, remanescentes cósmicos. Cada um destes grupos tem seu próprio método de aperfeiçoamento espiritual. Todas as tentativas de integração destes métodos, baseadas nos mecanismos da personalidade e que não levam em consideração as diferenças entre suas estruturas energéticas e a possibilidade espiritual de cada momento planetário, são infrutíferas. O MOINTIAN é o primeiro método que permite acelerar o desenvolvimento e a integração interior para todos os tipos de seres, independentemente da estrutura energética a qual pertençam.

> "...*pouco importam as confusões das nomenclaturas; o que vale são as aplicações das energias que se fazem presentes e que neste* método *estão todas conjugadas.*"

O MOINTIAN é um método independente, sem vínculos com qualquer outro método, escola esotérica, autor, organização ou centros espirituais. Como síntese, engloba a todos, em especial aos que se

referem ao novo padrão da humanidade. Este novo padrão diz respeito não somente às transformações planetárias e humanas, mas na forma como podemos alcançar níveis mais elevados de consciência e de como compreendemos estas possibilidades atuais.

O MOINTIAN não visa apresentar ou explanar sobre conceitos, filosofias ou concepções místicas. Sua primeira função é a de ser um método de práticas que auxiliam o encontro interno partindo das concepções individuais.

Cada pessoa que realiza as iniciações no MOINTIAN desperta uma energia muito poderosa que traz para sua consciência a relação perdida com a essência divina.

Os principais níveis do MOINTIAN trazem em si três estágios de participação espiritual para este encontro:

• primeiro nível: desenvolvimento e redescoberta. Trabalha para purificar, sublimar e posteriormente transmutar as partes conflitantes em nós. É o trabalho com a personalidade;

• segundo nível: núcleos mais potentes de energia tornam-se disponíveis. É a reconstrução ou o acesso ao nível da alma. É a abertura para que os corpos superiores possam transmitir seus impulsos para a nossa vida. Interagimos de forma mais ampla e consciente com as Hierarquias. É o resgate da consciência;

• terceiro nível: conexão em nível cósmico, para definitivamente participarmos com as Hierarquias. De seres resgatados, passamos a agentes de resgate contribuindo com o Plano de evolução cósmica. Este é o propósito e a prática do MOINTIAN.

Sintam internamente as verdades e o Método, onde as energias penetram, atuam, desenvolvem e abençoam. Mas estejam livres, totalmente, quando <u>tudo</u> isto tiver de se tornar passado!

COMO UTILIZAR ESTE MANUAL

Este é um manual completo, com instruções detalhadas para despertar e ativar as potencialidades naturais de qualquer pessoa, seja qual for a sua estrutura energética. Cada fase ou nível consta de instruções e técnicas relativas ao despertar que as auto-iniciações provocam. Nenhuma fase pode ser esquecida ou deixada para trás. É preciso conhecer plenamente o processo para que o despertar da energia e a conexão com o MOINTIAN ocorram.

Cada nível pode ser lido separadamente, mas depende da iniciação do anterior para que a energia seja ancorada e aconteça a aceleração do padrão vibratório necessário à sua utilização.

A melhor forma de compreender o processo é começar lendo todo o Nível I e seguir para a Parte XII - Auto-Iniciações.

O aluno que já foi iniciado pode consultar o manual para realizar os exercícios ou técnicas em nível pessoal ou para outra pessoa, caso seja terapeuta.

O leitor que deseja realizar o processo precisa saber que este manual deverá acompanhá-lo, diariamente, por cerca de dois anos, seguindo as orientações sugeridas na introdução deste. Estas, são relativas ao tempo de assimilação energético-espiritual de cada estímulo provocado pelas iniciações.

Muitos alunos preferem participar dos seminários ou cursos no Centro de Treinamento para receberem as iniciações. Assim, podem receber determinados estímulos além daqueles possíveis na auto-iniciação, sendo desnecessário memorizar o procedimento.

A premissa básica para que as auto-iniciações funcionem é a conexão com a Alma de Grupo do MOINTIAN, já formada e plenamente ativa nos planos internos através do serviço e da irradiação constante dos que participam deste trabalho. Outro fator importante é a necessidade de desenvolver a visualização e a concentração, formando uma imagem clara de um duplo etérico de ti mesmo. Este, irá realizar os procedimentos como se fosse um espelho do próprio aluno: a consciência do aluno projeta-se no mental e ele vê-se realizando em si mesmo o procedimento. Veremos isto na Parte XII.

O EMBLEMA

O emblema ou logotipo do MOINTIAN, apresentado na capa deste manual (quadro XXVIII), representa a união das polaridades em cada um de nós. Essa união, desenvolvida com o trabalho de transmutação interna, ocasiona o despertar da vida espiritual. Representa a integração da energia cósmica com a energia interior, através do desenvolvimento das qualidades do centro cardíaco. No emblema, os símbolos estão com sua força integrada.

CURA

A palavra **CURA**, quando utilizada no MOINTIAN, terá o sentido de elevação do nível de consciência, de transformação interna, de transmutação, segundo o estabelecido pelo aforismo abaixo:

A iluminação vem através da transformação interior, e por esta transformação, ocorre a transmutação da doença em saúde.

O MOINTIAN NÃO TREINA NEM FORMA TERAPEUTAS!

É uma forma da energia cósmica atuar intensamente em nosso interior e, por conseqüência, permitir que irradiemos paz e harmonia para o ambiente, para outras pessoas e para o planeta.

Para pessoas que já são terapeutas é um grande instrumento, o mais potente, pois auxilia nas liberações mais profundas, aumentando o fluxo de energia. O MOINTIAN, em seus níveis de transmissão do conhecimento, está repleto de técnicas para tratamento de outras pessoas, mas principalmente para que possamos auxiliar nas liberações e transformações internas das pessoas que nos rodeiam.

SUMÁRIO GERAL

MENSAGEM INICIAL 5
AGRADECIMENTO 7
APRESENTAÇÃO 9
COMO UTILIZAR ESTE MANUAL 11
SUMÁRIO GERAL 13
SUMÁRIO - NÍVEL I 15
SUMÁRIO - NÍVEL II 16
SUMÁRIO - NÍVEL III 17
SUMÁRIO - NÍVEL IV 18
SUMÁRIO - AUTO-INICIAÇÕES 19
SUMÁRIO - ANEXOS 19
NÍVEL I 21
NÍVEL II 125
NÍVEL III 205
NÍVEL IV 279
AUTO-INICIAÇÕES 377
ANEXOS 415

SUMÁRIO - NÍVEL I

PARTE I - INTRODUÇÃO

DEFINIÇÃO GERAL 25
1. O DESPERTAR DO MOINTIAN 27
2. FONTE ESPIRITUAL DO MOINTIAN 32
3. A IRMANDADE CÓSMICA 36
4. DIFERENÇA ENTRE MAGNETISMO PESSOAL E IRRADIAÇÃO OU CANALIZAÇÃO DE ENERGIA ... 46
5. NÍVEIS E INICIAÇÕES DO MOINTIAN 49

PARTE II - APLICAÇÃO DA ENERGIA

6. MÉTODOS DE DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL 61
7. MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DO MOINTIAN 73
8. O TRABALHO DA ENERGIA COM O MOINTIAN 77
9. SEQÜÊNCIA BÁSICA DO MOINTIAN 78
10. OUTRAS POSIÇÕES 82
11. HARMONIZAÇÃO DOS CENTROS ENERGÉTICOS 84
12. ABERTURA E FECHAMENTO DE UMA APLICAÇÃO 85
13. IRRADIAÇÃO COM A CHAMA DEVOCIONAL 87
14. SAUDAÇÃO DO DEVOTO 89
15. ACELERAÇÃO LINFÁTICA 92
16. PROCEDIMENTO PARA AUTO-APLICAÇÃO 93
17. APLICAÇÕES EM OUTRAS PESSOAS 94
17.1. O AMBIENTE 98
17.2. HARMONIZAÇÃO DOS CENTROS ENERGÉTICOS 103
17.3. SEQÜÊNCIA GERAL PARA OUTRAS PESSOAS 106
17.4. OUTROS ESCLARECIMENTOS 113
18. REUNIÃO OU MEDITAÇÃO DE QUARTA-FEIRA 117
19. COMO MEDITAR 122

SUMÁRIO - NÍVEL **II**

PARTE **III** - OS SÍMBOLOS

20. NÍVEL II - AMPLIFICAÇÃO DO MOINTIAN 129
21. OS SÍMBOLOS 130
22. DESCRIÇÃO GERAL DOS SÍMBOLOS 132
22.1. SÍMBOLO PARA CURA A DISTÂNCIA 133
22.2. SÍMBOLO PARA SELAR ENERGIA 134
22.3. SÍMBOLO PARA ABERTURA DIMENSIONAL 135
22.4. SÍMBOLO PARA POTENCIALIZAR CURA 136
22.5. SÍMBOLO PARA AMPLIFICAÇÃO DO AMOR DEVOCIONAL 137
22.6. SÍMBOLO PARA MATERIALIZAÇÃO 138
22.7. ANÁLISE DOS TRAÇOS DOS SÍMBOLOS 140
23. FORMA DE UTILIZAÇÃO DOS SÍMBOLOS 142
23.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE OS SÍMBOLOS 144

PARTE **IV** - TÉCNICAS DO NÍVEL **II**

24. IRRADIAÇÃO PARA UMA PESSOA DISTANTE 151
24.1. PRIMEIRA TÉCNICA PARA ENVIAR ENERGIA 153
24.2. SEGUNDA TÉCNICA 155
24.3. PROGRAMAR UMA AUTO-APLICAÇÃO 158
24.4. PROGRAMAR UMA APLICAÇÃO EM OUTRA PESSOA 160
24.5. ABERTURA ÀS TRANSFORMAÇÕES 161
24.6. LIBERAR SITUAÇÕES DO PASSADO 164
25. COMO GRAVAR A FORÇA DOS SÍMBOLOS 166
26. ABERTURA DE UM CENTRO ENERGÉTICO 167
27. MEDITAÇÃO INDUZIDA PELOS SÍMBOLOS 171
28. DIRECIONAR A ATENÇÃO ATRAVÉS DA RESPIRAÇÃO 174
29. RESPIRAÇÃO DO DEVOTO 176
30. SEQÜÊNCIA ESPECIAL 180
31. SÍMBOLOS, RAIOS E CORES 185
32. O PUNHAL DO ARCANJO MIGUEL 190
32.1. UTILIZAÇÃO DO PUNHAL DO ARCANJO MIGUEL 191
33. TÉCNICA DA PONTE DE HELIO 193
34. O PORTAL DA MESTRA NADA 197
35. CANALIZAÇÃO DO EU SUPERIOR 198
36. EXERCÍCIO BÁSICO PARA MEDITAÇÃO 201

SUMÁRIO - NÍVEL **III**

PARTE **V** - INTRODUÇÃO

37. NÍVEL III - EFETIVAÇÃO DO MOINTIAN 209

PARTE **VI** - SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO

38. O SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO 217
38.1. TÉCNICAS PARA CONEXÃO COM A HIERARQUIA 219
38.2. ATIVAR O SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO 224
38.3. TÉCNICAS PARA ACUMULAR ENERGIA E DESPERTAR INTERIOR 225
38.4. TÉCNICAS PARA AUMENTAR O FLUXO ENERGÉTICO 228
38.5. TÉCNICAS PARA EXPANSÃO DA CONSCIÊNCIA 231
38.6. ATUAÇÃO DO SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO 238

PARTE **VII** - SÍMBOLOS PARA MEDITAÇÃO

39. SÍMBOLOS PARA MEDITAÇÃO 241
39.1. CURA ESPIRITUAL 243
39.2. INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA ESTELAR 247
39.3. UNIFICAÇÃO DOS CORPOS E MENTES 250
39.4. CURA PARA GRUPO 252

PARTE **VIII** - TÉCNICAS DO NÍVEL **III**

40. HARMONIZAÇÃO DE AMBIENTES 263
41. ATIVANDO RAIOS COM O SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO 265
42. MANTRAS PARA CONEXÃO 267
43. A GEOMETRIA DA ESSÊNCIA 270
44. CONCLUSÃO 277

SUMÁRIO - NÍVEL **IV**

PARTE **IX** - COMPLEMENTAÇÃO

45. NÍVEL IV - COMPLEMENTAÇÃO 285
46. MANTRAS DE CONEXÃO SUPERIOR 286
47. SÍMBOLO PARA ABERTURA AO FLUXO DIVINO 288
48. CONDUÇÃO DA ENERGIA ATRAVÉS DE SONS 291
49. TÉCNICA DE CURA SUTIL 294
50. O BASTÃO DE LUZ ANDROMEDANO 295
51. TROCA DE ATUAÇÃO DOS CENTROS DE ENERGIA 298
52. O CETRO DE PODER 302
53. O LENÇOL DOURADO 307
54. TRATAMENTO ENERGÉTICO DEFINITIVO 309
55. CONECTAR COM A ENERGIA DO EU SUPERIOR 311
56. APLICAÇÃO AVANÇADA 312
57. A TRANSMISSÃO DA CHAMA DEVOCIONAL 315

PARTE **X** - APROFUNDAMENTO

58. SEQÜÊNCIA DE POSIÇÕES DA CABEÇA 325
59. SAUDAÇÃO DO DEVOTO II 327
60. CONSIDERAÇÕES SOBRE ALGUNS SÍMBOLOS 328
61. GEOMÉTRIA DA ESSÊNCIA II 334
62. TRANSMUTAÇÃO DA ENERGIA DE UM CASAL 337

PARTE **XI** - DESPERTAR

63. TÉCNICA PARA DESPERTAR A VISÃO INTERIOR 343
64. CONEXÃO COM A ENERGIA DA FONTE E UNIÃO DO GRUPO 345
65. INVOCAÇÕES ACELERADORAS 349
66. ACELERAÇÃO ATÔMICA E CORPO DE LUZ 351
67. DESENVOLVIMENTO DA CONEXÃO INTERNA 355
68. MEDITAÇÕES DA LUA CHEIA OU FESTIVAIS DO PLENILÚNIO 361

SUMÁRIO - AUTO-INICIAÇÕES

PARTE **XII**

69. AUTO-INICIAÇÕES - ESCLARECIMENTO PRÉVIO 381
70. TÉCNICAS PREPARATÓRIAS 384
71. ANCORAR A CHAMA DEVOCIONAL 385
72. INICIAÇÕES 390
72.1. SÍMBOLOS PARA INICIAÇÃO 393
72.2. INICIAÇÃO DO NÍVEL I 394
72.3. UNÇÃO DO NÍVEL I 399
72.4. INICIAÇÃO DO NÍVEL II 400
72.5. UNÇÃO DO NÍVEL II 407
72.6. INICIAÇÃO DO NÍVEL III 408
72.7. INICIAÇÃO DO NÍVEL IV 413

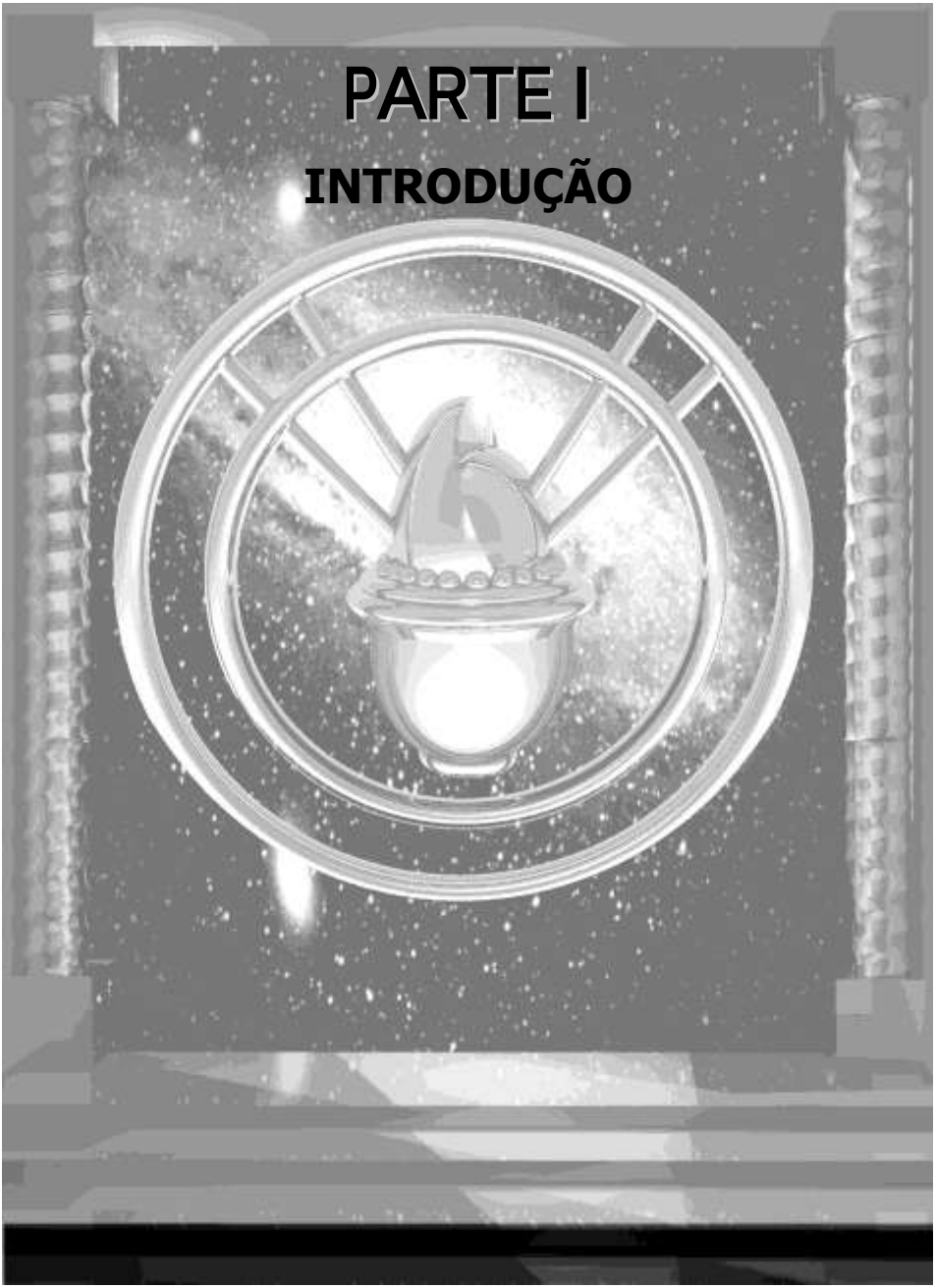
SUMÁRIO - ANEXOS

PARTE **XIII**

QUADROS E FIGURAS 419
BIBLIOGRAFIA UTILIZADA E RECOMENDADA 447
PONTO FINAL 449

SINTONIA E INICIAÇÃO

NÍVEL I



PARTE I

INTRODUÇÃO

DEFINIÇÃO GERAL

MOINTIAN

MétodO INtegrado de Transmutação Interior e AsceNsão

Método: é a estrutura sistematizada didaticamente para possibilitar a utilização da energia.

Integrado: todos os métodos e sistemas de interação com as Hierarquias são ativados através das iniciações no MOINTIAN. Isto é possível pela qualidade do trabalho, pela confluência de energias despertadas e atuantes. Em especial:

Energia Universal: a energia presente em todas as coisas, reinos e dimensões, que se torna densificada pela nossa interação com ela.

A Chama Devocional: é o despertar para a Consciência Superior, para o *Amor Devocional* e *Crístico*, Incondicional. Inicia ou finaliza o processo de unificação das polaridades. A verdadeira Devoção é a entrega ao trabalho espiritual verdadeiro, como resgate de nossa Essência Divina.

Transmutação Interior: através da nossa vontade e pureza de intenção, para sublimar o que causa desconforto, sofrimento e doenças em nós e nos nossos semelhantes, fazemos fluir mais livremente as energias estagnadas, causadoras dos desequilíbrios.

Ascensão: o Caminho da Ascensão é acelerado através do MOINTIAN. Este é o objetivo da humanidade: alcançar o Reino Espiritual.

MOINTIAN: como um mantra, designa uma Consciência de Grupo, uma força espiritual, uma conexão com o plano espiritual. Está formada pela força espiritual que as Hierarquias planetária e cósmica irradiam para este método. Através dele, qualquer pessoa ou ser pode encontrar um caminho, uma porta, para a sua própria essência.

1. O DESPERTAR DO MOINTIAN

As principais definições a respeito do MOINTIAN despertaram durante uma meditação realizada no dia 9 de fevereiro de 2000, entre as 20 horas e as 20 horas e 50 minutos.

Nesta meditação, comecei a perceber que à minha volta estavam muitas energias, seres e Hierarquias.

Logo percebi a energia de vários símbolos se manifestando. Os primeiros símbolos foram mostrados pelo Mestre Ascensionado Djwhal Khul e por Mãe Maria. A energia das Hierarquias, da Grande Fraternidade Branca, estava presente.

Fui instruído a traçar no ar, com a mão, as formas dos símbolos enquanto eles eram integrados em meu campo energético. Era possível vê-los claramente, sabendo como deveriam ser traçados e qual era a função de cada um. Mesmo em estado de profunda concentração, anotei suas principais funções, comparadas, no plano interno, pela Consciência Espiritual do Reiki. À minha direita, percebia a energia da Mãe Kwan Yin. Senti a supervisão do Mestre Ascensionado Djwhal Khul, que traduzia as informações, como coordenador do processo.

Tive consciência de que aquilo era mais do que uma meditação. Era uma Iniciação concedida diretamente pelas Hierarquias. Comecei a sentir meus centros energéticos sendo estimulados, com ondas de energia aumentando de intensidade até tomarem conta de todo o meu ser.

Deparei-me integrado à aura do Senhor Gautama, em sua morada no plano interno, onde eu já havia, dias antes, recebido uma outra Iniciação. Senti seu Amor e sua proteção. Reativei um laço muito forte com sua força. De lá, fui a diversos lugares e com ele distribuí alimentos espirituais para os famintos do planeta:

Os famintos são aqueles que realmente sentem fome,
mas são também aqueles que sentem falta do conforto espiritual,
que não se alimentam com a sabedoria eterna.

Naquele instante, percebi que minha missão havia definitivamente sido descortinada e a aceitei, incondicionalmente.

Então apareceu Mãe Maria, representando o novo padrão da humanidade, com os símbolos complementares do MOINTIAN.

À minha esquerda havia uma intensa esfera de luz, que identifiquei como a energia da Hierarquia Ashtar e de Hierarquias extraplanetárias, representando a Hierarquia Planetária.

Senti rapidamente a presença da Madame Blawatsky e outros membros e colaboradores da Hierarquia.

A UNÇÃO SAGRADA

No dia seguinte à iniciação, fui levado até a Assembléia de Sírius para receber a Unção Sagrada, que é uma bênção, uma aprovação, um vínculo ou afiliação concedida por um Conselho de Mestres daquele setor. Fui conduzido pela Mestra Kwan Yin, com a energia e bênçãos do Senhor Gautama.

COMPREENDENDO A INICIAÇÃO

Pelo fato de terem sido transmitidas todas as informações e energias como uma imensa massa de informações, levei um certo tempo para interpretá-las conscientemente. Em minha concepção da época, as Hierarquias necessitavam ser personalizadas, na forma de seres.

Minhas concepções foram reformuladas e pude entender que estar visualizando Mãe Maria com o Símbolo da Amplificação do Amor Devocional, serviu para que eu não entrasse em choque com minhas concepções internas. A energia à minha esquerda, era a própria manifestação da Hierarquia planetária.

A Hierarquia espiritual do Reiki, na ocasião associada à imagem da Senhora Hawayo Takata, trouxe a compreensão sobre a maneira atualizada de utilizar os símbolos. Comparar a utilização atual do MOINTIAN a um tipo de Reiki, facilita o seu entendimento. Mas também representou uma ruptura com a forma de utilização das energias de cura e transformação conhecidas até o momento e com meus conceitos da época. O MOINTIAN é o depositário de uma corrente de preparo para o novo ciclo da humanidade.

Madame Blawatsky trouxe as informações que, em um primeiro momento, ficaram latentes, sobre os monges ou seres ligados à Hierarquia deste método. Ela foi uma das grandes responsáveis pela introdução, no Ocidente, de conhecimentos sobre budismo tibetano e cultura Oriental, além de ter aberto o caminho para a compreensão atual sobre as Hierarquias e os Mestres Ascensionados. O budismo

verdadeiro e esotérico não é uma religião, mas é uma Tradição cósmica, pela qual os adeptos e iniciados passam ou já passaram.

Cada imagem, "egrégora" ou Hierarquia espiritual visualizada representou a plena fusão e assimilação dos conceitos, métodos ou práticas que estavam associadas a elas. Por isto a síntese ou integração que o MOINTIAN representa.

SOBRE A HIERARQUIA E OS MENSAGEIROS

"Onde a perfeição divina se manifesta, lá eu estou,
porque é isso que eu sou" - Ordem de Micah

Uma Hierarquia é a reunião das consciências de seres iluminados que pertencem a uma mesma linhagem, escola ou Raio, que se identificam com uma determinada qualidade de serviço e de energia. Compreendem Mestres Ascensionados e discípulos da Luz que trabalham com o mesmo propósito e por uma mesma causa. Um Mestre Ascensionado, ao atingir patamares sublimes, pode ser considerado uma Hierarquia, pois com ele estarão seus mensageiros, discípulos, alunos e pessoas afins com a qualidade de Serviço que representa.

Os mentores do MOINTIAN, tanto os que auxiliam nas iniciações, como os que permanecem ao nosso lado, são Mensageiros das Hierarquias que atuam em ressonância com o nosso nível de manifestação ou padrão energético. Eles trazem a energia até os novos iniciados e realizam o assessoramento energético e espiritual durante o processo. Os mensageiros, muitos diretamente ligados aos monges budistas esotéricos, manifestam ou tornam possível a utilização da energia por cada novo iniciado. Os mensageiros são seres com características supra-humanas, podendo ser os guias, protetores e anjos pessoais dos alunos que são iniciados. São seres energéticos intra e extraterrestres, de elevado nível espiritual ou consciências-energia que se manifestam quando necessitamos aprender ou desenvolver uma qualidade ou trabalho específico. Essas consciências-energia atuam como Shaktis, integrando-se ao campo energético ou sutil do iniciando até suas vibrações serem elevadas ou permanecem indefinidamente com eles.

O MOINTIAN E A NOVA ESTRUTURA ENERGÉTICA PLANETÁRIA

Quando senti a verdadeira influência espiritual do MOINTIAN, percebi um ponto entre o Himalaia e a Mongólia sendo energeticamente transferido para a nossa região (Rio Grande do Sul - América do Sul). Podia ver e sentir na atmosfera local a manifestação etérica daquela parte do planeta. Sentia as presenças das Hierarquias, assim como dos templos e montanhas daquela região. Esta era a forma que eu podia perceber a origem remota do MOINTIAN e a nova estrutura energética planetária, o que acarreta transformações na estrutura energética do ser humano, conforme veremos na segunda parte deste nível.

Nesta fase, percebia esferas de luz dispostas sobre determinadas regiões do planeta onde a energia cósmica se manifesta com maior intensidade, em especial sobre a América Latina. As imagens eram interpretadas como ilhas ou focos de energia que se elevam, aumentando sua área de influência, conectando-se umas com as outras acima do planeta, formando verdadeiros condutos ou canais de energia que permitiam a entrada e a irradiação da energia cósmica para o planeta. Distinguia qualidades diferenciadas em cada ponto, que se conjugavam na atmosfera, formando uma unidade. Participava plenamente com os seres que sustentam estes condutos, sabendo da importância do seu trabalho para proteger, sustentar e permitir que a energia atinja os que estão conscientes desta possibilidade. Por estes canais, há uma conexão entre a energia planetária, a solar e a cósmica, numa escala crescente de forças e Hierarquias, chegando até Micah e à Fonte.

A verdadeira realidade e conhecimento estão nos planos suprafísicos, é a vida que se manifesta a partir dos centros energéticos. O MOINTIAN é a experiência de tradução de uma parcela do conhecimento adquirido a partir destes centros.

As informações recebidas naquele período (março do ano 2000) diziam que houve um deslocamento da Hierarquia Espiritual Planetária, de Shamballa para os centros energéticos encontrados principalmente no chamado Cone Sul (América do Sul e parte da América Central).

Os centros energéticos, também chamados chacras planetários, são focos de luz cósmica que facilitam nossa integração ou conexão com a energia das Hierarquias que os sustentam. Destes centros, são irradiadas para o planeta as energias de todos os Raios.

Muitos destes centros energéticos planetários já se manifestaram anteriormente no planeta. Hoje, estão especialmente ativos os centros energéticos cuja denominação encontramos na obra de Trigueirinho. Existem outros, em regiões próximas aos principais, que ainda não foram divulgados, mas que se encontram em plena atividade interna.

De acordo com o que é possível conhecer através da obra de Trigueirinho, os sete principais centros energéticos planetários ativos atualmente são:

Miz Tli tlan - nos Andes peruanos;
Aurora - região de Salto, Uruguai;
ERKS - Córdoba, Argentina;
Iberah - Viedma, sul da Argentina;
Mirna Jad - sudeste do Brasil;
Liz - Península Ibérica;
Anu Tea - mar do Japão.

A sintonia com o MOINTIAN e a utilização dos seus símbolos tornam possível nossa conexão gradativa com os centros energéticos planetários e com as Hierarquias que os mantém. Devemos trabalhar tendo em vista a canalização de energias dos centros energéticos para intensificarmos as suas manifestações em nós, em nossa região e no planeta, como verdadeiros focos da Luz das Hierarquias.

Um Instrutor, sacerdote ou iniciador de qualquer sistema, método ou escola esotérica é um canal para a manifestação das Hierarquias Internas ligadas diretamente ao sistema ou energia que esteja transmitindo.

O potencial transmitido pelo MOINTIAN provém da Fonte, por intermédio direto da **Ordem de Micah**, a Hierarquia Crística. Podemos usar a fórmula concedida por membros dessa Ordem para invocar Sua freqüência, amplificar nosso potencial energético e conectarmo-nos com a Fonte da energia:

MICAH, MICAH, MICAH-EL!

Afirmamos, através desta frase mântrica, nossa intenção de Serviço, de entrega às Hostes Cósmicas e, principalmente, nossa posição no caminho do Bem, do Amor, da Luz. Cada vez que a pronunciamos, ainda que mentalmente, confirmamos nossa filiação divina.

2. FONTE ESPIRITUAL DO MOINTIAN

O MOINTIAN é um método que permite utilizar conscientemente a energia universal e cósmica. As qualidades de Devoção e Transmutação, especialmente ativas (6º e 7º Raios), despertam o Amor Crístico e Incondicional (2º Raio), necessários para que o desenvolvimento espiritual ocorra com desapego. Isto ocorre pela abertura do Centro Cardíaco e pela ativação da Chama Trina. No MOINTIAN atuam especialmente os Raios: 1º, 5º, 6º e 7º. É mantido pelo 2º e pelo 12º Raios, recebendo e distribuindo uma freqüência especial do 22º Raio.

É possível estabelecer uma corrente de manifestação ou densificação da energia:

MICAH / SAMANA - Micah é a Fonte da irradiação da energia que nos coligamos através do MOINTIAN. Representa a irradiação da Grande Fraternidade Branca. Para ele irão as Mônadas e seres que encontrarem o seu verdadeiro caminho, o caminho de retorno à Morada Divina. É a consciência maior de toda a Hierarquia Crística. Samana (Jesus) é uma expressão desse ser e comanda, em nível cósmico, as correntes que possibilitam o encontro com níveis superiores (ou com o próprio ser interno de cada um), a chamada Operação Resgate.

ASSEMBLÉIA DE SÍRIUS - Representa a Irmandade Cósmica, com reflexos da Grande Ursa, de Andrômeda e de todas as famílias estelares. Possibilita a manifestação da energia utilizada pelos Mensageiros, para despertar a energia nos novos iniciados. Os irmãos de Sírius, da Grande Fraternidade Branca lá situada, reunidos em uma Assembléia ou Conselho, saúdam os novos iniciados e a eles dedicam especial atenção, durante a Unção Sagrada, para que possam ser a expressão máxima da divindade que habita em seu interior e reflitam esta Luz para toda a humanidade.

SHAMBALLA / MIZ TLI TLAN - Atualmente, a energia etérica de Shamballa manifesta-se através do Centro Intraterreno Miz Tli Tlan. Algumas pessoas ainda sentem a influência de Shamballa, por terem direcionado o seu trabalho espiritual para a freqüência que de lá emana. Sede da Hierarquia Planetária, comanda a captação e a redistribuição do fluxo de fontes cósmicas para o planeta.

DJWHAL KHUL - Ele possibilita a elucidação de diversos tipos de trabalho realizados em âmbito planetário ou cósmico, trazendo Luz para que as mensagens internas sejam compreendidas. Pode ser considerado o "porta-voz" da Hierarquia para a Humanidade.

MÃE MARIA - É por seu intermédio que podemos sentir a verdade interna que precisa vir à tona. É a catalisadora do MOINTIAN. É como se, por seu intermédio, um imenso cristal filtrasse e decodificasse a energia da Mãe Universal (Thaykuma) que se derrama sobre nós.

MESTRA NADA E KWAN YIN - Irradiam principalmente as qualidades da Devoção e da Misericórdia com o propósito de amplificar em nós o Amor Crístico. São membros do Conselho Cármico, que delibera sobre as conseqüências dos atos humanos.

EFETIVADORES, MENTORES E MENSAGEIROS - Compõem a Hierarquia que atua nas iniciações ou aplicações do MOINTIAN. Esta energia provém da Fonte. Ela se traduz como energia curativa porque proporciona a transformação interior, a cura interior, pela eliminação de padrões desarmônicos de conduta.

A HIERARQUIA ESPIRITUAL E O MOINTIAN

De maneira geral, não há como definir separadamente o trabalho das Hierarquias, dos Mestres Ascensionados. Eles trabalham em conjunto, com o intuito de auxiliar a humanidade em sua evolução.

Poucas referências são feitas, nos manuais do MOINTIAN, sobre os Mestres pois aqui temos chaves para o contato com as correntes que irradiam para o planeta, sem a necessidade de invocações. A utilização dos símbolos, a partir do Nível II, proporciona a introdução em esferas sutis, de onde recebemos o impulso para este contato.

O MOINTIAN contém as chaves para a conexão com as Hierarquias Planetária e Cósmica. Inseridos nos níveis do MOINTIAN estão técnicas e símbolos originados de várias correntes Hierárquicas, Centros Energéticos Planetários e de pontos longínquos do cosmo, importantes para a atual fase planetária. Por isto MOINTIAN é uma síntese viva das emanações das Hierarquias.

Muitas fases de aprendizado ocorreram durante o processo de elaboração do material didático do MOINTIAN, tanto em centros energéticos planetários, escolas internas (reflexo de energias extra

planetárias ou extra sistêmicas), bem como interação com as Hierarquias.

As verdadeiras escolas de Hilarion (Withaikon), a nova fase de Saint Germain (Antuak), que está sendo introduzido no cargo de Maha Choan, a função do Cristo, do Pai, do Logos, da Mãe do Mundo, etc., são fases de aprendizado e iniciação que permitem a obtenção do conhecimento que distribuem. É preciso saber que Mestres como Morya (Amhaj), Koot Humi (Kutulli), Rowena e outros, atuam através de seus Mensageiros, que são discípulos adiantados dentro de sua aura. É a presença destes discípulos que a maioria das pessoas sente quando fazem meditações. O contato com os Mestres acontece quando o aspirante torna-se um discípulo deste, com regras no plano interno muito claras e definidas.

O MOINTIAN é uma forma de trabalharmos ou interagirmos com a energia cósmica e com suas diversas variações, inclusive a chamada bril, energia curadora, também refletida pela Lua. Ele não tem como propósito primeiro a cura física, mas a cura espiritual, ocasionada pela libertação espiritual e pela expansão do nível de consciência para o mais elevado possível. O MOINTIAN atua como um elo entre a freqüência da energia cósmica e a nossa. Pela utilização freqüente e sintonia com o mesmo, abrimos cada vez mais nossa consciência para que possamos manifestar a perfeição do universo em nós mesmos.

ARQUIVOS DO MOINTIAN

Os mistérios esotéricos do MOINTIAN revelam sua relação com monges tibetanos que expressam as Tradições de seres provenientes de Sírius e Andrômeda há cerca de 210 mil anos atrás.

Não é necessário pertencermos a uma escola esotérica para que possamos ter acesso aos conhecimentos espirituais verdadeiros. Precisamos saber, isto sim, nossa verdadeira linhagem espiritual, a qual nos remete ao aprendizado com diferentes grupos de energias e Hierarquias.

O MOINTIAN, como um todo, juntamente com seus símbolos, ficou inativo por muito tempo, tendo se manifestado no planeta pela última vez há cerca de dois mil anos na região de Caxemira. As chaves que possibilitavam a transmissão dos símbolos não foram divulgadas, e ele foi recolhido aos planos internos. Pelos registros acessados, os resultados

obtidos eram surpreendentes. As curas e o nível de desenvolvimento adquirido pelos que o utilizaram naquela época surpreendiam a quem entrava em contato com eles.

A origem do MOINTIAN está diretamente relacionada à minha linhagem ou família espiritual e cósmica. As primeiras informações, relativas ao despertar da energia (entre janeiro e final de fevereiro do ano 2000), foram elucidadas por um grupo de seres que representam a Hierarquia planetária e cósmica. Desvelaram o Serviço da personalidade que habitava estes corpos; manifestaram sua essência naquela iniciação relatada.

As informações obtidas depois, sobre a Hierarquia planetária e as técnicas apresentados no Nível II, foram traduzidas por três seres ou consciências superiores. Com um destes seres, representante de uma parte superior de mim mesmo, um relacionamento extremamente simbiótico foi estabelecido que culminou com o trabalho que é apresentado como a estrutura e fundamento do MOINTIAN.

A partir disto, um importante fato aconteceu entre a essência da personalidade que recebia as informações e o ser que as transmitia: a missão do primeiro, no plano físico, terminou ali. A do segundo, começou. Houve uma troca entre estas duas essências e o que instruía, é agora o que escreve. A personalidade manifestada anteriormente, tinha o papel de ancorar a energia e preparar sua essência. A do segundo, manifestar um Serviço que estava sendo preparado durante o período de recolhimento do MOINTIAN.

Assim, toda a estrutura deste método pode ser claramente exposta, com os potenciais dos demais símbolos e níveis totalmente ativos e disponíveis. Isto está além da vontade humana ou do desejo.

3. A IRMANDADE CÓSMICA

Segundo diversas escolas esotéricas, há aproximadamente 18 milhões de anos atrás, para que a evolução da Terra pudesse ocorrer, encarnou, no plano etérico, um ser de elevada evolução, proveniente de Vênus: Sanat Kumara (atualmente chamado Amuna Kur).

Com ele vieram outros elevados seres, que se tornaram responsáveis pela fundação da Hierarquia na Terra. O propósito era o de despertar a essência cósmica nos seres que aqui viviam, dando um novo impulso para a civilização que havia degenerado, envolvida na matéria. Isto ocorreu pelo mau uso do livre-arbítrio e por terem vindo para este planeta seres de outros sistemas menos evoluídos.

No espaço de tempo que estendeu-se da raça hiperbórea ao período chamado lemuriano, o centro regente do planeta era Iberah, que manifestou-se através de Ibez, na Serra do Roncador. Foi neste local que primeiramente focalizou-se a Hierarquia.

No período seguinte, o atlante, o centro regente foi Shamballa, que permaneceu ativo até a transição planetária ocorrida em oito de agosto de 1988 (data proveniente da obra de Trigueirinho).

A vinda da Hierarquia proporcionou aos seres que aqui se encontravam uma oportunidade de desenvolvimento. Muitos tinham vindo de outros pontos do cosmos e, imersos na matéria, sufocados pela densidade do planeta, esqueceram sua real missão. Esta, poderia ser o despertar de alguma qualidade específica para os seres daqui ou, na maioria dos casos, evoluírem espiritualmente.

Alguns conseguiram cumprir o seu caminho de retorno à consciência superior e ocupam atualmente importantes cargos dentro da Hierarquia Espiritual. São os Mestres Ascensionados. Cada um deles está diretamente ligado a uma vibração específica da energia cósmica.

OS MESTRES ASCENSIONADOS E OS RAIOS

A Hierarquia Espiritual compreende diferentes departamentos, cada um regido por um Mestre Ascensionado, que irradia para o planeta a qualidade específica de um determinado Raio.

Estes Raios são emanações de diferentes qualidades da mesma Energia Cósmica, que ativam importantes centros de energia no homem e nos seres de todas as dimensões, conforme sua relação com essa

energia. Quanto mais elevado o ser humano ou o ser em geral, mais apto está a participar ou responder aos estímulos dessas qualidades.

O quadro a seguir mostra um breve esboço da relação entre os Mestres e os sete Raios principais, chamados Raios Planetários.

RAIO	MESTRE	COR	CARACTERÍSTICA
Primeiro	El Morya	Vermelho	Vontade-Poder
Segundo	Kuthumi	Azul	Amor-Sabedoria
Terceiro	Serapis Bey	Amarelo	Atividade Inteligente
Quarto	Paulo	Verde-esmeralda	Harmonia dos Opostos
Quinto	Hilarion	Alaranjado	Conhecimento e Ciência
Sexto	Jesus	Índigo	Devoção e Entrega
Sétimo	Saint Germain	Violeta	Ordem e Cerimonial

Este quadro mostra uma relação atualizada dos Raios, segundo informações obtidas em vasta literatura esotérica. Existem literaturas conflitantes, que relacionam os mesmos Raios com outras cores, ou mostram os Mestres em departamentos diferentes.

Tudo pode ser aceito como verdadeiro, mas é necessário saber que essas diferenças são causadas pelo nível ou núcleo de consciência com o qual atua a pessoa que ativa a energia dos Raios. O mais importante no trabalho com os Raios é identificar a qualidade que cada um desperta.

O quadro a seguir mostra uma definição geral de cada um dos sete Raios principais segundo a definição de Trigueirinho. Existem outras definições que podem ser adquiridos pelo estudo dos mesmos.

"Primeiro Raio (vontade-poder)
Destrói formas ultrapassadas para emergirem as atuais: estimula o despertar e a manifestação da essência. Molda o novo homem, dirige a evolução das Raças. Está presente no átomo como poder de coesão. Atividades vulcânicas bem como a genuína e pura capacidade de governar, advêm do Primeiro Raio.

"Segundo Raio (amor-sabedoria)
Permite a construção das formas, é magnético, aglutinador. Conhecido como energia crística, é a nota básica deste sistema solar. A sensibilidade e o perfume no reino vegetal, o processo iniciático no reino humano e em outros superiores, a ciência do amor e da união com o Todo e sua expressão externa, a religião, advêm do Segundo Raio.

"Terceiro Raio (atividade inteligente)

Dá vida, organiza e estrutura as formas. Age no plano etérico por meio da energia vital. A adaptabilidade e o instinto nos animais e os modos de interação entre os homens (comunicações, transportes, rádio-eletrônica e outros) estão sob influência do Terceiro Raio. Essa energia relaciona-se também ao uso do dinheiro e dos bens materiais.

"Quarto Raio (harmonia)
Leva as formas ao aperfeiçoamento. No ser humano, põe em relevo o princípio anímico e age pela energia intuitiva. Rege a humanidade como um todo. Leva o homem a perceber os limites do campo de consciência no qual se encontra confinado e o impulsiona, às vezes por meio do conflito, a superá-los. Vividos conscientemente, esses conflitos conduzem-no ao equilíbrio.

"Quinto Raio (conhecimento e ciência)
Promove a aproximação das formas à Idéia Divina que lhes deu origem. Estimula o desenvolvimento do mundo concreto e age por intermédio do impulso mental e do intelectual. Gera a ciência da alma, a psicologia e a educação.

"Sexto Raio (devoção e entrega)
Eleva a vida e os seres, canaliza o desejo e a aspiração para metas cada vez mais altas e revela novos ideais. A busca da luz pelos vegetais e a domesticidade dos animais dão-se por sua influência.

"Sétimo Raio (ordem e cerimonial)
Encontra-se hoje especialmente ativo. Estimula a união do espírito com a matéria. É uma das linhas diretoras da organização energética do planeta, um dos regentes da existência terrestre no ciclo que hora tem início. Traz a possibilidade de as estruturas dos diversos níveis de consciência adquirirem conformação que lhes faculte responder de modo mais perfeito aos estímulos da luz. Propicia o contato do homem com o reino dévico. É pela influência dessa energia que se pode perceber os fatos, os seres e os próprios corpos como energia em movimento e expressões de realidades internas. Revela o lado oculto da vida e a ciência do relacionamento com ele. Impulsiona a formação de grupos e os conduz em consonância com o propósito evolutivo. Organiza as forças do mundo formal por meio do ritmo preciso e constante. Leva a consciência humana a transcender o personalismo e a fazer parte de consciência mais global. A radioatividade, no reino mineral, é ativada pelo Sétimo Raio."

TRIGUEIRINHO. *Glossário Esotérico*. Pensamento,1994.p.385-6

Sete Raios estão mais ativos e têm influência em âmbito planetário (conforme vimos acima). Outros cinco, mais sutis, estão relacionados com a Hierarquia Solar e atuam a partir do contato com núcleos de consciência superiores.

NÚCLEOS E NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA

Para o ser humano atingir a auto realização espiritual precisa despertar as características que lhe permitam manifestar núcleos de consciência ou corpos mais elevados.

Em cada dimensão ou nível de consciência atua-se com um núcleo ou corpo específico. A nomenclatura dos corpos tende a variar, conforme a fonte literária ou escola esotérica consultada, mas temos, basicamente, sete dimensões ou níveis de consciência: físico-etérico, astral (emocional), mental (concreto e abstrato), intuitivo, espiritual, monádico e divino.

Os corpos físico-etérico, astral e mental, formam a personalidade.

NÚCLEO OU CORPO	NÍVEL OU DIMENSÃO
REGENTE	Divino
MÔNADA	Monádico
CORPO DE LUZ	Espiritual
ALMA (corpo causal)	Intuitivo
MENTAL	Mental - abstrato (causal) - concreto
ASTRAL	Astral
FÍSICO-ETÉRICO	Físico-etérico

Etérico

Campo energético sutil que vitaliza e molda o físico. Manifesta-se de acordo com o tipo característico de cada ser analisado. O nível de consciência atingido, a linhagem espiritual, o grupo interno ou a civilização pertencente, modifica suas características. Em geral, as linhagens espirituais e as civilizações de onde se originaram definem a cadeia energética ou circuito sutil de cada grupo de seres.

Emocional ou astral

O corpo astral ou emocional é o veículo de atuação na dimensão de mesmo nome. O astral é um nível onde atuam livremente as mais variadas formas de sentimentos, desejos de todos os tipos, visões, bem

como os seres desencarnados de pouca ou média evolução, além de outros seres próprios de níveis profundos desta dimensão.

Existe muita confusão entre os termos *astral* e *espiritual*. É comum recebermos informações sobre formas de harmonizar o astral, desenvolver um bom astral, vasculhar no astral, aprender do astral, etc., como se o desenvolvimento espiritual dependesse destas atitudes. Em geral, é o oposto que ocorre. As pessoas curiosas entram neste mar de conceitos, ficam fascinadas e esquecem de focalizar sua atenção no desenvolvimento espiritual e no contato com o Reino Espiritual, que está bem acima do astral. A busca de "informações" no astral, movida pela curiosidade, turva a consciência, impedindo o seu crescimento. É desnecessário caminhar no astral para atingir o espiritual. Do nível espiritual podemos receber a Luz das Hierarquias. Podemos penetrar dimensões superiores através da entrega e da vontade pura de servir. Nos níveis inferiores ao espiritual as informações podem ser desvirtuadas pela própria personalidade ou por seres que pertencem às esferas negativas. Estes, visam desviar o buscador que anseia por resultados, atiçando a curiosidade e o envolvimento com fenômenos.

A harmonização direta com planos superiores pode ser conseguida quando nos entregamos ao caminho interior. Isto acontecerá plenamente quando estivermos isentos de expectativas, quando o desejo de servir vier do encontro interno com esta necessidade e não estiver impregnado com o desejo, ainda egocêntrico, de "evoluir".

A projeção ou viajem no astral é uma prática obsoleta. O novo padrão da humanidade permite uma interação direta com os planos espirituais superiores para obter as informações pertinentes ao seu próprio processo de desenvolvimento ou de Serviço.

Se consultarmos a literatura esotérica difundida no século XX, veremos que todos os Mestres Ascensionados ou líderes espirituais verdadeiros chamam a atenção de seus discípulos para os perigos do envolvimento com os fenômenos e práticas do astral. Djwhal Khul e Saint Germain, em especial, chamam a atenção, nos seus ensinamentos, sobre os perigos e encantos que as práticas de contato com este plano e com os seres que nele habitam podem causar.

Mental

Divide-se em mental concreto (análise, lógica, pensamento intelectual, científico) e mental abstrato (criatividade, arte). Em um

patamar acima, abrange a intuição, que é uma expressão da alma através da mente. O principal trabalho de desenvolvimento espiritual começa na mente. É analisando os aspectos do pensamento que podemos adquirir o domínio das suas funções e dos demais corpos da personalidade.

Alma

A alma não se desfaz ao longo das encarnações, mas guarda os registros das experiências vividas. É intermediária entre a vida externa, da personalidade, e o mundo espiritual. A entrada no nível da alma proporciona o descortinar ou a compreensão de que somos seres imortais vivendo em um mundo físico. Não vivemos mais em conflito e aceitamos que vida e morte são uma só e a mesma coisa, variando apenas o estado que estamos manifestando: no mundo físico, a vida material; no mundo espiritual, a vida imaterial. Registros de todas as encarnações despertam e proporcionam uma compreensão real dos processos internos pelos quais passam as pessoas à nossa volta. Paramos de julgar atos alheios, pois lembraremos de termos passado pelos mesmos processos em vidas anteriores.

Corpo de Luz, Mônada e Regente

O Corpo de Luz é o veículo intermediário entre a alma e a Mônada. É a ponte entre a personalidade e o plano espiritual. Algumas literaturas referem-se a ele como o "veículo jóia" ou Merkabah.

De uma maneira bem simplificada, podemos definir a Mônada como a "alma da alma". Em certos escritos esotéricos é chamada Presença Divina Eu Sou. Com a Mônada desperta ou integrada, teremos a plenitude ao nosso alcance. É a certeza de sermos filhos criadores e descortina-se nossa verdadeira missão cósmica. Os impulsos gerados para a consecução da mesma são revelados ou orientados pelas Hierarquias superiores, que têm participação em nível galáctico e universal. Nossa mente é a mente do universo.

O nível divino é onde se encontram os regentes monádicos. O regente é o núcleo mais profundo do ser, a oitava mônada. Denominado Homem Cósmico ou Regente-Avatar.

AS INICIAÇÕES PLANETÁRIAS

Quando realizamos purificações internas, preparamos nossos corpos para suportarem vibrações de níveis mais elevados. Gradativamente, passamos a atuar com um corpo superior. O que se denomina Eu Superior é sempre o núcleo de consciência acima do qual nos encontramos. Como personalidade em desenvolvimento e integração, o Eu Superior é a alma. Como alma em plena manifestação, o Eu Superior é a Mônada.

Práticas espirituais que pensemos facilitar o processo, mas que já estejam ultrapassadas e que não condigam com o que necessitamos internamente, podem bloquear as transformações, conforme veremos na segunda parte deste nível.

A evolução do ser humano, até que atinja a Iluminação, a Maestria, a consecução mística, é um processo gradativo, que ocorre ao longo de muitas encarnações, enquanto vai aprendendo a dominar os vários planos ou dimensões de realidade. É conduzida pelas Hierarquias, através das chamadas Iniciações internas ou planetárias que, atualmente, são sete. As Iniciações internas são as verdadeiras, e ocorrem quando o candidato está pronto para o chamado das Hierarquias. Não são as mesmas concedidas pelas escolas esotéricas, ordens iniciáticas, sistemas ou métodos de desenvolvimento espiritual. As deste último grupo são impulsos para a compreensão das Iniciações internas. Auxiliam a romper véus entre o plano denso e o espiritual. As transformações que causam são mérito próprio da pessoa que as recebe.

Primeira Iniciação: a personalidade vai sendo instruída mais diretamente pela alma. Os chamados pecados da carne são dominados, havendo controle do corpo físico. É o nível da realização psicológica. Desperta o Amor Incondicional e o serviço. O discípulo é aceito. É regida pelo sétimo Raio.

Segunda Iniciação: é o nível do domínio do corpo emocional, da morte do desejo. O discípulo deve atingir a harmonia e o equilíbrio dos conflitos internos, dominando suas relações e criações do pensamento. É regida pelo sexto Raio.

Terceira Iniciação: é o nível de domínio do corpo mental. A personalidade é fundida com o fluxo do eu superior. A alma toma conta de todo o ser. A Mônada é agora o instrutor ou Eu Superior. O mundo

espiritual, da alma, assume a posição dominante, e não o da matéria. É regida pelo quinto Raio.

Quarta Iniciação: reflete-se como o grande sacrifício, onde o egoísmo e a vida pessoal são renunciados em favor de um todo mais amplo. A alma integra-se ao corpo de luz, polarizado no nível espiritual. Os três centros inferiores atingem grande purificação. O ego é purificado. É a liberação da roda das encarnações. Todo o conhecimento adquirido em suas vidas passadas está a sua disposição. É regida pelo quarto Raio.

Quinta Iniciação: é a fusão com a própria Mônada. O iniciado é chamado adepto. Alcançou um elevado estado de perfeição. Reconhece perfeitamente a trajetória ou destino cósmico que lhe cabe cumprir. É regida pelo terceiro e segundo Raios.

Sexta Iniciação: o adepto torna-se um Mestre Ascensionado. O corpo físico é substituído por um corpo de luz, criado com a Luz que manifestou ao longo de suas encarnações. Para ascensionar, o adepto deve ter 51% do seu carma equilibrado. Ascensão é tornar-se um Cristo, um Buda, um Mestre Espiritual, um ser realizado. A lei do carma não tem mais validade. A entrega é total. Atinge a compreensão do que é ser um servidor do mundo. Compreende que toda pessoa é Deus caminhando na Terra. É regida pelo segundo e primeiro Raios.

Sétima Iniciação: é a fusão com o plano divino, com o Regente. É a volta ao Pai, a fonte original. Expressa a síntese dos sete Raios, portanto, expressa o Amor-Sabedoria. É regida pelo segundo Raio.

A auto realização espiritual ocorre em três níveis: a auto realização da personalidade, a auto realização ao nível da alma e a auto realização espiritual ou monádica.

POTENCIAL ADQUIRIDO NO MOINTIAN

É possível fazer uma associação entre o despertar das iniciações do MOINTIAN e as Iniciações internas ou planetárias.

A primeira iniciação, Nível I, proporciona uma aproximação do fluxo das duas primeiras Iniciações Planetárias, pois trabalha com os corpos da personalidade.

A iniciação do Nível II está associada à terceira e à quarta Iniciação Planetária. A iniciação do Nível III tem relação com a quinta e

a sexta Iniciação Planetária. O Nível IV permite o acesso a um potente símbolo que produz a interação com o Fluxo Divino, relativo à sétima Iniciação Planetária.

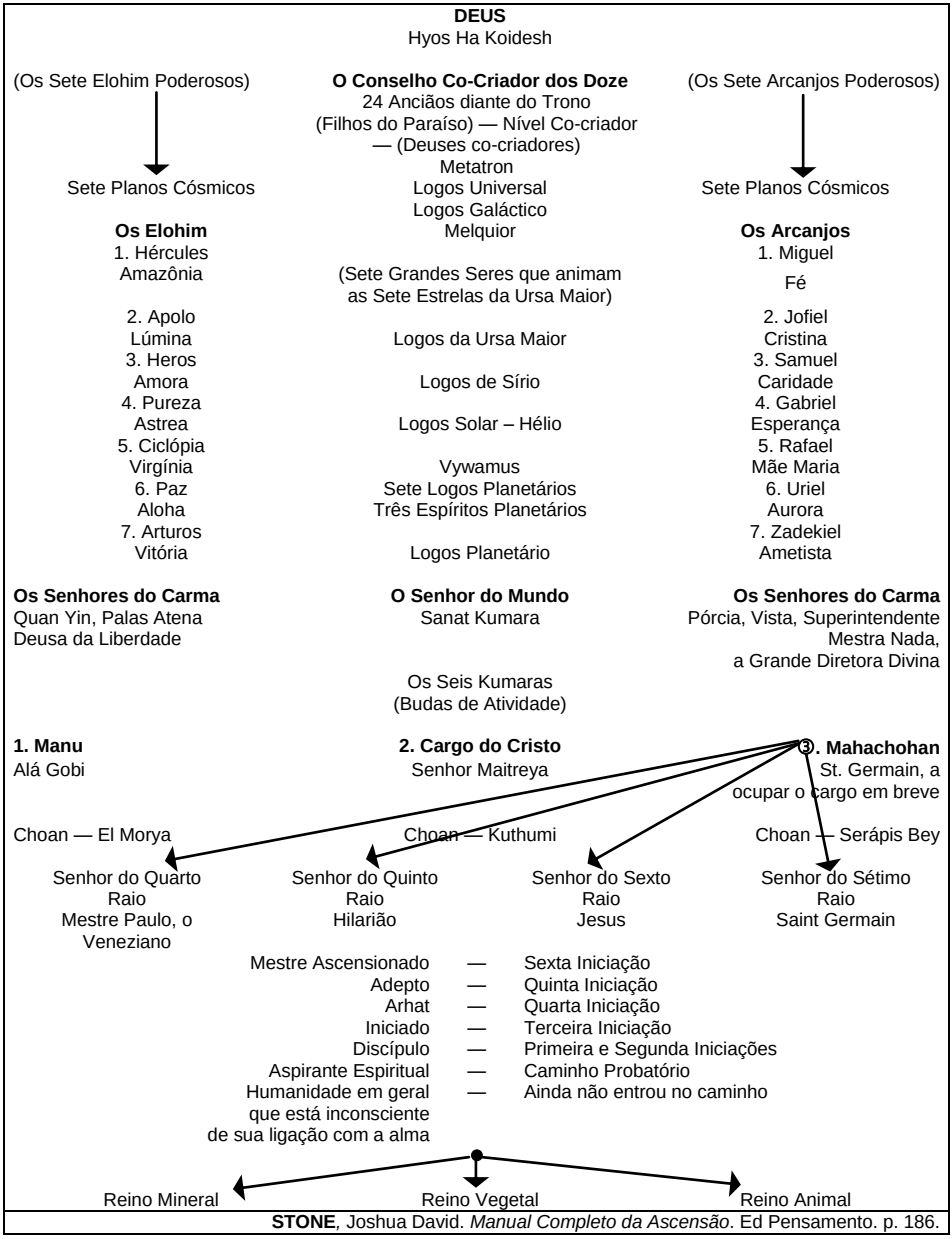
O candidato às iniciações do MOINTIAN estará sujeito a enfrentar seu próprio destino, acelerando seu processo de aprendizado neste plano. Deve ficar claro que ele não exime as pessoas de passarem por lições que necessitem ao seu aprendizado. Esta aceleração pode significar passar agora pelo aprendizado que estava sendo adiado.

Além disso, há o processo da Unção Sagrada da Assembléia de Sírius, um processo de afiliação e despertar que corresponde à Iniciação Solar. Este processo visa despertar a vida espiritual e a conexão com o Caminho do Bem. Visa integrar o ser naquilo que ele realmente É.

Temos informações de que o número de pessoas que atingem elevadas iniciações planetárias não é pequeno. A maioria não tem consciência deste fato, pois traços de sua personalidade não foram totalmente transformados. Isto ocorre porque ainda não encontraram um caminho verdadeiro ou porque as tribulações em que se colocaram vão de encontro ao fluxo cósmico que já poderiam estar expressando. Dizemos que atingiram o potencial, tendo vislumbres dos núcleos atingidos. Para o despertar deste potencial, para que sejamos o núcleo superior ou que possamos viver nesse núcleo, é que precisamos do trabalho interno de purificação e transmutação.

Assim, para essas pessoas, o MOINTIAN será uma importante chave, pois abrirá portas que estavam entreabertas. Para muitos, será o verdadeiro caminho, que abrirá dimensões nunca antes pensadas.

Na página seguinte, há um esquema relativo a uma breve cosmologia da evolução humana. Foi extraído da obra Manual Completo da Ascensão, do Dr. Joshua David Stone.



STONE, Joshua David. *Manual Completo da Ascensão*. Ed Pensamento. p. 186.

4. DIFERENÇA ENTRE MAGNETISMO PESSOAL E IRRADIAÇÃO OU CANALIZAÇÃO DE ENERGIA

Na prática terapêutica, quando trabalhamos com um tipo de energia que *não é a nossa*, mas da qual somos apenas canais para sua manifestação através de nós, não ficamos esgotados, não perdemos ou irradiamos a nossa energia. Da mesma forma, não há a possibilidade de nos contaminarmos energeticamente com o campo desarmônico de outras pessoas.

As práticas terapêuticas que consistem na entrega ou irradiação da energia pessoal do praticante (magnetismo pessoal), em geral ocasionam desconforto físico e cansaço. É possível verificar isto, em menor ou maior grau, nas massagens, do-in, shiatsu e outros métodos onde exista o contato entre o terapeuta e o paciente. Com o tempo, este desgaste e a absorção das camadas mais densas ou *sujeira* da aura das pessoas tratadas, ocasionam desconforto intenso, exaustão, doenças e ainda um comprometimento cármico. A causa principal disto é que a maioria dos terapeutas envolve-se com a doença e preocupa-se com a cura. Para que isso não ocorra é preciso manter a atitude de que somos apenas canais para a manifestação do que melhor esteja disponível para cada pessoa. Devemos entregar a responsabilidade pelos resultados aos Mestres espirituais que nos ofereceram instrumentos de auxílio para quem entremos em contato.

Uma das grandes chaves do MOINTIAN é a entrega e a atuação desinteressada, sem a intenção de realizarmos algum milagre. Não devemos querer a cura, mas a transformação e transmutação interior de quem nos peça ajuda, auxiliando essa pessoa a adquirir a consciência que ela mesma deve curar-se, modificando hábitos, desbloqueando traumas, etc... Compaixão é uma qualidade muito importante, mas sem a preocupação com a resolução de um problema cuja causa desconhecemos! Este desapego de resultados permite que cada pessoa receba o que seja de fato necessário para o seu processo de cura. A energia atua de forma livre, sem a intervenção da personalidade que, pensando ajudar, bloqueia o fluxo dos núcleos superiores.

Cada pessoa deve passar pelas situações necessárias ao seu desenvolvimento. Temos tantos problemas conosco que nem sequer suspeitamos suas origens. Guardamos desconfortos, bloqueios e traumas inconscientes por inúmeras encarnações. Precisamos descobrir primeiro

quem somos e a que nos destinamos, integrando nossa personalidade através do trabalho interno. Depois partimos para o cumprimento de nossa real missão.

Este esclarecimento serve para chamar atenção sobre o propósito verdadeiro do MOINTIAN: o tratamento, o aprimoramento e o despertar espiritual, e não a prática terapêutica.

MOINTIAN E O REIKI USUI

O MOINTIAN não é Reiki. Tem um alcance e efeitos maiores que todos os outros métodos de estimulação energética. As iniciações no MOINTIAN despertam todos os outros sistemas.

Para facilitar a compreensão dos que já entraram em contato com o Reiki através de iniciações ou aplicações que tenham recebido, podemos dizer que o MOINTIAN atua de maneira semelhante ao Reiki. Ambos permitem a canalização de energia cósmica universal (REI), com propósito de elevar a consciência e promover o reequilíbrio da energia interna (KI).

A palavra Reiki é utilizada, atualmente, para designar o sistema de cura natural redescoberto pelo japonês Mikao Usui (1858-1930). No Ocidente, o Reiki foi introduzido pela havaiana Hawayo Takata (1896-1980), primeira mulher a se tornar mestra de Reiki.

Não há vínculo algum entre o MOINTIAN e os tipos de Reiki existentes. A única semelhança é a forma de aplicação da energia no Nível I. Não existe relação entre os níveis e as iniciações, sendo as realizadas no MOINTIAN totalmente independentes e diferentes das aplicadas nos sistemas de Reiki existentes.

Qualquer pessoa pode ser sintonizada apenas no MOINTIAN e tornar-se apta a utilizar todos os símbolos ou técnicas que serão apresentadas.

MOINTIAN É UM SISTEMA DEVOCIONAL?

A verdadeira devoção é a entrega da personalidade ao Eu Superior. Este é o verdadeiro sentido da religiosidade e do misticismo.

A pergunta mais importante que todos precisam fazer antes de realizarem as iniciações do MOINTIAN é a seguinte:

Qual o objetivo da minha busca espiritual?

A maioria das pessoas encara o caminho espiritual como um entretenimento, sem ter uma meta, uma linha de conduta, ou sem ao menos saber o que pretende encontrar, tornando sua busca desprovida de grande profundidade. Agindo assim, diante do menor obstáculo, às vezes causado pela confrontação com os bloqueios internos que são transmutados ou pelo encontro com as verdades superiores que se chocam com o seu sistema de crenças, tende a abandonar o caminho espiritual.

Deve ficar claro que a prática do MOINTIAN exige dedicação, disciplina e grande responsabilidade das pessoas que desejam utilizá-lo. Ele é um caminho para o aperfeiçoamento espiritual, um caminho para quem não tem dúvidas sobre o que procura e, principalmente, para aqueles que sabem onde querem chegar.

O objetivo que almejamos, quando entramos no caminho espiritual é a integração com Deus, a Suprema Inteligência, para atingir a Consciência Cósmica, a iluminação, etc... Existem muitos caminhos, miríades de técnicas, escolas e mestres para desenvolvermos nossas aptidões ou para acelerarmos esse encontro. Este é um dos objetivos do MOINTIAN. Ele estreita os laços entre o plano interior e o superior. Pode-se dizer que aproxima o Céu da Terra.

Cada vez que transmitimos ou utilizamos a energia do MOINTIAN, não estamos trabalhando apenas com a energia da devoção. Utilizamos uma energia que, a partir da devoção, integra todas as demais. A manifestação principal deste trabalho é a dourada, que reúne as qualidades de todos os demais Raios e forças, expressando a Energia Crística latente no nosso cardíaco.

A força do MOINTIAN desperta o aspecto da transmutação, o Sétimo Raio, o Raio violeta, de Saint Germain (atualmente chamado Antuak), um Mensageiro de Andrômeda.

A energia da devoção é fundamental para que voltemos nossa atenção para o caminho espiritual e compreendamos que a verdadeira devoção e entrega deve ser ao nosso Ser interior. Assim, entramos definitivamente em contato com a Fraternidade ou Irmandade Cósmica, através da conexão com Sírius, potente núcleo irradiador da energia cósmica, sede da Grande Fraternidade Branca, e com a Hierarquia Crística.

5. NÍVEIS E INICIAÇÕES DO MOINTIAN

O MOINTIAN dispõe de 12 símbolos para serem utilizados nas suas técnicas e mais dois de uso exclusivo nas iniciações. Pelas transmutações que ocasiona, interage diretamente com os Arquivos Akáshicos - memória universal - o que possibilita uma integração entre o presente, o passado e o futuro, permitindo a resolução de "problemas" sem o impedimento do tempo e do espaço. Está dividido em cinco níveis.

NÍVEL I: SINTONIA E INICIAÇÃO

O Nível I do MOINTIAN tem duas fases de abertura. Quando o aluno vai ao Centro de Treinamento, pode optar por receber apenas a SINTONIA ou a abertura completa, com a INICIAÇÃO do Nível I. Na auto-iniciação é necessário despertar primeiro a Sintonia.

• SINTONIA - ancorar a Chama Devocional ou Coração Divino

A primeira abertura do MOINTIAN pode ser realizada de forma independente, como preparação para a iniciação, principiando o trabalho interno de purificação.

A Chama do Amor Crístico e Devocional ou Sistema Integrado de Maria foi trazida pelo Mestre Djwhal Khul e entregue pelas mãos de Mãe Maria (reflexo da Mãe Divina ou Thaykhuma), envolta em uma chamejante energia rubi dourada, no dia 9 de janeiro de 2000, um mês antes da iniciação relatada. Introduz o aluno na vibração atual do planeta, ocasionada pela transferência do foco da Hierarquia.

A Chama Devocional, Coração Divino da Mãe, é a própria energia transmutadora, que se manifesta através do equilíbrio interno das polaridades masculina e feminina (ou Yin e Yang). Principia ou finaliza o processo de integração da personalidade (físico-etérico, emocional e mental) e ocasiona uma reorganização interna, preparando o aspirante do caminho espiritual para se tornar um discípulo ou *devoto*. Neste ponto, emoções começam a se transformar em puras vibrações de Amor Incondicional ou Crístico.

A Chama Devocional desperta a compreensão do que representa o serviço a ser prestado aos nossos semelhantes: o comprometimento com a própria evolução. É na medida que evoluímos que ajudamos os outros a também evoluírem. Isto só pode acontecer quando avançamos livres, sem expectativas ou apegos a resultados.

O estímulo do centro cardíaco, através do Chama Devocional, acarreta o despertar das qualidades ou atributos da Chama Trina, a centelha divina em cada um de nós. Este é o verdadeiro cadinho, onde arde o fogo transmutador que nos transformará no verdadeiro Homem ou na verdadeira Mulher. A sintonia com a Chama Devocional é a primeira abertura realizada no MOINTIAN.

A energia da Chama trabalha na personalidade do aluno de forma sutil, rompendo barreiras, bloqueios e traumas que impedem a manifestação do seu Eu Superior. Ocorre a primeira abertura dos canais energéticos, permitindo que o aluno irradie a energia para um local do seu corpo ou de outra pessoa. Permite ao iniciado tornar-se receptivo para a conexão com os Mestres Ascensionados.

• INICIAÇÃO

São apresentadas as semelhanças entre o MOINTIAN e os sistemas de canalização de energia como o *Sistema Usui de Cura Natural*. Adquire-se o conhecimento das posições específicas do MOINTIAN para aplicação de energia como forma de transmutação e tratamento pessoal e para o tratamento de outras pessoas (se o aluno já é terapeuta).

Neste nível, as mãos são posicionadas sobre o próprio corpo ou o de outra pessoa com o objetivo de obtermos o equilíbrio físico, emocional, mental e espiritual, para que as chamadas máscaras ou bloqueios possam vir à consciência, sendo posteriormente eliminados. O grande mérito deste tipo de prática está no fato de podermos comprovar que realmente existe alguma *coisa* saindo de nós, ou que por nosso intermédio pode causar algum benefício para outros.

Quando sentirmos alguma dúvida sobre a eficácia do procedimento, podemos testá-lo em outra pessoa. Ao colocarmos nossas mãos sobre sua cabeça, por exemplo, mesmo que não sintamos o aquecimento das mãos (característica do fluir da energia), que desacreditemos do processo e que estejamos sem intenção, veremos que em poucos minutos a pessoa começará a sentir-se melhor. Estas pequenas bênçãos, que ocasionam bem-estar, servem para que possamos perceber a existência de uma inteligência superior, magnífica, que possibilita despertar níveis ou estados profundos.

As aplicações servem para estimular a cura pessoal. Quanto mais nos curamos, mais influenciamos o meio com nossa vibração, que se torna mais elevada, mais pura.

NÍVEL **II**: AMPLIFICAÇÃO

O Nível II do MOINTIAN desperta para maiores transformações em nós e em nosso ambiente. As possibilidades de utilização da energia proporcionada pelo MOINTIAN são infinitas.

O aluno utiliza a energia dos seis primeiros símbolos, relacionados aos Raios e Hierarquias correspondentes. Aprende a direcionar e focalizar a energia, sem o toque, para si mesmo ou para outra pessoa, em todo o corpo ou em apenas parte dele.

De maneira simples, pode-se atuar sem limite de tempo-espaço, através dos símbolos e técnicas que permitem enviar energia para uma pessoa distante, para o passado ou o futuro, e trabalhar traumas ou bloqueios originados em vidas passadas. Isto proporciona a certeza de que existe um mundo espiritual, cercado de energias e dimensões que a maioria dos seres humanos não quer enxergar.

A eficácia das técnicas pode ser comprovada através das sensações das pessoas para as quais enviamos energia. Qualquer pessoa, ao ser iniciada neste nível, desperta para o conhecimento e a possibilidade de utilizar suas técnicas.

NÍVEL **III**: EFETIVAÇÃO

Neste nível do MOINTIAN, aprende-se a utilizar 5 símbolos mais potentes. O aluno torna-se parte da energia, obtendo maior integração consigo mesmo e com o ambiente. Conseqüentemente, estreita os laços com as Hierarquias Superiores.

Na primeira parte deste nível o aluno aprende a fazer uma conexão mais ampla com a energia do MOINTIAN, utilizando as técnicas do Símbolo da Transmutação (relacionado ao sétimo Raio), que alteram o padrão de consciência, atuam na integração dos centros energéticos e estimulam o novo circuito energético. Este símbolo também aumenta o fluxo energético, tanto para as aplicações em outras pessoas como para o desbloqueio das energias internas do aluno.

O aluno aprende a utilizar o símbolo que permite irradiar energia para um grupo de pessoas e que realiza a harmonização ou limpeza de um ambiente. Desperta a utilização do Símbolo para Cura Espiritual e mais dois símbolos para conexão com níveis superiores de consciência. Aprende-se a utilizar técnicas de cura sutil através de determinadas figuras geométricas, etc...

NÍVEL **IV**: COMPLEMENTAÇÃO

As técnicas deste nível permitem acelerar o processo de aquisição de novos padrões de consciência. Apresenta maior argumentação e desenvolvimento das técnicas apresentadas nos níveis anteriores. Ensina técnicas para condução da energia através de sons ou mantras próprios do MOINTIAN, entre outras. O aluno aprende a utilização do décimo segundo símbolo, que representa a síntese dos demais. Ele aproxima o nível Divino. É mais forte, porém mais sutil que os outros símbolos.

Neste nível, o aluno aprende a transmitir a Chama Devocional, o Coração Divino, e é estimulado a formar grupos de meditação seguindo os princípios do MOINTIAN.

NÍVEL **V**: INSTRUTOR

Este nível estará disponível a todo aquele que, após ter dominado os níveis anteriores, tenha de fato compreendido o propósito a que se destina o MOINTIAN e deseje ensiná-lo para outras pessoas. Neste, são ensinadas as técnicas de iniciação e mais dois símbolos de uso exclusivo para este procedimento.

INTERVALO ENTRE AS INICIAÇÕES

O MOINTIAN está dividido em diferentes níveis de amplificação da energia para que o aluno possa sentir e equilibrar devidamente as transformações internas em cada fase. Isso proporciona tempo suficiente para a assimilação das técnicas. Para o despertar de cada nível é necessário realizar uma iniciação, com intervalos de tempo entre cada uma. Para colher o máximo destas iniciações, pede-se que o aluno não faça iniciações em outros métodos neste período, até completar a série de iniciações do MOINTIAN. Cada método e cada grupo de iniciações visam despertar uma determinada qualidade de energia. Alguns métodos podem ocasionar um certo bloqueio ou desajuste energético. O propósito do MOINTIAN é o despertar real das qualidades e potencialidades inatas de cada ser, de acordo com a possibilidade atual do planeta.

Tempo sugerido entre as iniciações:

Nível I: se este Nível for ativado em duas partes, o intervalo entre a Sintonia e a Iniciação pode ser de até 1 mês;

Nível II: 6 meses após a iniciação do Nível I;

Nível III: 12 meses depois da iniciação do Nível II;
Nível IV: até 6 meses depois do Nível III;
Nível V: definido por critério pessoal, no Centro de Treinamento.

O QUE SÃO AS INICIAÇÕES?

Convém salientar que para despertar a utilização do MOINTIAN, não utilizamos nenhum aparelho ou mecanismo. Não utilizamos nenhuma pedra, anel, amuleto, corrente, etc... que permita a ativação da energia. O processo é totalmente energético e espiritual.

Para esclarecer às pessoas que não conhecem este assunto, pode-se dizer que a iniciação ou sintonia funciona como se ligássemos um "cano cósmico" às mãos do aluno. Imaginemos uma torneira: para que funcione é preciso que esteja ligada ou conectada a uma rede de canos por onde passa a água. Somente assim podemos abrir a torneira e usufruir da água encanada. Em comparação com a energia cósmica canalizada, a partir da sintonia uma conexão é realizada, permitindo que a energia comece a fluir. Desta forma, a energia que, espalhada, atinge todos os reinos e dimensões, será recolhida e canalizada de forma concentrada através da pessoa iniciada. A energia passa pelo canal central do ser, vindo do alto (do cósmico) e de baixo (da Terra), formando um vórtice que chega até o cardíaco e outros pontos, realizando o trabalho interno na pessoa que a utiliza. Então, pode ser transmitida, principalmente pelas mãos, para outra pessoa.

COMO FUNCIONAM AS INICIAÇÕES

As iniciações do MOINTIAN são momentos onde se realizam movimentos e atitudes capazes de proporcionar uma abertura no padrão energético do aluno e que perduram por toda a vida, tornando-o apto a utilizá-lo no nível pertinente a tal iniciação.

No passado, somente pessoas muito preparadas - que eram chamadas de sacerdotes - podiam receber a orientação para atuar como representantes dos Mestres. Os candidatos às iniciações precisavam passar por anos de treinamento e purificações até que fossem considerados aptos para receberem importantes estímulos para o seu desenvolvimento espiritual.

Atualmente os caminhos são outros. Tudo o que se pode receber está disponível, bastando que estejamos abertos. Entretanto, o que hoje se realiza em uma iniciação deve ser encarado como um impulso que

proporciona um redirecionamento de conduta e de traços da personalidade, para que o aluno dedicado ao caminho espiritual possa penetrar dimensões superiores.

É preciso ter responsabilidade tanto em relação à fonte de onde buscamos os chamados impulsos, como sobre o que fazemos com eles. Não adianta procurarmos a ativação de potentes energias se não quisermos a modificação ou transformação de nosso modo de vida e consciência. O mesmo acontecerá se encontrarmos caminhos falsos: tempo perdido.

Quanto maior for o cuidado, a entrega e o respeito do aluno iniciado aos 21 dias subseqüentes à iniciação (dieta, relacionamentos, aplicação apenas pessoal, leitura espiritual profunda, etc...), mais amplamente sentirá efeitos positivos.

EFEITOS DAS INICIAÇÕES

Os sistemas de crenças transmitidos através dos meios de comunicação de massa, que a maioria das pessoas crê como verdadeiros, constantemente alimentam os traumas, bloqueios e sentimentos negativos, impedindo que floresça a verdadeira essência de cada ser. As idéias e conceitos estabelecidos podem fazer muitas pessoas reforçarem sentimentos de perda, mágoas ou, ao contrário, a lembrança de momentos positivos que viveram e que não fazem parte das suas vidas no presente. A maioria destas pessoas sente-se agradecida por estes fatos terem sido revividos, parecendo que deixaram um tempo mais feliz para trás. Mas se o presente é menos importante ou não tão feliz como o passado, algo há de errado com o agora. Deve-se, então, trabalhar para descobrir onde a alegria foi perdida.

Somente quem estiver livre, de mente, corpo e sentimentos, poderá de fato crescer espiritualmente. A liberdade advém como conseqüência da auto transformação. Mas é necessário querer a liberdade, e ao preço de deixar ao vento as folhas secas que caem do outono enevoado do tempo das nossas lembranças...

Quando recebemos alguma iniciação, a freqüência de nosso ser é dinamizada. Isso eleva nosso padrão vibratório. Tornamo-nos receptivos e aptos a interagir em uma gama de informações e vivências acima do nível em que estávamos acostumados. Desprendemo-nos das reações e pontos de vista que antes tínhamos. Dizemos que o nosso nível espiritual

se eleva. Na verdade, nossa consciência é que se aproxima ou se eleva um pouco mais para perceber o espiritual. As iniciações são catalizadoras do processo de evolução, levando consigo as amarras que prendem a consciência.

Quando as mudanças do nosso modo de vida, expressão e hábitos são sutis, somente as pessoas mais próximas podem percebê-las, ou nós mesmos, se formos muito observadores. Interesses particulares e íntimos podem ser deixados de lado. Coisas que pareciam distantes ou sem importância podem mostrar sua verdadeira face, tornando-se interessantes. Com isso, bloqueios vão sendo liberados, nós desatados ou desfeitos, pessoas deixadas para trás.

As conseqüências destas mudanças vêm à tona em velocidade acelerada. Em vez de precisarmos de anos para uma mudança radical, apenas meses ou semanas serão necessários. Poderemos nos sentir perdidos por deixar coisas arraigadas de lado, pensando que as perdemos ou porque nos sentimos livres demais e ficamos desorientados com a nova vivência, com a nova força que começamos a adquirir.

Quando as raízes e as prisões estão muito densas, as liberações desencadeadas pelas iniciações podem ter conseqüências físicas e não apenas emocionais, manifestando-se como diarréias, problemas digestivos, febres, afloramento de pequenos problemas que pareciam resolvidos, etc... Estes efeitos podem ocorrer com maior intensidade durante os 21 dias seguintes à iniciação de qualquer um dos níveis do MOINTIAN. Eles são passageiros e denotam aspectos não resolvidos no passado.

Com relação ao número de 21 dias, podemos dizer que são relativos às transformações assimiladas pelos corpos da personalidade:

1ª semana: físico-etérico - podem ocorrer náuseas, vômitos, diarréias, afloram problemas crônicos, etc...;

2ª semana: emocional - resolução ou afloramento de conflitos, relacionamentos afetivos e familiares, forma de ganhar o sustento, reavaliação da subsistência, lutas internas, desprendimento, etc...;

3ª semana: mental - novos planos e projetos, o quê fazer, utilização da energia, rever conceitos, medos, forma de viver, etc...

Estes efeitos não aparecem separados. Mostram-se em conjunto. Muitos deles podem perdurar por até um ano. Geralmente, nestes

primeiros dias ou no primeiro mês são mais intensos. Por isso pede-se respeito às iniciações. Queremos acelerar os processos de desprendimento, mas é preciso saber o que está sendo trabalhado, transmutado, equilibrado. E após isto, assumir as transformações com disciplina e coragem. Caso contrário, em pouco tempo, parecerá que nada aconteceu além de um fluxo de energia que despertou...

Reações físicas ocorrem com mais freqüência nas pessoas que estão iniciando sua caminhada espiritual ou que relutam em aceitar as transformações. Qualquer processo de iniciação desperta a solução de conflitos internos que estejam escondidos e que não preocupam, visto que dormentes. O fato é que um número muito grande de pessoas pensa que deixar bloqueios mal resolvidos e enterrados bem no fundo do subconsciente resolve-os. Na verdade isto é apenas um disfarce, como uma hipnose e, protegidos pela camuflagem, ganham força.

Pelo propósito a que se destina o MOINTIAN, muitas máscaras que tenham sido utilizadas para camuflar uma imagem ou comportamento negativo serão retiradas. Estas conseqüências atingem o aluno iniciado e todas as pessoas relacionadas com ele.

Como consecução do processo de iniciação afirma-se: o que for bom ficará, o que for ruim nunca mais aparecerá. Em todos os aspectos ocorrerão limpezas e transmutações para que a nossa volta apenas harmonia permaneça, mesmo que a princípio pareça o oposto. Podem aparecer situações que, analisadas superficialmente, são contrárias ao nosso bem-estar. Pode ocorrer, por exemplo, o rompimento de um relacionamento aparentemente estável, mas que impedia o fluxo superior de se manifestar plenamente, pelas ligações ou conflitos que gerava. A harmonia que virá depois do período de reajuste será muito maior.

Com isso esclarecido, fica a critério pessoal a responsabilidade por assumir as transformações que possam ocorrer.

Devem ser observadas as proporções da devoção e entrega individual para que as mudanças ocorram com maior ou menor intensidade. Quanto maior a entrega para as transformações, maiores benefícios obtemos.

De modo geral, toda iniciação denota um processo de reinício, de recomeço, uma espécie de renascimento. É o marco final de um ciclo e entrada em um novo. Isto é simbolicamente representado por um estado de morte, de desprendimento de uma fase que foi importante, cumpriu sua missão em nossa jornada e deve ser deixada para trás, com o

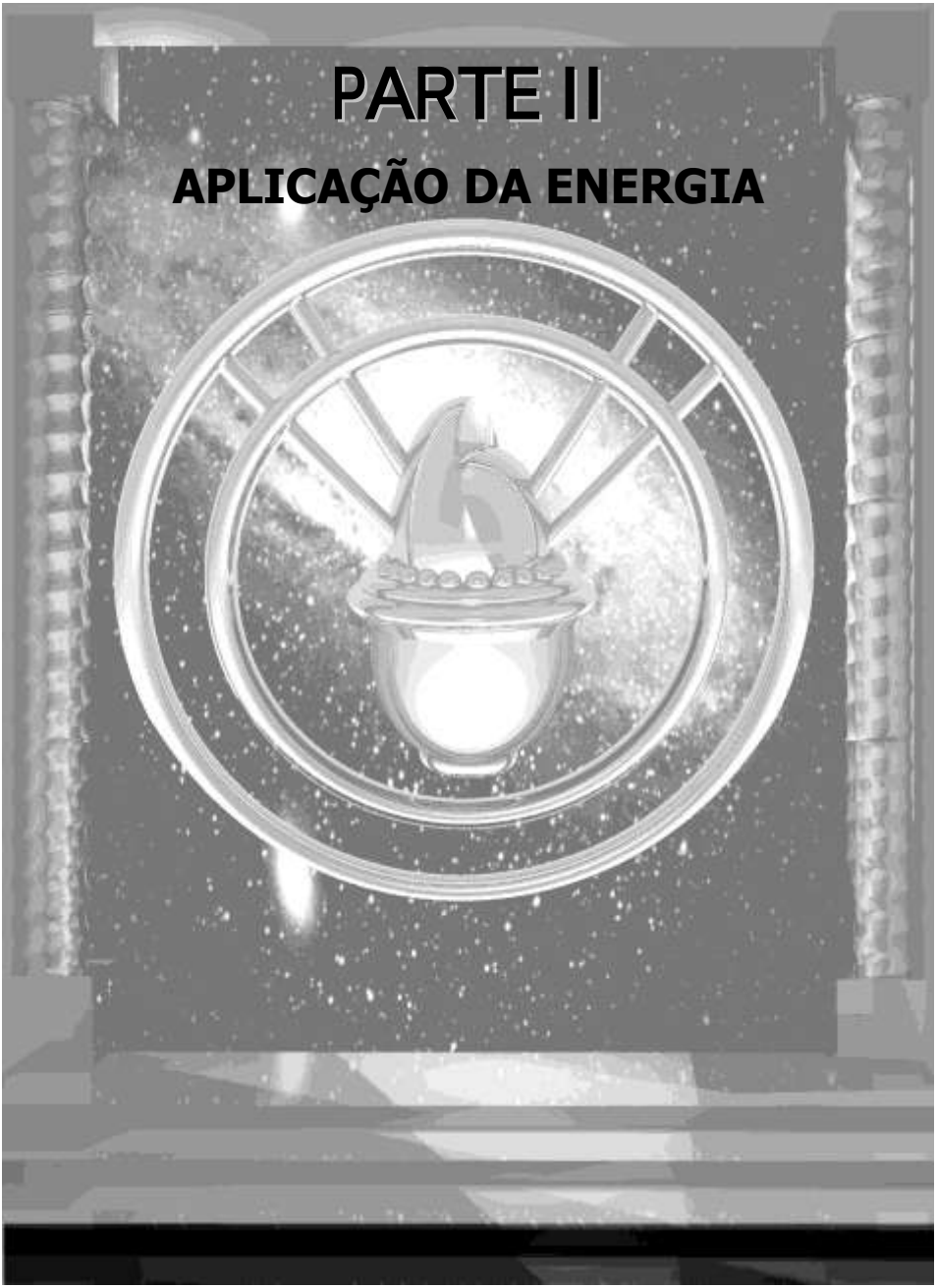
propósito de proporcionar uma evolução interior e uma reorganização de padrões em todos os níveis do nosso ser.

É preciso, de certa forma, "matar" apegos e lembranças anteriores, sem reprimi-las, mas superando obstáculos a partir da força de uma iniciação, empregando as técnicas para este propósito.

Sem a morte do que ficou para trás, sem o desligamento total dos processos que foram trampolins para a possibilidade desta abertura, não se pode atingir o cume da montanha, que é o renascimento, a elevação e a transmutação interna.

O MOINTIAN é a abertura de um caminho mais claro para os que já estão na senda espiritual. Acelera o processo de ascensão nas verdadeiras iniciações internas.

O MOINTIAN não torna os alunos discípulos.
Auxilia as pessoas que estejam dispostas
a seguirem a orientação de seu
Mestre Interior.



PARTE II

APLICAÇÃO DA ENERGIA

6. MÉTODOS DE DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL

Este capítulo tem por objetivo tornar o aluno apto a reconhecer, ainda que superficialmente, o método utilizado pelas principais correntes ou Tradições para proporcionar o desenvolvimento espiritual. O objetivo do trabalho de desenvolvimento espiritual é lapidar o ego ou personalidade para que encontre a jóia em seu interior (o lótus sagrado, a alma) e possa viver nessa consciência.

A ALQUIMIA INTERIOR

O corpo humano é percorrido por três energias básicas: uma masculina, uma feminina e outra andrógina. Podemos também dizer: positiva, negativa e neutra.

Dependendo da Tradição, escola esotérica ou filosofia espiritual, as denominações variam muito.

Poderá ser Yin, Yang e Shun (tradição chinesa); ou Ida, Pingala e Sushumna (tradição hindu). Estas mesmas energias, encontram três vias de expressão ou três níveis de manifestação:

- **energia sexual** (Chin ou Kundalini) - o fluxo energético que circula pelo canal central (Shun ou Sushumna) é o grande movente do caminho material ou do caminho espiritual. Está relacionada ao corpo físico;
- **essência vital** (Chi, Ki ou Prana) - relacionada com a vitalidade e com os corpos emocional e mental;
- **consciência** (Shen ou Atman) - consciência, corpo etérico.

Em uma visão mais universalista, Chin pode ser considerada a energia da terra; Chi a energia interior e Shen a energia cósmica.

Bloqueios nos canais energéticos ocasionam interrupção no fluxo de energia e na harmonia entre as fases positiva e negativa de cada um, o que acarreta disfunções nos órgãos relacionados com estes canais. Os bloqueios podem ser causados por uma imensa variedade de fatores, desde uma dieta irregular ou desequilibrada até pensamentos desarmônicos.

Os pontos principais de tratamento usados no Reiki são exatamente aqueles onde o fluxo energético é maior. O Chi, no Japão denominado Ki, é o distribuidor da força que moverá as demais energias pelo corpo. Ele atua em cinco camadas, relacionadas diretamente com os canais que alimenta ou equilibra: medula dos ossos; músculos e tecidos conjuntivos;

vasos sanguíneos e linfáticos; camada subcutânea; pele e campo energético.

Estas camadas relacionam-se com os elementos da estrutura energética humana que, apesar de receber diversas denominações diferentes, de maneira geral, são os seguintes:

- centros energéticos;
- vasos energéticos;
- meridianos;
- sub-meridianos;
- aura ou meridianos flutuantes.

Os chamados centros energéticos não são propriamente os chacras, mas outros pontos fundamentais para o trabalho de transmutação interior. Vários pontos têm função e localização semelhante ou idêntica aos chacras indianos, aparecendo também nos sistemas energéticos das culturas tântricas indianas e tibetanas. Da mesma forma que os chacras, estes centros concentram a energia que flui pelo corpo, captam a energia do ambiente, da Terra, das pessoas, do universo, conforme a pessoa e a função particular de cada um; moldam o físico; irradiam para o meio a nota do indivíduo.

Os vasos energéticos são os canais maiores ou centrais de energia. Estes canais podem ser denominados, basicamente, de Shun, segundo a tradição chinesa, por conter em seu interior as energias Yin e Yang, ou Sushumna, na Índia, que comporta as energias Ida e Pingala. No interior destes canais fluirá a Chin ou Kundalini (energia sexual), responsável por fundir as energias internas com a terrena e a cósmica.

Os meridianos, em número de doze, são canais distribuidores de energia para os órgãos, utilizados na acupuntura e massagem. Os sub-meridianos são canais menores que interligam os meridianos.

A aura ou os meridianos flutuantes espalham-se para fora do corpo, interagindo com os centros energéticos e o meio, fazendo parte do corpo sutil (etérico), de acordo com a expressão de cada ser.

As práticas de concentração nas energias internas são utilizadas para manipular e posteriormente fundir as três energias primárias (Chin, Chi e Shen).

Neste processo, Chi (ou Ki) libera ou desbloqueia os canais e os centros energéticos; Chin proporciona o acúmulo, a força e a energia

que move o processo; Shen transmuta o ser primário, o homem comum, no homem espiritual.

Esta idéia alimentou o pensamento da alquimia moderna ou medieval na busca do elixir da longa vida, o qual é a energia resultante do processo de transmutação interior, fluindo por intermédio do Novo Homem.

A cultura taoísta está embasada na estimulação de 12 pontos principais, com o propósito de liberar a energia. Para isto, descrevem um percurso denominado Órbita Microcósmica.

Observa o quadro **I**.

A cultura hindu, apesar de utilizar um método diferente, tem o mesmo objetivo. Em vez da circulação livre das energias, a ênfase é colocada no despertar dos chacras, situados ao longo da coluna, no campo energético. Para isso, dispõem de várias técnicas, conhecidas pelas diferentes formas de Yoga, como por exemplo a Hatha (físico), Bakti (devocional), Jnana (conhecimento), Karma (ação), etc... A maioria delas visa despertar a energia Kundalini, situada na base da coluna, e fazê-la subir até o alto da cabeça. Este processo provocaria a estimulação e iluminação ou despertar dos chacras e das qualidades, dons e virtudes a eles relacionados. O processo era demorado e perigoso para os que estivessem movidos por um interesse egoístico e quisessem apenas adquirir os poderes ou dons relativos a este despertar. O desejo de dominar a matéria e a outras pessoas deu origem às escolas tântricas espalhadas atualmente pelo mundo. A maioria delas está interessada apenas em proporcionar maior prazer ou potência sexual para seus adeptos e não na sublimação ou evolução espiritual.

Observa o quadro **II**.

Em todos os processos ou métodos de desenvolvimento que temos conhecimento, o trabalho interior consistia no despertar da energia sexual (Kundalini), para tornar-se propulsora do processo de evolução espiritual, ocasionando a sublimação e posterior transmutação do desejo (para satisfação do ego) em trabalho espiritual elevado. O perigo destas práticas era a possibilidade de ocasionar um despertar prematuro das qualidades ou defeitos armazenadas nos chacras, causando distúrbios orgânicos, emocionais, mentais e energéticos. Estes, poderiam fazer o praticante desvirtuar as potencialidades adquiridas, aplicando-as apenas para satisfação pessoal. Voltaremos a este ponto adiante.

Os pontos de concentração da órbita microcósmica estão relacionados com os chacras e têm basicamente as mesmas funções, atributos, qualidades ou efeitos ocasionados pela sua liberação ou desbloqueio. Considerando os sete principais chacras e que 5 destes (os de número 2 a 6) abrem-se para frente e para trás, temos 12 pontos de tratamento. São estes os pontos utilizadas nas aplicações de Reiki.

Observa a parte superior, à esquerda, do quadro **III**.

Os chacras e sua atividade estão relacionados às virtudes. Por isso se diz que auxiliam a eliminar os "pecados da carne". Isso ocorre porque os centros de energia influenciam diretamente no equilíbrio e no bom funcionamento das glândulas do corpo físico. Com o desbloqueio das energias e a integração da personalidade, livramo-nos dos vícios, tendências negativas e demais influências dos chamados "pecados capitais": luxúria, ira, inveja, orgulho, preguiça, gula, avareza.

A citação que segue, baseada na obra de H. P. Blavatsky e na Teosofia, dá uma idéia da correspondência que existe entre os principais chacras, as glândulas e as Raças ou civilizações do planeta.

O CHACRA DA RAÍZ (básico)

O primeiro chacra é a sede do corpo físico. Concentra-se na vida terrena, ligando estreitamente a pessoa à Terra. Lida com questões como ligação com a Terra, sobrevivência e existência terrena. No período lemuriano primitivo, o chacra da base era o mais aberto. A cor é o vermelho, ligado às gônadas.

O SEGUNDO CHACRA (umbilical)

O segundo chacra é o da polaridade. Tem a ver com a criatividade, equilíbrio masculino-feminino e energia sexual. A parte traseira relaciona-se com a sede da mente subconsciente. Geralmente é associado à cor laranja. Era o mais usado no período lemuriano posterior. Ligado às gônadas e ao sistema linfático.

O CHACRA DO PLEXO SOLAR

O terceiro chacra é a sede do corpo emocional. As glândulas relacionadas são as supra-renais, e a cor geralmente associada é o amarelo. O período atlante da história da Terra se concentrou no desenvolvimento desse chacra.

O CHACRA DO CORAÇÃO (cardíaco)

Lida com o amor incondicional. A glândula associada é o timo; a cor geralmente atribuída é o verde. É o chacra fundamental da era cristã.

O CHACRA DA GARGANTA (laríngeo)

Tem a ver com a comunicação, expressão e o uso da vontade. Associado à glândula tireóide. Cor azul. É o chacra a ser desenvolvido na Era de Aquário.

O CHACRA DO TERCEIRO OLHO (frontal)

O chacra do terceiro olho tem a ver com a visão interna ou espiritual. A glândula associada é a pituitária. A cor mais freqüentemente relacionada a esse chacra é o violeta. O chacra do terceiro olho também está associado à mente consciente.

O CHACRA DO TOPO DA CABEÇA (coronário)

Tem a ver com a mente supraconsciente, o Eu superior e/ou Deus. É na verdade o portão de entrada para energias superiores. A cor mais freqüentemente associada para esse chacra é a luz branca, ou a luz branca multicolor (salpicada das cores do arco-íris). A glândula associada é a pineal.

STONE, Joshua David. *Psicologia Da Alma*. Pensamento. p.204-206.

A cadeia de chacras também encontra correspondência com o modelo energético da Árvore da Vida, as Sephiroth, da Cabala judaica, pois nela encontramos o mesmo referencial sobre as virtudes a serem despertadas para o pleno desenvolvimento espiritual. As Sephiroth estão dispostas em três pilares: um central, expressando polaridade neutra, denominado Pilar do equilíbrio e da Consciência; um à esquerda, com polaridade feminina, denominado Boaz; e outro à direita, masculino, chamado Jakin. **Observa o quadro IV.**

A alquimia medieval, baseada neste conhecimento, representa o desenvolvimento espiritual pela subida de uma serpente enroscada em um bastão: o Caduceu ou Cetro de Mercúrio (no quadro IV, parte inferior à esquerda). O bastão representa a coluna vertebral, o canal por onde o fluxo energético central sobe e onde as polaridades se enroscam. Dentro deste contexto, quando a energia espiritual desperta, um ponto extra emerge ou é ativado, que é o ponto de confluência das energias (a 11ª Sephirah). Este ponto chave, de onde saem as asas do Caduceu, é um importante centro energético chamado Alta-Maior, Coordenador ou Causal. Sua ativação representa a libertação da roda das encarnações. O Alta-Maior é o canal de abertura para a alma, é o chacra da ascensão. As pessoas que sentem o fluxo energético começar a passar por este ponto, geralmente sonham ou têm visões com seres angélicos, pois estão despertando para o plano mental superior e/ou intuitivo.

Sentem-se por vezes rodeadas de borboletas, anjos, elementais ou devas do ar, quando não são elas mesmas que assim se vêem.

Existem inúmeras definições sobre o número dos chacras ou centros energéticos. As descrições de suas funções variam conforme o modelo ou a estrutura energética que os define. Alguns autores dizem que muitas Árvores da Vida serão sobrepostas no corpo etérico, após o despertar de um determinado número de chacras ou centros, sendo introduzida ou ancorada uma superior, com características mais sutis. O modelo energético da pessoa, seu molde etérico, sofre uma alteração, denotando sua introdução em níveis superiores de consciência. No quadro III, à direita, estão expostos outros importantes centros energéticos ou chacras.

O fato é que não há, nunca houve e não haverá um consenso sobre a definição dos principais chacras. Isto vale para as tentativas de realizar correspondências entre técnicas, modelos ou estruturas energéticas.

Na tradição hindu, o desenvolvimento era sempre acompanhado por um Mestre que havia atingido sua iluminação através do método que ensinava e que, portanto, sabia por onde cada discípulo deveria começar seu trabalho de concentração e despertar. Dependendo da situação de cada pessoa, alguns chacras ou centros energéticos podem estar especialmente mais ativos, fundidos total ou parcialmente com outros ou inexistirem.

Não há uma definição absolutamente verdadeira, em detrimento das demais. Entretanto, é preciso ter discernimento suficiente para saber qual o valor destas informações para o nosso processo de desenvolvimento interno.

Os modelos energéticos ou cadeias de chacras variam porque foram originados em civilizações remotas diferentes!

Estas configurações são realmente variadas, múltiplas e conflitantes. Cada uma expressa a necessidade de uma determinada Raça Raiz ou da Família Estelar que deu origem a uma diferente Tradição. Com o passar das eras, os conceitos destas Tradições, a maioria mantidas sob os cuidados das chamadas Escolas Esotéricas, espalharam-se pelo mundo, resultando nas confusões que vemos atualmente. Cada ser deveria encontrar, primeiro, a sua origem cósmica, para depois utilizar a técnica pertinente à sua Tradição original.

Veremos que, para o MOINTIAN, isso não é importante pois, como síntese e integração que ele representa, vem para despertar as qualidades internas, independentemente da origem que tenhamos. Sem

utilizar uma Tradição específica, ele desperta ou ativa a todas ou aquela que seja a necessária para cada tipo de ser.

A IMPORTÂNCIA DA ENERGIA SEXUAL

Dentro das culturas analisadas, quando o trabalho interior começava, a energia sexual era transformada em combustível para a fusão das três energias internas básicas.

O princípio básico para este processo, era a conservação do sêmen que depois era utilizado como *combustível* para as práticas elevadas. As práticas sexuais exigiam a retenção do orgasmo e, neste mesmo ato, a elevação do desejo sexual, físico, emocional, para uma aspiração espiritual. Obviamente, este processo não poderia ser feito com mais de um parceiro, muito menos com o desconhecimento deste. O desejo transforma-se em Amor; o Amor em Aspiração e, por fim, em Realização...

Hoje, conforme veremos, o trabalho não é o mesmo, não exige a concentração em pontos, mas tem o mesmo princípio da conservação e sublimação das energias.

O uso excessivo da energia sexual ocasiona distúrbios no sistema nervoso central, prejudicando as suas funções básicas (entre elas, o raciocínio - um dos pilares da personalidade). A cadeia de chacras foi implantada no final da raça lemuriana, visando promover a recuperação da energia e dos seres de então. Isto foi feito para que os mesmos não se perdessem, absortos na matéria, pelo seu uso indiscriminado. Conforme se vê, o que era feito anteriormente, em um ciclo passado, com relação à necessidade de fazer a energia subir, agora é desnecessário. O que era feito com a Kundalini foi oferecido à uma civilização passada. Era o necessário para aquele grupo evoluir. O mesmo serve para os outros métodos, como a Cabala, dirigida especialmente para um determinado povo ou civilização.

Todo o negativismo da Terra foi ocasionado pelo uso incorreto dessa energia, desde civilizações anteriores.

Doenças como a AIDS são avisos para uma tomada de consciência e um novo direcionamento desta energia. A integração da personalidade começa pelo bom uso das energias, seguindo a lei da economia, da moral e das virtudes.

Atualmente, o fluxo superior *desce*, iluminando o que já foi desbloqueado, através do trabalho interno de entrega e sutilização, fazendo a energia subir, elevar-se, ocasionando ao mesmo tempo a transcendência do nível de consciência.

"(...) O modo de lidar com a energia sexual depende do grau evolutivo de cada um. Não há duas pessoas iguais, portanto não há fórmulas prontas para isso. Paul Brunton cita basicamente quatro patamares, levando em conta que entre eles há toda uma gama de posicionamentos.

Homem comum	Aspirante inicial	Aspirante avançado	Indivíduo realizado
Não está particularmente interessado em mais que uma boa vida. Permanece nas aspirações convencionais. Não procura orientações no campo do sexo, a não ser para ter mais prazer, bem-estar e certa segurança.	Usa uma disciplina sexual moderada. Tem ritmo em suas práticas sexuais. Compreende a natureza da força sexual. Impõe-se limites nesse campo. Quanto ao uso da energia, aceita ou não orientação de alguém mais experiente.	Busca atingir o mais alto padrão possível de autocontrole. É capaz de abstinência total quando não ligado a alguém. Procria se necessário, e o faz de modo qualitativo e não quantitativo. Neste caso, cabe eventualmente orientação por parte de alguém mais experiente.	Tem total controle da energia sexual. Não tem mais desejos nem paixões. Não necessita de regras de disciplina. Procria quando necessário a título de serviço: prover corpos físicos para almas evoluídas. Nenhum conselho e nenhuma orientação externa é cabível ao indivíduo deste nível.

"As forças involutivas e sexuais, quando não compreendidas e coordenadas, podem paralisar o ser humano, impedindo-o de realizar ações claras em prol do cumprimento da sua meta espiritual. A condescendência com tais forças não apenas ilude, mas também enfraquece e turva-lhe a consciência. Vários dos instrutores que trouxeram à superfície da Terra impulsos supra-humanos revelaram que na base do poderio do caos está o uso incorreto das forças sexuais. Uma das Iniciações pelas quais os discípulos passavam nos Centros de Mistérios da Grécia Antiga mostrava-lhes a natureza da alma e sua queda por ceder ao fascínio do sexo. Os efeitos dessa queda não foram ainda transcendidos porque os seres humanos continuam enfocando mais a dualidade que a

> unidade. Enquanto buscam prazer nas sensações, colocam um véu sobre o que os poderia conduzir a estados elevados e ao conhecimento de aspectos superiores das forças que permitem a existência nos mundos materiais. Quanto ao relacionamento físico-sexual entre indivíduos de mesmo sexo, prática que teve origem em tempos pretéritos, na raça lemuriana, é oposto ao mecanismo pelo qual a eletricidade universal se manifesta. (...)"
>
> TRIGUEIRINHO. *Glossário Esotérico*. Pensamento. p.134-5.

Estes esclarecimentos não estão aqui para pregar o celibato ou falsa moralidade. Expressam leis espirituais.

Quem verdadeiramente se dedica ao caminho espiritual não o faz por imposição externa, mas porque internamente fora impelido a assim proceder, e não poderá retornar ao nível de simples estudante ou conhecedor desses princípios. Estabeleceu uma relação direta com a energia e esse contínuo envolvimento impossibilita o desvio de conduta.

O despertar do MOINTIAN permite a escolha entre dois tipos de utilização da energia: para um progresso lento, gradual e que produz "harmonia", boa saúde, integração psíquica e emocional intensa e aceitação das conseqüências cármicas; ou a total entrega para as transformações, sem retorno e dúvidas quanto ao caminho espiritual.

Este esclarecimento serve para registrar a importância de sermos comedidos em todas as práticas básicas de nossas vidas, praticando somente o que estiver de acordo com a vontade interior, sem forçar nada.

Responde, com profunda convicção, às perguntas:

Por que quero isto?; Para que quero?; Para quem quero mostrar?

Estas questões devem ser respondidas internamente, pela intenção pura. O trabalho espiritual ou a entrega a este processo é, por si, a resposta. Qualquer motivação alheia a isto, como a conquista de um conhecimento intelectual, o equilíbrio do karma, participar de um grupo porque achas belo, mostrar a outrem o que se pode fazer ou conquistar, não são motivações puras.

Quando surgem estes questionamentos, olha bem o teu caminho e revê o direcionamento da tua busca.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS MÉTODOS DE DESENVOLVIMENTO

Os sistemas de Reiki, tendo em vista sua origem oriental, estão relacionados com os chacras ou centros energéticos principais. Utilizam, nas aplicações, posições que equilibram estes centros. O MOINTIAN tem como propósito despertar um novo conhecimento, de integração dos métodos descritos e os novos centros energéticos disponíveis para a humanidade atual.

Tudo que foi escrito sobre as aplicações ou técnicas empregadas nos sistemas de Reiki são válidas para o MOINTIAN. Mas este é mais potente, mais energético, mais transformador. Ele vem para recuperar a verdadeira essência de todas as Tradições, que é a conquista de planos mais elevados de consciência.

As iniciações do MOINTIAN fazem o trabalho inicial de preparação dos corpos para suportarem cargas energéticas mais elevadas e sutis, seja qual for o método utilizado para circulação energética (Yoga, Chi Kun, etc...). O trabalho inicial, necessário e indispensável para o despertar do fluxo nas práticas tradicionais, é realizado ou potencializado nas iniciações do MOINTIAN.

O conjunto de iniciações do MOINTIAN proporciona a abertura e preparação do campo sutil para qualquer trabalho energético e espiritual, por mais intenso que seja. As iniciações provocam limpezas e adaptações que caracterizam o amadurecimento e preparação do campo energético para práticas mais avançadas.

A NOVA ESTRUTURA ENERGÉTICA

O MOINTIAN visa a integração do ser, para despertar as qualidades superiores e viver de acordo com os parâmetros atuais. Este despertar promove a sintonia e a integração ou incorporação da nova distribuição dos centros energéticos no ser humano, o chamado *consciente direito*. Podemos obter informações sobre isto na obra de Trigueirinho.

De acordo com Trigueirinho, a cadeia de chacras e a estrutura energética humana, ensinada ao longo dos séculos pela tradição Oriental está sofrendo uma reestruturação, que culmina com a ativação de três novos centros energéticos. Nestes, estão reunidas as funções de todos os outros.

"A energia do centro do alto da cabeça, do centro ajna e do centro da garganta estão em via de fundir-se, tornando-se um único centro, o cerebral direito, no qual a capacidade cognitiva e a capacidade criativa do ser humano poderão unir-se, levando-o a um maior equilíbrio no seu relacionamento com a vida externa. A atividade mental pensante passará, gradualmente, ao âmbito subconsciente, tornando-se um mecanismo automatizado no ser, assim como hoje são as funções orgânicas do corpo físico.

"O plexo cósmico do homem (localizado do lado direito do corpo, abaixo da última costela) ao despertar atrai para si a energia do plexo solar, do centro sacro e do centro da base da coluna.

"O centro cardíaco direito, ao ativar-se, sintetiza a energia do centro cardíaco do antigo sistema de chacras, e recebe também uma parcela da energia do plexo solar e do centro da garganta.

"Assim como a energia transmigrou-se de Shambala para Miz Tli Tlan, despertando o segundo e conduzindo o primeiro a uma fase de "adormecimento", processo semelhante ocorre com o despertar dos centros do consciente direito e a desativação dos chacras. Isso se dá por meio do deslocamento da energia que vitalizava os chacras, e não pelo deslocamento do antigo sistema em si."

TRIGUEIRINHO. *O Mistério da Cruz na Atual Transição Planetária*. Pensamento. p.80.

Para que possamos entender o funcionamento dos centros do consciente direito e sintamos sua energia, é preciso que elevemos nossa vibração. Assim como os chacras, nadis e meridianos são percebidos pela visão interna de maneira diferente, conforme o nível de consciência do observador e da pessoa observada, a percepção dos centros do consciente direito também será assim.

A ativação destes centros representa a entrada do corpo superior no corpo tridimensional. É a expansão do nível de consciência que possibilita a sua ativação. É preciso vibrarmos na freqüência do nosso Ser Cósmico, aquele que somos em perfeição, para que possamos integrarmo-nos a este ideal divino. A finalidade do MOINTIAN é impulsionar este encontro.

Os chacras continuam funcionando em um nível que será cada vez menor para determinadas pessoas, conforme o seu desenvolvimento interior e a interação com o novo sistema de centros energéticos. Os chacras estão relacionados com importantes órgãos ou glândulas ligadas à circulação de energias mais densas.

Muitas pessoas, ainda que não estejam com o consciente direito plenamente ativado, apresentam os centros de energia em fusão ou integrados. Estes chacras ou centros energéticos integrados, representam um trabalho interno avançado, mesmo que as pessoas não estejam plenamente conscientes disto. Não são necessariamente os centros do consciente direito, mas a reunião das qualidades espirituais desenvolvidas individualmente, ao longo de sucessivas encarnações.

O MOINTIAN adapta-se ao novo padrão, pois a energia veiculada por ele expressa o elo entre a nossa civilização e a próxima, onde todos estarão com suas potencialidades espirituais reveladas.

Observa o quadro **V**.

7. MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DO MOINTIAN

A energia, irradiada a partir das aplicações, começa a atuar no desbloqueio dos chacras ou centros energéticos apropriados para o momento atual de nossa existência e evolução. As aplicações trazem à tona determinadas características nocivas arraigadas, reprimidas ou mal resolvidas, desde tempos imemoriais, para que possam ser transmutadas ou trabalhadas de forma consciente ou inconsciente, até que sejam eliminadas.

As características trabalhadas conscientemente são os vícios ou maus hábitos adquiridos e que sabemos da necessidade de transmutá-los, mas não temos força para fazê-lo. A energia preenche este quesito, servindo de catapulta para a vontade alcançar o alvo da mudança. As características trabalhadas inconscientemente são aquelas que transformam nossos modos de pensar e agir de forma lenta e gradual, quase imperceptível. Estas transformações podem se manifestar ou ser percebidas, por exemplo, no nosso modo de andar, indicando que uma nova postura foi tomada, causando benefício para o corpo físico. Podem ser percebidas pelos outros, pela forma de expressarmos sentimentos e palavras diferentes do habitual.

Quando a personalidade começa a ficar livre de emoções negativas, sentimentos de perda ou necessidades irreais, a expressão de quem verdadeiramente somos começa a despertar. O fluxo da alma, do ser espiritual, começa a manifestar-se. Este é um trabalho árduo pois, na mesma proporção que queremos fazer as mudanças dos aspectos sombrios, negativos, agora visíveis para nós, as cobranças do meio tornam-se mais fortes. É como se o mundo soubesse das nossas falhas. Se titubearmos neste ponto, o trabalho volta a uma escala inferior, um novo início e um tormento, que gera uma energia negativa mais poderosa, podendo desencadear processos doentios ou doenças graves.

No início da utilização consciente da energia muitos alunos ficam perdidos, como se não bastassem os momentos de introspecção para realizar um trabalho eficaz com a personalidade. Então perguntam: como começo a trabalhar? Por onde começo?

Fazendo um parêntese no trabalho fundamental com o MOINTIAN, sugiro, para os que iniciam o trabalho de autoconhecimento com tenacidade, que complementem a atuação da energia com uma análise dos traços da personalidade através das características apresentadas no

dia-a-dia. É preciso que vejas a ti mesmo, utilizando a imagem projetada de ti mesmo, analisando as reações e pensamentos ocorridos durante o dia. Em geral vão aparecer as coisas erradas que os outros fizeram ou disseram. Mas tenha certeza: tudo o que vires no outro é uma projeção daquilo que tu és! Trabalha com isto no início. Refletindo sobre os julgamentos que fazes, a respeito das reações, pensamentos e críticas que tenhas emitido aos outros, procura trabalhar sobre as características negativas encontradas.

Outra maneira de começar a compreender os defeitos e qualidades da personalidade é através de uma breve pesquisa sobre a influência zodiacal sob a qual nasceste. Verás que as qualidades a serem despertas ou os defeitos a serem superados estão presentes ali. Mas este é um trabalho inicial, para as pessoas que ainda estão sob a influência da personalidade, que iniciam o processo de autoconhecimento. Para os mais avançados, qualquer forma artificial de tentar controlar ou direcionar o trabalho interno será contrária ao verdadeiro contato com as Hierarquias.

Para os que estão no início, ainda centrados na personalidade, os signos influenciam, e por aí podem começar o trabalho de transmutar determinadas características nocivas, para a integração da personalidade de forma simples e segura. Depois, gradativamente recolhe-se as informações dos demais signos. Um por mês, podendo recorrer à meditação que alguns grupos, inspirados pela obra do Mestre Tibetano, Djwhal Khul, realizam, de analisarem-se a si mesmos e a toda a humanidade sob o efeito de cada uma das constelações zodiacais. É possível perceber as tendências de grande parte da população mundial com esta análise, pois estão focadas na personalidade, manifestando conceitos massificados.

Ao realizares esta avaliação de tendências da personalidade, é fundamental não te deixar influenciar pelas definições astrológicas ou zodiacais, concentrando-te nas tendências e pontos negativos de cada tipo de ser humano para sublimar esta influência e manifestar os aspectos positivos de todos de uma forma integrada. O ideal é manifestar uma síntese de todos os tipos humanos. Verifica apenas as características superficiais de cada signo.

É comum que as pessoas influenciadas pelas características conhecidas de seu signo afirmem que não podem corrigir hábitos ou ser diferentes porque faz parte de seu carma expressarem-se sempre de um

mesmo jeito. Obter informações sobre a personalidade deve servir para impulsionar a manifestação de características positivas e não para gerar acomodação ou prisão a uma personalidade ainda incompleta e não trabalhada. Perdem-se muitos buscadores nesta equivocada concepção.

Com este trabalho de transmutação consciente, em vez de abrires centros de energia ou chacras que não necessitam da tua concentração, trabalharás para vencer os aspectos negativos da personalidade que entravam o desenvolvimento. Este é o trabalho inicial com a personalidade, com a mente, não com o emocional, nem com o físico etérico, ou com energias desconhecidas. Cada vez que vences ou superas uma qualidade negativa, abrem-se os pontos energéticos relacionados a ela. Por exemplo: se o plexo é o ponto que precisa ser trabalhado, podes manifestar emoções descontroladas e, fisicamente, uma dieta em desequilíbrio. Quando este trabalho de percepção, controle e aplicação da energia mental, juntamente com as aplicações do MOINTIAN, para superar esta tendência é eficaz, há uma abertura deste ponto e o problema será resolvido. Basta identificar a característica, fazendo o trabalho de autoconhecimento. As aplicações facilitam as rupturas com padrões de desarmonia.

A concentração ou estimulação artificial de determinado chacra ou centro energético, por achares conveniente, por ambição espiritual, ou por curiosidade, desperta as características deste centro, as quais são positivas e negativas ao mesmo tempo. Ao abrirem-se, eles apresentam suas qualidades positivas, como as sensações de sutilização ou de aumento do fluxo de energia, e as negativas, como os problemas, doenças e memórias guardados no ponto que foi estimulado. Na mesma proporção que o nível de consciência ou vibratório aumenta, aumenta o nível de limpeza ou transmutação interna. Ocorre o trabalho com traumas e experiências desta ou de encarnações passadas.

Quando se trabalha o caráter, na construção e integração da personalidade, para despertar os atributos da alma, a mente tem papel predominante. Este cuidado em manifestar o ideal superior desperta natural e gradativamente as qualidades dos centros energéticos ou pontos do corpo que irradiam e recebem a energia do ambiente. O fator mais importante é o domínio e a transmutação das características nocivas ou inferiores da personalidade. Quanto mais aprofundamos o conhecimento de nossas reações, pensamentos e sentimentos, passamos

a compreender mais profundamente aos outros e, por conseqüência, atingimos patamares superiores.

Ao limparmos gradativamente determinadas atitudes, sentimentos e ações negativas, deixamos um padrão de consciência e entramos em outro. Uma energia superior desce ao nosso mundo, manifesta-se em nossa vida. Um padrão superior está disponível. Todas as energias necessárias estarão assim despertas, abertas. A energia interna, manifestada através de nossas necessidades e do nosso padrão de consciência, neste trabalho consciente, é forçada a subir, a sutilizar-se, sendo impulsionada para cima através da pressão exercida pelo fluxo superior, o qual toma conta de seu espaço em nosso ser. A energia interna vai sendo substituída de forma natural. É na medida da abertura da consciência para o alto que a energia superior desce e preenche, comprimindo e expulsando aquelas manifestações inferiores. O triângulo inferior encontra o superior. É assim que funciona o trabalho com a consciência. Trabalha primeiro com as características aparentes, com os problemas desta encarnação. A entrega a este trabalho, para a aquisição de um patamar de consciência mais elevado ou em ressonância com os anseios da própria alma, eleva a manifestação física, despertando naturalmente as qualidades de energias e centros energéticos que estejas apto a assimilar.

Observa o quadro **VI.**

As formas externas ou artificiais de despertar espiritual, ou seja, técnicas baseadas na massificação de conceitos chamados esotéricos, funcionam como uma hipnose, mascaram determinadas qualidades negativas, mas não transformam realmente. Não trabalham em conjunto com a alma. No máximo, deslocam para uma camada subconsciente um problema que a personalidade deveria enfrentar e superar.

As posições do MOINTIAN auxiliam a liberar um conjunto de fatores que podem estar bloqueando o desenvolvimento. Trazem as qualidades espirituais para a consciência, sem muita ênfase na localização dos pontos onde a energia penetra mais, quando aplicamos, mas no conjunto dos corpos da personalidade.

A partir deste ponto, entramos na aplicação da energia despertada com as iniciações do MOINTIAN.

8. O TRABALHO DA ENERGIA COM O MOINTIAN

O trabalho com a energia no MOINTIAN é bem diferente dos demais sistemas e métodos. Através das aplicações, vais tendo acesso a dimensões superiores e, ao mesmo tempo, ao processo de expansão e fusão dos centros energéticos.

Com o acesso a dimensões superiores, pela liberação de bloqueios e pelo direcionamento da consciência para o que seja realmente importante, aproxima-te do ideal interno em nível físico, energético e espiritual. O fluxo da energia será sentido de forma mais clara quando praticares um método de uma escola que seja apropriada para a tua estrutura ou modelo energético. Se não há resultados ou a sensação de uma organização interna, as técnicas devem ser abandonadas. A prática de técnicas que não condigam com a tua necessidade energética e espiritual pode estagnar o desenvolvimento.

A utilização inapropriada de técnicas, o exagero da busca, o desrespeito pelos períodos de iniciações e a utilização de vários métodos ao mesmo tempo, podem romper os canais energéticos, chacras ou centros, desconectando a personalidade dos corpos superiores.

As aplicações com o MOINTIAN visam despertar a consciência para um novo padrão, uma nova humanidade, preparando os corpos inferiores para acessarem os superiores. Visam integrar a consciência neste propósito. A energia aplicada começa por integrar ou fundir os centros energéticos, seja qual for a linhagem interna ou estrutura energética da pessoa iniciada. Gradativamente elas produzem um despertar para este novo padrão, que diz respeito a uma estrutura energética diferente e à implantação de uma nova cadeia genética, onde os conceitos, formas de viver e, principalmente, as necessidades atribuídas à humanidade em geral tornam-se desatualizadas, obsoletas ou inválidas. Neste padrão, dieta, sono, exercícios, relacionamentos e processos mentais são dirigidos pela alma, não pela personalidade ou por conceitos massificados.

Alguns podem descobrir, nas escolas em que estejam, sua verdadeira escola. A energia das aplicações, o fluxo desperto com as iniciações, permitirá que todas as práticas sejam sentidas com mais intensidade, obtendo melhores resultados. Outros, decidirão entregar-se ao íntimo do seu ser e caminhar sozinhos na busca deste ideal aqui lançado, esta "utopia espiritual".

9. SEQÜÊNCIA BÁSICA DO MOINTIAN

Considerando três grandes áreas de fluxo de energia, que reúnem as funções de vários chacras ou centros energéticos, podemos associá-las às três energias básicas do ser humano, conforme vimos, e aos centros do consciente direito. Estas são as áreas onde a energia será aplicada no MOINTIAN, que utiliza 4 posições para uma auto-aplicação completa. Chamaremos esta série de posições de *Seqüência Básica*.

Os alunos que já utilizam o Reiki Usui podem acrescentar esta seqüência no início ou no final de uma aplicação completa de Reiki (seqüência geral), ou realizá-la sozinha.

Antes de descrever a Seqüência Básica é preciso estabelecer algumas convenções para que se entenda a funcionalidade do MOINTIAN:

1- os centros energéticos não são mais importantes, mas a área de influência que a energia alcança. Se as mãos forem posicionadas sobre o umbigo, por exemplo, esta área será relativa não apenas ao plexo solar ou ao umbilical, mas abrange desde o básico até o plexo solar. Isto acarretará a absorção da energia para todos os órgãos desta área, na frente e nas costas. **Observa o quadro VII**;

2- **cardíaco**, neste processo de aplicação, refere-se não apenas ao chacra cardíaco, mas ao conjunto diafragma, cardíaco e tímico, com área de influência para toda a região do que seria o centro cardíaco direito, no consciente direito;

- **plexo cósmico** é o conjunto dos centros inferiores: básico, sacro, umbilical, plexo solar e diafragma;
- **alta-maior** ou coordenador: está situado na nuca, na porção do crânio correspondente ao occipital;
- **soma**: na testa, acima do frontal, integrando as funções deles, correspondendo a um nível superior àquele que o frontal alcança. Está em um nível de conexão espiritual;

3- as mãos sempre serão posicionadas na porção direita do corpo. Se dividirmos o corpo ao meio, no sentido vertical, as palmas devem situar-se na porção direita;

4- as mãos ocupam papel fundamental. Nesta seqüência de aplicação, são "polarizadas":

- a mão dominante ou ativa deposita ou irradia a energia;
- a mão passiva colhe ou absorve a energia de uma determinada fonte ou local do corpo. A mão ativa é aquela que utilizamos mais, para escrever, para realizar trabalhos minuciosos.

COMO PROCEDER

Para começares a sentir o fluxo da energia, a irradiação da energia, as tuas mãos devem ficar "em concha". Os dedos unidos e com uma concavidade nas palmas.

Observa o quadro **VIII**.

Depois de algum tempo, a energia será sentida de maneira mais fácil, e terás a impressão de que existe uma membrana interligando os dedos (quadro VIII, parte inferior à direita). As mãos aquecem quando o fluxo da energia começa. A concavidade ajuda a sentir este fluxo.

As duas mãos, tocando levemente o corpo, devem seguir a seqüência. A mudança de uma posição para a seguinte é feita deslizando as duas mãos pelo corpo. Outra maneira é afastando em até 15 cm uma mão, aproximá-la da nova posição e repetir o mesmo procedimento com a outra mão. Esta é a maneira usual de proceder, para que o contato com o campo energético seja mantido, em especial quando aplicado em outra pessoa, permitindo o fluir constante da energia. É preciso estar confortável, encontrando a melhor postura dos braços e mãos. Os ombros devem estar relaxados, sem dor.

O tempo de permanência em cada posição varia de 2 a 5 minutos. Nada impede que a auto-aplicação em uma determinada posição seja mais demorada.

Seqüência básica:

1 - mão passiva no plexo cósmico e ativa no cardíaco;
2 - mão passiva no plexo cósmico e ativa no alta-maior;
3 - mão passiva no alta-maior e ativa no coronário;
4 - mão passiva no coronário e ativa no alta-maior.

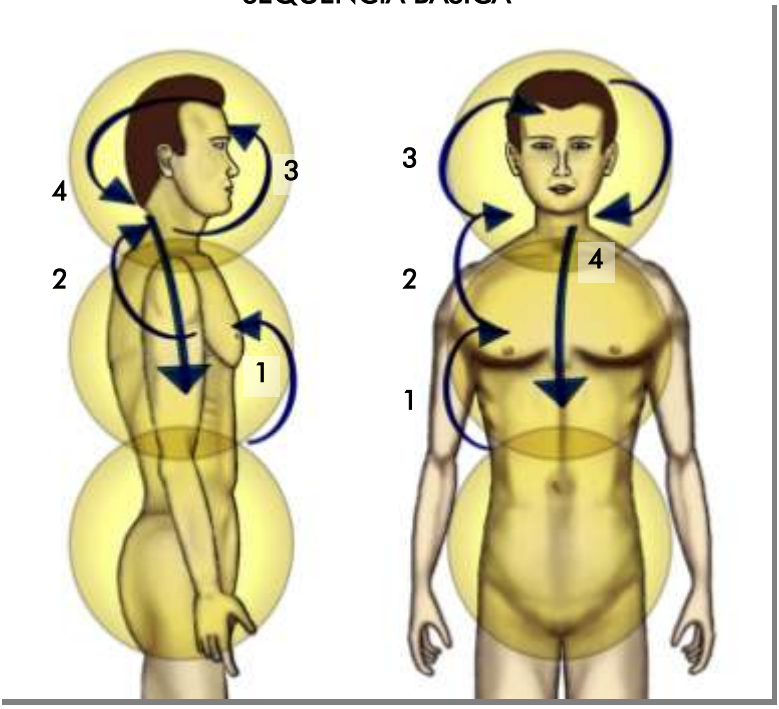
Para que compreendas o fundamento desta seqüência, entenda que elas proporcionam o desbloqueio e a sublimação do fluxo energético. Toda carga energética estagnada passará dos centros energéticos inferiores para os superiores. A energia interna deve ser sublimada, passando do chacra básico para o plexo solar; do plexo solar

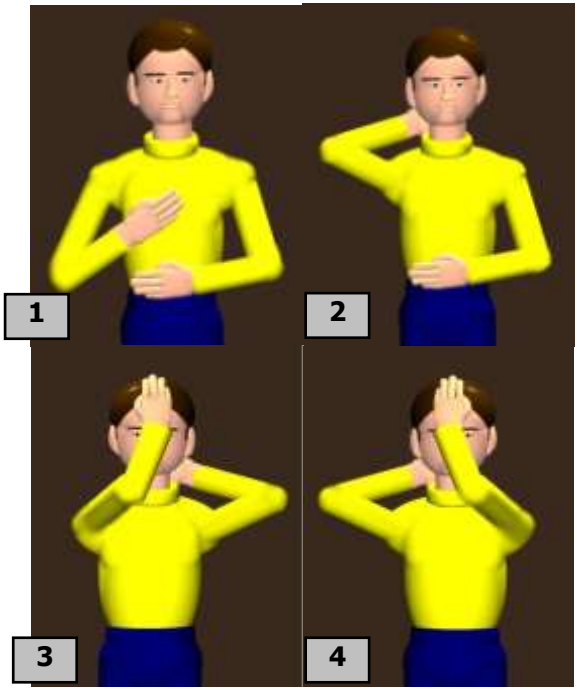
para o cardíaco; do cardíaco para o alta-maior; do alta-maior para o coronário, os quais, neste processo, serão limpos, ativados e integrados.

Haverá uma abertura do canal central de energia, no campo energético, pelas sublimações efetuadas, o que irá, gradativamente, integrando a energia dos centros energéticos, despertando-os e preparando para que uma qualidade de energia superior preencha-os, sendo depositada nos espaços que ficaram "limpos".

Como definição geral, a sequência básica do MOINTIAN auxilia-nos na libertação do jugo da matéria, para que possamos sentir o fluxo superior com maior intensidade. Para isto, devem ser praticadas em conjunto e na ordem apresentada.

DIREÇÃO DA ENERGIA NA SEQUENCIA BÁSICA





Descrição:

• a posição 1, eleva a vibração, transformando energias emocionais negativas, como traumas, desejos, bloqueios, etc..., em amor puro, incondicional;

• a posição 2, chamada de *cura emocional*, libera para o cósmico as energias que trouxemos da posição anterior, sublimando-as. Dizemos que o centro alta-maior ou coordenador serve como um tipo de "cano de escape" por onde saem as energias conflitantes;

• a posição 3, também libera, mas a partir do coronário, limpando o canal central, conjugando a energia dos centros energéticos e conectando com o nível superior;

• através da posição 4, pedimos ao fluxo cósmico que se manifeste em nós. Ficamos abertos, receptivos para o novo e puxamos a vibração pura, que nos preencherá. Distribui a energia para todo o corpo, penetrando pelo hipotálamo e dirigindo-se ao sistema neuro-vegetativo, acelerando a circulação e purificação do sistema linfático e o desbloqueio de energias estagnadas.

10. OUTRAS POSIÇÕES

• **abraço cósmico:** uma quinta posição poderá ser efetuada no final da Seqüência Básica (na aplicação pessoal ou para outra pessoa). É uma variação da segunda posição, *cura emocional*. Para realizá-la, posiciona a mão passiva sobre o cardíaco e a mão ativa sobre o alta-maior. O efeito é de um verdadeiro abraço cósmico: plenitude e abertura ao Amor Universal; expande o sentimento de estar integrado ao mundo físico e ao espiritual; para quem a recebe reflete-se como um abraço fraterno. Produz um grande conforto espiritual, sendo eficaz para aliviar desafetos.

• **curto-circuito energético**: esta posição permite que a energia envolva o receptor, como um casulo, permanecendo por algum tempo depois que as mãos são afastadas do corpo. Eficaz quando há necessidade de uma carga extra de energia, eliminando fadigas ou mal-estares repentinos. Deixa o campo energético expandido e limpo, fazendo circular a energia interna. Pode ser efetuada para concluir uma aplicação completa, aumentando os efeitos da energia.

Na auto-aplicação, encosta os polegares dos pés enquanto conservas as mãos no centro alta-maior. Se estiveres sentado fazendo uma aplicação, as solas dos pés podem ser encostadas.

Para aplicares em outra pessoa, coloca as tuas mãos nas solas dos pés dela. A pessoa deve colocar suas duas mãos na região do alta-maior.

• **axilas**: como complemento, posiciona, ocasionalmente, as tuas mãos nas axilas. Além dos efeitos em nível orgânico, pela aceleração linfática que produz, libera importantes pontos ou canais energéticos: estes canais aumentam o fluxo ou irradiação da energia, a qual passa do cardíaco para as mãos; liberam importantes pontos nas costas, os quais permitem aproximar o contato com núcleos superiores, acelerando a aceitação para as transformações de consciência.

• **joelhos, pés e panturrilhas**: joelhos e pés são partes importantes para a captação da energia da Terra e equilíbrio com a energia cósmica.

A liberação destes pontos ajuda a redirecionar nossa vida. Ocasionam ajustes dos nossos sistemas de crenças, para que aceitemos novos pontos de vista e de conduta. São importantes pontos de liberação emocional/astral.

Joelhos: em cada joelho, as duas mãos podem ficar posicionadas paralelamente (uma na frente e outra atrás), sem importar qual mão em um ou outro lado.

Panturrilhas: compreendendo a região que começa atrás dos joelhos até os tornozelos, guardam registros emocionais profundos. As duas mãos podem ficar sobre as panturrilhas, uma na frente e outra atrás; dos dois lados da perna; com a perna cruzada, enquanto estejas sentado em uma cadeira ou sofá, etc... Emoções e sentimentos positivos e negativos expressos durante o dia ou provenientes de encarnações passadas podem ser trabalhados, sublimados ou liberados com aplicações nesta área.

Em termos gerais, porque o diagnóstico depende, fundamentalmente, do padrão interno de cada um, muitas pessoas sofrem de dores nesta região. Em especial as que trabalham com público e usam sapatos durante o dia. O caminho natural da energia que recebemos das outras pessoas é ser lançada para a terra e, assim, consumir um pouco da energia nociva. Quando a pessoa está isolada, por causa de sapatos ou do piso, a energia negativa volta e acumula-se, primeiro, nos membros inferiores, em especial nas panturrilhas. As pessoas que guardam mágoas ou ressentimentos podem apresentar varizes e dores constantes nesta região.

Aplicar nestes pontos, limpando e desfazendo formas-pensamento negativas do astral pessoal, ajuda a limpar o astral coletivo. Isto já é um trabalho em nível espiritual.

Com a continuidade é possível realizar aplicações sem encostar as mãos no corpo e a uma distância que servirá apenas para verificar a atuação ou para reequilibrar determinada área ou órgão.

As aplicações com o MOINTIAN podem ser realizadas em uma pessoa sentada. A seqüência para utilização será a mesma da auto-aplicação. É preciso que estejas confortável, achando uma postura corporal que permita sentir a energia sendo irradiada para a pessoa e, ao mesmo tempo, tranqüilizando o teu ser.

11. HARMONIZAÇÃO DOS CENTROS ENERGÉTICOS

Em nível pessoal, limpa o campo energético, retirando bloqueios superficiais desta camada sutil. Alguns denominam este tipo de prática como "limpeza da aura". Esta breve limpeza, estimula a estrutura energética, regularizando as funções dos centros.

Em outras pessoas, conforme veremos adiante, permite ao aluno captar sensações a cerca do campo energético do receptor, que podem ser interpretadas de acordo com a necessidade de cada pessoa. Em geral, é possível saber onde há fluxo interrompido ou fuga de energia, causando desajustes em vários níveis.

Procedimento:

- ativa a energia, acumulando-a entre as mãos;
- posiciona as mãos na frente do chacra básico, uma sobre a outra, e faz movimentos circulares contínuos, como se estivesses enrolando um novelo de lã;
- repete este movimento sete vezes sobre cada um dos centros de energia, do básico ao coordenador;
- repete todo o processo três vezes.

12. ABERTURA E FECHAMENTO DE UMA APLICAÇÃO

O período de aplicação da energia, tanto na auto-aplicação como na aplicação em outra pessoa, deve ser uma prática de interiorização, facilitada pela atitude mental do aluno. Algumas pessoas gostam de se sentir protegidas nestes momentos de entrega ao superior e invocam Rede de Platina, Mestres, Arcanjos, devas, etc... Outras, invocam seu Eu Superior, Mônada, subpersonalidades, a integração das mentes e dos corpos, para que a energia possa ser amplificada e proporcione o máximo em termos de conexão, limpeza e transformação.

As invocações são importantes para tornar a conexão com a energia mais pura, sagrada, facilitando a entrega e o desapego. Isto é importante para que energias de seres e dimensões inferiores não interfiram no processo interno. A parte inferior da mente, que pode manifestar aspectos contrários à transformação, pode ser controlada com uma invocação bem direcionada. É a intenção de cada pensamento e ato que torna uma pessoa imune ou suscetível de atrair cargas negativas.

Existem muitas possibilidades de elaboração de uma invocação de abertura e encerramento para as aplicações, mas isto deverá ser feito individualmente. A partir dos exemplos sugeridos a seguir, podes criar uma abertura que te conecte mais profundamente com a energia do MOINTIAN ou com os Planos Superiores. Esta abertura fará com que as Hierarquias conduzam teu trabalho e protegerá tua intenção, que sempre deverá estar em conformidade com as Hostes e os Decretos Cósmicos.

Primeira sugestão

Meu Deus, Bem-Amados Mestres Cósmicos, Mentores Espirituais, Seres de Luz:

Que a Energia Cósmica Universal penetre em meu ser, purificando e harmonizando meus corpos;

Que a energia do Amor, da entrega e da devoção penetre em mim através do meu centro coronário, amplifique-se no meu cardíaco e flua através das minhas mãos e deste centro iluminado;

Que flua esta energia para a parte do meu ser (ou deste irmão) onde seja mais necessária, para o seu maior benefício e que abram-se em mim os sentidos internos e superiores;

Flua Amor pelas minhas mãos, a fim de que eu seja um canal de Luz, de Amor e de Cura!

Segunda sugestão

- entoa o mantra **IOM**, poderoso harmonizador de consciência;
- invoca Micah: **MICAH, MICAH, MICAH - EL!**
- em voz alta ou mentalmente diz:

Invoco a freqüência do MOINTIAN*, com seus mentores e seres de Luz, para que acelerem meu padrão vibratório e me harmonizem, a fim de que eu possa, mais clara e rapidamente, ascender em minha compreensão das leis naturais e espirituais.*

Sugestão de invocação para encerramento

Ao concluíres a aplicação, podes fazer uma invocação ou agradecimento, por teres servido como canal ou pela força para a transformação que tenhas alcançado.

Podes utilizar este exemplo de encerramento:

Pela Força e pela Glória de Deus, encerro agora este trabalho (ou retiro minhas mãos), na certeza de que esta energia atingirá seus objetivos e continuará atuando em todos os níveis do meu ser (ou deste irmão), segundo a Vontade Superior.

O MANTRA IOM

O mantra IOM é um poderoso som que permite harmonizar a consciência, conectando-a com níveis superiores. É uma atualização espiritual de outros sons utilizados no passado, como o AUM. De um ponto de vista, representa os três aspectos da personalidade (físico-etérico, emocional e mental) através dos três centros principais do corpo. Em outro nível, representa a integração da personalidade conectada ao reino espiritual. A sua entoação constante é um apelo da personalidade para que ocorra a transcendência, a iluminação e a fusão com os planos superiores.

A letra **I** corresponde aos centros da cabeça, a partir do coronário.

A letra **O** corresponde aos centros situados abaixo do diafragma, começando pelo básico. Equivale ao físico-etérico.

A letra **M** corresponde ao centro cardíaco, fundido com os demais da região onde se situa. Representa o corpo emocional.

13. IRRADIAÇÃO COM A CHAMA DEVOCIONAL

O aluno que recebe o nível da Sintonia com a Chama, transmitida por alunos do MOINTIAN como treinamento para o nível de Instrutor, pode aplicar a energia em si mesmo ou em outra pessoa. Esta aplicação poderá ser feita diretamente sobre o local onde há algum problema, dor ou distúrbio energético.

Esta técnica tem o efeito de uma verdadeira *vacina energética*. Pode ser aplicada quando houver pouco tempo para ser realizada uma aplicação completa. Esteja consciente que, além do alívio dos sintomas, a energia continuará ativa como uma aplicação condensada.

Alguns alunos chegam a um nível de interação tão grande com esta técnica, que conseguem direcioná-la para o ambiente ou para pessoas distantes.

Outro objetivo desta técnica é proporcionar a conexão com a energia, especialmente para os alunos que não foram iniciados em outro método. Este procedimento acelera as sensações características do fluir da energia, como o aquecimento das mãos, permitindo a entrada em estado de maior receptividade. Para os alunos já iniciados, ajuda a tranqüilizar a mente para tornar a aplicação um momento sagrado.

Procedimento:

• faz algumas respirações profundas concentrando a atenção nas palmas das mãos;

• aproxima as mãos em forma de concha, mantendo um pequeno espaço entre elas;

• sente o calor, causado pelo acúmulo de energia;

• inspira, mantendo a mente firme na visualização de uma esfera de luz dourada entre as palmas das mãos;

• expira, sentindo que ondas de energia fluem pelos teus braços e aumentam a sensação de calor e a intensidade da visualização;

• sente que aumenta a irradiação de calor desta energia harmonizadora e curativa;

• quando perceberes o acúmulo da energia, posiciona as mãos sobre o local, do teu corpo ou

da pessoa, onde irá aplicá-la, tendo em mente que uma onda de energia dourada é transmitida e envolve todo o local ou a pessoa;

• esta visualização pode continuar, sentindo a energia envolver todo o corpo de quem recebe esta dádiva;

• permanece com as mãos no local ou visualizando a energia de um a dez minutos.

Quando este procedimento é realizado durante a aplicação de uma técnica de cura, como shiatsu, acupuntura, do-in, Reiki ou outra, o aluno verá muito aumentado o fluxo energético e a eficácia do tratamento. Se nenhuma outra técnica for utilizada em conjunto, a energia fluirá inteligentemente para onde for mais necessária.

O despertar da energia proporcionado pelas iniciações tornará o aluno apto a sentir mais intensamente o que métodos como Yoga, Tai-Chi-Chuan, Chi-kung ou outros proporcionam. O aluno sentirá o fluxo energético elevado, atingindo resultados visivelmente mais rápidos que os alcançados quando utilizadas somente as técnicas inerentes a tais processos. Nas práticas de meditação, aumenta a sensibilidade, permitindo a percepção mais clara dos bloqueios que consciente ou inconscientemente foram aplicados à personalidade, permitindo sua eliminação.

Esta técnica também intensifica a vontade de conhecer as coisas do espírito e de livrar-se das coisas que não contribuam com o propósito de desenvolvimento espiritual. Isso será sentido pelo despertar das qualidades superiores, como conseqüência da abertura dos centros energéticos, principalmente o cardíaco.

A energia deve ser utilizada na vida diária. Toda a rotina, procedimentos ou tarefas diárias podem ser acrescentadas de energia. Desta forma, sempre estarás no fluxo da mesma e maiores transformações poderão de fato ocorrer. De forma prática, esta técnica e a energia como um todo, pode ser utilizada em alimentos, no pão, nas frutas, nos animais, nas pessoas que estão próximas... Bastam alguns minutos posicionando as mãos sobre as pessoas ou segurando o alimento entre as palmas, fazendo uma meditação ou uma prece. De muitas maneiras começarás a transformar tua vida em devoção, em vida sagrada, irradiando Amor puro para todas as coisas e seres.

14. SAUDAÇÃO DO DEVOTO

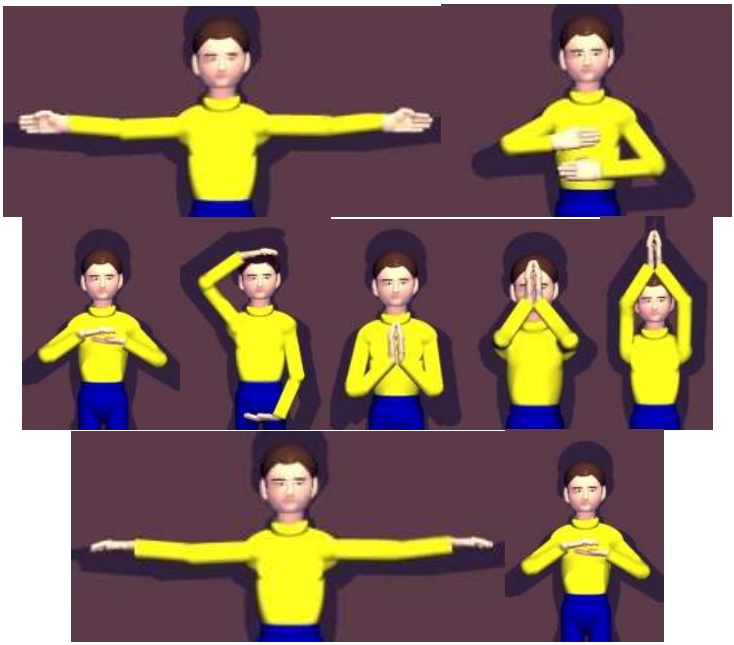
A Saudação do Devoto é um estimulador da energia pessoal e ocasiona muitos efeitos benéficos:

- permite o estímulo, acúmulo e expansão de energia;
- alinha os centros energéticos;
- expande a aura, criando uma atmosfera de paz e harmonia.

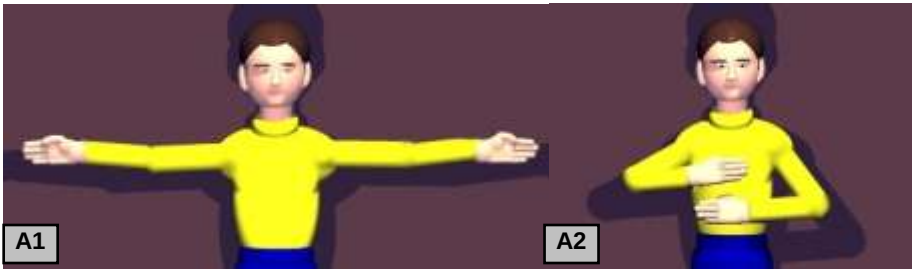
Após teres realizado e sentido seus efeitos reais uma primeira vez, sempre que necessitares terás um elo com os efeitos que produz. Ou seja, após teres sentido a intensa centralização que provoca, basta recorrer aos registros mentais para novamente despertá-la. Isto será importante no caso de estares impedido de realizar o exercício fisicamente.

A Saudação do Devoto pode ser utilizada para criar harmonia no ambiente onde te encontras ou antes de realizares qualquer tipo de meditação.

O exercício consiste de quatro movimentos, que serão descritos nas páginas que seguem:



Primeiro movimento:



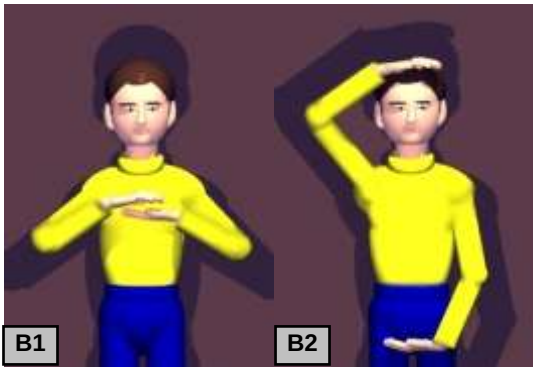
• começa com os braços estendidos à altura dos ombros, mantendo as palmas das mãos para a frente (A1);

• sempre com movimentos contínuos, inspira e, ao mesmo tempo, abraça o corpo, posicionando a mão ativa sobre o cardíaco e a mão passiva sobre o plexo cósmico (A2);

• expira e abre os braços simultaneamente;

• repete este movimento três vezes. (estimula o centro cardíaco)

Segundo movimento:



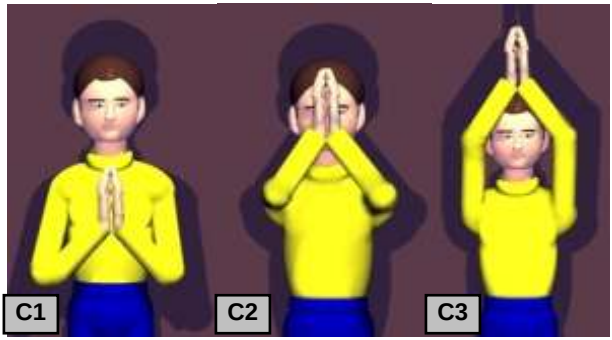
• junta as mãos em forma de concha, posicionando a ativa sobre a passiva, à altura do centro cardíaco (B1);

• inspira afastando as mãos em sentido oposto (B2). Enquanto a ativa vai para cima, a passiva vai para baixo. Conserva as palmas sempre voltadas uma para a outra;

• expira voltando ao início do segundo movimento (B1);

• repete este movimento três vezes. Permanece assim alguns instantes. (acumula energia no centro cardíaco)

Terceiro movimento:



• as mãos sobre o cardíaco agora assumem a posição de oração;
• mantendo esta posição (C1), faz uma respiração completa;
• posiciona as mãos sobre o centro soma, na testa. Inspira e expira mais uma vez (C2);
• posicionando as mãos no topo da cabeça, sobre o centro coronário, faz mais uma respiração completa (C3).

(expande a energia, que é remetida para o centro coronário)

Quarto movimento:

• com as mãos ainda sobre a cabeça, inspira novamente (D1);
• expira e, ao mesmo tempo, abre os braços, palmas para baixo, formando um grande círculo (D2), vendo a energia e tua aura expandirem-se, abrindo o fluxo energético;
• volta à posição inicial do segundo movimento (D3), uma mão sobre a outra, sobre o centro cardíaco.

(irradia a energia, expandindo a aura rapidamente)

15. ACELERAÇÃO LINFÁTICA

A Aceleração Linfática é uma seqüência de posições que pode ser aplicada isoladamente ou no final da Seqüência Básica ou geral, conforme será descrita. É muito eficaz para casos de inflamações, gripes, fraqueza geral, purificação do sangue e da linfa, gânglios inflamados, desequilíbrio hormonal, etc... Atua diretamente nas áreas de maior fluxo do sistema linfático, situadas dos dois lados da coluna vertebral. Estimulando estes pontos através de aplicações nas costas, a energia atua diretamente nos plexos formados pela confluência de gânglios, nervos e órgãos de cada um dos quatro pontos principais.

O MOINTIAN não é prática terapêutica, mas a harmonia das pessoas com as quais convives é importante para que tenhas um ambiente equilibrado. Sempre visando a transformação das pessoas, podes acelerar seus processos, que não deixam de ser para a elevação delas, mesmo que não se dediquem a isto. Como verás adiante, aplicações nas costas liberam desafetos, traumas e outros bloqueios. Por isto, ainda que a Aceleração Linfática seja direcionada para o corpo físico, atua em muitos outros níveis.

Os pontos estão descritos no quadro IX.

1- região do cóccix - na altura das nádegas;
2- na altura dos rins - correspondente ao umbigo, na frente;
3- entre as escápulas - correspondendo, na frente, à ponta inferior do osso esterno;
4- nuca, sobre a protuberância da sétima vértebra cervical - na frente, equivale à ponta superior do esterno.

Procedimento:

• posiciona as mãos paralelamente, com os dedos em direção à cabeça, sobre o primeiro dos 4 pontos (quadro IX, embaixo);
• para a energia ficar mais penetrante, afasta lentamente as mãos enquanto inspiras, sentindo a energia acumular;
• exala e aproxima as mãos do corpo, irradiando a energia;
• sente a energia penetrar profundamente;
• continua o processo de respiração entre 1 e 5 minutos;
• repete o processo até aqui nos demais pontos.

16. PROCEDIMENTO PARA AUTO-APLICAÇÃO

Resultados mais amplos com a utilização da energia do MOINTIAN são percebidos quando tornas estes momentos sagrados. Para isto, une as técnicas deste nível da seguinte maneira:

- faz uma harmonização dos centros energéticos;
- executa um exercício para concentração e relaxamento de todo o corpo, começando pelos pés e indo até o alto da cabeça;
- realiza a Saudação do Devoto - acumula a energia e permanece alguns instantes com as mãos sobre o cardíaco;
- faz a Irradiação com a Chama Devocional;
- realiza uma invocação;
- realiza uma auto-aplicação com a Seqüência Básica.

Quanto ao "relaxamento" sugerido acima, no Nível II será apresentada uma forma de meditação iniciada por concentração e estimulação de todo o corpo. Entretanto, qualquer método de concentração pode ser utilizado para este fim. O processo de auto-aplicação pode ser o próprio método de relaxamento, desde que estejas totalmente concentrado no ponto sobre o qual as mãos estiverem. Para este fim, não pensa em cura ou em estimular algo específico, mas em sentir a energia cósmica e universal através das tuas mãos. Numa primeira etapa, este procedimento ocasiona uma sensibilização ou um profundo conhecimento dos órgãos e partes do corpo e, depois, o despertar para as informações de níveis profundos de consciência.

17. APLICAÇÕES EM OUTRAS PESSOAS

O MOINTIAN não é uma forma de terapia. Entretanto, tenho notado que muitos alunos já são terapeutas e outros, gostam dos resultados da aplicação de energia em pessoas próximas. Estou interessado em instruir os novos alunos sobre as responsabilidades e o comprometimento energético que ocorre quando estabelecem um elo com outra pessoa, através das aplicações. Nossa interação com o meio, com qualquer pessoa, modifica-se quando aceitamos nos envolver cada vez mais com a energia.

Sutilizando nosso ser através das aplicações e das iniciações, verificaremos que estamos em estreita ligação com o campo energético dos outros. No início, às vezes por longo tempo, dependendo de muitos fatores, como o meio externo, dieta, pensamentos, hábitos, relacionamento afetivo, emocional e sexual, os cuidados devem ser mantidos, para que as transformações possam ocorrer sem muitos efeitos desagradáveis. Precisamos estar conscientes de que somos canais e que também estamos sendo filtros para que outras pessoas ou seres possam encontrar a luz.

Segundo o que se observa nos planos internos, ser filtro, canal ou foco de luz é semelhante a uma lâmpada acesa numa noite de verão: os insetos vêm, querendo luz e calor.

A luz que é irradiada através de um canal é um atrativo para os seres que precisam de luz. Não há o que temer. Mas é preciso cultivar pensamentos positivos, elevados, sem envolvimento com as esferas astrais, para que sejamos este canal puro e que nosso "filtro" não se contamine com a falta de luz de outros. É preciso amor e compaixão, para que esses seres encontrem o caminho certo. Para isso, devemos refletir mais luz, um brilho intenso, através de uma prece ou invocação nos momentos de conexão com a energia.

Pela manifestação direta dos graus adquiridos até o presente momento, pela conquista que disto ocorre, jamais esqueçam da profundidade do que ancoram e onde tudo isso levará vocês.

Habitam mundos desconhecidos e sentem grande felicidade por isso, mas devem aprender a soltar as amarras que os prendem a conceitos e a dogmas ainda arraigados.

Desapego total e completa harmonia é o que agora se exige para a manifestação plena destas energias e das hordas dos seres angelicais que permeiam seus campos energéticos. Atraem para si as freqüências dos que

querem se libertar e aproveitam desta freqüência pura para alçarem vôos tão grandes como os seus e por isso sentem confusão. Mas devem, em vez do medo, sentir amor e compaixão. São seres pequenos ou grandes, que só procuram a luz, esses que permeiam seus campos, mas que procuram um imã que os atraia e que os eleve ainda mais. Portanto, orem por eles e reflitam ainda mais brilho, para que outros possam vir e se beneficiar com suas energias.

Ajam sempre na Luz; manifestem a Luz - é o pedido mais repetido e será constante, pois é o aviso e a lembrança para que jamais se percam os agentes da Luz e do Amor.

Nada poderá detê-los se a fé for totalmente irremovível. Manifestem-se como uma sólida rocha, uma rocha de luz brilhante que ofusque o olhar mesmo dos que por longe passarem, mas que atinja sempre os que sejam compatíveis e que possam receber os benefícios das suas energias.

Na Paz de Deus, EU SOU

MARIA - 19/01/00

Sabendo-se que as iniciações permitem a abertura de canais de energia e que os iniciados estão expostos a uma freqüência superior, mais ampla, mais abrangente, isto pressupõe certa responsabilidade. Esta, deve ser dirigida ao fluxo e ao controle consciente das forças internas. O trabalho a ser feito depois da iniciação, diz respeito a conservar pura a energia, trabalhando com ela em nível pessoal por algum tempo, sem aplicar em outra pessoa. Deve-se tomar cuidado com a energia sexual, no sentido de guardar mais esta essência. É necessário um período de ajuste interno e nossa essência deve ser mantida pura. O ato sexual deve seguir os ditames do coração, procurando não ter orgasmo em todas as práticas. Com isso, haverá maior conservação desta energia, responsável por uma abertura maior de consciência e por nos abstrair do plano estabelecido para a humanidade comum, não espiritualizada.

SEQÜÊNCIA BÁSICA

As quatro posições da Seqüência Básica do MOINTIAN podem ser utilizadas para a aplicação em outra pessoa.

O aluno pode permanecer em pé e a pessoa receptora sentada ou deitada. Deves procurar uma posição cômoda, deixando os joelhos destravados, isto é, não devem ficar totalmente esticados. A Seqüência Básica do MOINTIAN aplicada em outra pessoa, terá os mesmos efeitos comentados para a auto-aplicação.

Considera a possibilidade de obteres uma maca para as aplicações deste tipo, pois além de facilitar o acesso às partes do corpo da pessoa, deixando-te mais relaxado, evita que sintas desconforto físico.

As aplicações em outras pessoas merecem atenção especial, mesmo em familiares próximos. A partir deste ponto são feitas importantes considerações sobre o procedimento de aplicação em outras pessoas através da energia do MOINTIAN. Os alunos terapeutas, certamente já conhecem determinados detalhes que serão aqui enunciados, mas a maioria não dá a devida importância a eles.

POR QUE USAR OUTRAS POSIÇÕES

A seqüência de posições sugeridas no Nível I do MOINTIAN, serve para produzir um estado de consciência alterado, possibilitando que os centros energéticos restabeleçam seu ritmo e fluxo normal.

Algumas pessoas demoram mais tempo para atingirem este estado. Assim, a Seqüência Básica do MOINTIAN pode ser acrescentada de outras posições, como a Seqüência Geral sugerida aqui. A auto-aplicação também pode ser realizada com o acréscimo destas posições. Após a aplicação, é possível aproveitar o estado de limpeza, harmonia e encontro interno para práticas de meditação mais intensas, pois a personalidade estará devidamente livre das desarmonias habituais. No caso da aplicação em outra pessoa, a Seqüência Geral, realizada após a Seqüência Básica, seria a meditação mais profunda.

As aplicações aliviarão os "problemas" dos corpos mais densos (físico-etérico, emocional e mental), pois desbloqueiam o fluxo interno.

Com as aplicações não é necessário direcionar ou focalizar a intenção sobre um determinado fato, problema ou doença. A energia atua inteligentemente e proporciona o melhor para cada um.

O MOINTIAN é uma forma de trabalhar com a energia, tornando-a presente nas pessoas, é uma forma de trazer para a manifestação física um novo padrão de consciência. Podemos classificar a maioria das pessoas de três maneiras distintas:

- aquelas que ainda não sabem desta nova configuração energética;
- aquelas que estão de tal maneira envolvidas com a matéria que não tem idéia da necessidade de modificar o seu padrão de conduta, de vida, de consciência, de cultura, de manifestação e como, conseqüência, de saúde;

- aquelas que estão tão apegados aos conceitos, idéias ou ideais que conhecem, que é impossível aceitar algo diferente.

Para estes tipos de pessoas, a energia atua nos pontos do corpo que estejam apresentando desequilíbrio ou doença, procurando transformar sua consciência e introduzi-las em um novo padrão.

Quando um destes pontos atinge o equilíbrio, expande-se e vibra em ressonância com o mais próximo, abrindo-o também. Depois eles ficam integrados, unificados. A partir de unificações sucessivas, o campo energético vai ampliando e a pessoa entra em um patamar diferente.

Quando uma desarmonia orgânica se instala, pode-se utilizar as definições sobre a localização dos centros energéticos, procurando o mais próximo ao órgão afetado para estimular a reestruturação. Cada um dos chacras ou centros energéticos está associado a importantes glândulas e plexos, atuando sobre os órgãos da região onde se encontram.

Considera que há muitos pontos que estão relacionados com os meridianos, pontos de acupuntura, do-in, etc... e que manifestam os sintomas em áreas remotas do corpo.

Quanto mais "sutilizada" a pessoa fica, a necessidade de *tratamentos* complexos, detalhados e específicos vai diminuindo. O foco de sua consciência vai-se dirigindo para núcleos superiores, retirando sua atenção sobre os sintomas específicos e sobre as causas das doenças, conforme estabelecido para o padrão vigente da humanidade.

TROCA DE ENERGIA ENTRE DOIS ALUNOS

Dois alunos podem fazer o que se chama troca de energia. Cada um faz a Seqüência Básica e/ou a Geral no outro. A função da troca de energia é possibilitar uma introspecção intensa, através da energia que é doada por outro iniciado. Antes de uma meditação mais profunda, abre os canais para a percepção e ancoramento de energias elevadas.

Este procedimento é recomendado nos dois primeiros níveis. No Nível III temos técnicas que permitem efeitos mais profundos sem a necessidade do toque, enquanto dois ou mais alunos permanecem em um mesmo ambiente. Estas ferramentas não estavam disponíveis antes do MOINTIAN.

17.1. O AMBIENTE

Para aplicar em outra pessoa é mais confortável utilizar uma mesa ou maca apropriada. Esta indicação pode ser válida para as pessoas que querem aplicar nas pessoas da família bem como para os que já sejam terapeutas. Muitas técnicas do MOINTIAN dispensam o uso da maca, como as de grupo do Nível III e as aplicações do Nível IV. A Seqüência Básica do MOINTIAN pode dispensar a maca e ser realizada com o receptor sentado. O importante é que ambos estejam confortáveis durante a aplicação. Sugiro uma maca simples, com as seguintes dimensões:

- altura: 0,70m;
- comprimento: 1,90 m;
- largura 0,60m.

Observa o quadro **X**, figuras A e B.

A altura pode variar um pouco. O ideal é que seja uma altura confortável, com fácil ajuste ou acomodação para os braços de quem irá utilizá-la (o agente, o aluno). Algumas técnicas exigem que os braços sejam estendidos para alcançar o lado oposto do corpo do receptor. Uma mesa ou maca muito larga impediria isto. Se for muito estreita, a pessoa não fica confortável, pois seus braços devem estar relaxados, estendidos ao lado do corpo. A altura média também permite que banquinhos sejam dispostos em posições estratégicas, para o aluno sentar enquanto aplica nos lugares com número maior de posições, como a cabeça e os pés.

Quando for necessário que a pessoa permaneça em decúbito dorsal (com as costas voltadas para ti), procura obter um travesseiro médio e confeccionar uma pequena almofada (20 ou 30x10cm). O travesseiro deve ser colocado sob seu peito e a almofadinha na testa. Assim, a pessoa terá apoio para a cabeça, podendo respirar tranqüilamente. Sua cabeça fica na posição correta, voltada para a maca, e não de lado, podendo ficar bem relaxada, com a coluna reta.

Observa o quadro **X**, figura C.

Sobre a maca, tenha sempre um lençol, confeccionado com materiais naturais, como o algodão, para cobrir a pessoa. Além de dar a sensação de proteção para ela, torna o ambiente da aplicação mais sério, pois as cores da roupa da pessoa ficam cobertas pela do lençol.

Nos dias mais frios, uma manta e um aquecedor tornam o ambiente mais acolhedor. O importante é que a pessoa esteja confortável e o aluno totalmente tranqüilo.

É indispensável lavar bem as mãos antes do início. Pode ser utilizado um pouco de álcool ou uma mistura própria para este fim, contendo algumas ervas e cânfora.

O ambiente deve ser o mais simples possível. Paredes lisas, sem quadros ou retratos. Qualquer coisa, como objetos, pedras, são meros enfeites, adornos. O necessário é um ambiente limpo e arejado. Quanto menos objetos, menos distração a pessoa terá, menos referências ou material para tentar interpretar o que irá acontecer. A escolha da música também é importante, pois não deve despertar emoções ou lembranças.

POSIÇÃO DA MACA OU DA CAMA

A posição da cabeça, ao deitar na cama, para dormir ou para receber aplicação com a energia, também deve merecer atenção.

A cabeça voltada para o Norte, indica que a pessoa está querendo acumular energia, recarregar-se de energia. Para o Sul, trocar a energia ou o estado de consciência atual, renovar, ultrapassar uma fase. Para o Oeste, indica entrega e abertura para as purificações em nível emocional/astral. A maca, para aplicações em outras pessoas, não deve estar nesta posição. A cama para dormir também não. Todas as influências astrais que estejam no ambiente mais as camadas densas da pessoa estarão sendo expurgadas, vindo à tona. Se o aluno não for experiente na capacidade de percepção em níveis sutis, para conduzir devidamente as experiências que a pessoa possa estar passando, melhor usar o posicionamento Norte/Sul. Quando, após iniciado o trabalho interno de crescimento espiritual, a tua cama estiver na posição Leste/Oeste, certamente a noite será de bastante movimento em níveis astrais... A cabeça para o Leste torna mais consciente dos conflitos emocionais/astrais, das perturbações e dos seres que estejam no ambiente.

A localização da maca na sala deve permitir que o aluno possa movimentar-se livremente em torno dela. Algumas seqüências de posições necessitam que o aluno ande de um lado para o outro.

É possível preparar a sala para um tipo de irradiação mais avançada, sem maca, com uma cadeira para iniciar a Seqüência Básica e a harmonização e almofadas para sentarem-se no chão, ficando o aluno na frente do receptor.

PREPARAÇÃO PESSOAL

Além das considerações já feitas, a preparação pessoal do aluno para aplicar em outra pessoa envolve limpeza física e energética. A premissa básica deve prevalecer: não podemos dar o que não temos. No Nível I, os exercícios ou a preparação sugerida é a mesma para a auto-aplicação, acrescida da limpeza física e energética do aluno, conforme mencionado no tópico anterior.

Limpeza:

- banho;
- incenso natural de purificação (à base de sal marinho e ervas como arruda, alecrim, sálvia, etc...);
- pulverizar no ambiente e nas mãos uma mistura de álcool, cânfora e folhas maceradas das ervas sugeridas acima.

Se costumas usar incenso, faça-o antes da aplicação e com as janelas e portas da sala abertas. Algumas pessoas são alérgicas a determinadas fragrâncias. O melhor é utilizar algo bem natural, conforme sugerido, pois a maioria dos produtos existentes no mercado são feitos para agradar aos sentidos e não para proporcionar efeitos de abertura e limpeza.

Conforme veremos nos demais níveis do MOINTIAN, estas coisas externas são bengalas para a força interna despertar. Com o MOINTIAN queremos ser o próprio instrumento de transformação. Quando esta mentalidade desperta, vemos que os preparativos, rituais e materiais de "limpeza" não passam de uma expressão da incapacidade do aluno utilizar a sua própria vida como irradiação da luz e do amor. A vida externa deve ser, a cada momento, a expressão da divindade, o ritual e a cerimônia que precisamos. Enquanto existe a necessidade de criarmos momentos sagrados, não estamos sendo sagrados, ou seja, expressão da divindade.

Exercícios Preparatórios:

- Saudação do Devoto;
- Irradiação com a Chama Devocional;
- invocação.

PREPARAÇÃO DA PESSOA

As pessoas que nunca receberam nenhum tipo de aplicação, iniciação ou contato com técnicas orientais e energéticas, precisam tomar determinados cuidados antes de receberem uma aplicação com o MOINTIAN. Pelas características que ele permite despertar, qualquer utilização da energia deve ser motivo de entrega e devoção.

Se o aluno é terapeuta, certamente irá pedir para a pessoa que o procura, em entrevista antes do momento da aplicação, que siga a sua orientação para aproveitar a energia da melhor forma. Lembra que os efeitos de uma aplicação, neste tipo de pessoa a que me refiro, são semelhantes aos de uma iniciação. Ela apenas não aprende a utilizar por si mesma a energia. Pede para que ela, no dia da aplicação, siga as seguintes recomendações:

- que não ingira carnes de nenhum tipo;
- que não ingira bebidas alcoólicas;
- que reduza o fumo e outras substâncias tóxicas, incluindo café;
- que não tenha, na noite anterior, participado de encontros sociais;
- que não esteja vestindo meias de nylon, relógio, celular na hora da aplicação. Correntes e anéis podem permanecer.

Estas recomendações facilitam a assimilação da energia, amenizam os efeitos das limpezas e aceleram a sua atuação.

As três primeiras aplicações são muito importantes para que o ciclo de atuação da energia comece. De maneira simplificada, pode-se observar as seguintes manifestações das aplicações neste período inicial:

1ª Aplicação – Limpeza Profunda

A pessoa ainda não conhece o processo, não teve cuidados com os corpos, não conhece o ambiente e o aluno (terapeuta). A energia encontra os bloqueios mais densos que a motivaram a procurar o aluno, e a barreira da consciência que ela provocou por não conhecer o método. A energia retira-os. É como descarregar uma bateria usada, limpando-a o mais profundamente possível.

2ª Aplicação – Preenchimento

A pessoa volta mais relaxada, sem as barreiras iniciais. Aceita a energia (o calor aumenta, as sensações são mais palpáveis). A energia

atua profundamente, desde a reconstituição sutil do campo energético até em aspectos profundos da personalidade.

3ª Aplicação – Atuação Intensa

A energia, de forma intensa e livre, atua em todos os níveis da pessoa, no presente e no passado, buscando o reencontro interno. A partir da terceira aplicação, a energia busca os registros internos da pessoa e a solução dos conflitos diários.

Se for impraticável fazer as três ou quatro aplicações iniciais, o aluno deve reforçar a invocação inicial, pedindo para que, no próximo dia, a energia continue trabalhando, trazendo para a consciência o que seria desperto se as aplicações fossem realizadas.

17.2. HARMONIZAÇÃO DOS CENTROS ENERGÉTICOS

Estas técnicas facilitarão a localização de uma possível disfunção orgânica ou emocional, para aliviá-la através da energia. Em alguns casos, aliviam sensações de desconforto, mal-estar e cansaço das outras pessoas. Podem ser aplicadas em "casos de emergência", quando não há tempo suficiente ou local apropriado para realizar a Seqüência Geral.

As definições sobre os chacras dizem que eles têm duas principais atuações: receber e irradiar informações e sensações para o meio simultaneamente. Ao receberem ou absorverem as sensações, giram em sentido horário e quando irradiam ou expelem, em sentido anti-horário (observa a figura D, no quadro X). Quando há algo de errado com os órgãos, parte do corpo ou a personalidade como um todo, este funcionamento sincrônico e simultâneo fica desajustado. É possível estimular esse movimento através da vontade quando são praticadas técnicas de projeção do Chi, Ki ou Prana de forma polarizada. Os grupos que trabalham diretamente sobre o desenvolvimento dos chacras utilizam técnicas para restaurar o seu funcionamento. Muitas pessoas ainda estão ligadas a estas definições e a este padrão energético mas, com o MOINTIAN, não trabalhamos diretamente sobre eles.

As técnicas de harmonização ou limpeza do MOINTIAN não dependem de sabermos para qual direção (se em sentido horário ou anti-horário) o fluxo entra ou sai do campo energético, ou se vamos abrir ou fechar o fluxo de um determinado chacra. Os chacras ou centros energéticos abrem-se para frente e para trás, como dois funis, quando o fluxo interno está bloqueado. De acordo com a estrutura energética atual, eles devem ser considerados como esferas, expandindo-se para ocasionar uma fusão com os mais próximos, até haver uma unificação deles.

PRIMEIRA TÉCNICA - RECEPTOR SENTADO:

- faz a Irradiação com a Chama Devocional;
- o receptor sentado e o aluno em pé ao seu lado;
- posiciona a mão ativa na frente do corpo do receptor e a mão passiva atrás do seu corpo;
- com as mãos paralelamente posicionadas, dirige-as para o chacra básico do receptor;
- neste local, executa movimentos circulares por sete vezes:

- a mão direita executa movimentos em sentido anti-horário para quem olha de frente (observa o quadro X, figuras E e F);
- a mão esquerda executa movimentos em sentido horário;

• vai subindo com as mãos, repetindo este procedimento sobre o local aproximado de cada um dos demais chacras;

• chegando ao coronário, posiciona as duas mãos sobre a cabeça e executa os movimentos circulares contínuos e lentos, mas agora cruzando uma mão sobre a outra (quadro XXVI, figura 1);

• junta as mãos e esfrega-as rapidamente;

• passa para o outro lado do receptor e repete o procedimento;

• volta para o lado inicial e faz o procedimento uma terceira vez.

Considerações Sobre a Primeira Técnica

Tendo sido repetida por três vezes, uma de cada lado do receptor, esta técnica proporciona a harmonização do fluxo, independentemente de qual era o problema, se deficiência ou excesso de energia.

SEGUNDA TÉCNICA - RECEPTOR DEITADO:

• faz a Irradiação com a Chama Devocional;

• o aluno em pé e o receptor deitado;

• passa a mão passiva e logo atrás a ativa, lentamente, ao longo de todo o corpo do receptor, indo do alto da cabeça até a planta dos pés;

• esfrega as mãos e repete o procedimento três ou quatro vezes.

SEGUNDA TÉCNICA - VARIAÇÃO DO PROCEDIMENTO

Em vez de passar uma mão de cada vez, podes passar as duas juntas, paralelas, na frente do corpo. Os dedos devem ficar como se houvessem prolongamentos nas pontas, como garras de energia que retiram as camadas superficiais de energia negativa do campo energético.

O ato de esfregar, soprar e aspergir as mãos sobre a água ou o sal tem o objetivo de eliminar resíduos de cargas negativas retiradas da pessoa.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Este tipo de harmonização permite captar sensações a cerca do campo energético do receptor. O aluno poderá saber em qual região há

fluxo interrompido, excesso de energia, ou algum distúrbio. A energia poderá ser aplicada com maior atenção sobre o local do desequilíbrio.

Podes ter vários tipos de sensações, principalmente nas mãos, enquanto realizas este tipo de "limpeza energética". De forma bem simplificada, elas podem sugerir as seguintes interpretações:

CAUSA	SENSAÇÃO
DEFICIÊNCIA DE ENERGIA	Vento ou sopro, frio, sensação de que há uma cavidade no local, uma pequena sucção ou atração para o ponto. Deficiência denota fraqueza, insuficiência de assimilação de alimentos e energia pela parte do corpo ou órgão correspondente. Um vento também pode significar a abertura inicial de um centro energético.
EXCESSO DE ENERGIA	Calor, agulhadas, concavidade, pressão, sensação de repulsão. Causada por bloqueios dos pontos, pode ser indício de inflamações, excesso de alimentos (congestão dos órgãos e plexos).

As sensações podem envolver a visualização de cores, mas este estudo não é a tônica do MOINTIAN. Se o aluno é terapeuta, o melhor é desenvolver intuitivamente a sua metodologia de diagnose, ou simplesmente deixar a energia atuar.

É preciso estar ciente de que, no início da utilização em outras pessoas, a sensibilidade do aluno é maior. É possível que percebas os problemas, dores ou desconfortos do receptor. Isto é conseqüência da interação entre campos energéticos, fruto da interação psíquica, da personalidade. Por um lado, denota que a sensibilidade do aluno está aguçada, mas também pode ser indício de que está suscetível aos conflitos alheios. Com treinamento, esta percepção ou sutilização atingida pelo aluno pode ajudá-lo a perceber a situação da pessoa que o procura e onde se localiza, no conjunto dos corpos, a fonte ou origem do problema que ela manifesta. Existem muitos níveis de trabalho com a energia, cada um com características diferenciadas de treinamento. O aluno deve valer-se da sua intuição para utilizar o MOINTIAN da melhor maneira possível, de acordo com as premissas já descritas anteriormente.

Não deves esquecer que, além de poderes dar ou doar na medida da tua integridade, influencias nos corpos a que tens acesso. Quanto mais elevado o teu campo energético, mais atuação pode haver nos corpos de outra pessoa. As informações sobre os corpos, acima da personalidade, estão acessíveis somente aos que estejam nestes níveis.

17.3. SEQÜÊNCIA GERAL PARA OUTRAS PESSOAS

O objetivo da Seqüência Geral não é sublimar a energia como na Seqüência Básica do MOINTIAN, mas abrir, desobstruir ao máximo, conforme as condições do aluno e do receptor da energia. Não há uma ordem determinada para as mãos, ou seja, tanto a esquerda como a direita pode ficar na frente e o lado do corpo por onde iniciar a aplicação, no receptor, pode variar. É preciso sentir como o fluxo será melhor, se for o caso de achares importante a prática terapêutica.

Todas as posições da Seqüência Geral devem ser aplicadas para que os efeitos sejam sentidos. Como não estamos tratando um problema concreto, ou uma doença em particular, a ênfase é oferecer um período de tempo para a pessoa interiorizar-se, meditar, voltar-se para si mesma.

Determinadas correntes do Reiki ensinam que, enquanto o aluno realiza uma aplicação em outra pessoa, ele recebe cerca de 30% da energia que canaliza ou irradia. No MOINTIAN, pela qualidade de troca, entrega e impessoalidade, a quantidade recebida é igual à que é irradiada. Sempre estaremos sendo energeticamente trabalhados ou tratados enquanto utilizarmos a energia. Aplicar energia, como forma de proporcionar um estado meditativo em quem a recebe, tendo em mente o propósito de acelerar o desenvolvimento espiritual, permite que recebamos a mesma quantidade de energia que irradiamos.

Nossa intenção, assim procedendo, não será promover a cura física, mas descortinar fatos a cerca da vida espiritual de quem recebe a aplicação. Além dos efeitos já definidos, uma aplicação com a energia do MOINTIAN causa grande emoção, porque traz à tona aquilo que, por algum motivo, deixamos para trás em nosso trabalho de purificação espiritual, podendo ser resolvido nesta oportunidade. O Amor Devocional, em si, preenche todas as lacunas emocionais e afetivas, trazendo a integração do nosso ser e das nossas polaridades...

Muito se ouve falar a respeito de cura, mas o mundo não precisa tanto de curadores como precisa, de fato, de pessoas curadas!

Quando nos aproximamos de uma pessoa e entramos em contato direto com seu campo energético, ficamos com nossos corpos integrados, sofrendo das influências conjuntas. Ao finalizar uma aplicação, deves esfregar as mãos para cortar os laços e lavar os braços até os cotovelos, em água corrente.

O número de aplicações necessárias varia muito. Alguns terapeutas e alguns métodos terapêuticos começam estipulando o mínimo de três aplicações para a energia começar a surtir efeitos na pessoa. Isto é verdade, pois o objetivo é o seu despertar interno, para que descubra quais motivos levaram aos bloqueios ou desarmonias manifestadas. Neste processo, ocorrem praticamente os mesmos efeitos enunciados para as iniciações no MOINTIAN.

COMO PROCEDER

As mãos nunca devem encostar na garganta da pessoa receptora da energia. Existem muitos registros de memória que podem aflorar neste momento. Estes registros, em geral, refletem traumas, bloqueios e relacionamentos com desfecho negativo (desta ou de encarnações passadas); em outras pessoas, correspondem ao que estejam tentando transmutar em relação à energia sexual, como reagem neste sentido.

Evita tocar diretamente sobre as partes íntimas da pessoa (peito, seios, nádegas, genitália), mesmo que seja um parente próximo. Isso não é bom, nem necessário. Procura uma localização próxima, ou afasta as mãos, posicionando-as alguns centímetros acima.

É possível criar uma "bolsa de energia" para apoiar as mãos. Isto serve para posições sobre as partes citadas acima, como para o caso de haver lesões provocadas por alergias, queimaduras, cortes, etc...

Bolsa de Energia:

• estimula a energia, como na Irradiação com a Chama e sente que ela é palpável;

• quando as mãos forem posicionadas em alguma parte do corpo, sente que elas apóiam-se sobre uma bolsa de energia, palpável, que está sobre e dentro da região estimulada ou tratada;

• sentindo assim, visualiza e cria um apoio para as mãos e punhos;

• um suave e lento movimento de afastar e aproximar as mãos do local sensibiliza, protege e aumenta a energia. A idéia é sempre estar confortável, com o fluxo constante e sem rigidez.

Este movimento de afastar e aproximar as mãos pode ser acompanhado pelo ritmo respiratório abdominal:

afasta – inspira – acumula – concentra (dilata o abdome)
aproxima – expira – expande – irradia (contrai o abdome)

A energia deve funcionar como uma massagem em todos os níveis. Se ela está "funcionando" ou tendo efeito, a pessoa deve senti-la como se tu estivesses com as mãos dentro dela, amassando e pulsando em cada ponto do corpo com a energia.

As mãos devem seguir a seqüência. A mudança de uma posição para outra é semelhante ao descrito para a auto-aplicação, deslizando as mãos pelo corpo ou levantando uma mão, colocando na nova posição e depois levando a outra. Demora-se entre três e cinco minutos em cada posição.

Observa o quadro **XI**, com as figuras correspondentes.

POSIÇÃO 1: testa

As mãos sobre a testa, pontas dos dedos para o nariz. Cuida para que as mãos não encostem sobre o nariz ou que os dedos possam fechá-lo. Usa a técnica da "bolsa de energia" e apóia levemente os punhos sobre o alto da testa.

Clareia a visão, a mente, o modo de ver e ser no mundo. Auxilia a desanuviar a mente, dando maior acuidade, permitindo um encontro interno agradável.

POSIÇÃO 2: alto da cabeça

Mãos no alto da cabeça. Se o aluno estiver aplicando sentado, as mãos ficam mais relaxadas com as pontas dos dedos para cima. Em pé, as pontas dos dedos podem ficar direcionadas para baixo.

Aumenta as sensações da posição anterior, realizando uma conexão com níveis sutis e aproxima o plano espiritual da consciência da pessoa.

POSIÇÃO 3: orelhas

Mãos sobre as orelhas: tranqüiliza, acalma, relaxa, conforta. Auxilia no tratamento geral e para que a pessoa se torne mais receptiva à aplicação e à posterior distribuição da energia. Estimula todos os pontos da auriculoterapia, ou seja, os pontos que refletem as partes do corpo nas orelhas.

POSIÇÃO 4: garganta

Apóia os cotovelos na mesa e encosta as pontas dos dedos acima da garganta, sem tocar.

Reflete a expressão, o modo de ser no mundo. Tem relação com o sacro-básico, denotando a espiritualidade alcançada. Conflitos internos, sobre os prazeres da matéria e o espírito, geralmente ocasionam problemas de garganta.

POSIÇÃO 5: ombros

As mãos ficam perto das clavículas e os polegares devem encostar na parte posterior do pescoço, próximo às vértebras cervicais ou início das torácicas. Procura estimular esta região importante como se estivesses fazendo uma massagem. Estimula a energia até que fique tão densa que atuará como uma profunda compressão. Esta posição complementa-se com a sexta posição. Tem um efeito profundo na liberação de ansiedades, medos, fugas e na incapacidade de aceitar as transformações necessárias. O efeito espalha-se para as costas, liberando o fluxo de toda esta área, acomodando a energia de um novo padrão – aceitação das mudanças. Tem influência emocional, mental e física.

POSIÇÃO 6: braços – deltóides

As mãos em concha ou as pontas dos dedos sobre os músculos deltóides, reflexo emocional de todo o corpo. Alivia insegurança, medo do novo, desafetos, traumas de infância, repressões, frustrações, etc... Libera energia para as mãos, o que, para iniciados, aumenta o fluxo, a irradiação da energia.

POSIÇÃO 7: cardíaco

Na região do timo, acima do peito. Uma mão na frente da outra. Os dedos da que está atrás podem encostar na da frente. Equilibra o metabolismo, alivia tensões, libera de mágoas e aprisionamentos emocionais, trata da pressão sanguínea e da distribuição de enzimas para todo o corpo, auxilia para encontrar as verdades internas, interpessoais, relacionamentos com grupos e pessoas, abre para o convívio fraterno e bilateral (eu e o outro). Algumas pessoas têm verdadeiros escudos nesta área, que fecham as emoções mais elevadas, as emoções da alma, que refletem estados puros de interação com os outros. Outras, apresentam sinais de iniciações (esotéricas, em umbanda, xamanismo e outras deste nível), que encasulam a pessoa. Muitos se fecham neste sentimento de proteção, impedindo o fluxo e a interação

sadia com o mundo. Não precisamos nos proteger, devemos irradiar Luz. Esta irradiação protege-nos, pois afasta as trevas, iluminando a todos os que se aproximem, naturalmente. Considera esta região toda integrando-se em uma esfera de luz. Não importa a localização exata, mas a integração dos centros de energia da região estimulada. Pode ser visualizada como a energia verde, do *Sol Curador*, expressando uma vida espiritual avançada, ou a Chama Rubi, do aspirante espiritual...

POSIÇÃO 8: plexo-diafragma

Mãos sobre a ponta inferior do osso esterno: aceitação, assimilação dos fatos da vida, modo de expressão, para dissolver traumas, medos presentes, conflitos pessoais ou internos, auto-aceitação, amor pessoal, respostas do meio e ao meio.

POSIÇÃO 9: umbilical-esplênico

Mãos sobre o umbigo. Este é um centro de vitalidade. Pode conter gases, prejudiciais para todos os níveis da personalidade.

Com a energia do MOINTIAN, este ponto integra os demais, abaixo dele, atrás (nas costas) e parte do plexo, unindo as funções e a energia (ou parte etérica) destes outros pontos.

POSIÇÃO 10: sacro-básico

Mãos abaixo do umbigo ou na lateral externa dos genitais: modo de ver o mundo e de viver nele. A menos que haja um problema físico manifestado, é desnecessário aplicar neste ponto. Valem aqui as considerações feitas anteriormente.

POSIÇÃO 11: joelhos

Uma mão sobre cada joelho.

POSIÇÃO 12: tornozelos:

Uma mão sobre cada tornozelo.

POSIÇÃO 13: pés

Uma mão na sola de cada pé. Para estas três últimas posições (11,12 e 13) valem as considerações já feitas para a auto-aplicação.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A SEQÜÊNCIA GERAL

As quatro primeiras posições estimulam as glândulas principais, o que facilita a distribuição dos hormônios pelo corpo inteiro.

As seis primeiras posições causam uma grande transformação, pois modificam o padrão da vida que a pessoa está seguindo.

Em geral, acontece uma trégua nos casos patológicos. Não é a cura. Esta trégua deve servir para que a pessoa reveja seus pontos de vista e o motivo ou motivos que a levaram a manifestar seus desequilíbrios. Se nada transformar, em pouco tempo voltam os sintomas. Portanto, cuidado com os aparentes resultados rápidos. Nunca há cura, mas trégua. Este ponto deve ficar claro. Não há fantasia ou milagre. É preciso TRANSFORMAÇÃO!

POSIÇÕES DAS COSTAS

Os pontos das costas trabalham com as respostas do passado ou como reagimos ao fardo de nosso passado. São importantes para tratamento de bloqueios e traumas guardados desde a infância ou mesmo de encarnações passadas - podem trazer à tona as respostas ou reações da pessoa com relação aos mesmos. Estes pontos devem ser tratados somente por terapeutas experientes e depois que a pessoa tenha resolvido seus conflitos do presente, tendo recebido um número razoável de aplicações. Trazer à tona esses conflitos pode interromper, atrasar ou retardar a compreensão em nível psicológico, conseguida através da aplicação nos pontos da frente.

As posições das costas são as utilizadas na Aceleração Linfática e outras, na seguinte ordem:

1- pés - calcanhares;
2- panturrilhas;
3- joelhos, na parte de trás;
4- nádegas;
5- rins;
6- plexo, parte posterior;
7- cardíaco, parte posterior;
8- nuca - alta-maior.

É preciso esclarecer um ponto importante: ainda que entre as posições das costas estejam incluídas as que fazem parte da Aceleração Linfática, os efeitos não são os mesmos. Cada seqüência tem seu

objetivo e efeito. Portanto, cabe ao aluno decidir quando aplicar a Aceleração Linfática, acrescentando-a a final de uma Seqüência Básica ou de uma Seqüência Geral.

APÓS A APLICAÇÃO

Após a aplicação, faz uma limpeza pessoal (lavando as mãos e tomando banho) e do ambiente (pode ser feito com incenso próprio, sem perfumes, mas com efeito purificador), arejando a sala, abrindo as janelas. É recomendável tomar um banho, para que as energias negativas sejam de fato eliminadas. No final do dia, principalmente nos primeiros meses após as iniciações, é bom tomar um banho com o pensamento positivo, firme e alegre, de querer purificar-te, harmonizar-te, para que mais energia possa fluir através de ti, abrindo ainda mais a percepção da realidade sutil. É uma boa atitude e algo fácil de fazer... Mesmo que entres em lugares aparentemente positivos, saudáveis, é indicado tomar um banho com este pensamento. É preciso que estejas harmonizado para que reflitas a Luz com maior intensidade.

As roupas da cama ou maca devem ser retiradas, trocadas ou, conforme o caso, deixadas ao sol por algum tempo.

A pessoa receptora deve ser orientada no sentido de conservar a energia após a aplicação. Para isto, ela deve ir para casa, descansar, se possível cochilar algum tempo, evitar encontros sociais e fazer dieta leve até o dia seguinte. A energia continua atuando par alguns dias depois de uma aplicação.

RESUMO DO PROCEDIMENTO PARA OUTRA PESSOA

- preparação do ambiente;
- preparação individual:
  - higiene física;
  - exercícios:
    - Saudação do Devoto;
    - Irradiação com a Chama Devocional;
    - Invocação;
- aplicação:
  - harmonização dos centros energéticos;
  - posições: Seqüência Básica e/ou Seqüência Geral;
- limpeza pessoal e do ambiente.

17.4. OUTROS ESCLARECIMENTOS

Para a realização de um tratamento profundo deve haver esvaziamento completo da mente do aluno durante a aplicação. Esvaziar de tudo: de necessidades, de querer resultados, de querer algo para si, de querer resolver problemas. A mente, o pensamento, deve estar apenas no procedimento, na pessoa que recebe e em todas as outras com semelhantes problemas ou sintomas. Todo o ser do aluno entra em sintonia com o receptor. Por isso se diz que: não se pode dar o que não se tem. É claro que este esvaziamento, esta ausência de expectativas ou de necessidades, necessita de um treinamento. Num primeiro momento, é necessária uma disciplina mental rígida para esvaziar-se destes comprometimentos da personalidade. Mas, com o tempo, será mais fácil aproveitar a oportunidade de uma troca de energia, de despojar-se dos anseios e de estar aberto ao superior em cada aplicação realizada. O benefício é mútuo!

Um tratamento sério em outra pessoa deve ser ministrado por apenas um terapeuta. Isto quer dizer que, na sala ou recinto da aplicação, deverão estar apenas o receptor e o aluno. Muitas coisas acontecem, em todos os planos, durante uma aplicação: desde um simples desbloqueio energético até o desligamento de energias ou seres do baixo astral. Uma pessoa estranha ao trabalho poderia ficar contaminada com o que é retirado do outro. Um outro aspecto é que o receptor da aplicação fica mais à vontade para manifestar ou deixar aflorar sentimentos reprimidos. Reflete sobre estas considerações.

Convém salientar um outro aspecto das aplicações. Existe uma diferença entre terapia e auto-aplicação.

A terapia resolve coisas deixadas para trás ou os bloqueios da personalidade. A auto-aplicação é a transformação pessoal, ocasionada pela aceitação e remoção de aspectos negativos, mesmo de encarnações passadas. Algumas pessoas, ainda centradas na personalidade ou com bloqueios psicológicos, mal resolvidas neste sentido, sentirão maior necessidade de receber aplicações. Elas não estão conectadas com seu ser interno ou fogem deste contato. Acreditam necessitar da energia doada para que possam ficar equilibradas. Por esse motivo, muitos abandonam o caminho espiritual quando são iniciados em técnicas como o MOINTIAN ou Reiki. Se a pessoa não está preparada, as tribulações

parecerão muito pesadas, insuportáveis. O tempo que isso leva pode não ser de apenas um ou dois meses. Depende muito da entrega e da transformação pessoal. Sem esquecer de realizar constantemente auto-aplicações, mesmo sendo iniciadas, muitas pessoas que precisam resolver aspectos emocionais, físicos ou psicológicos, podem recorrer às aplicações de forma completa, realizadas por terapeutas competentes.

PROTEÇÃO DOS MESTRES

Algumas pessoas acham desnecessário o cuidado com a entrega e impessoalidade nas aplicações, conforme recomendado neste manual, dizendo que os Mestres as protegem simplesmente porque foram iniciadas em determinados sistemas de cura. Além de pretensiosas, estas pessoas ignoram o fato de ainda estarem centradas na personalidade. Enquanto vivemos neste plano somos uma personalidade. Pode ser mais ou menos evoluída, mas é uma personalidade. Se recém ingressa neste universo de energias e dimensões, o cuidado deve ser maior. São fases que precisam ser respeitadas. Estas pessoas acham que ser curador é algo que pode ser desejado, ou que apenas por serem iniciadas em determinado sistema estão plenamente cientes de tudo o que ocorre quando utilizam suas técnicas. Alguns dizem que são inspirados pelos mestres que os assistem nestas práticas. Volto a dizer que enquanto a personalidade comanda, mesmo esta inspiração pode sofrer interferência da mesma. Existe um certo espaço de tempo entre a percepção de uma inspiração e a conscientização dela. Durante este intervalo, se a mente, a personalidade, quer mais mostrar serviço do que realizar propriamente o serviço, sem apegos ou desejos egocêntricos (para querer provar que pode ser canal profundo), o que virá à consciência será uma mistura entre o que foi "ouvido" como inspiração e o que a pessoa "quer ouvir". Dou um exemplo: a mensagem era para colocar a mão sobre o joelho de determinada pessoa mas, achando que o procedimento poderia ser mais efetivo, também a coloca na canela. Este exemplo é básico, mas demonstra uma diferença entre a mensagem e a sua interpretação ou execução. A chave de um procedimento foi entregue por inspiração, mas a sua utilização foi feita de maneira equivocada. Quem utiliza o instrumento concedido de maneira inapropriada, perde a proteção, pois age segundo sua vontade, a vontade do ego. Se não há consciência total sobre o que transmitem os seres espirituais que nos assistem durante as práticas, a mente ou a personalidade direciona a instrução recebida.

Então, fazemos o que interpretamos e não o que foi instruído a ser feito. É preciso responsabilidade.

Mais importante que a necessidade de mostrar serviço é o aprimoramento pessoal. Procura servir como canal de evolução, invocando as Hierarquias para que a pessoa tratada permita sua própria transformação. Será uma troca grandiosa e os resultados, ainda que não aparentes em um primeiro momento, serão muito mais profundos.

RESULTADOS DAS MEDITAÇÕES

A meditação é a maneira correta de organizar os pensamentos e as informações que recebemos. Todas as informações que recebemos e as reações que temos estão orientadas pelo nosso estado mental. O emocional é fruto das informações provenientes do mental. Precisamos saber quem realmente somos, como pensamos e como reagimos em todas as situações de nossa vida. Organizando os pensamentos, podemos direcionar melhor nossa vida e nossa busca espiritual. Precisamos estar conscientes de todas as coisas que nos chegam através do meio externo, dos sentidos, das outras pessoas, sabendo como reagimos a elas. Muitas informações externas nos afetam tanto que não sabemos porque manifestamos determinado comportamento. Muitas pessoas vivem num estado de dormência tão profundo que nem mesmo disto se dão conta. Avaliando corretamente as informações que nos chegam, vemos que grande parte dos problemas emocionais e de outros níveis da personalidade são criados pela errônea massificação de conceitos e de uma crescente programação estimulada pelos meios de comunicação. A verdadeira reforma destas coisas não virá através de leis que regulamentem o que estes meios veiculem, mas através da transformação individual, interior. Preocupar-se com o emocional ou com o físico, determinado pelos padrões de uma sociedade confusa, cria mais frustração e estagnação.

Existem momentos em nossa vida que as Hierarquias nos enviam mensagens sutis para que procedamos a períodos de recolhimento e meditação. Em geral não escutamos estes avisos ou mensagens. Estes períodos poderiam ser as chaves para nosso despertar. Em muitos casos, somente em períodos de doença é que refazemos nosso modo de vida e de pensamento. Por que deixar a doença ser o prenúncio de um novo ciclo? Por que não fazê-lo enquanto estamos saudáveis e pudermos adquirir maiores benefícios com os mesmos? Escuta a voz do coração.

Quando um tipo de sonolência forte e sem motivo surge, este é o sutil aviso para darmos uma pausa e meditarmos. Este é o momento de aplicarmos alguma das técnicas que conhecemos para entrar em estado de harmonia e meditação. Quando a sonolência nos atinge, devemos utilizar as aplicações ou alguma das técnicas apresentados e deixar nosso ser interno se manifestar. Informações importantes ou um esclarecimento sobre algo perturbador pode imediatamente tomar conta de nossa consciência.

Quanto às informações recebidas, é bom prestar atenção à fonte delas. Muitas pessoas estão atualmente se perdendo, pensando que recebem informações importantes, de seres de luz ou do profundo dos registros de Akasha, quando na verdade estão colhendo da esfera psíquica planetária.

É bom iniciarmos sempre pelas nossas próprias informações internas, descobrindo quem somos, qual nossa real meta e a que nos destinamos como seres cósmicos. Depois partimos para a interação com planos ou dimensões superiores, com uma consciência plena sobre as diferenças entre planos e dimensões, sabendo onde estão as energias e informações novas e atuais. Muitos dos ditos *canalizadores profissionais*, estão apenas entrando na freqüência da esfera coletiva, pegando registros do passado da humanidade, uma humanidade que tinha códigos e estrutura energética muito diversa da que atualmente temos e colocando estas informações para pessoas curiosas ou sedentas de informação. Isso causa grande dispersão de energia, fuga da realidade interna e não ajuda no verdadeiro crescimento. A interação e harmonização com esferas superiores deve ser aquela que traz informações novas. As informações sobre o passado servem como referência para este trabalho novo e para reforçar o conhecimento adquirido ao longo das encarnações. Os registros estão todos disponíveis, mas devemos saber o quê colher e, principalmente, para que colhê-los.

18. REUNIÃO OU MEDITAÇÃO DE QUARTA-FEIRA

A utilização do procedimento que segue será útil para:

- aqueles que receberam apenas a *Chama Devocional;*
- alunos dos Níveis I ou II que não praticam a meditação em grupo;
- grupo de meditação formado por alunos que se enquadram nos tópicos acima;
- acelerar o contato com a Alma de Grupo do MOINTIAN e com as Hierarquias;
- preparar o campo energético para as duas primeiras auto-iniciações do MOINTIAN.

Objetivos da Meditação

Nestes encontros não queremos transformação social. Este é o serviço dos políticos ou governantes do mundo físico. Queremos transformação e transmutação interna, com as conseqüências que melhor se adeqüem à humanidade.

O pensamento que deve motivar o participante destas meditações é o de querer a *transformação da consciência* para todos os que vierem à mente: países, grupos, indivíduos ou personalidades bem materiais.

De acordo com o que foi esclarecido acima, temos como objetivos:

- criar harmonia individual ou coletiva;
- acelerar o processo de aceitação para as transformações pessoais;
- integração com as Hierarquias;
- contribuir com o Plano Divino através da *doação* de energia, voluntária e impessoalmente, para todos os seres de todas as dimensões e Reinos.

Algumas vezes pode parecer que nada acontece durante estas meditações. Esta é uma limitação da mente objetiva. É assim mesmo. Confia e continua. O Serviço será feito.

Considerações ou Normas Gerais de Participação em Grupo

A reunião para esta meditação não é agremiação social, reunião festiva ou comemorativa. Considera como normas gerais as seguintes notas:

➔ os interessados em participar de um grupo de meditação, que se utiliza das técnicas ensinadas no MOINTIAN, devem encarar este horário como um compromisso sério de aprendizado e trabalho pelas Hierarquias e pela humanidade;

➔ reuniões para conversas informais podem ser realizadas em outros horários, para que estreitem os laços de amizade e fraternidade;

➔ a meditação deve iniciar exatamente às 19h30 de quarta-feira;

➔ os participantes devem ser orientados por um coordenador e este, deve seguir a orientação do Centro de Treinamento do MOINTIAN;

➔ cada participante escolhe entre sentar-se no chão, com as pernas cruzadas, sobre almofadas, ou em uma cadeira, desde que esta não emita rangido. É importante ficar confortável para não perturbar o grupo;

➔ quanto à disposição do grupo, é preciso cuidar para que nenhum dos participantes sente diretamente na frente de outro. Isto causa uma interferência no campo energético para a realização de um trabalho como este. Sobre este ponto, outros esclarecimentos são feitos no Nível II;

➔ as respirações, salvo quando indicado de outra maneira, para a realização das técnicas do MOINTIAN são sempre abdominais:

- inspira-se dilatando o abdome e expira-se contraindo-o;

➔ a respiração será sempre profunda e silenciosa. Não deve ser acompanhada de qualquer tipo de som emitido pelo nariz ou pela boca;

➔ cada participante de um grupo deve pensar, de forma inteligente, em colocar-se no lugar do outro, tentando perceber quais atitudes podem perturbar o silêncio e a concentração;

➔ outras indicações sobre as "normas" de participação podem ser elaboradas e discutidas entre os participantes.

Músicas e Mantras

Através da leitura da introdução deste manual, pode-se compreender que o propósito do MOINTIAN é aproximar o novo padrão energético dos que aceitam as iniciações.

Desta forma, pelo menos nestes períodos de meditação, não devem ser utilizados mantras (nem mesmo em Irdin) ou músicas selecionadas apenas porque trazem a denominação "world music" ou

"new age". A maioria é apenas ruído, afirmação emocional ou perturbadora da vibração que se pretende atingir.

O mesmo acontece com a música clássica que, para este procedimento, também evoca o passado, determinados aspectos emocionais ou registros inconscientes.

A melhor companhia para os que começam a sentir a vibração das meditações de quarta-feira é o silêncio. Entretanto, algumas músicas do compositor Kitaro, quando corretamente selecionadas, produzem excelente vibração. Algumas delas estão livres dos apelos emocionais ou puramente comerciais da maioria dos compositores deste gênero.

Preparação:

• mentalmente ou em voz baixa, pede para que estejas internamente conectado ao grupo do teu instrutor ou a todos os que, neste horário, participam desta meditação;

• realiza a Saudação do Devoto e permanece com as mãos sobre a região do cardíaco;

• entoa o som IOM três vezes, visualizando o emblema do MOINTIAN, conforme exposto no quadro XXVIII;

• cuida para que a respiração seja pausada, tranqüila e serena;

• permanece alguns minutos respirando lenta e profundamente, visualizando a energia superior descendo e preenchendo todo o teu ser.

Procedimento:

• senta confortavelmente, mantendo as palmas das mãos voltadas para cima, sobre as pernas;

• invoca as Hierarquias coligadas ao MOINTIAN;

• visualiza o emblema agora envolvendo todo o ambiente;

• visualiza e sente uma energia que vem do alto dirigir-se para o centro da tua cabeça, ativando os centros de energia e provocando a integração deles;

• sente que a energia desce para a região do centro soma, na testa, e aumenta as sensações de conexão com planos superiores;

• sente que a energia desce para o laríngeo conectando-o aos outros centros de energia;

• sente que a energia desce para o cardíaco, produzindo uma grande sensação de amor e harmonia;

• sente agora que, do cardíaco, saem laços de Amor e energia que conectam a tua manifestação com a de todos os participantes do grupo e/ou com todos os que estejam realizando esta meditação (com a prática e a devida orientação, o tópico acima pode ser desenvolvido, para que os laços também sejam criados a partir do centro soma);

• sente que a energia irradia-se do teu cardíaco e das tuas mãos.

Meditação:

• pede para que a energia seja enviada aos Mestres Ascensionados, às Hierarquias Planetária e Cósmica, para que eles a direcionem de forma a permitir a conexão do grupo com os centros energéticos planetários e à Rede Energética Planetária que envolve o planeta;

• pede permissão aos Mestres e às Hierarquias para que todos possam estar entregues ao Serviço, como canais de Luz, de Amor e de Cura para todos os seres, de todos os Reinos e dimensões, conforme a abertura destes para a transformação e o crescimento espiritual;

• permanece em entrega, com as palmas das mãos voltadas para cima, por um período de 10 a 15 minutos;

• permanece em quietude por mais 20 ou 30 minutos (se possível, fica mais tempo);

• se estiveres em grupo, espera o coordenador indicar o momento de todos voltarem à consciência objetiva e sentirem o ambiente;

• espera que ele diga isto e permanece em silêncio e quietude por cinco minutos aproximadamente;

• após este período, o grupo pode compartilhar as experiências, vivências ou contatos, que em geral acrescentam informação coletiva.

Aconselho que anotem, tanto individual como coletivamente, as sensações ou informações obtidas por estas experiências.

SOBRE A UTILIZAÇÃO DE UMA VELA NA MEDITAÇÃO

Quando um grupo se reúne em meditação, geralmente ficam dispostos em círculo. Podem colocar, no centro da sala uma vela ou um réchaud. A vela assim posicionada, torna o ambiente acolhedor e introspectivo, facilitando a integração do grupo.

Se o aluno realiza o procedimento sozinho, ajuda-o a conectar-se com a alma do grupo de participantes do MOINTIAN. Mas não é

imprescindível, nem deve ser encarada como a forma de alcançar os objetivos da meditação.

A vela produz três efeitos principais em uma prática de meditação:

1- integração dos participantes, pelo calor que produz;
2- efeito hipnótico, harmonizador e de interiorização da chama;
3- representa a Luz Divina e a harmonização com planos superiores.

19. COMO MEDITAR

O MOINTIAN não deve ser considerado como o trabalho de despertar para a espiritualidade ou de preparação para o caminho espiritual. Este método visa acelerar o processo já iniciado pelo aluno. Não prepara, mas acelera e conduz a um patamar mais elevado. O MOINTIAN considera o aluno como um *discípulo* ou mesmo *iniciado* nos planos internos. Existem aqueles que, mesmo com grande evolução, estão dormentes, por vários motivos. Estes, precisam de uma instrução bem primária. Este tópico apresenta determinados detalhes que podem facilitar o trabalho interno do aluno.

Começamos definindo a diferença entre os termos meditação e reflexão. Refletir é o que a maioria das pessoas faz quando sentam para praticar uma introspecção. Usam o termo meditar como significando remoer conceitos ou problemas do cotidiano. Mas não é meditar.

Meditar é o contato interno com o mais elevado nível possível para cada pessoa. É a entrega da personalidade para o seu Eu Superior. Exige uma preparação, que é a limpeza justamente dos aspectos criados pela mente e pelas emoções durante o dia, o que muitos chamam esvaziamento de expectativas. Este esvaziamento é outro ponto que muito confunde. Pensam que esvaziar a mente é criar lacunas de consciência ou perder-se em devaneios. Outros pensam que a mente atrapalha na aquisição de níveis elevados. Criar lacunas de consciência é deixar a mente inferior, cheia de emoções e sentimentos, dominar a consciência, o que impede o fluxo superior de chegar. A mente treinada para permanecer tranqüila é fruto da superação da mentalidade inferior. O exercício da mente, do intelecto, através de leitura voltada para o plano espiritual, estimula o contato com a sua expressão mais elevada, a intuição, que é uma expressão da alma. O exercício da atração mental dos aspectos superiores é o que aproxima e depois ancora na consciência um padrão mais elevado. Só podemos receber o que permitimos que nossa personalidade assimile, através da percepção do que é saudável, belo e profundo. O impulso pelo supérfluo, atrai somente o que depois deve ser limpo, purificado...

A Melhor Postura

É impossível alguém ensinar outra pessoa a meditar, pois é fruto do encontro com a própria essência. Pode-se facilitar a maneira como a

pessoa consiga entrar em estado meditativo. É para isto que servem as técnicas para meditação, para auxiliarem no processo. O primeiro passo para permitir a energia fluir com o MOINTIAN é aprender a sentar. Corretamente sentado, com uma postura corporal apropriada, o corpo responde melhor à energia e assimila melhor os seus efeitos.

É preciso fazer uma outra distinção entre as aplicações e os momentos de meditação como os da quarta-feira. As aplicações são para a transformação, introspecção e para proporcionar ao aluno uma carga de energia que esteja necessitando. O efeito de uma auto-aplicação, pode ser uma sonolência, para que a energia seja assimilada com o repouso. Neste caso, o sono deve ocorrer. Nos momentos de meditação, principalmente em grupo, os alunos devem estar conscientes do processo, ajudando a criar a força para a irradiação ou distribuição da energia. O sono durante este período, indica que o aluno estava alheio ao procedimento, seja porque seus corpos densos estavam necessitando de um trabalho especial ou porque não conseguiu permanecer em consciência no objetivo do encontro.

Por este motivo, algumas considerações sobre dieta e postura devem ser feitas. No dia de uma meditação, a dieta deve ser leve. A postura assumida, para sentar, deve permitir o conforto do físico, mas não ser extremamente relaxante, o que induziria ao sono.

As mãos voltadas para cima indicam doação, distribuição, contribuição incondicional e impessoal com o Plano Espiritual. Palmas para baixo servem para conservar a energia nos corpos, para acúmulo, em um trabalho pessoal.

As costas não devem encostar no espaldar da cadeira ou parede, caso estejas no chão. Fica ereto, alinhado.

No início é possível que surjam dores suportáveis em várias partes do corpo até que uma postura adequada seja encontrada. Se houver ferimento ou inflamação, cuida para que não seja pressionado. É preciso que o corpo físico esteja em condições normais de saúde para a escolha da melhor postura.

O tempo para este procedimento pode variar muito, de 1 a 15 minutos. É preciso encontrar a melhor postura e achar o momento da interiorização:

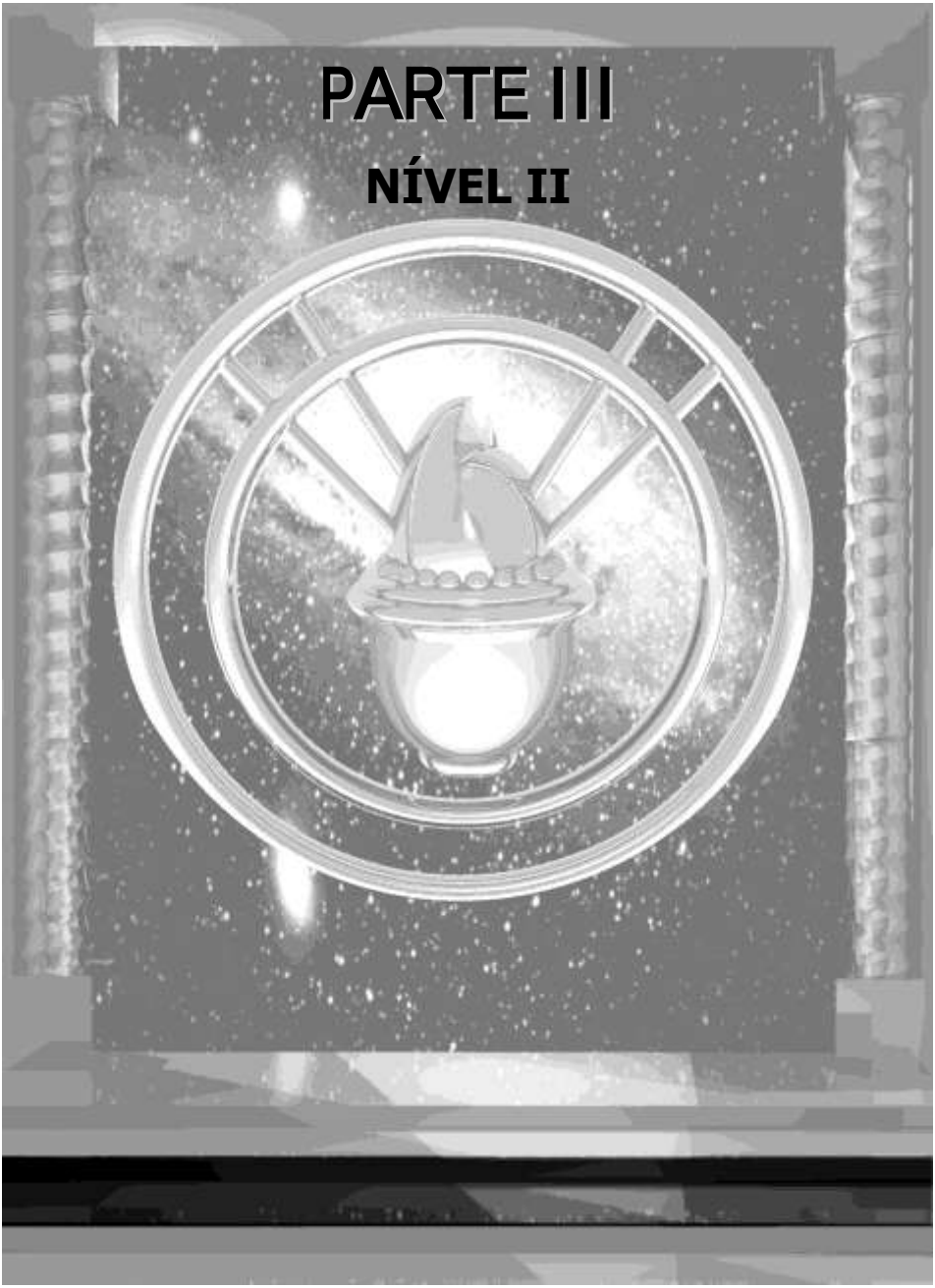
- senta e concentra-te na respiração por 1 minuto;
- concentra-te nos sons do ambiente;
- os olhos ficam abertos;

• concentra-te na postura do teu corpo;
• sente o corpo, cada parte, desde os pés, mas sem ordem;
• deixa a mente vagar pelo corpo;
• se o corpo dói, pára neste ponto e deixa para repetir o procedimento em outra ocasião;
• se o corpo está agradavelmente posicionado, fecha os olhos;
• respira lentamente, sem emitir qualquer som, suavemente;
• sente a energia das mãos e de outros pontos do corpo;
• deixa atuar, por alguns minutos;
• o ambiente se foi, estás absorto em teu corpo;
• abre os olhos e deixa a paz que vem de dentro estar no ambiente externo;
• podes abrir e fechar os olhos, lentamente, permanecendo sempre com esta serenidade;
• onde está a energia? Permanece;
• se o corpo dói, troca de posição, mas com a mesma paz;
• leva esta paz para o ambiente, para a casa onde estás, para o planeta;
• por que não estar sempre em alerta, mas com o ritmo interno alcançado?
• vê de dentro, com olhos fechados, e vê de dentro com os olhos abertos...

É possível alcançar a compreensão de que, ao saíres de um estado meditativo ou de concentração profunda, a consciência pode permanecer serena, mas extremamente límpida. É possível aprender a sentir quando algo externo, do cotidiano, pode interferir neste estado e, imediatamente deves fechar os olhos e trazer para fora aquele estado de paz, de luz, já vivido...

AMPLIFICAÇÃO

NÍVEL II



PARTE III

NÍVEL II

20. NÍVEL II
AMPLIFICAÇÃO DO MOINTIAN

As iniciações do MOINTIAN produzem uma intensa limpeza energética, que será fortemente sentida mesmo por quem trilha um caminho espiritual muito bem delimitado ou que esteja fazendo um trabalho de transmutação interior intenso. O resultado, para quem recebe a iniciação do Nível II, é o desenvolvimento ou a estimulação da glândula pineal, que se transforma em uma verdadeira estrela. Símbolos diferentes são instalados nas mãos ou gravados no campo energético do aluno. Os centros cardíaco e tímico expandem-se, formando uma esfera rubi-dourada, amplificando o trabalho realizado desde a primeira sintonia do MOINTIAN. Rubi-dourada é a cor da Chama Devocional, do Raio da Mestra Nada e do Coração da Mãe Maria, já integrado.

Através das técnicas do MOINTIAN é possível obter ótimos resultados nas aplicações em outras pessoas, mas a ênfase da utilização deste método deve ser a do trabalho de purificação pessoal, visando acelerar os processos de auto conhecimento e evolução. Este deve ser o motivo maior para a realização das iniciações.

O Nível II é a verdadeira iniciação no MOINTIAN. São apresentadas várias técnicas com o mesmo propósito: meditação e integração. Visam proporcionar um estado profundo ou elevado de consciência. Nos próximos níveis, mais técnicas serão apresentadas, sempre com o mesmo propósito. Com isto, o aluno sempre terá uma técnica para ser testada ou desenvolvida em cada situação de vida. Muitas delas não surtirão efeito sobre determinados alunos. Mas sempre haverá uma, própria para cada um. Esta será a técnica que reativará nossa energia e força nos momentos de dificuldade. Será o impulso para continuar a caminhada.

21. OS SÍMBOLOS

O Nível II permite a utilização dos seis primeiros símbolos e proporciona uma amplificação do fluxo de energia que irradiamos.

Muitas pessoas identificam-se rapidamente com o MOINTIAN e com seus símbolos. Afirmam que é simples e que os símbolos parecem "jovens", atuantes, que falam a nossa língua. A simplicidade dos traços que os compõem, revela que é a consciência de nossa origem cósmica que permite a sintonia com eles. Expressam uma linguagem interna.

As leis superiores, que manifestam a perfeição, quando ativadas no ser humano devidamente sintonizado com elas, mostram os padrões desta perfeição e como eles podem ser manifestados.

Tudo o que existe tem sua origem a partir de padrões perfeitos de manifestação no plano divino. Ocorre que, como seres humanos, a maioria de nós esqueceu que faz parte desta perfeição e manifesta padrões desarmônicos.

A função dos símbolos é a de servirem como elos ou pontes entre as leis superiores, da perfeita manifestação, e o nosso padrão. Assim, atuarão para elevá-lo e possibilitar nossa conexão com planos superiores e nossa origem divina.

Cada símbolo desperta uma parcela do desenvolvimento espiritual de quem os utiliza. Conectam-nos com as qualidades superiores. Para o iniciado, definem o caminho a seguir no processo de desenvolvimento, abrindo as portas para limpeza do presente, passado e futuro. Para o processo de aplicação, eles potencializam a energia e estimulam o desbloqueio. Aqueles que recebem aplicações com estes símbolos, mesmo não sendo iniciados, ficam mais tranqüilos e receptivos. Os símbolos aceleram o padrão vibratório e fazem a energia penetrar mais profundamente.

Qualquer pessoa, ainda que não esteja sintonizada ou iniciada no MOINTIAN, sentirá algum efeito ao traçar os símbolos sobre os desenhos apresentados. Poderá sentir desde um leve aquecimento nas pontas dos dedos da mão que os traçou, até um aquecimento de todo o corpo, dos pontos principais por onde a energia é canalizada (mãos, cardíaco, frontal, topo da cabeça) e até mesmo do ambiente. Poderá sentir os efeitos dos símbolos atuando como em uma aplicação com o MOINTIAN. Esta é uma das formas de comprovação da sua eficácia.

Esses efeitos serão sentidos em nível subconsciente, pois ativarão determinadas necessidades internas. Será uma forma de suprir uma necessidade ou mesmo para já iniciar um desbloqueio. Imagine a força que terão após a devida iniciação!

Sempre que os símbolos do MOINTIAN forem utilizados em conjunto com símbolos de outros métodos, por exemplo do *Karuna Reiki* ou do *Sistema Usui*, deve-se traçar primeiro os do MOINTIAN, porque eles amplificarão a energia dos demais.

Quando forem utilizados com propósito de meditação, elas serão mais esclarecedoras. Relaxamentos serão mais profundos. Conexões interdimensionais mais conscientes e protegidas. Para isso, poderemos utilizar algumas das técnicas que serão apresentadas neste manual.

22. DESCRIÇÃO GERAL DOS SÍMBOLOS

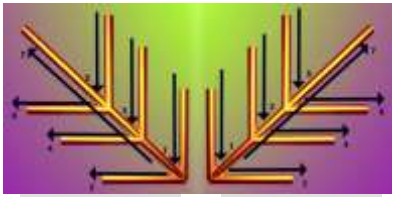
Os símbolos (vê o quadro XII) podem ser combinados e direcionados para uma pessoa, para alguma parte de nosso corpo, ou para o corpo de outra pessoa. Podem ser desenhados com as duas mãos, simultaneamente, para aumentar a força com a qual atuarão.

Após a ativação, podem, com um gesto de puxar ou empurrar com as mãos, ser trazidos para o corpo ou algum centro energético específico. Procedendo desta forma eles permanecerão atuantes, vibrando e agindo até que seu trabalho esteja realizado.

Recomendo que no início os símbolos sejam ativados acima do nível dos olhos, sobre o centro soma. Se estiveres em determinada situação que impossibilite a ativação dos símbolos com um gesto físico, eles podem ser desenhados sobre uma mesa, em uma mão ou podem ser apenas visualizados. Quando atingida a real sintonia com os símbolos, a lembrança da forma deles bastará para que sejam ativados.

Para a ativação inicial correta, os símbolos devem ser desenhados, ou traçados, sem interrupção, como uma linha contínua, ainda que para efeito de ilustração os traçados apresentados tenham sido divididos. Experimenta várias vezes, traçando sobre o desenho de cada símbolo para verificar sua ativação. Poderá ser sentido um aumento imediato do fluxo energético. Alguns falarão contigo. Brinca com eles. Mas com profundo **respeito**. Assim, eles trarão benefícios maiores que o esperado.

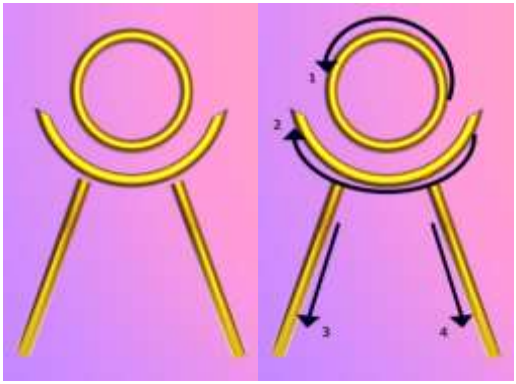
O traçado dos símbolos, conforme será mostrado, foi definido para ser executado com a mão direita. Os alunos canhotos devem inverter o desenho, conforme o exemplo ao lado.



mão esquerda mão direita

Como observarás na descrição de cada símbolo, os círculos desenhados com a mão direita são realizados em sentido anti-horário, ao passo que os desenhados com a mão esquerda são realizados em sentido horário. Podem ser desenhados com ambas ou qualquer uma das mãos, percebendo-se semelhantes resultados. Para que o aluno canhoto não se confunda, basta pegar o manual com o símbolo escolhido e virar a página, observando o desenho contra a luz. Outra opção é ficar na frente de um espelho.

22.1. CURA A DISTÂNCIA



O símbolo para irradiar *Cura a Distância* (A), conforme sua própria denominação expressa, é o símbolo que permite a transmissão de energia para uma pessoa que esteja em local distante.

Defini-lo apenas assim seria extrema limitação pois ele pode atuar em muitos níveis. Este símbolo permite que determinada parte, ponto ou local do corpo (teu ou de outra pessoa) receba energia, sem o contato físico.

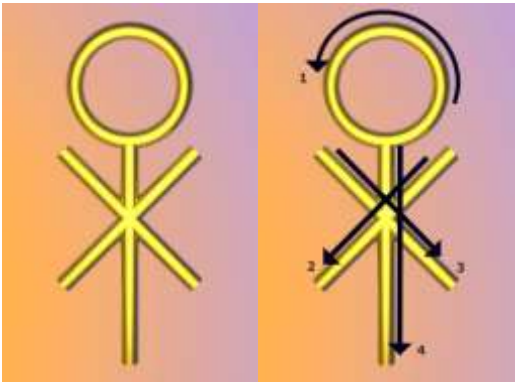
É na transmissão a distância que o MOINTIAN é mais eficaz para tratamento de problemas de ordem física e emocional.

Quem recebe a energia sente bastante calor e profundo bem-estar. As técnicas de irradiação através deste símbolo serão conhecidas na segunda parte deste nível.

A energia, quando transmitida a distância através dos sistemas de Reiki já conhecidos, torna o receptor sonolento e pesado. No MOINTIAN, a energia é transformada de acordo com a necessidade do receptor. Se ele está relaxado enquanto recebe a irradiação a distância, ela aprofunda o seu relaxamento, possibilitando alcançar níveis alterados de consciência. Se o receptor está ativo, executando alguma tarefa intelectual, por exemplo, aumenta a capacidade de concentração e a clareza ou acuidade mental. Este mesmo efeito será sentido em grupos de meditação.

Pode-se programar a transmissão para determinada hora e/ou local, como também para o passado ou futuro.

22.2. SELAR ENERGIA



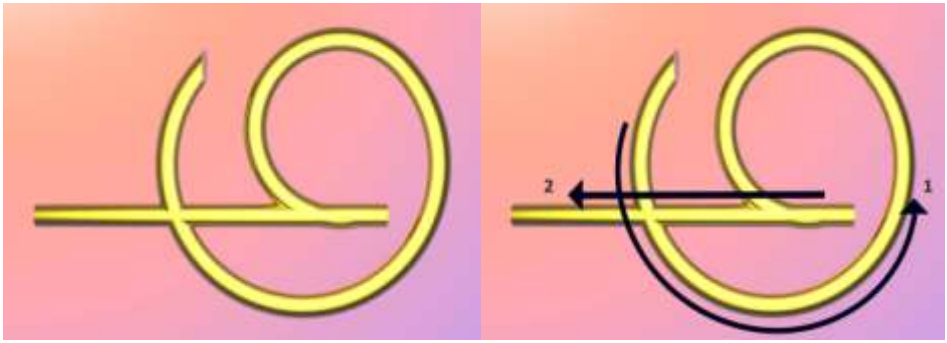
O símbolo *Selar Energia* (B) torna possível que uma quantidade extra de energia permaneça atuante, como uma esfera de luz, em um determinado ponto, centro energético ou parte do corpo, para acelerar o processo de reequilíbrio, transformação ou transmutação.

Permite o acúmulo de energia sobre o local escolhido, criando um ponto focal para a energia. Esta concentração de energia continuará atuando por certo período *após* o encerramento da aplicação, esteja a pessoa receptora presente ou distante.

Pode ser ativado em conjunto com outros símbolos, para reforçar e amplificar o campo energético, ou quando houver a necessidade de colocar uma dose maior de energia em determinado ponto.

Sacramenta o ponto ou a aplicação como um todo, tornando-a sagrada ou objeto de expressão do Amor-Sabedoria. Fixa a energia ao mesmo tempo que reconduz ao plano da Perfeição, que nunca deveria ser esquecido.

22.3. ABERTURA DIMENSIONAL



O símbolo da *Abertura Dimensional* (C) permite que sejam resolvidas coisas de encarnações passadas, mesmo de milênios, ou do futuro, na hora e local onde ocorreram, sem deixar o aqui e agora. Tem, portanto, um poder ou influência inimaginável! Sua utilização exige muita responsabilidade.

Trabalha com vidas ou consciências paralelas, possibilitando a abertura de todas as dimensões de realidade com as quais o receptor ou agente esteja de alguma forma conectado ou atuante.

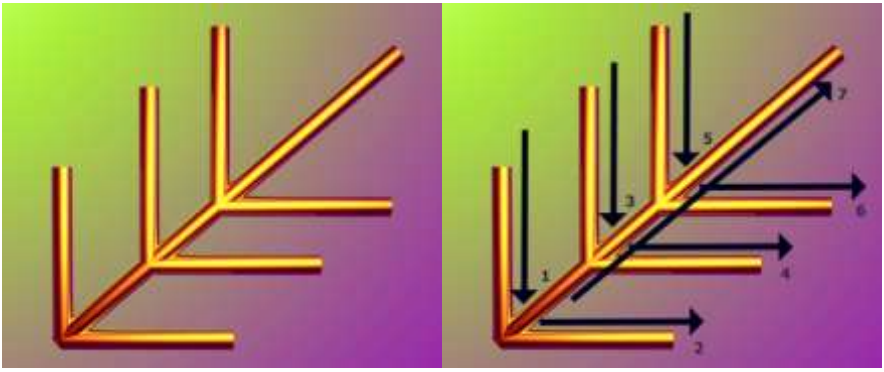
Torna possível que os planos de consciência sejam acessados, tratados, trabalhados, limpos ou superados (se for o caso de bloqueios).

Se não sabes a causa de algum mal que sofres e tens a intenção de purificá-lo, então utiliza a abertura dimensional.

Este símbolo atuará através das informações de Akasha, em qualquer dimensão ou com qualquer personalidade ou subpersonalidade que possas ter ou que, de alguma forma, tenhas assumido.

Torna a prática de irradiar energia impessoal e atemporal. Permite uma atuação sem limite de tempo físico. Abre as dimensões para que o passado e o futuro possam ser tratados no presente. Por esta atuação tão profunda, pode trazer à tona muitos conflitos internos. Este é o motivo da responsabilidade daquele que utiliza este símbolo.

22.4. POTENCIALIZAR CURA



O símbolo *Potencializador da Cura* (D) atua para amplificar a irradiação da energia; limpa as conexões etéricas ou energéticas, permitindo o fluir das energias; desconecta os laços existentes em nível físico, emocional e mental. Permite a reconstituição dos canais energéticos. Corta laços etéricos criados pelo mental ou pelo emocional ou provenientes de outras pessoas, seres, lembranças ou dimensões inferiores e que possam estar sugando ou dispersando a energia.

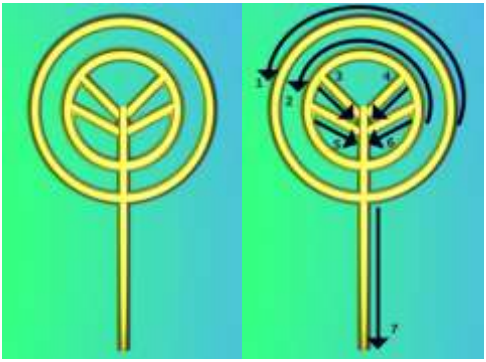
Potencializa cura: porque amplifica ainda mais a energia que é irradiada, permitindo maior abertura dos canais por onde ela passa. Amplifica a força (irradiação) e provoca limpezas mais profundas no plano físico, no emocional e no mental.

Limpa: porque permite que a energia seja direcionada para os pontos energéticos interrompidos, fazendo com que o fluxo interno seja desbloqueado.

Corta laços: sejam de carga energética provinda de seres inferiores que estejam no ambiente; de formas-pensamento negativas oriundas de lembranças; criados por algum desafeto com relação a outra pessoa ou vice-versa, deixando livre e requalificada a pessoa e os canais.

É o símbolo que tem a atuação mais facilmente percebida, inclusive por quem ainda não está sintonizado com o MOINTIAN. Isso ocorre porque todas as pessoas têm laços com situações mal resolvidas. Por exemplo: se uma pessoa se irritou contigo, ela cria elos inconscientes que dispersam a tua energia e a dela. Estes laços energéticos criados devem ser desatados, desfeitos, cortados. Cada vez que o símbolo *Cura* (D) é ativado, desligam-se estes laços, reajustando sentimentos ou emoções.

22.5. AMPLIFICAÇÃO DO AMOR DEVOCIONAL



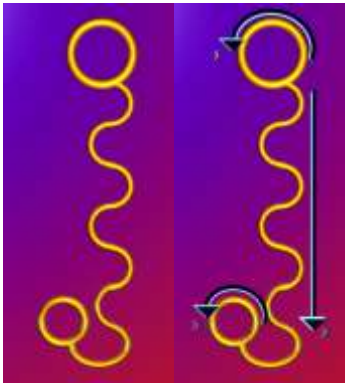
O símbolo da *Amplificação do Amor Devocional* (E) atua como um catalisador para as transformações emocionais. É o *símbolo do devoto*, potencializador de todo o MOINTIAN. Atua na abertura do centro cardíaco, do alta-maior e dos outros centros superiores. Durante uma aplicação, transmuta e equilibra as vibrações do ambiente possibilitando que o receptor permaneça com maior tranqüilidade e que a energia seja assimilada segundo as necessidades internas de cada um.

Durante as iniciações, é utilizado para desbloquear o fluxo energético; estimula o fluxo e o equilíbrio entre a energia cósmica, a energia da terra e a Kundalini. Desta forma, promove a regeneração dos meridianos. Torna desnecessária a atuação direta com a energia kundalini, pois proporciona a entrada do fluxo superior, o qual requalifica características instintivas e eleva naturalmente a vibração. Transmuta as emoções, tornando os canais requalificados para que o devido Amor Devocional possa atingir o ser como um todo. Este símbolo permite que as transmutações ocorram. Cada vez que ele é ativado, reforça as intenções pessoais ou de grupo para o Serviço e a Devoção.

Através dele, as emoções presas ou os sentimentos negativos arraigados, que de fato poderiam vir a se manifestar como doenças ou problemas de qualquer ordem, podem ser tratados e eliminados. Funde a energia dos centros, tornando limpo o canal central, para que o cardíaco possa receber e irradiar mais amplamente a energia do Amor-Sabedoria.

Em resumo, cura desafetos, deixando que o amor não seja apenas individual, mas incondicional. Expande a energia, integrando a manifestação da personalidade. Abre o cardíaco, depositando maior quantidade de energia nos núcleos formadores da personalidade.

22.6. MATERIALIZAÇÃO



O símbolo da *Materialização* (F) permite estabelecer uma conexão mais consciente com a fonte da energia e com o Eu Superior. É utilizado para a manifestação de alguma coisa ou daquilo que for o melhor para quem o utiliza. Não confunda desejo ou o que a mente acredita que seja o melhor, com as coisas que realmente são benéficas. Estas, muitas vezes, podem ser diferentes do que a princípio pareça o melhor.

Materializa o motivo da aplicação, ou seja, densifica o objetivo da busca ou da aplicação, seja ela física, emocional ou espiritual. Acumula e focaliza a energia em um ponto ou local.

Através deste símbolo, todos os processos aos quais estejas dedicado, sejam estes técnicas espirituais, de cura ou de ordem intelectual, sofrem um ajuste e podem mais facilmente manifestar seus efeitos.

Torna a energia mais palpável e penetrante, além de trazer o necessário acúmulo. De certo ponto de vista, tem uma atuação semelhante ao *Selar* (B), mas com maior potência. Pode ser ativado após o *Selar*, para reforçar a energia. Em determinadas situações, esta ordem poderá ser invertida. Busca sentir internamente, após estares familiarizado com a força dos símbolos e o que eles de fato despertam, quando deverás apenas ligar teu padrão vibratório à Perfeição Divina (com o *Materialização*) e deixar a energia atuar, *selada*.

Ao ser ativado o símbolo da *Materialização*, abre-se um portal, com o qual se estabelece um contato com o Cósmico, com a Fonte da Sabedoria Infinita. Como efeito, possibilita saber quem de fato és espiritualmente e quais são as tuas necessidades. Através deste portal descerão as dádivas que forem realmente necessárias ao teu benefício e

desenvolvimento pessoal e para os que estejam sob tua aura de influência. Com sua atuação, este símbolo aproxima o Céu da Terra.

Não é preciso expressar esses desejos ou necessidades. Este é um dos fatores que torna a utilização dos símbolos mais fácil. Basta ativar os símbolos para que as qualidades ou atributos deles aproximem o que seja realmente o melhor para cada um de nós.

É importante criar um elo de ligação, um "fio", um laço, com nossa manifestação real. O símbolo da *Amplificação* (E) atua para que as transformações internas possam ocorrer. A força básica dele é fazer a pessoa tranqüilizar a personalidade (o ego), abrir-se, e deixar o fluxo superior chegar através do símbolo da *Materialização* (F).

Sente a complementaridade dos símbolos do Nível II. Eles têm uma ação conjugada. Todos podem, e até devem, ser ativados ao mesmo tempo. Se queres algo e precisas de maior força, basta traçar todos e depois mentalizar o objetivo, desde que este possa beneficiar mais pessoas.

Quanto mais utilizares os símbolos, mais saberás que eles podem ser instrumentos de auxílio em qualquer atividade ou ação que possas desenvolver.

22.7. ANÁLISE DOS TRAÇOS DOS SÍMBOLOS

Outra maneira de compreender os símbolos pode ser obtida a partir da análise dos traços ou linhas que os formam. Esta análise serve apenas para compreender mais profundamente a atuação de cada símbolo, e não deve ser utilizada quando uma seqüência deles for ativada.

Observa o traçado de cada símbolo nos tópicos anteriores e segue a descrição abaixo. Cada número entre parêntesis corresponde a uma das linhas formadoras do símbolo.

Cura a Distância (A)

Composto por quatro linhas. Elas podem ser interpretadas das seguintes maneiras:

A - *Ativo a energia cósmica* (1) *para que este fluxo se manifeste* (2) *em mim* (3) *e possa ser transmitido para* ...(4);

B - *Que a energia cósmica* (1) *se manifeste* (2) *e o fluxo da interação da minha Vontade* (em relação ao fluxo superior ou cósmico) (3), *possa se refletir em*...(4).

Selar Energia (B)

Que o fluxo cósmico (1) *possa permanecer* (2 e 3) *neste plano* (4).

O último traço abrirá o fluxo interno, centro energético ou local, para que seja preenchido pela irradiação cósmica.

Abertura Dimensional (C)

A - *Deste ponto cósmico* (1) *ativo o fluxo e abro a dimensão paralela* (2);

B - *Deste ponto cósmico* (1), integro as dimensões de minha consciência (2).

Potencializar Cura (D)

A - *Torno-me receptivo* (linhas 1 a 6) *para que o meu ser possa, mais facilmente, encontrar o fluxo superior* (7);

B - *Que o fluxo cósmico possa ser restabelecido neste ser, ocasionando o equilíbrio ou cura física* (1 e 2), *emocional* (3 e 4) *e mental* (5 e 6) *segundo a Vontade Superior* (7).

Para uma primeira análise dos seus efeitos, este símbolo está mais dirigido aos corpos densos. Neste sentido, deve ser entendido como o que proporciona o equilíbrio físico, emocional e mental.

O símbolo da *Cura Espiritual* (H), que será apresentado no Nível III do MOINTIAN, tem uma atuação mais profunda (anímica ou monádica). A atuação do símbolo *Potencializador da Cura* (D) está voltada para a integração da personalidade.

Amplificação (E)

Que o fluxo cósmico (1) *e o fluxo do meu mais alto potencial* (Alma, Mônada ou Regente) (2) *possam encontrar as aberturas necessárias* (3-6) *para, definitivamente, se instalarem em meu ser* (7).

Materialização (F)

A - *Que as mais elevadas vibrações* (1) *encontrem receptividade e possam se manifestar em minha consciência* (2-3), *segundo aquilo que eu necessito;*

B - *Se for da vontade do cósmico e do meu merecimento, que o fluxo divino* (1) *possa se manifestar e permanecer no meu ser* (2-3).

23. FORMA DE UTILIZAÇÃO DOS SÍMBOLOS

Os símbolos do MOINTIAN apresentam a peculiar característica de não exigirem uma ordem rígida para a sua ativação. Neste sentido, são muito maleáveis. Eles devem ser utilizados como se fossem palavras dentro de uma frase. A elaboração desta frase, no inicio de uma aplicação, será a ordem que expressará o motivo ou a razão para utilizar a energia dos símbolos.

As frases poderão ser como as dos exemplos abaixo:

1- O que motiva a abertura da aplicação de hoje é a abertura dimensional (C) para amplificar e potencializar a cura (D), através da materialização (F) da mesma, ficando esta energia selada (B) principalmente em tal parte do corpo...

2- Invoco as Hierarquias da Grande Fraternidade Branca para auxiliarem-me na cura a distância (A) de (fulano de tal..), através do equilíbrio energético em seu organismo, abrindo as dimensões (C) em que possam ser realizadas as curas, sejam elas em nível físico, emocional ou mental (D), onde quer que tenham suas raízes.

3- Faço agora a abertura dimensional (C) para que o presente, o passado e o futuro se integrem, a fim de promover a cura física, emocional e *espiritual* (D) em fulano de tal, para que isto ocasione uma amplificação do amor devocional (E) e que esta energia fique materializada (F) e selada (B) em todos os níveis do seu ser...

4- Que a energia do MOINTIAN agora ativada torne-me receptivo às mais elevadas vibrações cósmicas. Potencializo minha energia para que a cura atinja todos os meus corpos (D), sem limite de tempo-espaço (C). Assim, que a abertura do meu coração (E) torne-me integrado a este fluxo cósmico, que agora permito descer até minha consciência (F).

5- Estou agora enviando energia cósmica, através dos símbolos do MOINTIAN (A) para fulano de tal, com o objetivo de proporcionar o reequilíbrio físico, emocional e mental (D), onde e quando quer que tenha surgido seu desequilíbrio (C), e que esta energia possa permanecer em todos os níveis do seu ser (B), trazendo sempre o que for de seu merecimento (F).

Os símbolos do MOINTIAN, ao contrário do que ocorre em outros métodos, são completos em si. Cada um deles tem potencial energético total, não necessitando da ativação prévia ou posterior de outro símbolo para ser ativado. Por exemplo: quando o símbolo de *Cura a Distância* (A) for ativado, a energia atingirá a pessoa destinada a recebê-la. Entretanto, se os símbolos *Dimensional* (C) e *Cura* (D) forem utilizados em conjunto com ele, a energia será direcionada para que atinja resultados mais abrangentes.

23.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE OS SÍMBOLOS

A possibilidade de doar energia e fazer vários testes com diferentes combinações de símbolos do MOINTIAN, torna-se como uma "brincadeira". Esta prática foi oferecida pela Hierarquia para tornar sua utilização mais atrativa, lúdica. Além disso, serve para que o aluno encontre as combinações de símbolos que sejam mais importantes para seu trabalho interno. Não existe efeito negativo em testá-los. O que deve estar presente é um profundo respeito pelos efeitos que despertam.

A- Símbolos nas palmas das mãos

O fluxo da canalização da energia pode ser ainda mais amplificado. Para isso, antes que desenhes ou atives os símbolos que atuarão em determinada aplicação, procede da seguinte maneira:

- desenha na mão ativa (ou dominante) o símbolo da *Cura* (D);
- desenha na mão passiva o símbolo *Dimensional* (C).

Observa a figura 1 do quadro XIII.

Estes são os símbolos que amplificam a energia e que estão *gravados nas mãos* do iniciado de Nível II do MOINTIAN.

Ativados dessa forma, em conjunto, as qualidades desses dois símbolos integram-se, formando um terceiro símbolo (fruto dessa união), que penetra e atua mais profunda e diretamente na causa do problema, seja este de ordem física, mental ou emocional, e em qualquer *época* (nesta ou em outra encarnação). Outro efeito desta ativação prévia dos símbolos é a formação de uma barreira energética entre o campo de energia do receptor e o do aluno, possibilitando uma aplicação mais intensa e livre de contágios, conforme esclarecido no Nível I.

B- O receptor desenha os símbolos

Experimenta uma ativação diferente dos símbolos em outra pessoa:

- encosta tua mão ativa na de uma pessoa que não seja iniciada;
- conduz o traçado dos símbolos e verifica como os efeitos serão mais amplos.

Com este procedimento, a energia fluirá da mão do aluno para a do receptor. Este, primeiro sentirá a abertura do canal energético central e depois a energia se distribuirá pelo corpo conforme sua necessidade.

C- Repetição da seqüência

Repete qualquer seqüência de símbolos três vezes, com o intuito de despertar mais intensamente a qualidade de cada símbolo ou combinação de símbolos. Isso será especialmente eficaz para um tratamento a distância. Quando a seqüência é realizada repetidamente, as mãos imediatamente fervem, conectando a energia do aluno à energia cósmica, que de lá será irradiada para o receptor.

D- Símbolos misturados

Outro ponto importante a ser esclarecido quanto aos símbolos é o fato deles poderem aparecer à visão interna de diferentes formas ou com variadas combinações. Muitas vezes, para que um determinado efeito seja atingido, ou para que determinada freqüência possa impregnar-se à consciência, podem aparecer, à visão interna, uma certa combinação de símbolos do MOINTIAN ou uma variação destes.

Por exemplo, pode aparecer um símbolo que seja a combinação do *Potencializador de Cura* (D) com o *Amplificação do Amor Devocional* (E) ou uma variação do desenho de um deles.

Quando isso acontecer, eles devem ser sentidos internamente. Busca o entendimento sobre o seu significado. Cada uma destas variações representará um passo em tua caminhada. Algumas, devem ser visualizadas em uma determinada meditação. Outras, servem como aceleradoras ou amplificadoras da irradiação energética. Determinados símbolos, podem ter reflexo em encarnações passadas, servindo para a liberação de determinados conflitos.

E- O nome cósmico

Conforme orientações da Hierarquia, depois de determinado tempo de utilização dos símbolos e de acordo com o nível de integração com o MOINTIAN, cada um poderá receber o seu nome cósmico, o seu mantra de manifestação pessoal. Este nome, que alguns recebem durante a iniciação do Nível II, serve como uma porta de ligação com o plano monádico ou com a alma. Deverá ser repetido o maior número de vezes possível, especialmente durante as meditações e as aplicações.

O nome cósmico pode ser compreendido como sendo o batismo na egrégora formada por todos os seres internos daqueles que são iniciados neste Método. Deve ser guardado como uma chave sagrada.

F- Meditar com os símbolos

Para que seja possível adquirir uma boa compreensão da atuação de cada símbolo, realiza a seguinte técnica:

• marca um período do dia, que poderá ser de dez ou quinze minutos, ou mais, se possível, para meditar ativando apenas um símbolo;

• começa com o *Cura a Distância* (A). Marca a hora e ativa apenas ele neste período;

• realiza esta meditação por cinco dias;

• repete com os demais;

• em trinta dias terás adquirido uma relativa compreensão sobre a atuação de cada um dos símbolos deste nível.

Os símbolos combinados podem e devem continuar sendo utilizados, mas guarda um período do dia para a realização deste procedimento. A diferença na compreensão será grande. As experiências com os símbolos e as cores, conforme descrito no capítulo 31 deste manual, devem ser realizadas depois deste período de trinta dias.

G- Projeções negativas da mente

Os símbolos *Cura* (D) e *Dimensional* (C) podem ser utilizados para afastar ou neutralizar formas-pensamento ou imagens negativas que se projetam na consciência objetiva. Todas as imagens ou sentimentos que fazem a mente ficar turva, projetando no presente um possível acontecimento negativo, dispersam energia e roubam o fluxo superior. Isso tanto pode ser fruto de imagens do inconsciente coletivo, como de encarnações passadas, ou provenientes de medos atuais.

Ativa o *Cura* (D) e o *Dimensional* (C) com a intenção de cortar laços com essas projeções negativas da consciência, que entravam o fluxo superior. Os símbolos cortam a força destas imagens e libertam a consciência, trazendo-a para o seu devido lugar: aqui e agora.

H- Símbolos nas técnicas

Nas técnicas apresentadas neste manual, os símbolos são designados pelo nome seguido pela letra correspondente entre parêntesis ou apenas as letras aparecem. Faz o desenho de cada símbolo sobre a folha, respeitando o seu traçado, no local onde isto ocorre. Assim, o aprendizado do traçado e a visualização dos símbolos serão mais rápidos.

I- Harmonização dos centros energéticos

Estas técnicas são as mesmas apresentadas no Nível I, mas agora recebem o acréscimo da energia dos símbolos:

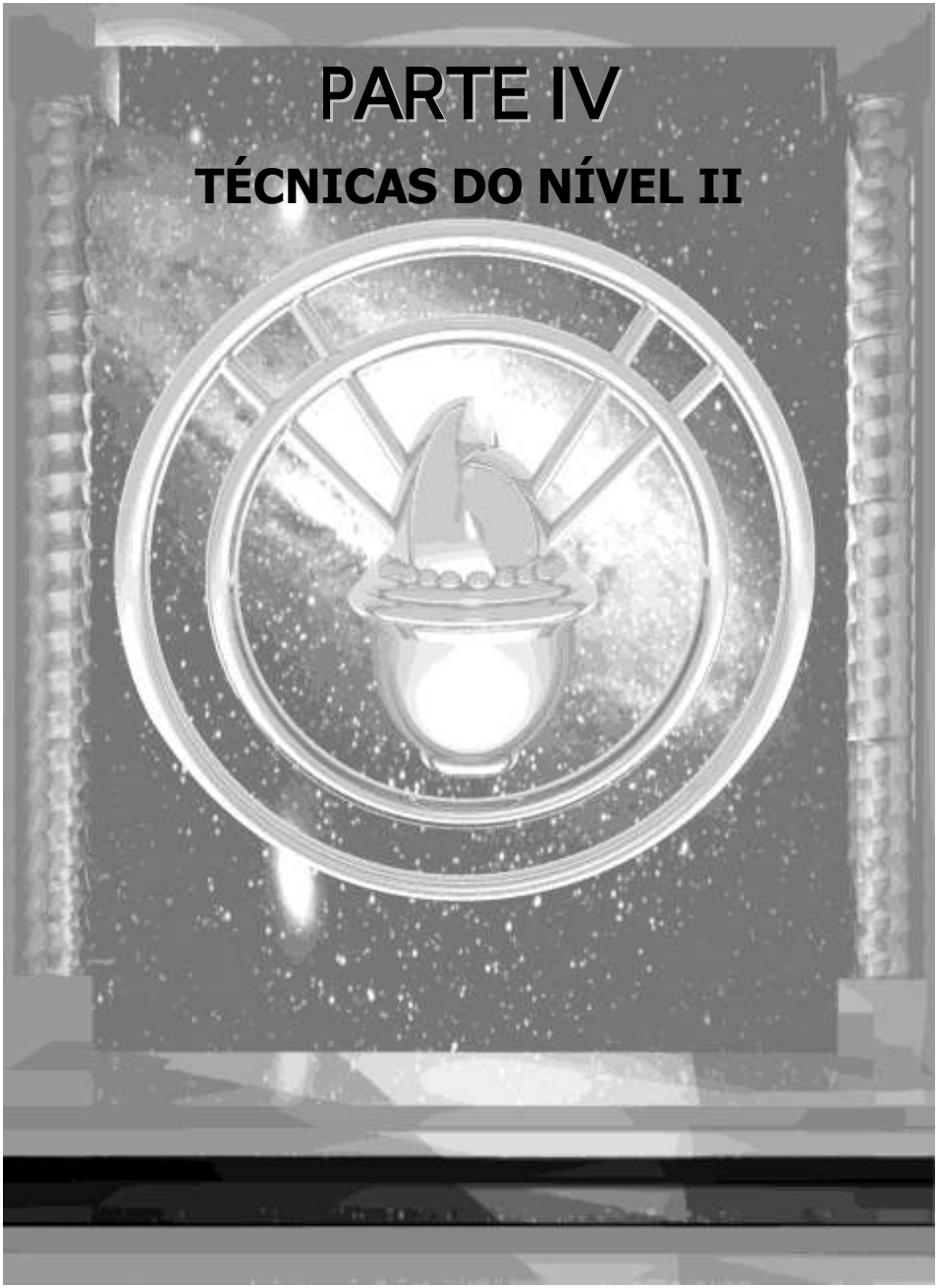
- inicia sempre a harmonização, seja ela pessoal ou em outra pessoa, com a ativação dos símbolos *Potencializador de Cura* (D) e *Abertura Dimensional* (C) nas palmas das mãos, conforme já vimos antes;
- ativa alguns símbolos, principalmente **C**, **D**, **E** e **B**, direcionados para a pessoa que irá receber a aplicação ou para ti mesmo;
- realiza o procedimento escolhido.

J- Detectando sujeira nas mãos

A partir do momento da iniciação, todos os alunos passam a utilizar a energia em tudo o que fazem ou tocam. Algumas pessoas não sabem reconhecer a importância que isto representa. Algum tempo após as iniciações, ficam acostumadas com o fluxo da energia e perdem um pouco das sensações. Passam para um padrão superior e acostumam-se com a energia, diminuindo a percepção do fluxo. A energia deve ser utilizada de forma prática em todas as atividades.

Após a realização de alguma técnica, verifica se não ficaram resíduos negativos depositados em teu campo energético e, principalmente, nas palmas das mãos. Estes resíduos podem ser percebidos como uma sensação de viscosidade. Se forem detectados, as mãos devem ser imediatamente limpas, seja com água corrente ou através das técnicas com os símbolos. Se por um lado isto indica que, através do procedimento ou da técnica utilizada, algo negativo ficou em ti, não sendo totalmente limpo ou transmutado, por outro lado é um sinal positivo, e indica que um grande desbloqueio foi realizado.

Desenvolvendo esta capacidade de percepção, chegarás a ponto de escolher as frutas, verduras, etc..., apenas passando as mãos sobre estes produtos. Quando algo como a viscosidade for sentida, é sinal de que o produto não deve ser consumido. Este é um passo inicial no trabalho de sensibilização com a energia. Depois, as mãos não serão mais necessárias. Então, falará apenas a voz interior, a confiança e a interação com todos os reinos da natureza. Com o passar do tempo, não terás preocupação, pois a confiança e a integração de teu ser despertará um estado onde somente o que for para o teu bem, ou que sirva para que possas aprender ainda mais, virá. Este é o estado de entrega.



PARTE IV

TÉCNICAS DO NÍVEL II

24. IRRADIAÇÃO PARA UMA PESSOA DISTANTE

Não devemos ter preocupação com a cura ou em protegermo-nos energeticamente de outras pessoas, mas em lançarmos as sementes para a transformação pessoal de todos nós.

Devemos querer chegar ao nível onde o simples ato de pensar em qualquer pessoa ocasione a transmissão de uma onda de energia positiva para a mesma, seja ela quem for. Pode ser uma tarefa simples: procura manter sempre em mente a imagem de todos os seres humanos imersos em um mesmo copo d'água e ver a conexão que todos teríamos assim, envolvidos na mesma vibração.

Pratiquemos o exercício de mentalizar uma determinada pessoa sendo inundada por uma energia dinâmica, revitalizando-a, mas ao mesmo tempo, tendo em mente que esta pessoa está ligada a todas as outras e a nós por uma vibração comum, da água no copo. O verdadeiro sentimento que precisamos ter deve ser o da expansão da consciência para todos os nossos semelhantes.

As técnicas apresentadas a seguir são básicas para outros exercícios que poderão ser elaborados individualmente como auxílio no processo de desenvolvimento e integração.

Ao enviar energia para uma pessoa que esteja em local distante, convém que a hora em que a concentração ou a programação da irradiação for realizada seja combinada com a mesma, possibilitando que melhores resultados sejam obtidos. Para o caso da pessoa receptora estar necessitando de harmonização ou reequilíbrio mental, emocional e físico, pede para que ela fique tranqüila, se possível deitada ou simplesmente relaxada.

Deves sempre pedir permissão para que a energia possa ser enviada corretamente, ou esperar até que alguém peça para que realizes um procedimento deste tipo.

No caso de alguém pedir que envies energia para uma terceira pessoa, direciona a energia para o Eu Superior desta, por intermédio da que fez o pedido. Este pedido deve ser totalmente desinteressado, visando apenas a harmonia e o bem-estar.

É muito raro alguém centrado na personalidade saber o que realmente seja fazer o Bem ou o melhor para outra pessoa, mesmo em se tratando de um familiar muito próximo.

Não queiras mudar uma situação, causar qualquer tipo de sugestão ou influenciar alguém. É um erro sério pensar que seja possível fazer algo deste tipo e ficar impune espiritualmente.

Atuar como canal de energia exige responsabilidade e total desapego de resultados. Assim, que se manifeste sempre o melhor, de acordo com as Leis espirituais, carma pessoal e receptividade individual para as transformações decorrentes da irradiação de energia.

A técnica Irradiação com a Chama Devocional, conforme exposto no Nível I, pode ser agora desenvolvida acrescentando-se os símbolos, possibilitando o envio da energia até o local onde se encontra a pessoa a ser tratada. As mãos podem levar a bola dourada de energia com os símbolos em seu interior. Como é sabido, os símbolos fazem o trabalho necessário para cada pessoa, e sabem onde atuar.

A seqüência de ativação dos símbolos é importante apenas no processo de elaboração da ordem que esclarece o motivo de iniciar a irradiação da energia. A força de cada símbolo será a mesma, independentemente da ordem em que forem utilizados. O que pode fazer diferença é a abertura e entrega do receptor ou a intenção do agente ou transmissor.

24.1. PRIMEIRA TÉCNICA PARA ENVIAR ENERGIA

Para maior eficácia, e para que a energia permaneça por mais tempo atuando no receptor ou em alguma parte do teu próprio corpo, pode ser utilizada a seguinte combinação de símbolos:

A+C+D ou A+D+C+B+F

A combinação de símbolos permite que a transmissão de energia atue com determinada freqüência vibratória ou qualidade, quando for *conhecido* o efeito necessário para sanar determinado problema.

Esta técnica consiste em unir a visualização ao traçado dos símbolos.

Procedimento:

• ativa pelo desenho os símbolos já definidos, elaborando a frase correspondente. Neste caso, poderá ser a quinta frase, conforme descrita no capítulo 23:

> A+D+C+B+F → estou agora enviando energia cósmica, através dos símbolos do MOINTIAN (A), para fulano de tal, para proporcionar o reequilíbrio físico, emocional e mental (D), onde e quando quer que tenha surgido seu desequilíbrio (C), e que esta energia possa permanecer em todos os níveis do seu ser (B), trazendo sempre o que for de seu merecimento (F).

• une as duas mãos em forma de concha e sente a energia começar a fluir;

• visualiza a pessoa no centro das tuas mãos, conforme a figura 2 do quadro XIII, recebendo a energia que é transmitida. Ela pode ser visualizada em sentido vertical ou na horizontal - em pé, sentada ou deitada;

• permanece irradiando, sentindo a energia e mentalizando a pessoa por algum tempo;

• dez minutos são suficientes para a transmissão a distância com o MOINTIAN;

• quando terminares, esfrega e lava as mãos, para cortar qualquer laço energético com a pessoa.

A energia pode ser direcionada para uma parte específica do corpo da pessoa que irá receber a irradiação. Neste caso, em vez de ser

mentalizado apenas o nome da pessoa, mentaliza também a parte específica do corpo que irá receber mais energia. Convém salientar que seguindo a técnica descrita acima, enviando para a pessoa como um todo, o trabalho de irradiação será impessoal. Isto permite que a Hierarquia Espiritual dirija a energia para onde maior benefício possa causar.

É bom que permaneças concentrado no processo. Uma boa maneira de direcionar a atenção é continuar ativando os símbolos e mentalizando a frase ou o objetivo da irradiação.

24.2. SEGUNDA TÉCNICA

Procedimento:

• ativa a seqüência de símbolos utilizada na técnica anterior;

• acumula energia entre as mãos, sentindo-a cada vez mais forte. Em pouco tempo, a energia será sentida como uma esfera luminosa (semelhante à técnica Irradiação com a Chama Devocional);

• visualiza e sente que tuas mãos e a esfera luminosa rompem as dimensões e deslocam-se até a pessoa ou local;

• com vontade e pureza de intenção, sente teus braços como feitos de um material maleável, que esticam até alcançarem seu destino;

• sente a conexão com a outra pessoa através de uma sensação de bem-estar, que é compartilhada, bem como uma profunda confiança no método e na realização do melhor possível;

• permanece irradiando, sempre sentindo a energia, como se a aplicação estivesse sendo realizada com a pessoa presente;

• sente as tuas mãos tocarem na pessoa receptora ou em parte de seu corpo;

• continua por dez minutos e termina esfregando e lavando as mãos para desfazer qualquer laço energético com a pessoa.

Um resultado mais abrangente é alcançado com a união destas duas técnicas, mantendo o controle da respiração, segundo será apresentado adiante.

É possível utilizar a técnica de soprar os símbolos sobre determinada região do corpo, para uma determinada situação ou para uma pessoa. Para isto, procede da seguinte maneira:

• cria a bola de energia;

• inclui os símbolos, ativando em seu interior uma seqüência determinada;

• sopra-os, sentindo e visualizando a energia e/ou tuas mãos indo até o local a ser harmonizado;

• permanece pelo tempo que achares conveniente.

Algumas pessoas, sintonizadas apenas com a Chama Devocional, conseguem utilizar esta técnica com eficiência. Obviamente não conhecem os símbolos do Nível II do MOINTIAN, mas atingiram um nível de interação muito grande com a energia.

Existem outras técnicas que podem ser utilizadas e que estão descritas nos livros que falam sobre o *Sistema Usui de Cura Natural*.

Para as técnicas de enviar a distância, a energia dos símbolos pode ser reforçada se repetirmos a seqüência escolhida três vezes.

Devemos sempre visar o Bem Maior, em conformidade com o que é determinado para cada pessoa, sem jamais tentarmos interferir em uma lição que alguém necessite passar para a sua evolução.

EXERCÍCIO DE VISUALIZAÇÃO

Para fortalecer a conexão com a energia e a imagem do receptor, durante uma irradiação a distância, realiza o seguinte procedimento:

- visualiza, sempre sentindo internamente, um grande fluxo de energia branca e brilhante entrando a partir do alto da tua cabeça;
- vê a energia como se fosse uma forte corrente de água que se derrama e que te preenche de energia e de Amor, conforme mostra a figura 3 do quadro XIII;
- sente esta energia descer até teu centro cardíaco;
- ela vem do alto da cabeça e penetra todos os canais de energia até atingir teus braços e mãos;
- sente que a energia se derrama ao mesmo tempo que te conecta com planos superiores, permitindo a irradiação de mais Amor;
- sente que tuas mãos estão conectadas com o plano superior e que poderás servir como verdadeiro canal;
- esteja conectado e sentindo a energia fluir;
- sente o fluxo, sem descuidar da respiração, que deve ser ritmada e lenta, em harmonia com as sensações:
  - durante a inspiração, reforça a visualização, sentindo aumentar a conexão com a energia;
  - durante a expiração, sente o fluir da energia, como uma grande corrente de luz que desbloqueia, preenche e harmoniza todo o teu ser e o da pessoa receptora;
- ativa os símbolos, utilizando uma das técnicas já descritas;
- vê a pessoa recebendo a energia, utilizando a mesma imagem da energia descendo como um grande fluxo a partir do alto da sua cabeça;
- permanece respirando profunda e serenamente pelo tempo da irradiação.

A visualização, em conjunto com o controle respiratório, torna-te mais *protegido*. Crias um tipo de *raiva positiva*, que é a firmeza de propósito. Esta é a sensação de plenitude, de estar impregnado de força através da energia dos símbolos e da conexão superior sendo realizada. Não fica muito passivo, ou nada será sentido e não estarás conectado a coisa alguma. Utiliza a firmeza de propósito para encontrar a paz interior, que é a vontade pura integrada e manifestada na consciência. Em determinados exercícios existe uma certa contradição, pois sempre é dito que não se deve querer nada, apenas estar entregue. Entretanto, no início da utilização da energia é preciso querer estar entregue através da vontade. Quando sentires o momento de atuar plenamente como canal de pura energia, servirás de fato como foco irradiador de luz, sentindo a força interna que isso traz. Não se pode aprender isto. É preciso sentir.

Da mesma forma que, no início das purificações, a mente tenta frustrar a ruptura de laços com padrões ou sistemas de crenças arraigados, numa fase mais adiantada existe o "ataque" das forças involutivas. Este é um ponto importante. Depois de certo tempo, passarás a atuar plenamente como foco de Luz e Amor. Será necessário manter uma atitude mental firme, atuando com vontade e cuidado. Não será um cuidado por medo do astral ou de determinadas forças negativas, mas um cuidado que eleva, pois assim estarás respeitando a maneira e a ocasião ideais para tua atuação. A força interior trará a confiança necessária para que possas determinar quais métodos ou técnicas podem ser utilizados em cada estágio de desenvolvimento. Descarta técnicas, sistemas ou métodos que impeçam o fluxo superior de permanecer constante.

Quando tua atuação como canal desta força superior torna-se mais efetiva, muitas coisas podem acontecer, como febres inesperadas ou mesmo momentos de pequenas depressões. São iniciações ocorrendo naturalmente, e devem ser encaradas como parte de um processo, como fases a serem superadas. Permanece confiante e entregue ao fluxo da energia e do Eu Superior.

24.3. PROGRAMAR UMA AUTO APLICAÇÃO

A sensação de calor físico geralmente é mais sentida por quem tem pressa em realizar alguma coisa. E esta coisa, na maioria das vezes é desnecessária. Quando a mente não pára, acontece o mesmo. Ainda que fisicamente parada, a pessoa que assim procede corre mentalmente, e se cansa, e sua...e perde energia...

Existe uma relação direta entre o fluxo da energia e a disposição física e mental. Quando te sentes cansado, é porque este fluxo não está sendo seguido. Cansar é não saber seguir ou direcionar a energia. Seguindo o fluxo, não há cansaço, não há dispersão da energia pessoal.

A energia simplesmente flui em ti e através de ti quando segues o fluxo, quando respeitas tua energia interna. É necessário perceber este fluxo antes de começar uma atividade. Não é algo a ser perseguido conscientemente, mas uma questão de entrega ao superior. Esta entrega trará para a vida cotidiana apenas as atividades que permitam o teu crescimento ou desenvolvimento. Podem ser difíceis mas, se encaradas como lições e como a manifestação de um exemplo a ser seguido, serão facilmente executadas ou concluídas. Quando estiveres pronto e seguro, poderás trocar de foco, indo para outra atividade, realizando uma tarefa diferente. Mas não antes que o fluxo na atividade que deves realmente realizar possa ser de fato sentido. Essa troca faz o fluxo continuar. Então tu o direcionas.

Quando precisares fazer algo que não sabes o resultado a ser atingido, cuja realização seja inevitável e não tens como sair de determinada situação, programa a energia para que esteja em ti. Este é o fundamento da utilização pessoal do símbolo *Cura a Distância* (A). Sentirás um acréscimo da tua energia, sem perder o fluxo.

A ativação com hora determinada, ou programação, permite que permaneças mais tempo na corrente da energia, mesmo que seja inevitável viver uma situação desagradável.

A melhor forma de conduzir a energia é através do símbolo *Cura a Distância* (A). Para qualquer situação que exija tua presença mental, emocional, ou mesmo física ele é o símbolo indicado. Mesmo que seja a realização de uma vontade menor, ou a vontade da personalidade, ultrapassarás da melhor maneira possível a etapa. Sempre fica presente a harmonia. E em ti, a tranqüilidade...

Procedimento geral

Para programar uma auto aplicação para determinada hora e com determinada função, formula uma *frase* ou *ordem* com uma seqüência predeterminada de símbolos.

Por exemplo: A+C+D+E+F

Esta seqüência é a base para a elaboração de uma ordem para a energia, a fim de que desperte ou seja ativada em determinado período:

- ativa o símbolo A e diz mentalmente ou em voz alta:
  - estou enviando a energia cósmica através dos símbolos do MOINTIAN *para mim mesmo, com o propósito de ativá-la às dez horas da manhã.*
- repete o tópico acima três vezes, para fixar a ordem;
- ativa a *seqüência completa*, também por três vezes, para ativar e amplificar a energia;
- permanece com as mãos em forma de concha, sentindo a energia acumular enquanto visualizas ela sendo remetida para ti mesmo, por um período entre cinco e quinze minutos.

Assim que alcançares uma relação mais estreita com os símbolos, este último item será desnecessário. A simples ordem ou ativação correta dos símbolos, dentro de uma frase bem elaborada, será suficiente para que a energia seja programada.

A programação poderá conter o período de tempo que tu desejas permanecer receptivo ou uma seqüência de dias e horários para que ela desperte. Depende daquilo que de fato seja necessário para cada situação. A seqüência de símbolos utilizada nesta técnica pode servir para todas as situações descritas neste parágrafo. Basta mudar a ordem ou frase, acrescentando informações. Vê o exemplo da próxima técnica.

24.4. PROGRAMAR UMA APLICAÇÃO EM OUTRA PESSOA

Em concordância com o que esclarece o comentário da técnica anterior, é possível programar a energia para que atue de forma plena enquanto realizas uma aplicação com o receptor presente. Este procedimento torna o agente apenas um canal ou instrumento da energia cósmica, acentuando os resultados e harmonizando por completo o ambiente. Isto é importante para terapeutas que necessitem trabalhar pessoas com forte perturbação emocional ou mental ou mesmo para o caso de pessoas que estejam sendo sugadas por energias negativas que podem acompanhá-las.

Para isto, segue o modelo anterior para a programação da energia e procede da seguinte forma:

• ativa o símbolo *Cura a Distância* (A) ou a seqüência desejada, que poderá ser a mesma do procedimento anterior:

A+C+D+E+F

• ao mesmo tempo, programa a energia para o local e para a pessoa que irá recebê-la, descrevendo corretamente o período que permanecerás fisicamente aplicando a energia nela:

> *- estou enviando a energia cósmica através dos símbolos do* MOINTIAN *para mim e <u>fulano</u>, com o propósito de ativá-la, pelo período em que estivermos juntos, entre as 14h e as 15h30, a fim de que eu possa permanecer plenamente harmonizado em todos os níveis do meu ser e extremamente receptivo ao plano superior, servindo como canal puro de Luz e de Amor.*

• repete o tópico acima três vezes, para fixar a ordem;

• envia energia para a situação pelo tempo que achares conveniente, seguindo os comentários anteriores.

24.5. ABERTURA ÀS TRANSFORMAÇÕES

Para que as transformações internas possam ocorrer de forma mais intensa, utiliza a seguinte seqüência de símbolos durante uma auto aplicação com as posições do MOINTIAN:

E+C+D+F+B

Através dessa seqüência de símbolos é estabelecida uma ordem ou *frase*. Com ela, tu afirmas ou permites que teus núcleos de consciência tornem-se receptivos (E) para que as informações ou as atitudes, emoções ou vivências passadas que vierem à tua consciência ou que inconscientemente ainda interfiram em tua existência atual (C) possam ser devidamente tratadas, interrompendo sua influência (D). Desta forma, aquilo que sempre esteve à tua espera em planos superiores descerá à tua consciência (F) e permanecerá em tua vida (B).

Se a ordem dos dois últimos símbolos for trocada, estarás querendo que permaneça indefinidamente (B) o fluxo superior (F).

A seqüência de símbolos acima pode conter o *Cura a Distância* (A). Mesmo que se trate de uma auto-aplicação, o acréscimo deste símbolo permite que te tornes mais aberto e receptivo.

Como podes perceber, a irradiação a distância ou a ativação do símbolo *Cura a Distância* (A), pode ser realizada para uma aplicação pessoal. Assim, gradativamente torna-te sensível, por verificares o fluxo e a atuação da energia em teu ser. Com ele, a energia será direcionada para todo o teu ser, preenchendo todas as tuas partes, todos os teus núcleos de consciência.

Com o tempo terás condição suficiente de saber que a simples prática de ativar os símbolos já harmoniza teu ser. Depois de mais algum tempo, serás a própria energia, conforme definem os níveis seguintes do MOINTIAN. Quando de fato despertares as características superiores que estão latentes em teu ser, esperando para se manifestarem, as técnicas não serão mais externas ou provenientes de métodos como este, mas estarão de fato incorporadas em teu ser. Serás a própria manifestação da energia. Cada ser humano precisa adquirir a consciência da divindade que habita em seu interior. Este é o ideal de visão que o MOINTIAN propõe-se a incentivar.

Enquanto este tempo não vem, utiliza com confiança as técnicas descritas e, principalmente, o *Cura a Distância* com o propósito de despertar mais segurança e energia.

Gradativamente afasta as mãos do próprio corpo ou da pessoa receptora. Os procedimentos do MOINTIAN servem para despertar a energia, auxiliando para que as transformações espirituais de fato possam ocorrer. Se não és internamente ligado à linhagem espiritual que te defina como *terapeuta* ou *curador*, certas práticas podem absorver tua energia e trancar teu nível de consciência. Portanto, antes de ser obtida a autorização interna para as práticas deste tipo, seja comedido, restringindo-te ao uso pessoal ou familiar. Verifica internamente os estados de consciência antes e após as aplicações realizadas em outras pessoas ou em ti mesmo.

Muitas pessoas se perdem ou trancam seu desenvolvimento enquanto utilizam métodos aparentemente satisfatórios ou que apresentam resultados reais, como a harmonia para outros. Se tu não és da linhagem dos curadores, em determinado ponto o fluxo da energia superior estará trancado. O fascínio pela novidade e pelos resultados pode impedir a visão interna de se manifestar corretamente, no sentido de trazer o que realmente é para o teu bem e para a tua utilização como ser divino. As maiores integrações possíveis de serem obtidas devem vir do fluxo e utilização correta da energia.

No processo de integração dos núcleos de consciência, cada um deve, primeiro, descobrir a nota básica de sua atuação, ou a linhagem espiritual que expressa o *serviço* que irá conduzir o seu desenvolvimento.

O propósito é manifestar <u>todas</u> as notas, expressando a síntese das linhagens. O ser que assim o faz, torna-se um Mestre completo, com todas as atuações integradas. O respeito por cada fase acelera a sua conclusão, por isso é preciso *sentir o fluxo* em cada etapa.

O MOINTIAN manifesta-se inicialmente como uma forma de tratamento para gradativamente despertar estados de consciência e de receptividade ao Eu Superior.

Todos os que encontram o MOINTIAN estão protegidos da falsa teoria de que devem auxiliar os outros antes de estarem plenamente harmonizados.

O MOINTIAN, realizando uma conexão com todas as coisas positivas, vem para corrigir os enganos criados pela mente inferior, que não consegue abrir-se para o real. Assim, auxilia a determinar os

processos internos que conduzem cada novo integrante desta *egrégora* para sua verdadeira linhagem interna.

Quando ativas o *Cura a Distância* para ti mesmo, podes sentir a energia mais palpável, o que facilita muito a sensibilidade e os resultados do fluxo da energia. Em um outro aspecto, depois de determinado tempo, cada aplicação realizada em uma pessoa será sentida como atingindo toda a humanidade. Terás a sensação plena de que cada ser tocado é parte da humanidade e, portanto, através desta pessoa estarás tocando em todos. Vê como é possível atingir facilmente um estado de entrega profunda...

24.6. LIBERAR SITUAÇÕES DO PASSADO

Da mesma forma que é possível enviar energia para uma situação futura, programando-a para ti mesmo ou para uma aplicação em outra pessoa, é possível enviá-la para uma situação conflitante ou perturbadora do passado. Esta prática é uma forma de livrar-te das conseqüências das mesmas. Começas a anular seus efeitos negativos, *curando* o passado. Não se trata de anular um fato ocorrido, mas seus efeitos no presente. Liberar traumas ou bloqueios, proporciona maior liberdade para que tua manifestação atual possa focalizar sua energia. A ativação de determinadas combinações de símbolos do Nível II inicia este trabalho interno, que será aprofundado com as técnicas e símbolos apresentados no Nível III.

Os símbolos atuam para aumentar a vontade interna, direcionando-a para despertar a cura interior, cortando as influências negativas trazidas pelos registros da alma. A personalidade interpreta determinadas situações vividas como cármicas. Por assim serem consideradas, necessitam da reparação através de um sofrimento ou doença. Quando tomamos ciência deste fato, podemos liberar muitos nós que nos atam com as situações passadas. Deve ficar claro que esta atuação dos símbolos não serve para simplesmente anular a maldade acumulada, a qual deve ser gradativamente transmutada por cada um. Ela pode acelerar processos de perdão por atos cometidos ou sofridos, e aflorar sentimentos reprimidos sobre as mais diversas situações. Não saberemos qual ponto ou fato será realmente trabalhado ou liberado. O que importa é estar entregue para que tudo se resolva.

Este trabalho é a cura interior, relativa aos registros da alma. Isto significa que é possível trabalhar com impressões de outras encarnações, trazendo a liberação de aspectos negativos do passado.

No próximo nível a limpeza deverá proporcionar o relacionamento com os registros pertinentes à tua origem cósmica, e não apenas aos registros da alma.

Para a realização do trabalho interno neste nível, é indicada a ativação dos símbolos:

A+C+D+E+F

→ o símbolo A envia energia para a situação, que compreende a pessoa envolvida - tu - e o ambiente em que foi vivida (mesmo que não esteja conscientemente definido);

→ os símbolos C e D para o conjunto presente, passado e corpos da personalidade envolvidos, onde quer que esta situação tenha deixado uma marca mais profunda;

→ os símbolos E e F para que agora tudo possa ficar limpo e desbloqueado, recebendo o fluxo superior ou renovador.

Para verificares a atuação, ativa a seqüência de símbolos e realiza uma auto aplicação.

25. COMO GRAVAR A FORÇA DOS SÍMBOLOS

Quando houver a necessidade de que algum objeto, cristal ou lugar fique impregnado com a energia do MOINTIAN, utiliza a seguinte técnica:

- ativa o símbolo *Dimensional* (C) na palma da mão passiva;
- ativa o símbolo *Cura* (D) na palma da mão ativa;
- segura o objeto;
- ativa o símbolo da *Cura* (D) para que a energia fique com seu potencial amplificado e qualquer pessoa sinta o benefício de bem-estar ao se aproximar do objeto;
- ativa o símbolo *Abertura Dimensional* (C) para que a energia, com sua qualidade amplificada, penetre todas as dimensões;
- ativa o símbolo *Selar* (B) para que o potencial amplificado fique permanentemente sobre o objeto;
- ativa o símbolo *Materialização* (F) para que o fluxo cósmico possa qualificar, com tranqüilidade, paz e saúde para qualquer pessoa, a energia irradiada pelo objeto ou local;
- aplica energia por aproximadamente dez minutos.

Este procedimento deixa potencialmente mais ativo o símbolo da *Cura* (D) sobre o objeto. Se quiseres que outro símbolo seja gravado, ativa o símbolo escolhido no terceiro ponto desta técnica, logo após a ativação dos símbolos nas palmas das mãos. Renova a ativação da energia repetindo o procedimento depois de 7 a 21 dias.

No Nível III uma técnica mais eficaz será ensinada, juntamente com a ativação de símbolos mais potentes.

26. ABERTURA DE UM CENTRO ENERGÉTICO

A abertura de um centro energético do corpo ou *chacra* proporciona o reequilíbrio do mesmo, ocasionando a harmonia do seu movimento e do fluxo energético da região correspondente. Pode ser uma ferramenta muito eficaz para o caso de problemas de garganta, digestivos, etc... fazendo a energia penetrar profundamente, proporcionando maior transformação e desenvolvimento.

Antes de realizarmos esta técnica, é preciso esclarecer sobre um ato que, a partir deste ponto, será chamado Conexão. Este ato permite que o campo energético humano (todos os níveis da aura, esfera psíquica, magnetismo pessoal e esfera espiritual) seja aberto, conectando a pessoa que recebe a energia com o cósmico.

Pela importância deste ato, a Conexão, vamos analisá-lo em cinco tópicos:

1. campo energético;
2. efeito;
3. fundamentos;
4. fases;
5. conexão.

1. Campo energético

O campo energético envolve o corpo (figura 4 do quadro XIII). É a expressão de todos os corpos de um ser. Pode ser a manifestação que chamam de aura e, ao mesmo tempo, o mapa das ligações energéticas ou sutis dos corpos: etérico, emocional, mental e superiores. Vamos compreender primeiramente o corpo etérico, constituído de canais de força, realizando a interação com o meio, transmitindo e recebendo informações de níveis superiores. Abrir o campo energético significa atuar no etérico, nas ligações sutis, e ligá-lo a dimensões superiores, objetivando encontrar o plano espiritual.

2. Efeito

Procura entender o termo *conexão* como a ligação do campo energético pessoal com a *Fonte da Energia Cósmica* ou com o núcleo essencial do ser (corpo divino ou monádico), a manifestação perfeita para qualquer pessoa. A Conexão deve ser entendida como um fio energético ligando a manifestação pessoal com a cósmica. Por isso, o

campo energético torna-se "aberto" no ponto onde o procedimento for aplicado.

Nos níveis subseqüentes do MOINTIAN, veremos que, em essência, este é o mesmo princípio que permite a efetivação das iniciações formais (que têm um ritual preciso), modificando-se a influência do procedimento e a forma de realizá-lo. No procedimento realizado aqui, no Nível II, o local será aberto e conectado, através dos símbolos, com a manifestação perfeita para a pessoa que o recebe. A desarmonia instalada no local será conduzida a esferas superiores, onde será dissipada pela influência dos símbolos.

Os símbolos do MOINTIAN permitem uma abertura direta com a *Fonte da Energia Cósmica*, sem deixar resíduos no campo emocional (astral) ou no mental. Determinados métodos atuam apenas nestes campos, pois estão limitados pela influência da egrégora que os suporta e pela intenção daquele que faz uso de seus símbolos ou técnicas.

Temos aqui um trabalho em nível sutil. Quanto mais físico ou denso o desequilíbrio manifestado, mais fácil será perceber os resultados: uma ferida tem cicatrização acelerada, porém, um processo interno ou um desequilíbrio emocional, que poderia desencadear uma doença, não são perceptíveis; uma transformação interna, nas concepções ou crenças, são perceptíveis apenas por aqueles que fazem um trabalho interno sutil.

Com o campo energético aberto, as resistências da personalidade são *derrotadas*, permitindo que a energia dos símbolos permaneça atuando, limpando e transformando.

3. Fundamento

Para entender melhor o fundamento da conexão é preciso:

- visualizar e sentir o campo energético como uma bolha feita de material *plástico* e maleável, envolvendo o corpo;
- abandonar a idéia dos chacras abrindo-se para a frente e para trás como cones e percebê-los como esferas, fruto da abertura e integração de alguns centros energéticos;
- visualizar cada centro de energia ou órgão tendo uma contraparte imaterial composta pelo mesmo tipo de material visualizado no campo energético.

4. Fases

A técnica da Conexão envolve as seguintes fases:

- estimulação da energia do aluno ou agente;
- abertura do campo energético do receptor;
- gravar a força dos símbolos no campo energético (ou local);
- fechamento da energia com o potencial programado.

5. Conexão

A técnica da Conexão envolve os seguintes passos:

A- estimula a energia pessoal: Saudação do Devoto, Irradiação com a Chama, desenho dos símbolos nas palmas das mãos;

B- junta os três primeiros dedos de uma das mãos (polegar, indicador e médio) e esfrega-os uns contra os outros, ritmicamente, da seguinte maneira:

- esfrega o indicador e o médio sobre o polegar (conforme mostram as figuras 5A e 5B, do quadro XIII);

C- aproxima a mão da região escolhida, sempre friccionando os dedos, uns contra os outros. Esta ação estimula a região e permite a abertura do campo energético;

D- ao aproximar a mão do corpo (região escolhida), visualiza que o movimento dos dedos faz o campo energético abrir e que é possível puxar um fio de energia do local (figura 6 do quadro XIII);

E- afasta a mão puxando este fio, sempre friccionando os dedos, e visualiza-o como uma bolha plástica que atingirá dimensões superiores (para onde serão levados os resíduos ou desequilíbrios);

F- faz várias vezes este movimento de vai-e-vem (tópicos D e E).

Este é o procedimento da Conexão. Veremos agora como utilizá-lo para a abertura de um centro energético específico. Neste exemplo, abriremos o plexo solar, situado na região dos órgãos digestivos.

Procedimento:

• estimula a região escolhida juntando os três primeiros dedos da mão ativa e esfrega-os uns contra os outros, na frente deste centro de energia (Conexão);

• esfrega estes dedos até sentir o fluxo energético da região e do centro de energia aumentar. Ele ficará ativado e acelerado;

• faz movimentos de vai-e-vem, puxando o campo energético da região. Este movimento abre o campo energético da pessoa, permitindo que a energia penetre diretamente na causa do problema;

• ativa os símbolos com as duas mãos, simultaneamente:

- com a mão ativa na frente do chacra ativa os símbolos:
  Cura (D), *Materialização* (F) e *Selar* (B)
- com a mão passiva atrás do chacra (nas costas) ativa os símbolos:
  Cura (D), *Materialização* (F) e *Selar* (B)

• estimula novamente a região com os três primeiros dedos da mão ativa na frente do mesmo, fazendo Conexão;

• aplica energia por alguns minutos.

Para aplicar a Conexão em outro ponto do corpo, posiciona sempre a mão ativa na frente do foco de desarmonia e a passiva atrás. Repete o procedimento com as mãos na ordem inversa para aumentar a eficácia.

Este procedimento, realizado antes de uma aplicação completa, permite liberar o fluxo energético e facilita a aplicação da energia onde esteja localizada uma ferida ou problema particular.

Neste procedimento, a localização do chacra não é o importante, mas sim a dos órgãos internos próximos, que apresentam desarmonia. A energia, que atua de forma inteligente, não atuará apenas no local. Pensar assim seria limitar a atuação dela. A energia saberá direcionar-se para a fonte, para a origem da desarmonia, e lá atuará para o restabelecimento da pessoa. Os resultados sempre ocorrerão segundo a abertura da pessoa para a transformação ou cessação das ações que criaram a desarmonia. De nada adianta proporcionar harmonia para um glutão, por exemplo, se ele a quer para continuar causando dano ao seu organismo, sem transformar-se, modificando hábitos. Isto pode caracterizar-se como um desrespeito pela energia.

27. MEDITAÇÃO INDUZIDA PELOS SÍMBOLOS

Aqui são apresentados dois exercícios. O primeiro para ser realizado por dois alunos do MOINTIAN e o segundo para ser aplicado em outra pessoa. Quando os dois forem iniciados no MOINTIAN, devem sentar um em frente ao outro e irradiar energia como se estivessem distantes fisicamente. No segundo caso, o aluno possibilita ao receptor entrar em um estado de relaxamento mais profundo.

MEDITAÇÃO ENTRE DUAS PESSOAS

Este procedimento pode ser usado para meditações coletivas. O estímulo dos símbolos provoca um estado meditativo e de união para o grupo. Neste procedimento, os dois participantes permanecem sentados frente a frente, disposição que é indicada apenas para este caso. Os alunos que participam das reuniões para meditação nas quartas-feiras, sabem que esta disposição não é aconselhável. Nas práticas em grupo, o que está na frente entra em contato direto com o campo de energia do outro. Há uma troca de informações sutis quando estão assim posicionados. Em uma meditação, isto atrapalha o processo interno individual. Nestes encontros, o fundamental não é a terapia, mas a integração da energia do grupo para a realização de um serviço de irradiação e doação impessoal.

Procedimento:

• posicionados um em frente ao outro, direcionam as palmas das mãos para frente, buscando atingir todos os níveis do outro;

• os dois ativam os símbolos previamente combinados. Por exemplo:

A+C+D+E+F

• cada um em seu lugar ativa os símbolos para a região do corpo onde irão iniciar a aplicação. Neste procedimento, é para os pés;

• procedem da mesma forma para todas as outras partes do corpo: tornozelos; canelas; joelhos; pernas; coxas; abdome (órgãos internos); tórax; mãos, braços; peito; ombros; costas (base da coluna até as escápulas); pescoço; queixo; boca, língua (que deverá ficar solta); nariz; olhos, pálpebras; testa e alto da cabeça;

• após a condução da energia, os dois permanecem receptivos, concentrados e em estado meditativo.

APLICAÇÃO DE DESBLOQUEIO E RELAXAMENTO

São infinitas as possibilidades de utilização dos símbolos. Técnicas podem ser realizadas para que níveis superiores de consciência ou dimensões sejam acessados e que as informações provenientes destes contatos tornem-se conscientes.

Durante uma aplicação de energia, os campos energéticos do agente e do receptor estão conectados. O mesmo ocorre com a respiração. Procura respirar sempre tranqüila, pausada e serenamente, emitindo sentimentos de harmonia. Isto fará com que o receptor sinta muita paz. Tuas intenções têm grande influência sobre o receptor e aprofundam sua harmonização e relaxamento. Este cuidado aumenta a proteção, pois os dois passarão a vibrar em uma freqüência mais elevada.

No exercício apresentado aqui, uma pessoa estará facilitando para a outra que o fluxo superior ou o desbloqueio se manifeste.

Procedimento:

• com o receptor deitado, começa a aplicação solicitando que ele faça sete respirações abdominais profundas e vigorosas com a intenção de ocasionar maior oxigenação do cérebro. Este processo estimula a harmonia ou equilíbrio entre as fases objetiva e subjetiva da consciência e, por conseqüência, a receptividade à energia;

• vai para perto dos pés do receptor;

• permanece com as mãos a uma distância de 20 a 30 centímetros do corpo do receptor, para que seja mantida tua ligação com o campo energético dele. Se for necessário, faz movimentos de vai-e-vem com as mãos, aproximando-as até 5 centímetros do corpo;

• ativa os símbolos: A+E+C+D+B

• fica atento para o ritmo respiratório:

- para cada três ou quatro respirações completas do receptor, solicita, em voz baixa, que ele mentalmente sinta a região para a qual a energia dos símbolos está sendo direcionada;

• pede para que ele sinta os pés;

• pede para que ele volte sua consciência totalmente para os pés, procurando senti-los plenamente, com a energia acumulada;

• sente, em cada posição, que a energia irradiada de tuas mãos concentra-se no local e se espalha para todo o corpo do receptor;

• procede da mesma forma nas outras partes do corpo do receptor: tornozelos; canelas; joelhos; pernas; coxas; abdome (órgãos internos); tórax; mãos, braços; peito; ombros; costas (base da coluna até as escápulas); pescoço; queixo; boca, língua (que deverá ficar solta); nariz; olhos, pálpebras; testa e alto da cabeça;

• ordena agora que três grandes áreas preencham-se de energia, de paz e de saúde:

- do topo da cabeça até a garganta;
- da garganta até o umbigo;
- do umbigo até os pés;

• em cada passo ordena, com voz ativa, que a pessoa tome consciência de cada local ou parte do corpo "sentindo a harmonia e a energia fluírem";

• permanece respirando profundamente, para também beneficiar-te;

• faz uma aplicação completa na pessoa.

Este procedimento pode ser utilizado para uma auto-aplicação. Para isto, após a devida preparação e posicionando-te de forma descontraída, mentaliza a energia, em cada etapa, sendo direcionada para o teu próprio corpo, conforme explica a técnica do capítulo 36.

28. DIRECIONAR A ATENÇÃO ATRAVÉS DA RESPIRAÇÃO

As técnicas a seguir podem ser a base para qualquer exercício com os símbolos dos Níveis II, III ou IV. Podem ser utilizadas para favorecer a consecução dos seguintes objetivos:

1- Em meditação:

- harmonização com planos superiores;
- conexão com centros planetários, Mestres, Eu Superior;
- respostas pela intuição;
- aumento do fluxo energético e sintonia interna com os símbolos;

2- Durante uma aplicação, com a visualização dos símbolos:

- amplificar a energia dos símbolos;
- que as qualidades de determinados símbolos sejam transmitidas com maior intensidade para outra pessoa.

MEDITAR COM A ATENÇÃO NA RESPIRAÇÃO

Este procedimento amplifica a vontade pura e pode tornar mais penetrante ou eficaz uma transmissão de energia a distância. Tenha sempre objetivos claros e precisos sobre o que queres ver realizado.

Se o objetivo for, por exemplo, realizar uma conexão com o propósito de amplificar o fluxo energético e receber uma orientação específica, primeiro focaliza a atenção, mentalizando o objetivo. Inspira profundamente visualizando o fluxo energético aumentando, sentindo-te conectado com ele e com a resposta às tuas questões. Expira com a certeza de que teus objetivos foram atingidos. Este procedimento pode ser repetido várias vezes.

Procedimento:

• começa realizando uma série de respirações abdominais profundas, inspirando e expirando muito lentamente;

• faz um exercício de relaxamento, controle mental ou outro método com o qual estejas familiarizado e que seja do teu agrado;

• quando estiveres relaxado, visualiza o motivo da tua concentração: uma resposta interna, uma meditação mais profunda, irradiar energia para uma pessoa com maior intensidade, conexão com algum Mestre ou centro energético planetário, etc...;

• ativa os símbolos que achares necessários. Por exemplo:

C+D+E+F

• inspira profundamente, focalizando tua intenção e vontade;

• segura a respiração, visualizando o contato, sentindo o objetivo realizado;

• expira visualizando o trabalho, o contato, sendo realizado, confiante no processo e fica entregue à meditação.

APLICAR COM A ATENÇÃO NA RESPIRAÇÃO

Esta técnica aumenta o fluxo da energia, despertando teu potencial interno. Aprofunda os efeitos da manifestação de um determinado símbolo ou conjunto deles.

Em uma auto-aplicação, permite impregnar todo o teu ser com a energia do símbolo visualizado.

Se for utilizada em outra pessoa, o símbolo pode ser visualizado "vestindo-a" desde a cabeça até os pés.

Procedimento:

• começa realizando uma série de respirações abdominais profundas, inspirando e expirando muito lentamente;

• faz a Saudação do Devoto;

• ativa o símbolo da *Cura a Distância* (A) em conjunto com outros, de acordo com o propósito da aplicação;

• quando a energia começar a fluir, visualiza o símbolo específico que queres amplificar;

• inspira profundamente, focalizando tua intenção e vontade;

• segura a respiração, visualizando o contato, sentindo o objetivo realizado;

• para cada expiração visualiza e sente o símbolo escolhido ou um conjunto deles penetrando mais intensamente na pessoa.

29. RESPIRAÇÃO DO DEVOTO

A Respiração do Devoto é uma das formas atuais de se alcançar a iluminação da consciência. O que era realizado em tempos passados, através das técnicas de elevação da energia Kundalini ou fusão das energias, conforme foi resumidamente mostrado no Nível I, agora pode, de certa forma, ser feito através desta técnica. Para algumas pessoas, entretanto, ela não produzirá os efeitos descritos. Podem ter um padrão energético diferente, encontrando melhores resultados em alguma das técnicas ensinadas por outras escolas.

O nível de consciência será fortemente estimulado com a prática desta técnica. Ainda que ela não trabalhe diretamente com a energia sexual, esta sofrerá uma grande transformação. A Respiração do Devoto equivale aos exercícios de elevação da Kundalini. Como decorrência deste trabalho, o controle das forças instintivas ou dos impulsos deverá ser gradativamente examinado para que a qualificação interna possa ocorrer de forma efetiva. Este exercício ocasiona o pleno desenvolvimento.

Conforme foi esclarecido no Nível I, estamos agora vibrando em sintonia com os novos centros energéticos internos e, portanto, a energia não precisa subir, mas iluminar, manifestar-se. Isto ocorre através da elevação da consciência para o fluxo superior.

Os alunos que recebem as iniciações no Centro de Treinamento devem realizar a Respiração do Devoto depois de passadas as purificações ocasionadas pela iniciação deste nível. Deixem que as transformações decorrentes pela prática desta técnica possam ser cuidadosamente analisadas, esperando no mínimo um mês para praticá-la.

Nas primeiras práticas as sensações serão mais intensas, porque haverá uma renovação da energia interna. Mais uma vez o aluno estará sujeito aos efeitos das purificações. Limpezas profundas deverão ocorrer.

Depois de alguns dias as sensações serão diferentes. Haverá uma evolução das sensações despertas pelo exercício. Os pontos de concentração poderão ficar integrados; a energia poderá ser sentida primeiro interna e depois externamente ou vice-versa. Esta técnica estimula o despertar interno, e cada estágio atingido modifica as sensações decorrentes de sua execução.

Fixa na tua mente que o objetivo é expandir, integrar e iluminar a consciência. Limpezas mais profundas poderão ocorrer. A energia sexual

será estimulada, o que será um teste para que o auto controle e o comedimento possam integrar-se em todo o ser. Para aqueles que vivem em celibato, isto servirá para mostrar desejos reprimidos, os quais virão à tona nos primeiros dias. Serão justamente os pontos que deverão ser purificados, permitindo que um caminho mais límpido e profundo apareça. Após, a energia estará renovada. Com continuidade e persistência, a vida será plena. A irradiação, o magnetismo pessoal, sofrerá grande aumento.

Com relação ao que chamo aqui de celibato, refiro-me a períodos durante os quais existe a necessidade de uma requalificação da energia sexual ou de determinados centros energéticos, induzindo-nos a passar períodos de abstinência. Não se trata de reprimir impulsos, mas de seguir um direcionamento natural, interno e superior. Constantemente devemos verificar nossa interação com a energia sexual. Aqui, falo de um tipo de trabalho sutil com essa energia, de uma forma de permitir que a energia possa elevar-se, sublimar-se e transformar as reações, pontos de vista e a utilização dos impulsos. É por isso que haverá uma sublimação ou sutilização: a consciência deixará de estar voltada para os aspectos inferiores desta energia e será capaz de direcioná-la para outras atividades.

A meta a ser atingida através do MOINTIAN é fazer a energia sutilizar-se, elevando o seu padrão vibratório, para que seja transmutada durante o processo. Emoções serão transformadas em vibrações puras de Amor, conseqüência da vibração sendo elevada.

Se surgir qualquer dúvida com relação aos sentimentos ou sensações que esta ou outras práticas realizadas ocasionem, volta a realizar as posições básicas do MOINTIAN e o equilíbrio será novamente atingido.

Procedimento

Tendo feito uma auto-aplicação com o MOINTIAN ou harmonizado os centros energéticos, permanece tranqüilo e começa:

• posiciona as duas mãos um pouco acima do coronário nas primeiras vezes que este exercício for realizado (figura 1 do quadro XIV). Depois de algum tempo será obtida a sintonia com o objetivo, conforme esclarecido para a Saudação do Devoto;

• *nenhum ponto de concentração de energia utilizado nas técnicas chinesas ou indianas deve se pressionado ou contraído;*

• mantém a atenção em dois pontos durante todo o exercício: o alto da cabeça e o umbigo (ou região do plexo cósmico);

• as respirações devem ser abdominais:

- na inspiração, eleva ou dilata o abdome;
- na expiração, baixa ou contrai o abdome;

• faz algumas respirações profundas até sentir a energia acumular nos dois pontos de concentração;

• durante a inspiração, que deverá ser profunda, ritmada, tranqüila e silenciosa, pensa na *Mão de Deus* sobre tua cabeça. Este sentimento deve estar firme na tua mente;

• visualiza e sente uma forte e tranqüila energia sobre ti e à tua volta;

• o abdome cresce durante a inspiração;

• ainda inspirando, fica concentrado no umbigo e, ao mesmo tempo, força a energia, acumulada no alto da cabeça, a preencher todo o espaço entre estes dois pontos;

• tranca a respiração, sentindo o fluxo interno aumentando;

• expira, sentindo a energia tomar conta do teu ser, descendo do alto da cabeça e subindo do umbigo (figura 2 do quadro XIV);

• procura sentir, ao mesmo tempo, que a energia cruza pelo cardíaco acumulando e expandindo-se, durante cada expiração;

• com os pulmões vazios, tranca um pouco a respiração;

• repete o processo até aqui mais seis vezes;

• durante a expiração da sétima repetição, a energia deve ser visualizada expandindo-se para os braços e o corpo todo;

• após a repetição, faz algumas flexões das pernas, abaixando e levantando, para que a energia renovada preencha os canais inferiores. Faz isto nas primeiras vezes. Depois a energia será direcionada com plena consciência.

CONTROLE DAS REAÇÕES

As sensações podem mudar com a utilização da Respiração do Devoto. Este é um método vivo de trabalhar com a energia. Portanto, podem aparecer reações aparentemente contrárias à harmonia geral.

Se ocorrer qualquer dúvida, acúmulo excessivo de energia ou desequilíbrio de qualquer ordem, transmuta-o da seguinte maneira:

• posiciona a mão passiva sobre a fonte do desequilíbrio;

• posiciona a mão a ativa sobre o centro alta-maior;

• permanece nesta posição até que obtenhas uma sensação de conforto ou reequilíbrio;

• faz uma auto-aplicação utilizando a Seqüência Básica do MOINTIAN e o fluxo será restabelecido.

As respirações podem receber especial atenção neste sentido, para acelerar o processo. Não tenha medo. Todas as sensações que vierem à tona podem ser perfeitamente transmutadas. Sensações de desconforto, se surgirem, serão de todo eliminadas assim que cumprirem o ciclo de purificação que devem proporcionar.

Este exercício de controle das reações pode ser utilizado para amenizar qualquer sintoma de mal-estar ou dores localizadas decorrentes do trabalho com a energia.

30. SEQÜÊNCIA ESPECIAL

Uma aplicação com a Seqüência Básica do MOINTIAN proporciona direção e abertura para o desenvolvimento. As posições preparam a consciência para receber o influxo superior.

Para o tratamento de bloqueios nos corpos da personalidade, a Seqüência Básica pode receber o acréscimo de outra importante seqüência de posições: a Seqüência Especial. Esta seqüência tem a qualidade de fazer uma troca energética em todos os núcleos do ser. Permite a abertura dos canais sutis (meridianos, vasos, centros energéticos) e a renovação da energia.

Nas primeiras utilizações desta técnica, sente o fluir, sem a ativação dos símbolos. Sente os seus efeitos algumas vezes e depois realiza o procedimento com os símbolos.

Nesta técnica, a energia é conscientemente conduzida por determinados pontos do corpo que chamaremos *intervalos*. Em cada intervalo, por exemplo do umbigo até o joelho, as mãos produzirão a abertura dos canais ou pontos de energia desta região.

As figuras correspondentes a esta técnica estão no final desta técnica.

Cada mão tem uma função definida:

- a mão passiva colhe a energia inicial ou ativada no intervalo anterior ao que estivermos tratando;
- a mão ativa deposita uma nova abertura para o intervalo tratado.

O agente tem a função de intermediário para restabelecer o fluxo natural da energia. Os passos devem ser seguidos conforme descritos na técnica.

Procedimento:

• a pessoa deve estar deitada de frente;

• se fores destro, inicia posicionado do lado direito da pessoa, próximo à região abdominal. Os canhotos posicionam-se do lado esquerdo;

• ativa o símbolo *Amplificação do Amor Devocional* (E) em cada intervalo. Ele abrirá os canais do intervalo onde estão as mãos:

→ <u>intervalos do lado esquerdo do receptor:</u>

1. coloca as duas mãos sobre a região do umbigo da pessoa:
   - os destros colocam a mão passiva atrás da mão ativa;
   - os canhotos posicionam a mão ativa atrás da mão passiva;

• ativa o símbolo da *Amplificação* (E) em cada intervalo;

2. mão ativa no joelho esquerdo e a passiva continua no umbigo;
3. mão ativa no tornozelo esquerdo e mão passiva no joelho;
4. mão ativa na sola do pé esquerdo e mão passiva no peito do pé;
5. mão ativa na sola do pé direito e mão passiva no esquerdo;

• agora os intervalos sobem pelo lado direito da pessoa, portanto, fica do lado oposto ao inicial;

• ativa o símbolo *Amplificação* (E) em cada intervalo;

→ intervalos do lado direito do receptor:

6. mão ativa no peito do pé direito e a passiva embaixo do pé direito;
7. mão ativa no joelho direito e a passiva no tornozelo direito;
8. mão ativa no umbigo e mão passiva no joelho;
9. duas mãos sobre o umbigo, a ativa sobre o plexo cósmico;

• faz as quatro posições básicas do MOINTIAN. A quarta posição, que distribui energia para todo o corpo, encontrará o canal aberto, pronto para o potencial de outros símbolos ou técnicas.

Após esta seqüência, o receptor estará pronto para a qualidade de outros símbolos. Aplica primeiro em todo o corpo com o símbolo da *Amplificação* (E) e depois ativa outros, como o *Dimensional* (C) e o *Cura* (D).

Se ainda houver necessidade de complementar e tornar ainda mais penetrante a aplicação, procede da seguinte maneira:

• inicia aplicando nos seguintes pontos da cabeça: frontal, pegando os olhos e parte superior do nariz; alto da cabeça, para equilíbrio dos hemisférios; sobre as orelhas, pontos de distribuição sutil para todo o corpo; pescoço; nuca; laríngeo; ombros; parte de cima dos braços (sobre os músculos deltóides), pontos de distribuição de energia para os braços e de reflexos emocionais; cardíaco; plexo e umbigo.

Se necessário, outro procedimento pode ser aplicado.

CONSIDERAÇÕES

De acordo com o que já foi esclarecido no Nível I, as purificações desencadeadas pelas iniciações do MOINTIAN são muito intensas. Podem ocasionar, no aluno que é terapeuta, uma dor e calor excessivos principalmente na região do calcanhar esquerdo. Esta dor aparece quando a energia é aplicada em outras pessoas e as purificações decorrentes das iniciações ainda não cumpriram seus ciclos.

Se realizares uma aplicação em uma pessoa com problema emocional e estiveres emocionalmente perturbado, seja pelo efeito da iniciação ou outro motivo qualquer, sendo canal de transmissão de energia, estarás limpando o campo energético da pessoa e o teu ao mesmo tempo. A energia desbloqueada tende a sair para a terra e retornar para o corpo através dos pés. Ela passa por este ponto do corpo com muita intensidade, podendo causar dor, sentida como um fluxo de água quente. A Seqüência Especial causa um *resfriamento* das sensações. Ela cria uma corrente alternativa por onde circula a energia renovada, amenizando as sensações de desconforto. A energia negativa sai pelo pé esquerdo e a positiva ou neutra entra pelo pé direito, indo em direção ao umbigo. A energia, que sairia apenas pelo ponto do calcanhar, encontra uma porta para fazê-la circular do umbigo para o pé esquerdo e do pé direito para o umbigo.

Este processo faz um movimento de elevação dos centros inferiores e do teu relacionamento ou interação com o mundo. Proporciona uma renovação do direcionamento de conduta.

Neste procedimento, o ponto do meio da sola dos pés faz a energia sair do corpo, purifica, expele o que estiver estagnado, inicia a transmutação. Outro ponto, perto dos dedos, permite a troca ou circulação da energia renovada e *limpa*, que harmoniza.

O aluno do Nível II pode utilizar esta técnica em outro iniciado, principalmente do Nível I, com o propósito de amenizar certas sensações decorrentes do processo de purificação. Alguns sentem dores em determinadas regiões do corpo que precisam de maior cuidado. São pontos de reflexo de ligações sutis. É bom salientar: onde parecer mais difícil de aplicar é o ponto de maior necessidade. Insista na aplicação!

Quando aplicada em outra pessoa, esta técnica será sempre sentida como a retirada de algo pesado ou sujo e a entrada de algo novo, limpo, purificador, leve e fresco. Os efeitos a médio e longo prazo trazem o reequilíbrio mental, emocional e a recuperação do desenvolvimento interno. Acelera as respostas aos tratamentos convencionais ou alternativos que pessoas estressadas e depressivas estiverem fazendo.

FIGURAS PARA A SEQÜÊNCIA ESPECIAL

Figura 1: INTERVALO 1 para canhotos

Figura 2: INTERVALO 1 para destros

Figura 3: INTERVALO 2

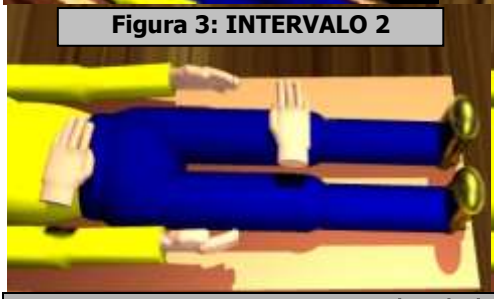
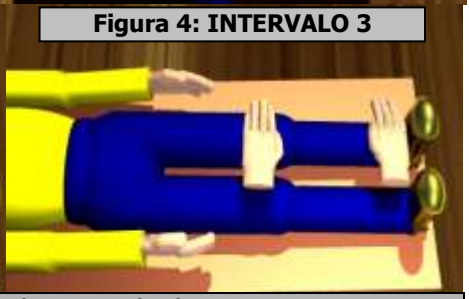
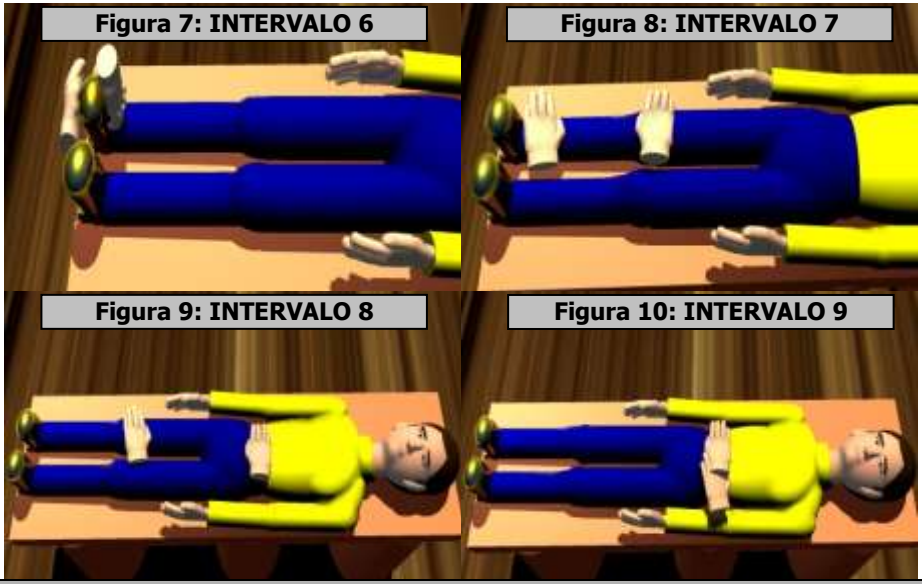


Figura 4: INTERVALO 3



Figuras 1-6: **intervalos do lado esquerdo do receptor**		
Figura 1	Intervalo 1 para canhotos	agente posicionado do lado esquerdo do receptor duas mãos sobre a região do umbigo mão ativa atrás da mão passiva
Figura 2	Intervalo 1 para destros	agente posicionado do lado direito do receptor duas mãos sobre a região do umbigo mão passiva atrás da mão ativa
Figura 3	Intervalo 2	mão passiva sobre o umbigo mão ativa sobre o joelho esquerdo do receptor
Figura 4	Intervalo 3	mão passiva sobre o joelho esquerdo mão ativa sobre o tornozelo esquerdo

Figuras 1-6: **continuação**		
Figura 5	Intervalo 4	mão ativa na sola do pé esquerdo mão passiva sobre o peito do pé esquerdo
Figura 6	Intervalo 5	mão ativa na sola do pé direito mão passiva na sola do pé esquerdo



Figuras 7-10: **intervalos do lado direito do receptor**		
Figura 7	Intervalo 6	mão ativa sobre o peito do pé direito mão passiva na sola do pé direito
Figura 8	Intervalo 7	mão ativa sobre o joelho direito mão passiva sobre o tornozelo direito
Figura 9	Intervalo 8	mão ativa sobre o umbigo mão passiva sobre o joelho direito
Figura 10	Intervalo 9 para destros	duas mãos sobre a região do umbigo mão ativa acima da mão passiva

31. SÍMBOLOS, RAIOS E CORES

A utilização dos símbolos do MOINTIAN permite uma interação direta com os Raios. Quando um símbolo é ativado, realiza-se uma conexão com a qualidade ou virtude do Raio que lhe corresponde. Ao mesmo tempo, ativa-se uma ligação com o Mestre Ascensionado e/ou Hierarquia associada a este Raio.

Pela facilidade deste contato ou sintonia, obtida através da ativação dos símbolos, pode-se dizer que cada um deles desperta o potencial ou a força de uma Hierarquia. A qualidade ou virtude de tal Hierarquia passa a ser sentida ou transmitida pela pessoa que o ativa.

De certa forma, é um auxílio aos Mestres, pois é possível atuar com a força deles para a realização de um determinado serviço. Torna-se desnecessário um sem-número de invocações e rituais que, em um passado próximo, eram realizados para atingir determinada vibração.

Os Mestres têm muito trabalho a fazer e precisam do auxílio de discípulos e devotos que possam contribuir com a força e conhecimento já adquiridos. Para isto, colocam à disposição ferramentas que permitem uma atuação profunda para proporcionar o bem-estar e a evolução de outros. Cada buscador sincero, devotado a um Mestre ou Hierarquia, sabe que tem uma missão a cumprir e que os passos atingidos servem para que possa levar mais luz. É um *egoísmo espiritual* querer que os Mestres estejam sempre prontos, disponíveis para o tratamento pessoal daqueles que já tenham trilhado alguns passos no caminho interno. Os símbolos aumentam a força interior, possibilitando a percepção da atuação conjunta das Hierarquias.

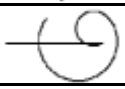
Este manual apresenta apenas algumas das possíveis utilizações dos seis primeiros símbolos do MOINTIAN. No Nível III, com o despertar dos demais símbolos, as possibilidades são mais abrangentes.

Os símbolos do MOINTIAN atuam e funcionam como *Shaktis*, no sentido de que possuem uma freqüência própria. Mesclam-se aos corpos sutis e ali se integram, para realizar a sua tarefa.

Por si atuam em diferentes níveis e dimensões para proporcionar equilíbrio e harmonia reais. Os símbolos do MOINTIAN ativam a força cósmica que proporcionará sempre o melhor para quem os utiliza ou recebe a irradiação da sua freqüência.

Os símbolos estão diretamente relacionados aos Raios Cósmicos, às Hierarquias e a outras relações compatíveis com este conhecimento.

A tabela a seguir apresenta a relação entre símbolos e Raios:

SÍMBOLOS DO NÍVEL II	
DESENHO	NOME, RAIO E QUALIDADE CORRESPONDENTE
	A - CURA A DISTÂNCIA PRIMEIRO RAIO: VONTADE-PODER
	B - SELAR ENERGIA SEGUNDO RAIO: AMOR-SABEDORIA
	C - ABERTURA DIMENSIONAL TERCEIRO RAIO: INTELIGÊNCIA ATIVA
	D - POTENCIALIZAR CURA QUARTO RAIO: HARMONIA DE OPOSTOS
	E - AMPLIFICAÇÃO DO AMOR DEVOCIONAL QUINTO RAIO: CONHECIMENTO CONCRETO
	F - MATERIALIZAÇÃO SEXTO RAIO: DEVOÇÃO-IDEALISMO

O símbolo *Cura a Distância* (A) ensina o princípio *vontade-poder* (primeiro Raio) e pode ser entendido como significando:

- eu posso fazer *isto* a distância;
- eu posso irradiar energia;
- eu sinto a energia.

Além disso, proporciona ao agente um contato maior com o Eu Superior, pela utilização da potente energia ativada com este símbolo.

O símbolo *Selar* (B) é aglutinador e magnético, características do segundo Raio. Concentra energia e atua com *amor* e *sabedoria*.

O símbolo *Abertura Dimensional* (C) representa a *inteligência ativa*. É capaz de atuar em qualquer dimensão ou vivência. A qualidade de organizar formas, pode ser analisada com respeito a possibilitar o encontro com o que foi mal resolvido em nossas vivências. Sabendo-se que o terceiro Raio atua no plano etérico por meio da energia vital,

pode-se dizer que o *Abertura Dimensional* (C) representa a atuação de energias conscientes para reestruturar e ampliar a consciência do ser. Está muito ligado ao trabalho dévico e elemental.

O símbolo *Potencializador de Cura* (D) é o que traz a *harmonia dos opostos* e mostra sua relação com o quarto Raio. Se a condição em que te encontras é desarmônica, manifestada através de uma enfermidade, evidenciando um distanciamento entre o superior e o inferior, ele *mostrará* (manifestará através das circunstâncias de vida) a forma pela qual a harmonia perdida pode ser alcançada.

Pode ser difícil estabelecer esta relação com os Raios para o símbolo *Amplificação do Amor Devocional* (E), o qual poderia estar relacionado ao sexto Raio. Ele é o símbolo do quinto Raio porque tem o sentido de *traduzir* ou *trazer à consciência* o verdadeiro conhecimento, que só pode vir do coração. Pelo coração aberto, *amplificado*, o *fluxo superior* pode se manifestar.

Com esta linha de pensamento, a materialização possibilitada pelo símbolo *Materialização* (F) é a descida do fluxo superior para a personalidade. Por isso tem dois círculos, um maior em cima, representando o Eu Superior, e outro menor embaixo, representando a consciência material. A conexão entre estes dois pólos (o superior e o inferior) deve estar presente na consciência, para que núcleos superiores possam ser alcançados, manifestando-se a verdadeira devoção.

Ainda que os símbolos do MOINTIAN estejam diretamente relacionados aos Raios, suas cores podem variar, segundo a intenção ou o nível de consciência da pessoa que os utiliza. Sendo expressão de energias conscientes, manifestam-se através de diferentes cores.

Na tabela abaixo estão as <u>principais</u> cores que os sete primeiros símbolos do MOINTIAN podem se apresentar à visão interna.

SÍMBOLO	CORES
A	AZUL, VERMELHO
B	AMARELO OURO, LARANJA, AZUL
C	ROSA, LARANJA, AZUL
D	BRANCO, VERDE, VIOLETA
E	VERDE, AZUL, BRANCO
F	VERMELHO RUBI, AZUL
G	VIOLETA, MULTICOLORIDO

Para maior esclarecimento sobre esse ponto, a tabela abaixo evidencia algumas das principais qualidades expressas através das cores:

COR	QUALIDADE
AZUL	tranqüilidade, paz, renovação, amor espiritual e incondicional
AMARELO-OURO	inspiração, intuição, sabedoria, energia vital
ROSA AMARELO ALARANJADO	bondade, amor altruísta, serenidade, liberdade
BRANCO	pureza, purificação, ascensão, desobstrução, limpeza profunda
VERDE	cura, verdade, luz da consciência, conhecimento concreto
VERMELHO RUBI	entrega, devoção, atividade, força, aspiração
VIOLETA	transmutação, renovação, libertação

Seguindo as definições deste capítulo, a ativação dos símbolos poderá ser utilizada juntamente com a técnica de entoação do nome do Mestre e a visualização da cor do Raio relacionado.

Desta forma, o símbolo *Selar* (B) pode ser ativado da seguinte maneira:

- ativa o símbolo pelo desenho;
- visualiza a cor correspondente (dourado, azul escuro ou laranja);
- entoa, três vezes, o nome do Mestre regente do segundo Raio, que é o Mestre Kuthumi (Khutulli, em Irdin).

Combinações de símbolos podem ser ativadas com esta técnica e a energia seguirá com propósito além daquele que é próprio de cada um.

Neste ponto, é bom esclarecer que o símbolo *Potencializar Cura* (D) geralmente limpa tão profundamente, que a área tratada ou o problema ficará *vazio* e, assim, sujeito a novamente ser preenchido por energia negativa. Conforme determinados grupos procedem para a utilização dos Raios ou invocação das Chamas, após a utilização deste símbolo é bom preencher o local ativando o segundo símbolo, *Selar* (B). Uma energia dourada preencherá com Amor-Sabedoria o espaço limpo, requalificando devidamente o local. No Nível III são apresentadas outras correspondências com os Raios.

Convém chamar a atenção para o fato de que a personalidade pode confundir e até mesmo interpretar uma cor ou uma tonalidade de maneira diversa daquela que deve ser utilizada para um caso específico.

Por isso, deixa os símbolos falarem primeiro. Com o tempo e principalmente com o desenvolvimento interno, utiliza a mentalização de cores ou a variação destas para uma aplicação em outra pessoa. Lembra do que foi esclarecido no tópico Proteção dos Mestres, no capítulo 17.4.

32. O PUNHAL DO ARCANJO MIGUEL

O Punhal do Arcanjo Miguel poderá ser utilizado por qualquer pessoa, mesmo que não esteja iniciada no MOINTIAN. Entretanto, esta pessoa deve ter uma intenção pura, querendo sempre o que esteja de acordo com o que cada um merece para o seu desenvolvimento.

O ideal será utilizar esta técnica nos seguintes casos:

- influências negativas em um ambiente;
- quando teu fluxo energético estiver fraco ou interrompido;
- sensação de esgotamento e/ou de que estás sendo "sugado" energeticamente;
- quando sentires presenças negativas;
- sentires que estás preso a alguma situação que necessite de fato ser desligada ou rompida, etc...

O Punhal do Arcanjo Miguel é um poderoso instrumento que pode ser utilizado sozinho ou em conjunto com as aplicações do MOINTIAN ou do Reiki Usui, com o propósito de romper laços energéticos, emocionais ou espirituais indesejados ou que estejam ocasionando danos ao campo energético de qualquer pessoa. A forma de utilização, conforme será descrito, serve para a aplicação em outras pessoas, mas o mesmo procedimento pode ser utilizado para uma aplicação pessoal.

É comum ouvir falar na Espada do Arcanjo Miguel para proteção ou para afastar influências negativas. O Punhal revela-se como um meio muito prático e eficiente de serem obtidos resultados. Sua forma de utilização pode ser comparada a uma cirurgia energética. Esteja certo da necessidade de prestar este serviço somente para o Bem Maior da pessoa em quem o utilizares.

Sendo utilizado antes de uma aplicação, ele abre imediatamente o campo energético, que ficará limpo e harmonizado. Não deve ser utilizado com muita freqüência, pelos mesmos motivos explicados sobre o símbolo *Cura* (D).

32.1. UTILIZAÇÃO DO PUNHAL DO ARCANJO MIGUEL

Invocação:

• realiza a seguinte invocação, em voz baixa ou apenas mentalmente: *"Pelo poder a mim conferido, atuo como instrumento, como canal e como agente desta força para cortar todos os laços relativos a ... (diga o nome da pessoa e o motivo da utilização do Punhal, se for conhecido), agora e para todo o sempre, confiante na responsabilidade e julgamento dos Bem-Amados Mestres Ascensionados da Grande Fraternidade Branca, para a concretização deste trabalho. Assim Seja!"*

Pegando o Punhal:

• pega o Punhal energético fazendo vários giros, em sentido horário, com a mão dominante acima da cabeça e para o lado, até que sintas a energia dele. Pode ser sentido um suave vento no cabo ou na lâmina do Punhal (figura 3 do quadro XIV).

Para utilizar:

• encosta a *lâmina* do Punhal na testa da pessoa que irá receber a bênção, nas quatro direções (figuras 4 a 7 do quadro XIV);

• faz um círculo completo, em sentido horário, em torno da cabeça e ombros do receptor, com o propósito de abrir o campo energético;

• ainda segurando o Punhal, faz gestos de corte sobre as ligações energéticas porventura existentes. Estes cortes podem ser feitos sobre um centro energético determinado (quando houver consciência sobre o tipo de bloqueio ou influência negativa atuante na pessoa) ou sobre todo o corpo, fazendo uma verdadeira "poda energética";

• usa o Punhal sobre todo o corpo, de cima até embaixo:

- começa do alto da cabeça e desce até o centro básico, e do ombro direito ao ombro esquerdo, três vezes, formando uma cruz;

• mesmo que não tenhas consciência do tipo de ligação espiritual ou energética, utiliza com confiança este processo.

Devolver o Punhal:

• devolve o Punhal, levantando a mão que o segura acima da cabeça e um pouco para o lado;

• abre a mão e, com reverência, sente que o Punhal é retirado dela;

• sente e visualiza que na mão ainda aberta é depositada uma forte energia dourada e leva-a para a testa (entre o frontal e o coronário) da pessoa que está recebendo este tratamento;

• permanece por cerca de um minuto com a mão na testa da pessoa, sentindo fluir uma energia dourada que se espalha por todo o corpo dela.

Encerramento:

• com a certeza do trabalho realizado, sentindo e manifestando isto em teu coração, agradece aos Mestres a oportunidade de servir e fecha dizendo: "Está Feito!"

CONSIDERAÇÕES

Segundo orientações internas, se uma pessoa por algum motivo vem a ti procurar harmonia ou alívio e tu conheces um método, uma técnica com a qual de alguma forma possas auxiliá-la, deves atuar, conscientemente, como canal para a manifestação da Vontade dos Mestres. Se tens as ferramentas para tal, é por que tens, também, as condições para realizar o trabalho.

Fé e *coragem* são as grandes transformadoras, as chaves alquímicas para as transmutações. Acreditar nisso, é acreditar que todos somos deuses e, portanto, que tudo em nós é Luz, Amor, Cura!

A maior proteção disponível é este estado de espírito. Ele trará a imunidade necessária para a realização de qualquer trabalho de reestruturação energética. As proteções vêm da aquisição de confiança no processo, por praticar o Bem.

Os Seres de Luz, os Mestres, devem ser invocados sempre, para que eles assumam a responsabilidade por terem oportunizado o trabalho. Deves atuar como instrumento. Decidiste por isto quando optaste pelo Bem, pela tua evolução e pela elevação da humanidade.

O caminho do meio é sempre o melhor. Estejas consciente de que não deves nem podes curar o mundo, mas podes fazer o que estiver ao teu alcance, desde que isto não cause qualquer incômodo ou sentimento contrário ao teu bem-estar.

O Amor Incondicional deve nutrir nossa intenção.

33. TÉCNICA DA PONTE DE HELIO

A presente técnica ocasiona grande estímulo da glândula pineal. Isto facilita o acesso às informações provenientes da Hierarquia, dos Mestres, ou o encontro com as verdades internas. A glândula pineal, está relacionada com o centro energético da cabeça chamado coronário ou centro pineal. Este exercício, portanto, é de grande valia para o processo de transmutação e aprendizado. As informações superiores poderão facilmente atingir a consciência através da sintonia com o símbolo ou desenho da Ponte de Helio (quadro XV). Em meditações, ele facilitará as saídas para encontros cósmicos e possibilitará que as informações possam ser trazidas ao nosso plano de manifestação. Basta visualizá-lo para que seus efeitos possam ser sentidos.

A Ponte de Helio representa a consciência do Regente Solar (Helio ou Mayhuma). Ela permite a obtenção de uma conexão entre o centro energético regente do nosso planeta (Miz Tli Tlan) e Sírius (emanação principal da energia do MOINTIAN e de sintonia com a Ordem de Micah). O símbolo ou desenho da *Ponte*, por si mesmo, já estimula este contato e conexão, mas é possível direcionar a concentração para que sejam obtidos melhores resultados.

Sabemos que o centro pineal é especialmente estimulado pelas iniciações do MOINTIAN.

O desenho da Ponte representa este centro energético em cada um de nós. Portanto, esta técnica tem por objetivo expandir ainda mais sua influência e atuação, para que sua atividade desperte a percepção interior.

Através da Ponte de Helio, vários centros interligam-se, conforme representa a figura 8 do quadro XIV:

- o *sol interno*, simbolizado pela pineal;
- o *sol planetário*, pela expressão do centro regente do planeta - Miz Tli Tlan;
- o *Sol*, como centro do nosso sistema solar e que realiza uma ponte com *Sírius*, para que o fluxo cósmico possa atingir nossa consciência.

A técnica consiste em recriar mentalmente o símbolo.

Passo a passo, amplia-se a percepção do mesmo e quem o pratica pode entregar-se à sua influência.

O procedimento inicial começa pela indução consciente da visualização, concentrando a mente para que forme o desenho do símbolo.

Assim que começar a ocorrer uma certa integração entre a consciência e o desenho, a energia deste começará a atuar, estimulando a pineal, alterando o estado de consciência e possibilitando a realização do exercício.

Procedimento

Se não tens o ritmo de meditação integrado, ou seja, se ainda não interiorizaste algum processo que permita entrar rapidamente em estado alterado de consciência, sugiro que inicies esta técnica utilizando o Exercício Básico Para Meditação descrito no capítulo 36.

Feito isto, é possível começar o exercício:

- começa realizando respirações profundas, para relaxar o corpo e tranqüilizar a mente. Isto permite a liberação das imagens recebidas durante o dia, imagens estas que representam bloqueios ou influências desarmônicas, causadoras de tensão;
- visualiza e sente a tua cabeça como uma esfera iluminada;
- sempre com respirações profundas, focaliza o pensamento no centro pineal, localizado exatamente no meio da cabeça;
- estimula a energia deste centro, focalizando a atenção sobre ele;
- visualiza o centro pineal na cor branco-dourada;
- sente a energia expandir-se, irradiando fortes ondas de calor sobre a cabeça;
- sente a expansão desta irradiação;
- sente agora que a energia da pineal toma conta de toda a cabeça, transformando-se em uma esfera de luz branco-dourada;
- agora toda a cabeça é uma esfera de luz;
- neste instante, vê que raios de luz dourada emergem da esfera da cabeça e começam a envolvê-la. Estes raios criam elos que entrelaçam a esfera, semelhantes a elétrons girando ao redor do núcleo de um átomo;
- sente o movimento destes raios de luz dourada, que giram em órbita da esfera de luz, fazendo aumentar o calor interno e expandir a energia;
- concentra toda a tua atenção nesta visualização e sentimento;

• no cruzamento destes elos ou raios que giram em volta da esfera, aparece uma estrela de cinco pontas. Uma brilhante estrela de cinco pontas está surgindo. Ela está envolvendo a esfera;

• os braços desta estrela estendem-se e fundem-se com os raios dourados, que continuam girando em órbita da esfera;

• vê o brilho da estrela, a harmonia e a integração que esta consciência traz. Fica absorto, perdido com esta imagem. Tua mente confunde-se com a beleza desta sensação;

• continua respirando profunda, tranqüila e pausadamente;

• exatamente no centro da estrela, aparece agora um ponto de intensa luz. Este ponto se abre bem no centro da estrela. Na verdade, ele é uma janela, um portal dimensional;

• visualiza a pequena janela que está no centro da estrela e sente que ela traz para a consciência todos os questionamentos que ainda estão sem resposta. Esta pequena janela funciona como um seletor de freqüência. Corretamente acionado, pode trazer as respostas para todas as dúvidas;

• este portal conduz ao mais elevado nível possível de ser atingido e possibilita trazer para a consciência objetiva as informações e resoluções dos assuntos que forem próprios para cada ser ou grupo;

• fica entregue nessa consciência, visualizando o portal, que está bem no centro da esfera de luz;

• neste instante, joga toda a tua consciência dentro desse portal. Focaliza tua vontade e intenção para tornar-te uno com o portal formado no centro da estrela;

• torna-te o próprio portal;

• sente um forte calor se derramar por todo o teu corpo;

• tua consciência está integrada e tua energia amplificada;

• tua cabeça se abre e podes sentir que um potente fluxo de energia se eleva a partir do alto da cabeça;

• está formada uma ponte, que liga a Mayhuma, o Regente Solar, a consciência do sistema solar;

• este procedimento une-te com a Fonte do MOINTIAN, com Sírius, com a Ordem de Micah, com Samana. Trará para a tua consciência a resolução dos conflitos que te assolam;

• estás conectado com os impulsos que melhor direcionarão tua existência. Somente o Bem Maior pode chegar a ti;

• a partir de agora servirás como canal para a irradiação da Luz, do Amor e da Cura Espiritual. És um verdadeiro mensageiro, participando ativamente do Plano Divino, segundo o estabelecido pelas Hostes Cósmicas;

• permanece em estado de receptividade... até o momento em que considerares como terminado o exercício.

Quando repetires a técnica da Ponte de Helio, poderás iniciá-la com a seqüência de símbolos indicada na técnica Abertura às Transformações Internas.

Após a realização deste exercício, podes realizar uma auto-aplicação completa ou outro exercício que exija o estado de harmonia que é alcançado pela sua prática.

34. O PORTAL DA MESTRA NADA

O Portal da Mestra Nada (quadro XVI) é um portal dimensional. É um presente da Mestra Ascensionada denominada Nada, membro do Conselho Cármico. Possibilita uma conexão com a sexta dimensão, a dimensão dos anjos, dos seres ascensionados, dos centros planetários e das Escolas Internas. Permite-nos obter o esclarecimento, a conexão e, conseqüentemente, a dádiva que for melhor ao nosso progresso.

Em algumas tradições, os anjos da sexta dimensão são chamados Elim. Eles podem refletir sua vibração através deste Portal. É possível perceber que eles enviam as chamadas "Bombas de Amor", pequenas bolas de energia, que representam as cores, as vibrações e as qualidades dos Raios. Eles necessitam de auxílio através da conexão de todos pela ativação deste Portal.

Além disso, o Portal da Mestra Nada poderá trazer as dádivas e manifestações reais de nossas vidas. O que sempre esteve a nossa espera, o que precisamos ser, o que devemos cumprir, é o que será materializado através da utilização dele.

Procedimento:

- coloca o desenho em uma parede, à altura dos olhos;
- envia para ele a energia dos símbolos A e F;
- fixa o olhar no círculo central, de trinta segundos a um minuto;
- continua enviando energia para o Portal;
- posiciona as mãos sobre as pernas, com as palmas para cima;
- fecha os olhos e permanece em meditação;
- sente, a cada instante, aumentar a sensação de integração;
- sente a abertura do círculo interno, formando um túnel, uma abertura dimensional, um portal;
- com desapego, fica entregue às mais puras sensações e energias, desejando que a harmonia e a pureza divina instalem-se em teu ser, ambiente e local.

Se o Portal da Mestra Nada for colocado em um quarto, fixa-o acima da cabeceira da cama. Em uma sala ou ambiente de trabalho, é interessante sentir seus efeitos "vivos", quando colocado atrás, à altura do alta-maior. Depois da correta conexão com ele, o simples fato de estar no ambiente torna-o ativo.

35. CANALIZAÇÃO DO EU SUPERIOR

A melhor fonte de esclarecimentos ou respostas sobre os processos internos pelos quais estejas passando na tua caminhada espiritual está no "mestre interior". Ouvindo a voz de tua própria consciência podes direcionar tua busca de forma que os passos sejam todos pisados em *terreno* sólido. O mestre interior clama por ser ouvido.

Uma opção válida, para que este contato seja estabelecido, é a realização de uma experiência de *canalização* com o propósito de receber uma orientação do Eu Superior ou dos Mestres. A única maneira de conseguires resultados positivos com esta prática é a experimentação. Qualquer questionamento pode ter uma surpreendente resposta com este procedimento. Toma o cuidado de não deixar a imaginação solta, confundindo um procedimento interno e elevado com experiências egocêntricas ou mediúnicas de baixa freqüência. Busca sempre a instrução SUPERIOR de Seres de Luz.

Utiliza esta técnica para:

- reforçar as qualidades internas;
- verificar o andamento do processo espiritual a que te dedicas;
- verificar a veracidade das informações recebidas do meio externo;
- compreender as respostas obtidas com as outras técnicas apresentadas neste manual, como Direcionar a Atenção Através da Respiração, a Ponte de Helio ou o Portal da Mestra Nada.

Vale frisar a necessidade de prestar atenção ao nível de consciência que queres ou podes atingir. Faz a experiência buscando a orientação do Eu Superior. Todas as respostas estão em ti mesmo. Esta é uma verdade antiga que deve estar sempre presente. Não queiras ser um canalizador *profissional* deixando que influências negativas atrapalhem o teu aprendizado e o teu desenvolvimento.

Com o tempo, se sentires que este procedimento serve para ti, passarás a ter uma conexão com informações mais abrangentes, referentes à tua família ou grupo espiritual.

Este procedimento serve para despertar determinadas qualidades internas. O objetivo verdadeiro é SER em essência. Quando isto for atingido, as respostas estarão imediatamente na consciência. Para aqueles cuja missão seja a de transmitir informações das Hierarquias os procedimentos são diferentes do exposto aqui.

Procedimento:

• deixa à mão um papel e uma caneta;

• realiza a Saudação do Devoto;

• acumula energia no coronário para harmonizar, integrar e elevar, colocando a mão ativa no alta-maior e a passiva no alto da cabeça;

• permanece em estado de receptividade por alguns minutos;

• faz uma invocação aos Mestres Ascensionados e Hierarquias, pedindo para que sejas corretamente alinhado ao Eu Superior;

• sente uma aura de proteção banhar-te, permitindo que somente a orientação do Eu Superior possa atingir tua consciência;

• canaliza, colocando no papel a primeira palavra que venha à consciência. Deixa fluir.

36. EXERCÍCIO BÁSICO PARA MEDITAÇÃO

Este exercício reúne uma série de procedimentos que estimulam a conexão com o Eu Superior. Permite atingir um estado de consciência alterado. Antes de realizá-lo, tenta mentalizar os passos, integrando o processo. Desta maneira, ficará fácil atingir o objetivo.

Repete o procedimento algumas vezes, seguindo todos os passos, exatamente como está descrito. Depois de assimilados, será possível encontrar o teu próprio método, intuitivamente suprimindo ou acrescentando outros. Para isto, segue a orientação interna.

Procedimento:

1- senta ou deita confortavelmente;

2- faz uma harmonização dos centros energéticos;

3- faz respirações abdominais profundas, por um minuto;

4- faz sete respirações abdominais profundas e vigorosas;

5- por cinco minutos, permanece concentrado apenas na respiração. Ela deverá ser profunda e tranqüila. Isto ocasionará a liberação de emoções e pensamentos desarmônicos acumulados durante o dia ou a semana;

6- por mais cinco minutos, permanece em quietude, deixando vir à consciência todos os pensamentos, as imagens e impressões acumuladas. Deixa que passem, como nuvens em dia de tempestade, como um forte vento que passa, mas sem deixar marcas. Apenas passam. Deixa que venham as imagens. Deixa que façam parte do passado. As preocupações e aspirações também passam;

7- realiza a Saudação do Devoto. Permanece com as mãos em concha sobre a região do cardíaco;

8- realiza o procedimento de concentração e estimulação da energia, desde os pés até o abdome, respirando profundamente em cada ponto até quatro vezes. Concentra tua atenção totalmente no ponto que está sendo estimulado. Procede desta maneira para: pés, tornozelos, canelas, joelhos, pernas, abdome (órgãos internos);

9- se estiveres sentado, coloca as mãos sobre as pernas, com as palmas voltadas para o corpo. Procede assim, mesmo que estejas deitado. Procura deixar as mãos direcionadas para o corpo;

10- fica concentrado na sensação da energia irradiando das mãos e do cardíaco;

11- continua a concentração para as outras partes do corpo: mãos, braços, tórax, ombros, costas (da base da coluna até a região das escápulas), pescoço, boca, língua (que deve ficar solta), nariz, pálpebras, testa, alto da cabeça;

12- com vontade, mentaliza que três grandes áreas preenchem-se de energia, de paz e de saúde:

- do topo da cabeça até a garganta;
- da garganta até o umbigo;
- do umbigo até os pés;

13- permanece respirando tranqüila e pausadamente;

14- volta a consciência e a concentração para o centro soma, que se conecta com o centro da cabeça, acima do frontal;

15- visualiza no centro da cabeça uma energia dourada. Sente que ela é quente, mas suave, harmonizadora;

16- na inspiração, mantém a concentração na energia e no ponto visualizado;

17- na expiração, sente o aumento da energia, do calor e da irradiação a partir do centro da cabeça;

18- inspira profundamente, concentrando a energia;

19- tranca um pouco a respiração e solta expirando lentamente, sentindo que a energia expande;

20- permanece mais três minutos neste estágio;

21- a seguir, sente a energia expandir e atingir toda a cabeça;

22- inspira e aumenta a energia e o fluxo; expira lenta e completamente, sentindo a energia derramar-se para todo o corpo;

23- sente a energia descer aquecendo, integrando, desbloqueando;

24- permanece em quietude, sem nada mais desejar. Fica absorto ao sentimento proporcionado. Fica entregue às Hierarquias, para que ocorra uma abertura da consciência. É deste modo que as verdadeiras transformações e curas podem ocorrer;

25- quando desejares, finaliza o exercício.

ANÁLISE DO EXERCÍCIO

Façamos agora uma análise dos principais passos deste exercício, os quais estão divididos em três partes, cada uma podendo ser realizada separadamente.

A - Os passos do número 2 até o número 6 podem ser praticados separadamente, para estimular a concentração através da respiração. Por si, já se caracteriza como uma prática para atingir o estado de meditação. Com persistência, quem o pratica consegue entrar no ritmo do exercício e acessar estados profundos de consciência. A prática desta seqüência é importante para adquirir ritmo no trabalho de aprimoramento interior e alinhar os corpos da personalidade, liberando ansiedades, tensões e desejos reprimidos. É importante principalmente para os que estão começando as práticas de meditação.

B - Os passos 1 e do 7 até o 13 constituem o procedimento básico para entrar em estado de consciência mais elevado, mantendo a concentração firme. O passo número 8 é a base utilizada pelos exercícios de relaxamento que se conhece. Além de proporcionar uma relação mais íntima com o organismo, distribui energia para todos os corpos, clareia a mente e desliga do cotidiano.

C - Do passo 14 até o final, está o procedimento de despertar interior, de integração, tornando possível contatar as Hierarquias. Renova a energia como em uma auto aplicação.

A verdadeira meditação pode ocorrer através da concentração total em um dos sentidos (ver, ouvir ou sentir algo) até que a consciência objetiva seja desligada.

As duas primeiras partes do Exercício Básico de Meditação são importantes para criar o que se chama ritmo, acostumando e sensibilizando o ser, a mente, com estados profundos de quietude e silêncio.

Depois que o ritmo estiver instalado ou impregnado em teu ser, não haverá necessidade de forçar nada. Tudo estará integrado. No momento em que sentares para meditar, sentirás os efeitos de todo o procedimento. Isto poderá ocorrer em pouco tempo, ou mediante anos de treinamento.

AUTO-APLICAÇÃO SEM O TOQUE

É importante aplicar bastante, sentindo a energia fluir através do toque. Com a prática, o fluxo da energia será sentido mesmo que as mãos estejam afastadas do corpo.

Alguns dias após a iniciação será possível sentir a energia de forma mais intensa. O Exercício Básico Para Meditação poderá ser utilizado para produzir as sensações ou efeitos de uma auto-aplicação.

Realiza a seguinte experiência:

- faz o Exercício Básico Para Meditação, conforme descrito, deixando as palmas das mãos voltadas para o corpo;
- enquanto estiveres concentrando energia em cada parte do corpo (passos 8 e 11), sente o fluxo como se as mãos estivessem sobre o local estimulado. A energia fluirá livremente. A vontade, direcionando o pensamento, é suficiente para fazer o fluxo da energia ser estimulado e atuar em determinada parte do corpo.

Podemos modificar um pouco o Exercício Básico Para Meditação e realizar uma técnica mais simples:

• senta ou deita confortavelmente;
• faz respirações abdominais profundas, por um minuto;
• faz a Saudação do Devoto. Permanece alguns instantes com as mãos em concha sobre a região entre o cardíaco e o tímico;
• coloca as mãos sobre as pernas, com as palmas voltadas para o corpo. Se estiveres deitado, deixa as mãos ao lado do corpo;
• realiza o procedimento de concentração e estimulação da energia, desde os pés até o abdome, respirando profundamente em cada ponto até quatro vezes. Concentra tua atenção totalmente no ponto que está sendo estimulado. Procede desta maneira para: pés, tornozelos, canelas, joelhos, pernas, abdome (órgãos internos);
• continua a concentração para as outras partes do corpo: mãos, braços, tórax, ombros, costas (da base da coluna até a região das escápulas), pescoço, boca, língua (que deve ficar solta), nariz, pálpebras, testa, alto da cabeça;
• com vontade, mentaliza que três grandes áreas preenchem-se de energia, de paz e de saúde:

- do topo da cabeça até a garganta;
- da garganta até o umbigo;
- do umbigo até os pés;

• permanece respirando tranqüila e pausadamente;
• aproveita a energia pelo tempo que achares conveniente.

Antes de entrares em um período de meditação mais prolongado, realiza uma das técnicas dos manuais, como a Saudação do Devoto, a Ponte de Helio e a Harmonização dos Chacras. Este cuidado retira do campo energético influências negativas, provenientes do ambiente, de outras pessoas ou do emocional. O MOINTIAN tem uma estrutura bem definida para auxílio no processo de desenvolvimento. Segue as recomendações e sente a diferença.

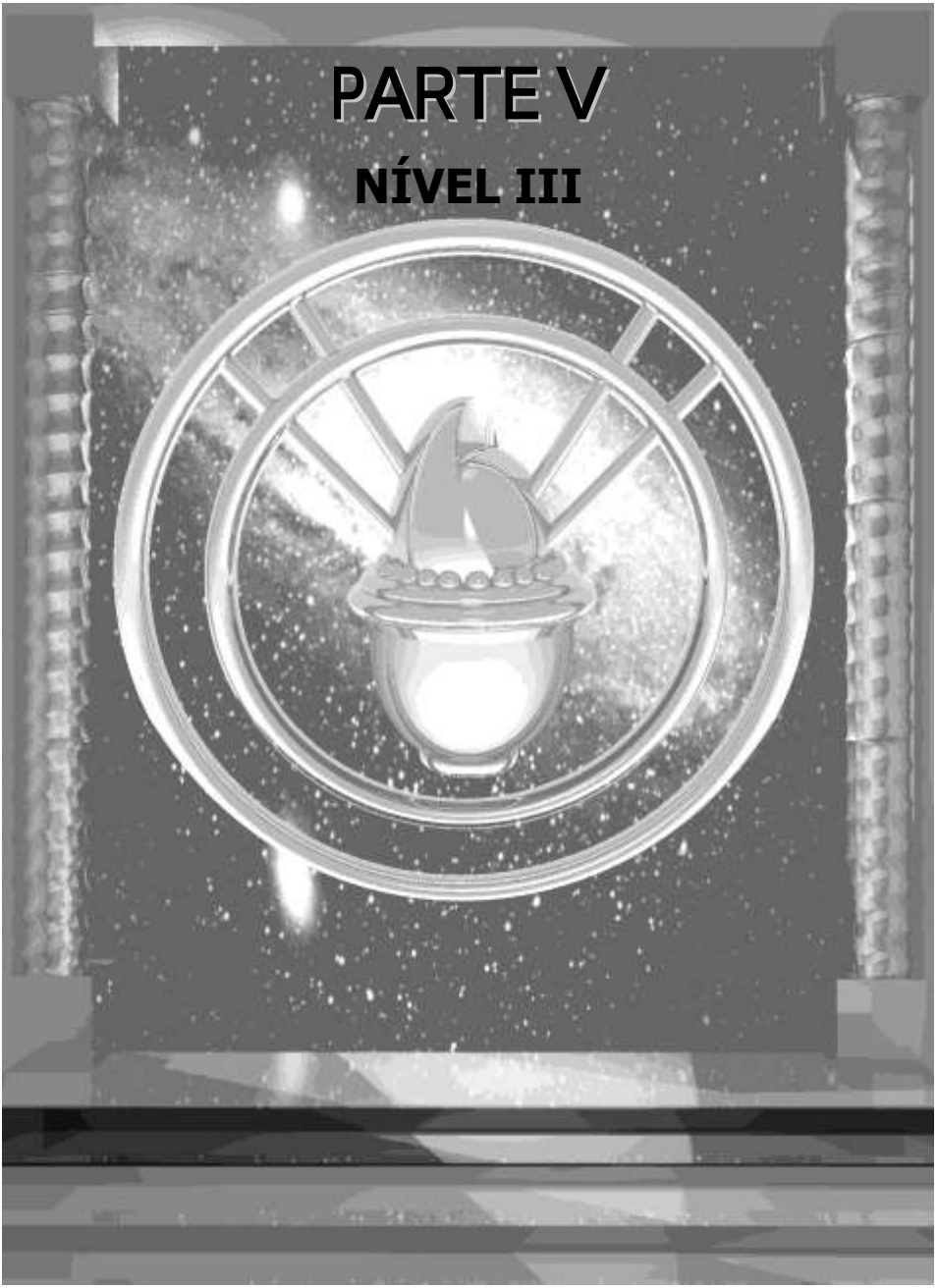
Se houver algum ponto do teu corpo com maior necessidade de energia por causa de uma dor ou inflamação, não queiras retirá-la, pede para compreender o motivo da sua manifestação. Aceita e compreende este fato como uma lição. Se for conflito emocional, podes dispensar maior atenção direcionando o fluxo para que retire amarguras, ressentimentos ou incompreensões através do alta-maior. Mantém o coração aberto para que possas compreender as lições que os desequilíbrios manifestam.

A sensibilidade à energia será ampliada no Nível III. Espero que de fato sintas e apliques cada técnica aqui exposta.

Guarda este manual como um presente e consulta-o sempre. Deixa-o à mão como livro de cabeceira e deixa-te envolver pelo Nível II *!*

Que o Manto Cósmico se derrame sobre todos!

EFETIVAÇÃO
NÍVEL III


PARTE V
NÍVEL III

37. NÍVEL III
EFETIVAÇÃO DO MOINTIAN

O Caminho espiritual trilhado até aqui, será acelerado, para que seja possível receber o influxo divino. Teremos o potencial da síntese, que o MOINTIAN expressa e mais facilmente nos direcionaremos rumo à expressão do verdadeiro Serviço Cósmico.

> *Deve-se levar em conta que a síntese que o MOINTIAN representa é relativa à manifestação dos Raios em cada um. Cada ser expressará a Chama, o MOINTIAN, a partir de um Raio em particular.*

O Caminho para a consecução mística é um: ser com o Divino. Mas é abordado de diversas formas através de Tradições ou Escolas de Filosofia. Cada ser encontra a manifestação que condiz com a vibração mais adequada à sua freqüência.

Cada pessoa sente atração por uma Filosofia que corresponde à sua própria manifestação como entidade espiritual, pois vibra a partir de uma freqüência específica. Isto se dá pela influência dos Raios em seus corpos. O MOINTIAN, como síntese que representa de todas as escolas, serve para qualquer pessoa, em qualquer fase de seu caminho espiritual. Quando um ser atinge a consecução da sua meta espiritual, ele manifesta a síntese da influência de todos os Raios; reflete todas as freqüências; Descortina seu verdadeiro Serviço Cósmico, fazendo parte das Hierarquias que o instruíram - funde-se novamente ao Pai, tendo encontrado a Morada Eterna.

O Nível III é o trabalho interior sério, aprofundado. Torna possível irradiar energia para a humanidade, consciente e anonimamente. Suas técnicas podem ser realizadas em conjunto com outras pessoas ou práticas, conforme o discernimento interno do aluno. Invocações ou rituais devem ser feitos quando há possibilidade de compreendê-los internamente, sentindo os efeitos benéficos que produzam em nós e em outras pessoas.

OS SÍMBOLOS

O padrão energético dos símbolos deste nível é completamente diferente. Eles entram em contato direto com as partes do nosso ser que devem ser integradas ou desenvolvidas. **Observa o quadro XVII**.

O primeiro símbolo apresentado, o *Símbolo da Transmutação*, facilita as rupturas com padrões arraigados, despertando a consciência para conexões superiores.

Os outros quatro símbolos, com influência ainda mais sutil, mais elevada, desencadeiam processos que permitem nossa entrada em camadas dimensionais superiores. Reconduzem à Morada do Pai. Também tornam possível a doação incondicional à humanidade como um todo, para um grupo específico de pessoas ou para um local.

A SUPREMA GRAÇA DIVINA E O PROTOCOLO DE MICAH

Durante a iniciação deste nível são realizadas duas importantes conexões: iniciamos invocando a Graça Divina; depois, "assinamos" o Protocolo de Micah. O Protocolo é um tipo de "documento espiritual", onde confirmamos nossos votos internos de entrega ao Serviço Cósmico e iniciamos o trabalho de resgate de outros seres. É a entrega da personalidade à realidade sublime.

Para uma compreensão maior sobre o real despertar proporcionado através do MOINTIAN, chegamos ao Nível III. Ele é um convite para atuarmos diretamente com os planos ou dimensões mais elevados de consciência e de energia.

Passaremos do nível de seres resgatados - aqueles que atingiram a compreensão de sua origem divina e filiação cósmica - para o nível de agentes de resgate. Como agentes, teremos nossa vibração elevada e atuaremos como representantes do plano espiritual, participando na transformação de nossos irmãos e irmãs cósmicos que ainda não sentiram interiormente esta sublime realidade.

Deve ficar claro que o resgate que se faz referência, é o resgate da consciência para que ocorra o encontro com nossa origem Divina - da integração de todos os corpos. Para isso teremos o auxílio das invocações e dos símbolos aqui apresentados.

O Nível III proporciona um estado de sintonia com a esfera cósmica, através das qualificações internas mais intensas. Fornece chaves para o encontro interior, chaves que descortinam toda esta sublime aventura de Retorno ao Pai, de volta à Morada Eterna. Pode-se levar muito tempo para esta consecução, ou tê-la despertada imediatamente. Ela pode ocorrer com o impulso gerado a partir da Iniciação, ou pelo uso freqüente das técnicas e símbolos do MOINTIAN.

A escolha do Bem é o fator determinante para a real descoberta interior. Quando trilhamos o caminho do Bem, já estamos mais próximos da Graça. Quando recebemos a Graça e nos identificamos com a vida espiritual, começamos a despertar, mesmo inconscientemente, a nossos semelhantes, através dos nossos atos, por simples que sejam. Quando sentimos internamente que as dádivas que recebemos podem e devem ser partilhadas, interagimos com os Planos Superiores. Resgatamos nossa consciência para a simplicidade que é a oferta desinteressada.

A SUPREMA GRAÇA DIVINA

Para despertar o Nível III, invocamos a Suprema Graça Divina. Nossa consciência será expandida e sentiremos internamente a força necessária para a aplicação dos símbolos deste nível. Poderemos sentir a dimensão de cada um deles e trazer para a nossa consciência o nível de atuação relativo a tal influência.

A Graça é o estado de uma total elevação, é o desabrochar e a fusão das energias internas, refletidas como uma profunda compreensão do Cosmo e de toda a esfera Divina.

Isso também será sentido como a amplificação da capacidade de interagir com as forças da natureza e com as energias envolvidas.

É a força que verdadeiramente permite que a Chama Devocional desperte o ser interno para alcançar sua meta Divina.

> *A Chama é a expansão da consciência. A Chama Devocional é a Chama do Amor Incondicional, do Amor Crístico, do Amor Compassivo, estendido a todos. Neste sentido, o Guardião encontra o seu trabalho e o seu verdadeiro Serviço, pois o Guardião é aquele que pode dispensar esta Chama a todos, em potencial. O trabalho interno é o trabalho de elevar o padrão vibratório para atuar com o nível máximo possível.*
>
> *Todas as técnicas práticas deste Método servem para desbloquear, para aperfeiçoar os corpos mais densos para que vibrem com a energia cósmica que é sutil, até atingirmos o nível Divino.*

A Graça Divina despertará o ser interno, integrado, para participar da vida espiritual, da esfera divina.

PRIMEIRA INVOCAÇÃO

- faz um exercício para entrares em estado mais harmonioso;
- permanece em estado de receptividade e lê em voz alta:

Mãe Divina, Mãe Maria, Samana, Micah!

Mentores, Mensageiros, Seres de Luz!

Abram minha percepção superior, para que todas as divinas manifestações possam a mim chegar!

Nesta hora de luz e de amor, de dedicação, de fé e de comunhão, abro-me internamente às Divinas correntes espirituais para que as mais elevadas dádivas possam emergir a partir de meu interior.

Coloca as mãos sobre o peito, em forma de oração e continua:

Em Oração, coloco-me a serviço das Hostes Sagradas, para que eu seja, definitivamente, um canal cada vez mais atuante de luz, de amor, de verdade, de transformação!

Quando essa invocação for corretamente realizada e sentida, despertará a força interior necessária para a utilização dos símbolos. Tem efeito de uma grande revitalização espiritual, pois proporciona um contato profundo com nossas raízes divinas.

Ela pode ser considerada como uma auto convocação ao trabalho mais intenso e como parte de uma auto-iniciação. Provoca uma conexão entre a energia da Terra e a energia cósmica. Permite equilibrar em nosso interior estas duas forças.

SEGUNDA INVOCAÇÃO

Integramos definitivamente a Família Divina, a Ordem de Micah, assinando o Protocolo de Micah, assumindo essa responsabilidade e nosso lugar no Plano Espiritual. Este é o sentido do Nível III: a compreensão interna do que de fato significa este comprometimento.

> *O Anjo Micah mostra o serviço que deve ser feito para o resgate dos seres. Em seu Templo, temos uma idéia do número das almas que reencontram o sentido da trajetória, que é o retorno à Morada do Pai. Através de Micah, o resgate é possível, através dele, auxiliamos incondicionalmente para que milhares de irmãos de todas as esferas possam ser resgatados, no sentido de reencontrarem o verdadeiro direcionamento, caminho e alvo a que se destinam desde todo o sempre.*

Assim que for possível conhecermos o objetivo real do que chamamos busca, e que possamos afirmar com toda a devoção que assumimos nosso lugar cósmico, então poderemos "assinar" o maior compromisso que atualmente está disponível aos seres humanos: o

Protocolo de Micah. Ele é um compromisso espiritual através do qual afirmamos que nossa meta é a Luz, que queremos a Luz, que somos a Luz!

Assim, atuaremos como filhos divinos que sempre fomos, mas que, de alguma forma, esquecemos. É o retorno!

Em grupo ou sozinho, realiza a invocação que irá conduzir-te à presença dos Anjos e Mensageiros de Micah, com o propósito de professares tua intenção de fé, devoção e entrega:

O PROTOCOLO DE MICAH

Suprema Graça Divina!
Micah, Micah, Micah-El!

Eleva-nos a ponto de estarmos na Tua Divina Presença e de Teus Anjos Auxiliares, dentro do Teu Sagrado Templo Branco, para que a nós seja possível realizar a entrega do compromisso Cósmico de ascendermos cada vez mais, pela nossa Vontade Pura e interna, com a força amplificada que necessitamos e suportamos. Possamos assim, levar o auxílio para nossos irmãos planetários e cósmicos.

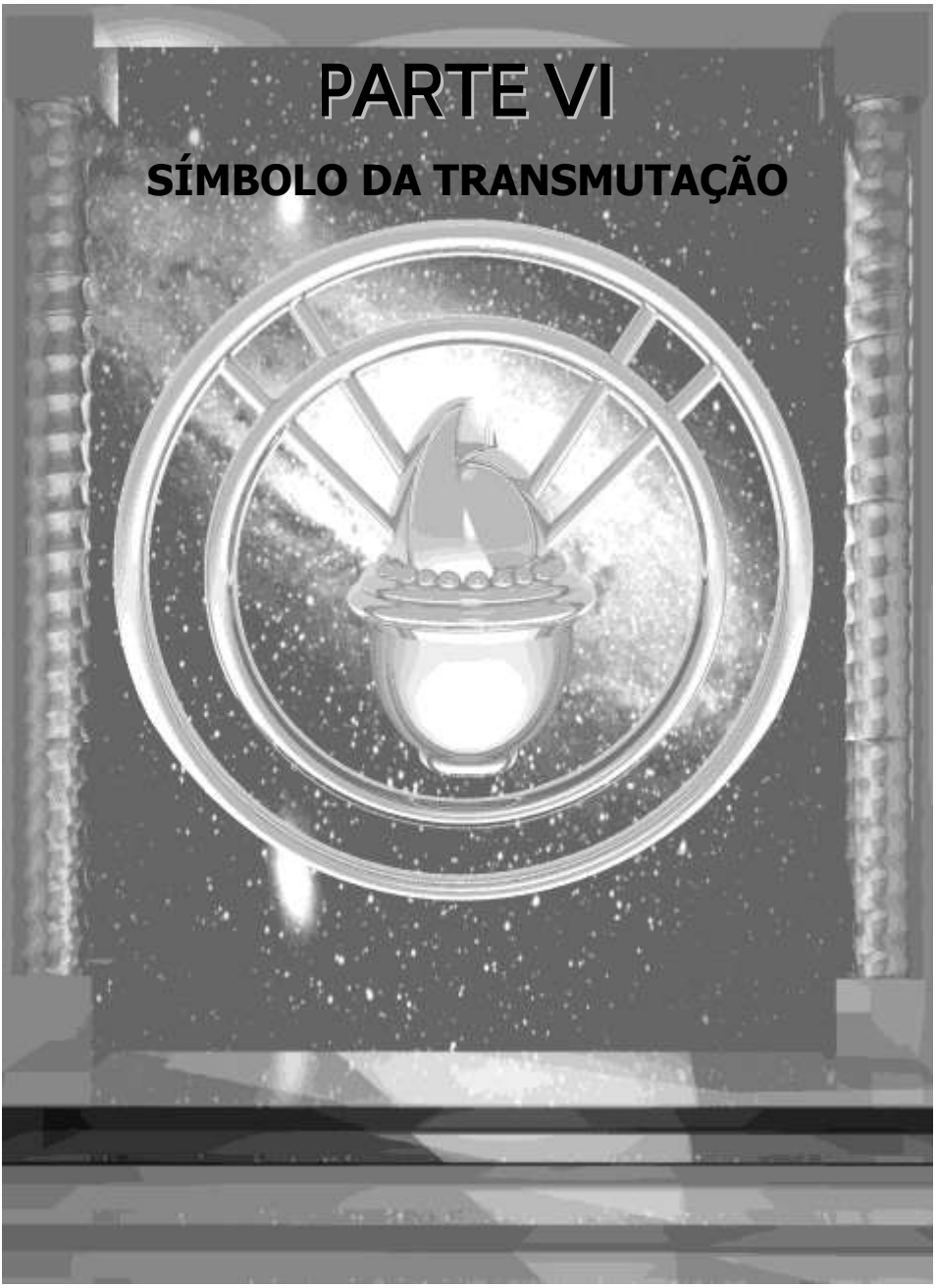
Penetramos neste solene momento, na tua Divina vibração, e assim, pedimos permissão para permanecermos. Que em todo lugar, a qualquer ser que necessite, possamos levar a força de Tua Luz e Amor.

Assumimos o compromisso interno de assim procedermos. Daqui, só mais Luz podemos querer. Só mais Luz queremos receber. Só mais Luz podemos irradiar.

Que a Graça Divina direcione nossos passos. Que a graça possamos partilhar!

Micah, Micah, Micah-El! Samana, Samana, Samana!

Retornamos, plenos de consciência. Retornamos, plenos de Amor. Atuamos como Filhos e como Agentes, para a elevação de todos os Planos!



PARTE VI

SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO

38. O SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO

O *Símbolo da Transmutação* (quadro XVIII), completa o quadro relativo aos sete primeiros Raios. Pode ser considerado como o símbolo mais potente e com mais ampla variedade de utilizações do MOINTIAN. Além de complementar o trabalho dos demais símbolos, acelera o desenvolvimento interno de quem o utiliza. De um certo ponto de vista, é considerado o mais *novo* dos símbolos do MOINTIAN, pois irradia uma energia própria para este ciclo da civilização. No entanto, está ativo neste planeta há cerca de 210 mil anos.

Este símbolo potencializa a energia para quem o ativa, aumentando a abertura dos canais por onde ela passa; ilumina os centros energéticos, requalificando e desbloqueando mais profundamente; equilibra os corpos energéticos; purifica o ambiente; protege; eleva o padrão vibratório, transmutando as energias internas e externas; integra um grupo de meditação.

É preciso cautela e respeito com o *Símbolo da Transmutação*, porque iniciar a utilizá-lo significa estar querendo enfrentar as mais intensas e profundas purificações.

O trabalho inicial com este símbolo consiste em sentir seus efeitos através dos exercícios de visualização dele. Depois que o fluxo é sentido e que é atingida uma certa compreensão sobre o seu funcionamento, inicia-se a ativá-lo e a "brincar" com ele.

Com o tempo, é possível obter domínio sobre suas funções e direcioná-lo facilmente para onde seja necessário. O *Símbolo da Transmutação* pode ficar exposto em uma parede, para auxiliar na compreensão do seu funcionamento. Ele saberá onde atuar, intensificando o trabalho de elevação ou purificação dos pensamentos e emoções e de transmutação energética.

Através das técnicas expostas a partir desta página, aprenderás a desenvolver tua sensibilidade com relação a ele. Com isto, poderás direcionar a ação do *Símbolo da Transmutação* conforme a tua vontade.

TÉCNICAS COM O SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO

Os grupos de técnicas são ao mesmo tempo complementares e individuais. Isto significa que, a princípio, devem ser realizadas conforme a seqüência exposta. Depois de certo tempo de prática e principalmente

depois delas terem sido integrados em teu ser, podem ser realizadas segundo a necessidade do momento.

Lembra-te, sempre, que algumas técnicas atingem apenas determinadas pessoas. Depende da necessidade interna de cada um. Algumas técnicas podem demorar algum tempo para manifestarem seus efeitos. Outras, pertinentes às necessidades daqueles que as praticam, são sentidas imediatamente. Um terceiro grupo de técnicas, nunca serão sentidas.

Neste manual serão apresentados quatro tipos de técnicas com o *Símbolo da Transmutação*:

1 - técnicas para **conexão** com a Hierarquia;
2 - técnicas para **acumular** energia e despertar interior;
3 - técnicas para **aumentar o fluxo** energético;
4 - técnicas para **expansão** da consciência.

38.1. TÉCNICAS PARA CONEXÃO COM A HIERARQUIA

Permitem elevar a tua vibração ou de todos os participantes de um grupo. Isto facilita a sintonia com núcleos de consciência ou dimensões superiores. Como conseqüência, aumenta a receptividade às respostas internas, aos contatos com as Hierarquias.

A energia do *Símbolo da Transmutação*, religa as conexões dimensionais, o que permite penetrar definitivamente na fonte da energia canalizada através do MOINTIAN.

Além disso, estas técnicas proporcionam, como poderás observar, um estado de profunda e verdadeira meditação.

Durante a realização das técnicas, muitos alunos começam sentir o trabalho do *Símbolo da Transmutação* através do movimento dos círculos que formam o seu desenho.

A- ELEVANDO A VIBRAÇÃO

Esta técnicas serve para aumentar ou acelerar o padrão vibratório e provocar uma profunda integração com a energia e a Consciência de Grupo do MOINTIAN. Ela está dividido em duas partes, para facilitar a sua execução. Mentaliza o procedimento básico, descrito na primeira parte. Realiza-o com atenção e tranqüilidade, dando tempo para a energia ser sentida em cada ponto estimulado. Depois, faz o mesmo com a segunda parte, para completar o exercício.

Primeira parte:

• começa visualizando o *Símbolo da Transmutação* entrando, a partir do alto da cabeça, envolvendo todo o teu corpo, até os pés, formando um tubo de luz dourada e transparente (vê a figura 1 do quadro XX);

• este tubo começa a girar, manifestando em seu interior todos os Raios, através das cores correspondentes às suas chamas purificadoras;

• o círculo externo do símbolo permanece dourado e por fora, envolvendo todo o ambiente, há uma energia azul, harmonizadora e protetora (vê a figura 2 do quadro XX);

• o desenho interno, que lembra o símbolo do infinito, também gira, mas em direção oposta, e faz circular todas as cores e todos os Raios, que se misturam e penetram teus corpos com suas chamas purificadoras;

• o círculo central, que está bem próximo ao corpo, permanece dourado, enquanto gira também em direção diferente, fazendo circular mais e mais as cores das Chamas em teu interior;

• percebe agora, que o tubo formado pelo círculo que está mais próximo do teu corpo começa a elevar-se, atingindo dimensões muito, muito elevadas, conectando-te com o Eu Superior, com a Mônada;

• os círculos continuam sempre girando, transmutando bloqueios, pensamentos negativos e toda carga que tenhas acumulado;

• visualiza agora, chamas branco-douradas, cintilantes, transmutadoras, harmonizadoras, purificadoras envolvendo todo o teu corpo, subindo dos pés até o mais alto nível que seja possível de atingires em teu atual nível de desenvolvimento... Elas expandem-se e elevam-se conjuntamente com teu campo energético e padrão vibratório.

Segunda parte:

• percebe agora que o *Símbolo da Transmutação* não está indo apenas para cima, mas começa a ficar mais largo, enquanto abre-se, para atingir esta casa, esta cidade, este estado, o país, o planeta, conectando-se com toda a energia do MOINTIAN e com Deus, a Fonte, tornando-te mais integrado, envolvido pela energia, pelas Hierarquias, por Micah (vê a figura 3 do quadro XX e a figura 1 do quadro XXI);

• os pensamentos ficam tranqüilos, estás em estado de receptividade. Permanece neste estado por algum tempo, colhendo as dádivas que forem a ti ofertadas, ou simplesmente para que percebas a reintegração e o fortalecimento das tuas metas para o Bem Maior. Sente a grande manifestação do *Amor Devocional* e permanece neste estado de profunda doação e canalização de Amor;

• quando sentires que estás novamente voltando ao estado mental habitual, firmemente volta a tomar consciência do *Símbolo da Transmutação* e da sua força;

• focaliza tua consciência no ambiente, calmamente, para que tragas em consciência as informações e o estado de pureza e tranqüilidade que atingiste;

• visualiza mais uma vez as chamas subindo, envolvendo todo o teu corpo, transmutando, expandindo e purificando. Essas chamas, de um branco-dourado, elevam-se conjuntamente com teu campo energético e alinham corpos e mentes;

• lembra do efeito da Respiração do Devoto, e deixa que o *Símbolo da Transmutação* envolva e proteja todo o teu ser;

• com uma respiração profunda, sente o ambiente e volta à consciência objetiva.

B- FUSÃO COM A HIERARQUIA

Esta técnica é uma meditação conduzida com o propósito de transmutar, alinhar, expandir e aprofundar a tua integração com o MOINTIAN e com as Hierarquias correspondentes.

Procedimento:

• como primeiro passo, podes fazer as invocações que quiseres, para amplificar a influência da meditação;

• entoa o som **IOM** três vezes;

• invoca Micah: **MICAH, MICAH, MICAH-EL!**

• realiza a primeira parte do exercício anterior;

• visualiza novamente o *Símbolo da Transmutação* entrando a partir do alto da cabeça, indo até os pés;

• com força e pureza de intenção, pede:

- Vibra, Vibra, Vibra, *Símbolo da Transmutação*!
- Chameja, Chameja, Chameja, *Símbolo da Transmutação*!
- Purifica, Purifica, Purifica, *Símbolo da Transmutação*!
- Transmuta, Transmuta, Transmuta, *Símbolo da Transmutação*!
- Expande, Expande, Expande, *Símbolo da Transmutação*! com o propósito de integrar meus corpos e mentes e conectar-me com as Hostes Superiores, com a Fonte, com Samana!

• mentalmente ou em voz baixa, segue dizendo:

- elevo meu padrão vibratório para conectar-me com a energia dos Centros de Aurora, Erks, Miz Tli Tlan;
- peço permissão ao Conselho de Miz Tli Tlan para que eu possa elevar minha vibração a ponto de conectar-me com a energia deste centro energético planetário;
- peço para ser conectado à vibração de Amuna Kur, o Senhor do Mundo, e à do Bem-Amado Senhor Gautama;

• vê os vórtices formados pelos centros energéticos planetários, como imensos tubos condutores de energia dourada, brilhante. Estes

vórtices saem da Terra, erguendo-se acima da atmosfera e interligam-se. Assim, eles formam uma rede energética que envolve o planeta;

• sintoniza tua vibração na rede energética planetária, que envolve todo o globo com uma incrível energia dourada. Visualiza esta rede energética como uma grande cúpula dourada;

• permanece conectado à energia do MOINTIAN e com o Centro Regente Planetário - Miz Tli Tlan;

Neste ponto, é possível realizar um trabalho de doação de energia para um grupo de pessoas, para o planeta, ou amplificar ainda mais a energia interna. Para isto, realiza a técnica de respiração, conforme descrita no Nível II. Podes ainda realizar a técnica da Ponte de Helio ou simplesmente continuar o exercício.

• eleva a vibração, para que estejas conectado ao Regente Solar (Mayhuma) e seu complemento divino;

• sente a conexão com a Fraternidade de Sírius e com a Assembléia Sagrada, focalizando nisso a tua intenção;

• repousa na vibração de Micah e da Ordem de Micah, como Seu filho que assume a consciência de sua Origem Divina e de sua primeira e eterna morada, na Sua Vibração!

• permanece em receptividade, com os corpos integrados e harmonizados. Retornarás consciente de tua missão divina de despertar corações e mentes para essa compreensão.

Micah, Micah, Micah-El! IOM, IOM, IOM.
Samana, Samana, Samana.

• volta, com a consciência límpida e expandida, fazendo o trajeto inverso, trazendo as elevadas freqüências e lições que por ventura tenham sido recebidas. A partir da conexão com Sírius, retorna em consciência, até o centro planetário de Miz Tli Tlan;

Neste ponto, é possível realizar uma conexão com um centro planetário, com algum Mestre, ou trabalhar com vidas passadas, enviando energia para alguma situação mal resolvida do passado recente ou remoto, ou simplesmente retornar ao padrão vibratório habitual.

• mentalmente ou em voz baixa, diz:

- peço que seja possível trazer para a consciência objetiva as informações e as elevadas vibrações que eu tenha recebido e, em

meu coração, muita alegria e harmonia, para sempre irradiar Amor e Luz a todo o planeta;

• abre os olhos, respira fundo; estás harmonizado.

Este é o procedimento básico para realizares uma conexão com a freqüência do MOINTIAN, ou para conseguires uma harmonização com o padrão vibratório que desejas.

A primeira técnicas estabelece a sintonia pessoal, antes de um procedimento grupal, conforme veremos adiante.

O trabalho básico com o *Símbolo da Transmutação* serve para harmonizar e purificar, permitindo alcançar uma freqüência vibratória mais elevada, retirando cargas acumuladas nos corpos densos.

C- TÉCNICA DO MOVIMENTO DOS CÍRCULOS

A ativação e concentração no movimento dos círculos do *Símbolo da Transmutação*, facilita a entrada em estado meditativo.

Esta técnica pode ser realizada antes ou durante os outros já apresentados. Ela permite que sintas, gradativamente, a energia do *Símbolo da Transmutação* circundando e penetrando teu ser.

Procedimento:

• ativa o *Símbolo da Transmutação* (G);

• sempre atentando para as respirações, focaliza a atenção no fluxo ou movimento dos círculos que compõe o *Símbolo da Transmutação;*

• visualiza e sente que cada círculo gira, fazendo circular a energia e as cores das Chamas dos Raios. Permanece concentrado em um círculo ou em todos ao mesmo tempo;

• deixa o movimento e a energia tomarem conta de todo o teu ser. Sente o fluxo. Fica unido ao movimento do círculo;

• permanece o tempo que achares conveniente.

Este procedimento pode ser uma preparação para qualquer uma das séries de técnicas, pois facilita a entrada em padrões de consciência mais elevados.

38.2. ATIVAR O SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO

Deste ponto em diante, as técnicas iniciam com a ativação do *Símbolo da Trasmutação* através do desenho.

As técnicas anteriores também poderão ser realizadas com a ativação deste símbolo.

O quadro XIX mostra um esquema da ativação do *Símbolo da Transmutação*. O traçado do símbolo está dividido em três partes:

- a primeira parte representa o círculo externo;
- a segunda parte, o "8" (oito ou infinito);
- a terceira parte, o círculo interno.

Ativação do *Símbolo da Transmutação*

O esquema do quadro XIX mostra, à esquerda de cada parte, o componente do símbolo a ser desenhado. Mais para a direita, aparece o traçado relativo a esta parte, sobreposto ao *Símbolo da Transmutação*.

- a primeira parte corresponde ao círculo externo, ativado em sentido anti-horário com a mão direita. Os canhotos devem inverter o sentido do traçado em todos os quadros;
- a segunda parte é relativa ao "8", ou símbolo do infinito, inserido no interior do círculo externo. Após o desenho do círculo externo, segue-se um "S" para cima e outro para baixo, formando o "8". Este processo, do traçado do oito, deve ser repetido três vezes. Ou seja: o *oito* deve ser traçado três vezes e somente depois passas para o restante do desenho,
- a terceira parte corresponde ao círculo interno. Concluído este traçado, o símbolo estará ativado.

Com o *Símbolo da Transmutação*, é possível trabalhar com todas as Chamas ou Raios, em conjunto, ou uma por vez, pois ele as integra. O *Símbolo da Transmutação* ativa e concentra a energia de todos os Raios. Conforme a necessidade, podes reforçar um Raio específico através da invocação. Basta expressares isto falando ou mentalizando. Um exemplo deste procedimento será apresentado mais adiante.

38.3. TÉCNICAS PARA ACUMULAR ENERGIA E DESPERTAR INTERIOR

Assim como a Saudação do Devoto, que provoca um aumento instantâneo do fluxo energético, é possível utilizar o *Símbolo da Transmutação* para produzir um efeito semelhante.

A- ESTIMULAÇÃO ENERGÉTICA

O *Símbolo da Transmutação* pode ser utilizado para estimular o fluxo e a fusão das energias internas, relativas ao trabalho de alquimia interior, conforme mencionado no Nível I.

Com esta técnica, o fluxo energético será automaticamente estimulado, ocasionando uma grande revitalização, pela ativação e acúmulo da energia de todos os centros energéticos. A estimulação das energias ocasionará a transmutação ou a fusão delas. Poderá ser realizada em conjunto com a Respiração do Devoto do Nível II.

Nestas técnicas, notamos semelhanças entre o circuito energético, órbita microcósmica, subida da kundalini, etc., mas é preciso estar consciente de que **o** MOINTIAN **não faz parte de nenhuma destas práticas**, mas que abrange ou comporta a todas.

O trabalho de amplificação energética realizado com o *Símbolo da Transmutação* deve equivaler a uma aplicação completa.

O fluxo proporcionado através das técnicas do *Símbolo da Transmutação*, tem o mesmo objetivo das práticas utilizadas para fazer a energia subir ou elevar-se. Com elas, a concentração no processo não é necessária. Deixa o símbolo atuar. Ao visualizares a sua atuação, o circuito estará ativado. O fluxo do símbolo, ou o movimento da energia que ele produz, desbloqueia, abre e integra os canais sutis e os centros energéticos, expandindo a consciência.

Procedimento:

• ativa pelo desenho o *Símbolo da Transmutação*;

• visualiza-o penetrando a partir de um dos lados do corpo, tendo a sua profundidade aproximada à largura dos ombros, com o círculo externo abrangendo todo o corpo, dos pés à cabeça (vê as figuras 7 e 8 do quadro XX);

• visualiza a energia dele começando a estimular a tua;

• estimula-o ainda mais, dizendo:
Símbolo da Transmutação, ativa meu circuito energético e faz circular minhas energias internas!

• permanece em estado de concentração por alguns minutos para sentir o fluxo aumentando e a tua energia acumulando;

• após algum tempo, serão sentidos os efeitos e o exercício estará terminado.

O fluxo da energia em teu ser, através desta técnicas, poderá ser sentido subindo pelas costas ou pela frente. Pode ser realizado por todos os centros energéticos ou por apenas um. Permanece consciente de que há um fluxo, e deixa a energia atuar.

Com freqüência perceberás que o fluxo do *Transmutação* ou de algum outro símbolo atua com vida própria. Deves sentir a energia, deixando que ela se manifeste da melhor maneira possível.

A visualização facilita o início do fluxo, mas a entrega deve ser total quando o verdadeiro trabalho interno começa a despertar. Deixa que este trabalho seja coordenado pelo teu eu superior e pelas Hierarquias e que siga independente da tua vontade, que quase sempre desvirtua o verdadeiro fluxo que está reservado para ti.

O fluxo da energia é estimulado cada vez que o *Símbolo da Transmutação* é ativado com esse propósito. Abre teu coração e sente o fluxo.

É importante para a humanidade tomar consciência de que um trabalho tão intenso e profundo, pode ser realizado apenas com a visualização e vontade.

Com o *Símbolo da Transmutação*, o fluxo percorre o campo energético naturalmente, em nível sutil, externo, interligando núcleos de consciência e centros energéticos.

Todos aqueles que internamente sentirem que é chegada a hora de verdadeiramente devotarem suas vidas ao serviço espiritual, terão sensações mais fortes. Neste ponto, é necessário que todos os processos possam ser corretamente elucidados e energias sejam devidamente qualificadas e não reprimidas.

Aqueles que já estejam suficientemente amadurecidos espiritualmente, ou os que considerem ter atingido a meta suprema de sua vida espiritual, encontrarão nestes exercícios fórmulas seguras para continuarem suas mais profundas transformações.

B- EQUILÍBRIO DAS POLARIDADES

Esta técnicas serve para restabelecer o equilíbrio dos centros energéticos ou chacras, desenvolver a percepção, e para a integração das polaridades. Esta integração ou equilíbrio, é referente tanto às energias internas ou aspectos masculino e feminino da manifestação, quanto ao equilíbrio e desenvolvimento dos hemisférios cerebrais.

O processo de desenvolvimento do consciente direito, fundamental para a sintonia com as vibrações mais sutis, será fortemente favorecido. Ocorre um estímulo para a integração dos centros energéticos e núcleos de consciência, provocando um avanço no caminho espiritual.

Os efeitos do acúmulo energético e aumento do fluxo também serão sentidos, produzindo revitalização geral.

Procedimento:

• ativa, pelo desenho, o *Símbolo da Transmutação*, um pouco acima da altura dos olhos;

• visualiza-o penetrando pela frente ou pelas costas, tendo uma dimensão capaz de abranger todo o corpo, dos pés à cabeça (vê as figuras 6, 9 e 10 do quadro XX);

• deixa que ele atue para integrar as polaridades e as energias internas, mantendo esta intenção no pensamento;

• visualiza as Chamas circulando no interior do símbolo, enquanto requalificam e restabelecem os centros energéticos;

• sente que as sutis vibrações que chegam à consciência preenchem teu ser;

• por alguns minutos, permanece em sintonia com esse fluxo, sempre consciente do trabalho a ser realizado e então encerra o exercício.

38.4. TÉCNICAS PARA AUMENTAR O FLUXO ENERGÉTICO

Servem para amplificar a capacidade de canalizar e irradiar energia. Abrem as conexões internas para que as informações superiores possam vir à consciência e sejam devidamente qualificadas por *todos os Raios*. Permitem que a energia dos símbolos atue por mais tempo em determinado ponto ou local.

A- ANTES DOS SÍMBOLOS DO NÍVEL II

Ativar o *Símbolo da Transmutação* antes dos símbolos do Nível II (do **A** ao **F**), serve para que a energia dele fique modulada de acordo com a energia desses símbolos, ativando a qualidade dos Raios que eles representam. A energia do *Símbolo da Transmutação* será amplificada, para que ele fique atuando em determinado lugar.

B- DEPOIS DOS SÍMBOLOS DO NÍVEL II

Se o *Símbolo da Transmutação* for ativado após os outros, a irradiação ou fluxo da energia ficará amplificado. Assim, os canais e centros que irradiam a energia ficam mais abertos, principalmente o cardíaco e os das mãos. Isso também amplifica a energia de cada símbolo que foi desenhado antes dele. Os símbolos penetrarão com maior intensidade no campo energético do receptor da energia.

O *Símbolo da Transmutação* pode ser utilizado em uma mesma seqüência, antes e após os demais. Por exemplo:

G+C+D+E+F+B+G

Percebe, novamente, a infinita possibilidade de utilização dos símbolos do MOINTIAN. Eles são extremamente maleáveis.

C- SÍMBOLOS NAS PALMAS DAS MÃOS

No Nível II foi dito que, para amplificar o fluxo, na mão ativa deve ser feito o desenho do símbolo para *Potencializar Cura* (D), e na mão passiva o do símbolo *Abertura Dimensional* (C). Para aumentar o fluxo e a *proteção*, procede da seguinte forma:

• desenha na palma da mão ativa o símbolo **D** e logo a seguir o **G**. Assim que o desenho do **G** for finalizado, sente a energia dele envolver-se

em torno da mão. Para isto, faz um movimento como se estivesses vestindo uma luva;

• na palma da mão passiva desenha o símbolo **C** e a seguir o **G**, conforme indicado acima.

Em todas as técnicas, deste nível ou do anterior, podes começar com este procedimento de ativação dos símbolos nas palmas das mãos, especialmente antes de uma aplicação pessoal ou para outra pessoa.

D- GRAVAÇÃO DO POTENCIAL DOS SÍMBOLOS

Procedimento:

• ativa nas palmas das mãos o *Símbolo da Transmutação* em conjunto com outros que desejares;

• aplica energia por alguns minutos sobre o local ou objeto;

• ativa o lugar ou objeto, fazendo a Conexão, conforme descrito no Nível II. Para isto, junta os três primeiros dedos de uma das mãos e esfrega-os rapidamente, por alguns instantes, próximo ao local, *puxando* a energia e fazendo a ligação com a aura do objeto;

• desenha o símbolo que será fixado (para que a energia irradiada pelo objeto seja a mesma que o símbolo expressa);

• desenha os símbolos:

G+E+F+G

• ativa novamente, puxando a energia com os dedos;

• aplica energia por aproximadamente dez minutos.

Os procedimentos Como Gravar a Força dos Símbolos e Abertura de um Centro Energético, mostrados no Nível II, podem agora receber o acréscimo do *Símbolo da Transmutação* (**G**). Assim, permanecerão irradiando energia mais potente.

Desta forma a seqüência poderá ficar assim:

G+C+D+E+F+B+G

Essas gravações, e as técnicas que tenham um propósito específico, ficam especialmente mais ativas de 7 a 15 dias após a sua realização. O potencial ficará, mas é bom renovar a ativação ou programação depois deste período.

Tem em mente que ao utilizares o *Símbolo da Transmutação*, estás dizendo ao cósmico que *queres a máxima transformação*, para que o

plano superior possa manifestar-se. Reações sempre ocorrerão e com sensações semelhantes às das iniciações. Sempre!

Trabalhar com o *Símbolo da Transmutação* é estar aberto às mais profundas purificações. Isto significa que ele permanece limpando, transmutando e retirando entulhos energéticos do teu ser. Será bom, depois de certo tempo, qualificar a energia deste símbolo, para que as qualidades de outras cores ou Raios, além do violeta, a qual é comumente associada a ele, possam atuar por seu intermédio. É claro que ele, *sozinho*, faria esse trabalho, mas geralmente a personalidade entra no processo de visualização e qualifica, mesmo que inconscientemente, a sua atuação. Uma forma de controlar o fluxo das purificações, é utilizar o *Símbolo da Transmutação* e finalizar com o *Selar* (B) visualizado na cor dourada, preenchendo os espaços que foram purificados. Conforme foi esclarecido anteriormente, o *Símbolo da Transmutação* comporta em si todas as qualidades e Raios. Portanto, em vez de ativares o *Selar*, podes qualificar, através da vontade, a energia dourada atuando através dele e envolvendo teu ser.

O *Símbolo da Transmutação* tem uma atuação definitiva sobre qualquer processo, seja este interno ou do quotidiano. Quando alguma coisa precisa ser resolvida imediatamente, ou determinado problema precisa tomar um direcionamento efetivo, a ativação do *Símbolo da Transmutação* fará isto. Ele atua naturalmente desta forma. Não existe meio termo na sua atuação.

SEMPRE teremos imperfeições a serem transmutadas!

Convém salientar que maiores efeitos serão sentidos se a prática com este símbolo for realizada principalmente durante os 21 dias iniciais característicos de uma iniciação. Praticar, no mesmo horário e por um período fixo, criará um ritmo interno, facilitando a sintonia com os padrões que modificarão ou transformarão a consciência.

38.5. TÉCNICAS PARA EXPANSÃO DA CONSCIÊNCIA

Proporcionam uma aceleração do padrão vibratório, do nível de compreensão ou desenvolvimento, reintegrando e alinhando corpos e mentes. Elas possibilitam maior integração, vivacidade, centramento, amor incondicional, lucidez, harmonização, etc.

A expansão proporcionada por esta série de técnicas, representa a integração entre mentes ou estados de consciência. Elas permitem conectar o presente, o passado e o futuro, desligando a atuação da mente concreta ou objetiva, fazendo-a vibrar para atingir um plano superior.

Ocasionam uma série de ajustes. Da forma como estão expostos neste manual, servem para realinhar, desbloquear e curar, dentro daquela definição de cura espiritual definida desde o Nível I.

Esta série, capítulo 38.5, poderá ser realizada antes das apresentadas nos capítulos 38.1 e 38.3. As técnicas do capítulo 38.4, são realizadas antes de qualquer exercício, preparam e aumentam o fluxo.

A- VESTIR O SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO

Esta técnica tem muitas finalidades. Pode ser utilizada em conjunto com as demais técnicas do *Símbolo da Transmutação*. A forma como é realizada, desperta para os objetivos a seguir relacionados:

- produz a entrada em estado alterado de consciência, o que facilitará o acesso aos arquivos de memória subconsciente, permitindo o trabalho de superação de bloqueios ou reações negativas;
- permite o acesso e a limpeza de traumas e informações passadas, desta ou outra encarnação;
- proporciona uma integração com estados ou situações mal resolvidas do passado que ainda podem estar bloqueando o desenvolvimento. Uma ação, uma reação ou atitude, efetuada de forma negativa e que sempre venha à consciência, poderá ser trabalhada através deste exercício. Mesmo que não tenhas intenção consciente de resolver determinado evento, ele atua sobre situações mal resolvidas.

O exercício de voltar ao passado e corrigir ações negativas é utilizado desde a antigüidade. Na Escola Pitagórica, por exemplo, era ensinado aos alunos que rememorassem seu dia, do final ao início, e fossem revendo todas as sensações, reações e sentimentos pelos quais

tivessem sido acometidos. Quando algo negativo voltasse à consciência, devia-se visualizar a situação com um desfecho diferente, onde tudo ocorresse de forma harmoniosa para os participantes da cena revista. Sempre sem interesses próprios, mas comuns.

A realização deste tipo de exercício facilita a compreensão sobre quem realmente és e como reages aos fatos e ocorrências imprevistas. Permite que as tuas ações e pensamentos sejam revistos, com o objetivo de quebrar sistemas de crenças e hábitos.

Os mesmos efeitos serão sentidos se fores trabalhar encarnações passadas para resolver traumas de lá provenientes. Estarás limpando tua esfera psíquica, preparando para uma maior integração da personalidade. Ao mesmo tempo, contribuirás para a elevação da *esfera psíquica coletiva*, desfazendo formas-pensamento e livrando-te de aspectos negativos.

Não é necessário que saibas tudo o que está sendo trabalhado com a energia. A atuação dos símbolos e exercícios como os apresentados no MOINTIAN, permitem resgatar parte do carma. É preciso entrar em um patamar mais elevado de consciência e vibrar com este estado. Atingida esta compreensão, não és mais ignorante dos processos internos pelos quais passas e de tuas reações a eles. Realiza os exercícios para que estejas sempre em sintonia com o mais elevado, pedindo para que recebas a Graça da maior integração possível.

Quando estiveres preparado, poderás acessar os registros de Akasha, e quem sabe, obteres informações de âmbito planetário, universal. Este é o chamado conhecimento direto, fruto da integração e contato com planos superiores.

Procedimento:

• começa preparando teu estado de consciência. Para isso, realiza o Exercício Básico para Meditação, ou outro semelhante;

• visualiza e ativa o *Símbolo da Transmutação* um pouco acima do nível dos olhos (sobre o centro soma). Sente a energia do símbolo;

• ativa no círculo interior os seguintes símbolos:

C+D+F+B

• visualiza agora todo o conjunto entre as mãos como se estivesses segurando um arco, conforme mostra a figura 2 do quadro XXI;

• traz o conjunto para o alto da cabeça e começa a descê-lo até os pés (estando sentado ou em pé);

• enquanto o conjunto dos símbolos vai passando pelos centros energéticos, mantém o firme propósito de harmonização e purificação;

• permanece em meditação pelo tempo desejado.

Após este exercício, será sentida uma leveza muito grande, fruto da limpeza e harmonização dos corpos sutis. Pode ser realizado em outras pessoas com o mesmo objetivo.

Em conjunto com a Respiração do Devoto, ou antes de uma auto-aplicação, seus efeitos serão amplificados.

B- O PORTAL ENERGÉTICO

O *Símbolo da Transmutação* pode ser ativado com a intenção de criar um *escudo* ou Portal Energético em um determinado lugar, como uma porta, uma janela ou o acesso a um corredor.

A ativação deste Portal tem por finalidade harmonizar um ambiente e criar um campo de bem-estar que permanece ativo por um período variável, a depender do fluxo empregado e da repetição do mesmo.

Dessa forma, todas as pessoas que entrarem no local, passando pelo Portal, sentirão imediatamente uma grande alegria, fruto da harmonização dos seus centros energéticos.

Procedimento:

• visualiza no ambiente, porta ou janela o *Símbolo da Transmutação* (G);

• com movimentos largos e vigorosos ativa-o pelo desenho;

• conforme mostra a figura 3 do quadro XXI, ativa dentro do círculo central os seguintes símbolos:

C+D+E+F+B

• permanece alguns minutos com as mãos no ar, irradiando energia para o *escudo* criado.

Este mesmo procedimento pode ser utilizado para programar um objeto ou cristal com a vibração desses símbolos, transmutando energias pesadas em leves ou harmoniosas. Outra opção é desenhá-los em um papel para colar atrás de um quadro, embaixo de uma mesa, etc.

C- VESTINDO O PORTAL ENERGÉTICO

Esta técnica é a união dos dois exercícios anteriores. Tem por objetivo produzir uma limpeza total e uma grande estimulação energética, desfazendo qualquer concentração ou interrupção dos canais energéticos, eliminando mal-estar, sensação de desconforto, dores de cabeça, laços energéticos negativos, etc.

Antes de começares, procura ter à mão uma bacia com água, um pote contendo um pouco de sal grosso, uma vela acesa, ou simplesmente um lugar ensolarado e ventilado, e uma torneira.

Para a realização desta técnica, tem em mente a pureza de intenção. Lembra que queres a transmutação do sofrimento e o alívio das doenças para as pessoas que encontras, mas que serves apenas como canal para a energia atuar.

Estejas consciente de que este procedimento é eficaz e que as impurezas que porventura forem retiradas do campo energético do receptor devem ser consumidas por um dos elementos sugeridos acima e que te livras completamente delas ao concluí-lo. Se fores levar as mãos ao Sol, podes soprar no interior das palmas; se levares ao fogo, encosta levemente as palmas nas chamas da vela, o suficiente para que sintas o calor do fogo; se for sal o que tenhas por perto, asperge como se estivesses com as mãos molhadas, em direção do mesmo, podendo esfregar as pontas dos dedos nele. Finaliza lavando-te em água corrente, das mãos até os cotovelos.

Procedimento:

• desperta a energia, fazendo a Saudação do Devoto;

• ativa nas mãos os símbolos **C**, **D** e **G**, conforme indicado anteriormente;

• cria o Portal Energético com os símbolos:

G+C+D+E+F+B

• com vontade e visualização aumenta teu campo energético, sentindo as mãos irradiarem um poderoso fluxo transmutador e harmonizador; vê e sente linhas de energia irradiarem-se para a pessoa;

• com os dedos levemente separados, leva o Portal Energético do alto da cabeça até os pés;

• vira as palmas das mãos para cima. Os dedos ficam como garras. Continua sentindo a energia;

• faz movimentos rápidos e contínuos de aproximar e afastar as mãos, como se cravasses as unhas ou garras no corpo. Vá subindo com o portal, dos pés até o alto da cabeça. Procura sentir a energia irradiando cada vez mais forte, passando pelos centros energéticos e abrindo o fluxo. Visualiza o efeito dos Raios atuando através do *Símbolo da Transmutação*, deixando a aura ou campo energético vibrando, com cores que brilham devido ao estímulo e limpeza;

• chegando ao topo da cabeça, junta as mãos e "recolhe" todas as impurezas do corpo, que ficam depositadas nas palmas das mãos;

• com cuidado, visualiza que essas impurezas serão consumidas pelo sol, pelo sal, pela água ou pela chama de uma vela, assim que as mãos forem direcionadas para um destes elementos;

• esfrega vigorosamente as mãos para cortar os laços com o campo energético da outra pessoa e para que as vibrações impuras possam ser totalmente eliminadas;

• podes repetir todo o procedimento até aqui por mais duas vezes, alternando o lado por onde irás reiniciá-lo, à semelhança da técnica para Harmonização dos Centros Energéticos, do Nível I;

• agradece às Hostes Cósmicas por teres servido como canal de purificação e transmutação, lava as mãos até os cotovelos, e está feito!

A compreensão interior das técnicas produz seus efeitos reais. Quando, pelo simples ato de pensares em um procedimento, sentires o fluxo como se estivesses realizando-o, então o terás, de fato, realizado. Isto vale para tudo e para qualquer coisa que faças.

D- APLICAÇÃO DE DESBLOQUEIO E RELAXAMENTO

A primeira parte deste exercício é igual à apresentada no capítulo 27 do Nível II. Tem por finalidade conduzir a um profundo relaxamento, preparando para a técnica de despertar o potencial dos símbolos através de afirmações. Estas, proporcionam um elevado nível de integração e uma conexão com núcleos profundo do ser.

É importante que o receptor, neste caso, esteja trabalhando seriamente sua entrega ao eu superior, e saiba dos processos inerentes ao trabalho de desenvolvimento espiritual, para que possa compreender o desbloqueio e o despertar deste procedimento. Caso contrário, esta técnica irá parecer uma espécie de sugestão mental, sem causar o efeito da integração que tem por objetivo.

Primeira parte:

• com o receptor deitado, começa a aplicação solicitando a ele que faça sete respirações abdominais profundas e vigorosas, para hiperventilar e aumentar a receptividade à energia;

• vai para perto dos pés do receptor;

• as mãos devem ficar a uma distância entre vinte e trinta centímetros do corpo do receptor, para que o contato energético não se interrompa. Se achares necessário, faz movimentos de vai-e-vem com as mãos, aproximando-as em até cinco centímetros do corpo;

• perto dos pés, ativa os símbolos:

A+E+C+D+B

• em cada posição, sente que a energia irradiada das tuas mãos concentra-se no local e espalha-se para todo o corpo do receptor;

• para cada três ou quatro respirações completas do receptor, solicita que ele, mentalmente, sinta os pés. Pede para que sua mente esteja totalmente concentrada nos pés, procurando senti-los plenamente, com a energia acumulada;

• procede da mesma forma nas outras partes do corpo, seguindo a ordem: tornozelos; canelas; joelhos; pernas; coxas; abdome (órgãos internos); tórax; mãos, braços; peito; ombros; costas (base da coluna até as omoplatas); pescoço; queixo; boca, língua (que deverá ficar solta); nariz; olhos, pálpebras; testa e alto da cabeça;

• ordena agora que três grandes áreas preencham-se de energia, de paz e de saúde:

- topo da cabeça até a garganta;
- da garganta até o umbigo;
- do umbigo até os pés;

• em cada passo ordena, com voz ativa, que o receptor tome consciência de cada local ou parte do corpo "sentindo a harmonia e a energia fluírem";

• permanece respirando tranqüila e pausadamente, para também beneficiar-te.

Segunda parte

Tendo proporcionado um estado de profunda interiorização do receptor, procede a um estímulo das conexões superiores ou continua a

aplicação com as posições usuais. No segundo caso, os efeitos da aplicação serão aumentados.

Se for o momento, e o receptor estiver aberto para estimular suas conexões superiores, podes auxiliá-lo. Procede da seguinte forma:

• posiciona as mãos sobre o *coronário* do receptor;

• repete três vezes cada frase, ativando o símbolo correspondente à letra que está entre parêntesis:

- Sou pleno e atuo com a Força e a Vontade Divinas (A);

- Manifesto a Sabedoria Perfeita e a Consciência superior (B);

- Participo do plano da Criação utilizando minha inteligência como força transformadora (C);

- Manifesto a harmonia em todos os atos e pensamentos (D);

- Atuo como canal de manifestação das verdades superiores (E);

- Irradio o impulso que direciona meus irmãos para o contato superior (F);

- Sou a própria energia da transmutação atuando neste plano (G).

Estas afirmações podem ser substituídas, para invocar os núcleos de consciência e as dimensões relativas aos mesmos.

Por exemplo:

• EU SOU *a plena manifestação do fluxo do Regente, o Pai em mim e neste plano* (A);

• EU SOU *a plena manifestação do fluxo monádico neste plano* (B);

• EU SOU *a plena irradiação e manifestação do meu corpo de Luz neste plano* (C);

• EU SOU a *plena manifestação da minha alma neste plano* (D);

• EU SOU *a manifestação perfeita da mente superior para este plano* (E);

• EU SOU *e expresso a correta manifestação das emoções para este plano* (F);

• EU SOU *pleno e atuo com a Força Divina através deste corpo físico* (G).

38.6. ATUAÇÃO DO SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO

A atuação do *Símbolo da Transmutação* pode ser sentida de diferentes maneiras, conforme o tipo de técnica ou exercício realizado. O quadro XX mostra figuras que facilitam a visualização.

A figura 3 do quadro XX e a figura 1 do quadro XXI, permitem que obtenhas um entendimento mais claro sobre o do fluxo das Chamas que circulam por intermédio e no interior do *Símbolo da Transmutação*. Ele envolve, ao mesmo tempo, por dentro e ao redor daquele que o ativa, e desde cima até embaixo. Ele também realiza um movimento giratório que integra os centros energéticos. A partir do cardíaco, gira em todas as direções.

As figuras 7, 8 e 11, representam o fluxo do *Símbolo da Transmutação* na técnica Estimulação Energética. Elas mostram como o *Símbolo da Transmutação* pode ser visualizado entrando lateralmente;

As figuras 6, 9 e 10 representam o *Símbolo da Transmutação* ao ser visualizado penetrando pela frente ou costas.

As figuras 1, 2 e 3 mostram como o *Símbolo da Transmutação* atua ao penetrar de cima, possibilitando uma harmonização e expansão como nas técnicas para Conexão com a Hierarquia e outros que serão vistos adiante.

A visualização ajuda o aluno a sentir os efeitos da atuação do símbolo, mas não é o fator determinante da sua força. As técnicas ajudam o aluno a determinar qualidades específicas que julgue necessário em um determinado momento, mas a partir da ativação, o *Transmutação* (G) saberá quanto e como atuar. As figuras 4 e 5 do quadro XX dão uma idéia das variações dos movimentos que ele pode fazer no campo energético, mesmo durante uma técnica específica.

Isto demonstra a ampla, infinita possibilidade de movimentos das energias através do *Transmutação* (G). Todos os movimentos, sejam como aros, como esferas, como chamas espiraladas, ocorrem ao mesmo tempo, removendo bloqueios e desarmonias dos corpos densos e, depois, conectando com o superior.

PARTE VII

SÍMBOLOS PARA MEDITAÇÃO

39. SÍMBOLOS PARA MEDITAÇÃO

A energia e o despertar proporcionado pelos quatro símbolos que serão agora apresentados é bem diferente da atingida com os símbolos do Nível II do MOINTIAN.

Estes símbolos estimulam a integração de todos os níveis do ser. Estão relacionados à energia dos Raios correspondentes (8° ao 11°).

Conforme anteriormente esclarecido, os Raios podem ser ativados através de invocações. Procura sentir internamente os efeitos e as vibrações de tudo o que for entoado. Discernimento interno e confiança na intuição são aliados importantes para que seja realizado o trabalho pertinente ao estágio de compreensão e desenvolvimento em que te encontras.

PROCEDIMENTO GERAL PARA ATIVAÇÃO

Para o despertar da energia, ou para que alcances um estado de receptividade à energia destes símbolos, é preciso que eleves tua vibração. Com este propósito, adota a seguinte seqüência de técnicas antes da ativação pessoal dos próximos símbolos:

- Saudação do Devoto;
- Exercício Básico para Meditação;
- técnica Elevando a Vibração;
- técnica de Direcionar a Atenção com a Respiração ao visualizar o símbolo escolhido, conforme descrita no Nível II.

A ativação dos quatro novos símbolos também é feita pelo desenho. As setas indicativas do traçado dos sete primeiros símbolos (do **A** ao **G**) mostram a ativação para ser realizada com a mão direita. Os canhotos devem inverter o esquema de traçado.

Estes novos símbolos são ativados pela mão ativa, independentemente de qual seja. Ativa estes símbolos com a mão ativa. Se desejares desenhá-los com as duas mãos, então o desenho realizado com a mão passiva deverá ser invertido.

Os símbolos: *Integração da Família Estelar* (I) e *Unificação dos Corpos e Mentes* (J) não devem ser utilizados em aplicações para outras pessoas. São para uso exclusivamente pessoal, em *meditação*.

Os símbolos: *Cura Espiritual* (H) e *Energia Para Grupo* (K) têm muitas aplicações e podem ser utilizados em outras pessoas.

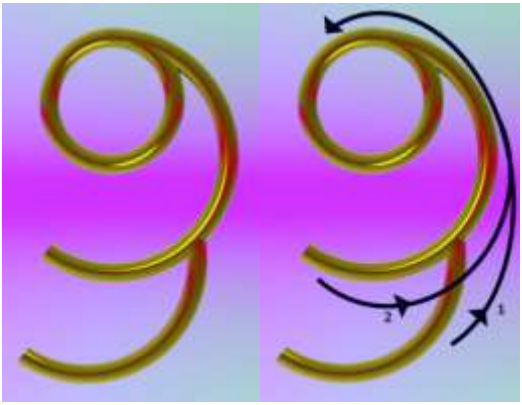
Quanto à meditação que deve ser feita, é a verdadeira meditação, que consiste em simplesmente relaxar e ficar absorto na própria essência do exercício, para que os efeitos dele e as conseqüentes informações superiores possam infundir a consciência.

Quando quiseres entrar em meditação, a pureza de pensamentos e sentimentos deve estar presente. Esteja entregue à energia. Sente o fluir e o desapego das sensações e permite voltar-te para o interior de ti mesmo. Assume a consciência de simples espectador do fluir dos pensamentos, sem deixar-te divagar e sem assumir qualquer atitude em relação aos mesmos. Não julga se os pensamentos são positivos ou não. Pensa em algo como os monges zen-budistas, que se valem de *Koans* (mensagens ou idéias que produzem um cansaço da mente, produzindo a introspecção característica da meditação), e perca-te no exercício. Sente que a energia dos símbolos ou o significado dos mesmos produzem estes estados. Ao atingires um estado de consciência alterado (nem vigília nem sono), começa o exercício, que já deverá ser conhecido, para que não percas o estado alcançado.

Respeita os símbolos do Nível III! Eles são muito potentes.

Utiliza-os depois de teres realizado um trabalho intenso com os demais e quando estiveres de fato familiarizado com o conjunto de técnicas do MOINTIAN. E, principalmente, depois que as limpezas tenham completado seus ciclos e estejam amenizadas. Eles pertencem a uma dimensão mais profunda do que se imagina.

39.1. CURA ESPIRITUAL



Quanto mais tranqüilo,
do **espírito**, *mais informações podem ser recebidas.*

O *Símbolo da Cura Espiritual* (H) integra os centros energéticos principais. Une as polaridades, aproximando o *Céu* e a *Terra* para cada pessoa, tornando possível um despertar mais intenso.

Eleva e qualifica as energias para uma total transformação. Com o nível que possibilita alcançar, desperta interiormente para verdades divinas ou cósmicas. Pelo equilíbrio e integração proporcionados, realiza a *Cura Espiritual*. Esta cura é a própria expansão da consciência, que produz uma liberação do ego e permite que as informações interiores manifestem-se mais intensamente.

Desenvolve a capacidade de resposta à visão interna, ou seja, a capacidade de compreender as mensagens ou intuições, e reintegra todas as partes do ser.

Atua para a transformação das respostas ou conceitos que tenhas com relação à sobrevivência no plano físico, relacionamentos e afetos. Possibilita a elevação das necessidades e desejos, integrando a personalidade ao propósito espiritual.

> *Todas as esferas de manifestação agora surgem diante dos olhos dos homens que precisam, que querem, que necessitam de enxergar, por mais amplos que sejam os horizontes, a uma margem deste imenso oceano. Onde poderemos ancorar? perguntam - e sempre sem respostas, procuram e procuram ainda que jamais possam ver o quão perto esteve e sempre estará esta margem tão sonhada, tão procurada: o seu interior.*

PROCEDIMENTO PARA ATIVAÇÃO

Tendo elevado a vibração, através da seqüência sugerida anteriormente, une isso à técnica de respiração específica do *Símbolo da Cura Espiritual* (H).

Para a ativação correta, divide o desenho do símbolo em duas partes:

• **primeira parte:** corresponde, no teu corpo, à energia subindo da região do *plexo cósmico* para o centro da cabeça (vê a figura 4 do quadro XXI);

• **segunda parte:** relativa à energia subindo do *cardíaco* para o centro da cabeça, formando uma grande bola de luz que amplifica a energia e a conexão com o Eu Superior ou Mônada. A partir deste ponto entrega-te em profunda meditação. A energia flui pelo *coronário*.

A figura 4 do quadro XXI, mostra, de uma forma mais clara, o modo de atuação deste símbolo. Ele é *inserido* no corpo de modo diferente de como é ativado com a mão. Penetra no campo energético de frente e não de lado conforme seu desenho.

Deve ser visualizado como uma fita larga e fina, entrando primeiro pelo plexo, elevando-se até o meio da cabeça e depois, do cardíaco até o meio da cabeça.

Quando realizares o procedimento para ativação deste símbolo, verás que este é o único símbolo, e a única técnica do MOINTIAN a ser realizada com a respiração normal, e não com a abdominal.

Procedimento:

• realiza uma respiração normal (não abdominal) completa para cada uma das partes desenhadas ou visualizadas:

1- inspira enquanto desenhas a primeira parte do traçado, sentindo elevar a energia do abdome para o meio da cabeça. Sente a energia e o fluxo subindo. Expira lenta e tranqüilamente;

2- inspira novamente, desenhando a segunda parte do símbolo e sente agora a energia elevando-se do cardíaco para o centro da cabeça. Expira. Permanece concentrado esperando alcançar o estado meditativo. Demora o tempo que achares conveniente.

Se necessário, continua desenhando mentalmente o símbolo mais algumas vezes até que sintas o estado de consciência alterar-se. Continua com a atenção voltada para a respiração.

Nota a semelhança entre a atuação do *Símbolo da Cura Espiritual* e o oitavo Raio. Lê a citação abaixo:

> O OITAVO RAIO
>
> O oitavo raio é um raio de limpeza. Ele ajuda a eliminar aquelas características e qualidades do eu que não são mais necessárias e das quais queremos nos livrar. Esse raio tem uma luminosidade verde-violeta. Ele é composto pelo quarto e pelo sétimo raios, e pelo quinto raio com um toque de Luz branca, todos misturados.
>
> Antes de introduzir o raio seguinte, que começa a atrair o corpo de Luz, é importante que o sistema de quatro corpos esteja limpo e purificado. O oitavo raio é bom para a limpeza da mente subconsciente. Ele ajuda a elevar a pessoa a um nível maior de vibração e de freqüência." **STONE**, Joshua David. *Manual Completo de Ascensão.* Pensamento, São Paulo, 1994. p. 122.

OUTRAS UTILIZAÇÕES

Uma experiência que proporcionará um grande despertar e integração poderá ser realizada a partir da ativação da seguinte seqüência de símbolos:

C+D+E+B+H+G

No momento em que o *Símbolo da Transmutação*, é ativado, procede como na técnica Vestir o Transmutação e permanece certo período em estado meditativo.

O *Símbolo da Cura Espiritual* (H) - assim como os outros deste nível - aliado aos símbolos: *Abertura Dimensional* (C), *Potencializador da Cura* (D) e o *Símbolo da Transmutação* (G), pode facilitar a lembrança de vidas passadas, realizando as *curas* ou transmutações necessárias nos locais (tempo) e nas emoções (vivências) que tiveste.

O *Cura Espiritual* poderá ser acrescentado ao exercício Abertura às Transformações, apresentado no Nível II.

Este símbolo e os dois próximos símbolos do Nível III - *Família Estelar* (I) e *Unificação* (J) - trazem à consciência objetiva os registros originais de nossa vida espiritual.

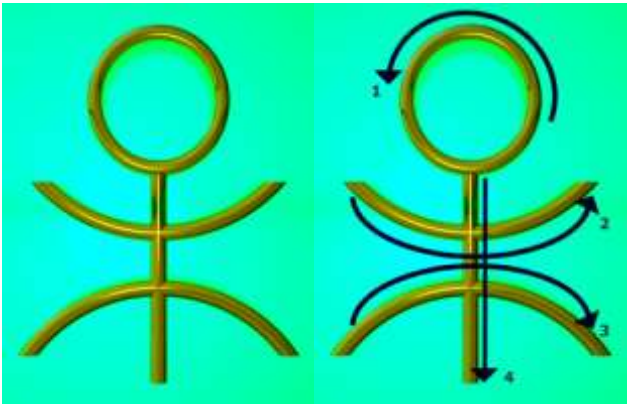
O *Cura Espiritual* (H) tem sua atuação mais direcionada ao despertar dos registros da alma, para a resolução de conflitos, traumas ou pendências de vivências passadas (vidas ou eventos). Por isso, é bom sempre estar aliado ao *Símbolo da Transmutação* (G).

As posições básicas do MOINTIAN contribuem para elevar a manifestação da personalidade ou o modo como atuas neste plano.

Elevam a vibração e o nível de consciência. Através de sua atuação, o *Símbolo para Cura Espiritual* possibilita a mesma elevação ou integração proporcionada pelas aplicações. Especialmente se realizado em conjunto com o *Símbolo da Transmutação*.

Podes acrescentar o *Cura Espiritual* em uma aplicação para outra pessoa, com os objetivos expressos nos parágrafos acima, para o despertar e a resolução de conflitos de vidas passadas. Para isto ativa-o pelo desenho como os demais símbolos, ou "insere" cada parte ativada no campo energético da pessoa. No segundo caso, desenha a primeira parte e aproxima a tua mão da cabeça do receptor. O mesmo deve ser feito para a segunda parte do desenho.

39.2. INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA ESTELAR



Este símbolo proporciona o encontro interno com a *família estelar* (grupo original que pertencias antes da tua chegada a este ponto do universo), e o estado de "volta para casa" ou de aceitação plena da condição de participante do Plano Divino.

Para aqueles que estão num processo de autoconhecimento intenso, e que tenham trilhado alguns passos dentro do caminho espiritual, ajuda a definir de qual grupo ou fraternidade cósmica fazem parte.

É grande auxiliar para o despertar interno. Possibilita a descoberta do campo de atuação, ou qual o Raio original, remetendo à freqüência da Escola Interna correspondente à tua linhagem Hierárquica. Desta forma estarás *curando* ou resgatando tua origem cósmica.

Como o MOINTIAN está diretamente ligado à Fraternidade de Sírius (segundo Raio), que é Regente do grupo formado pelas Escolas Internas, recebes, através deste símbolo, um potente estímulo ao despertar mais profundo.

> *Conquistar a alma é religar as polaridades internas, é saber onde está sua contraparte ou complemento divino. É estar completo em si mesmo. Religar-se à Mônada, é sair da dualidade. É transcender o estado de estar completo internamente, não sabendo mais que um dia estivera incompleto. É ter a própria unidade tão integrada que é capaz de sair fora até mesmo da esfera da conquista da integração de todas as contrapartes de almas, subpersonalidades. É estar, então, acima, perto do Regente, ser o Regente.*

PROCEDIMENTO PARA ATIVAÇÃO

Para ativares o *Símbolo da Família Estelar* (I), que poderá estar na tua frente desenhado em um papel, procede da seguinte forma:

• concentra a atenção no seu formato antes de ativá-lo pelo desenho, visualizando-o penetrar um pouco acima do centro soma;

• ativa-o pelo desenho, com a mão erguida um pouco acima do nível dos olhos;

• fica concentrado na freqüência e no despertar que necessitas;

• permanece receptivo pelo tempo que achares conveniente.

INVOCAÇÃO

Para as pessoas mais cardíacas será grande auxiliar fazer a invocação descrita abaixo antes da ativação do *Símbolo da Família Estelar*. Se este é o teu caso, faz isto com o propósito de que os maiores e mais profundos encontros com a origem Cósmica ocorram. Esse encontro interno é o que verdadeiramente despertará para a centralização e integração pessoal. As curas pessoais são realizadas neste nível.

Bem-Amados Mestres Ascensionados, Mãe Maria, Ashtar Sheran, Samana - Micah!

***Eu Sou** a Ressurreição, a Vida e a reintegração de todos os laços com minha família estelar e cósmica, para a total manifestação da perfeição em todos os aspectos de minha existência,(....*....), através da grande emanação e transformação irradiadas por Shiva e Kwan Yin. Shiva, Vishnu, Krishna, Parvati!*

No espaço entre parêntesis, podes acrescentar alguma outra manifestação que estejas necessitando; partes ou *subpersonalidades* que precisam estar integradas; ou um potencial que queres despertar.

Os nomes encontrados no final desta invocação representam as divindades que, desde tempos imemoriais, impregnaram a consciência humana. No contexto apresentado pelo MOINTIAN, representam a permanência ou a continuidade das características humanas primárias. Ao invocá-los estás afirmando tua convicção de ir além dos limites ou ditames da consciência planetária.

Assim como foi feito com o símbolo anterior, compara a atuação do *Símbolo da Família Estelar* (I) com o Raio correspondente.

"O NONO RAIO

A qualidade principal do nono raio é a alegria. Ele também atrai a potencialidade máxima da pessoa. Esse raio começa a atrair o corpo de Luz. Além disso, dá continuidade ao processo de limpeza que o oitavo raio iniciou de modo muito eficiente. Ele é composto pelo primeiro raio, pelo segundo raio e por Luz branca.

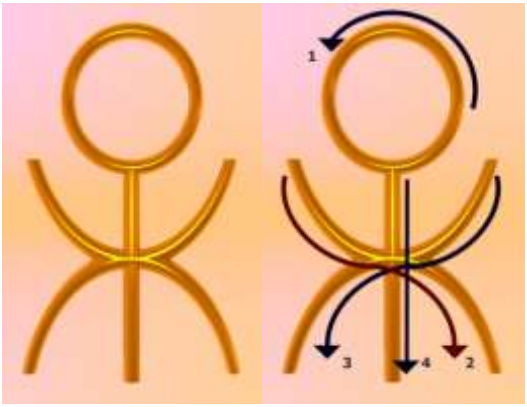
A luminosidade desse raio é azul-esverdeada. O corpo de Luz é um manto que lembra o arco-íris, ou ainda é um corpo de energia belo, magnético, transparente, branco, luminoso, elétrico, cheio de força vital que, idealmente, a pessoa veste para começar cada novo dia. No decorrer do tempo, ele passa a integrar normalmente o ser da pessoa.

O nono raio é utilizado para atrair o corpo de Luz, enquanto o décimo faz com que ele se fixe no ser da pessoa. Integrar e firmar perfeitamente o corpo de Luz é fundamental para o processo de ascensão." **STONE**, Joshua David. *Manual Completo de Ascensão*. Pensamento, São Paulo, 1994. p. 123.

Para uma meditação mais profunda e tranqüila, realiza uma auto-aplicação mantendo a concentração nos símbolos que forem ativados. Conforme foi definido, a energia por si estimula o estado meditativo. Entras mais facilmente neste estado através do fluxo da energia do MOINTIAN.

Neste estágio de utilização de energia, atingido através da correta utilização das técnicas do MOINTIAN, deve ser possível direcioná-la para qualquer parte do corpo sem a necessidade de uma auto-aplicação completa. Deves estar consciente de que podes irradiar e atingir determinadas regiões do corpo através da mentalização e visualização do efeito que queres ou necessitas.

39.3. UNIFICAÇÃO DOS CORPOS E MENTES



A integração proporcionada pelo *Símbolo da Unificação* (J) traduz-se pela maior harmonia possível de ser alcançada. Ele conduz a uma profunda comunhão interior, e possibilita o acesso a níveis mais profundos de consciência.

Este símbolo conduz ao trabalho de construção de um "diamante" no topo da cabeça, para a formação de uma estrela em volta do corpo. Estrela essa que é a própria *Merkabah* ou Corpo de Luz. Aproxima a influência ou contato com a Mônada.

De uma maneira mais simples, seu efeito é o de juntar ou reunir as partes ou corpos do ser, focalizando o direcionamento da atenção, evitando a dispersão de energia. Atua em diversos níveis, sempre visando integrar todos os aspectos do ser. Pode atuar para a integração dos corpos da personalidade, da alma na Mônada ou em níveis mais profundos de consciência.

PROCEDIMENTO PARA ATIVAÇÃO

O procedimento de ativação deste símbolo é semelhante ao anterior.

Todas as técnicas de harmonização ou equilíbrio de corpos ou chacras podem ser finalizadas por esse símbolo. Após ativá-lo, é preciso entrar em processo meditativo. O *Símbolo da Unificação* (J) atua como um verdadeiro catalisador, possibilitando a fusão com as mais altas vibrações. Permite que as complementações energéticas, que entres em

contato ou que recebas como dádiva, possam continuar atuando, sendo perfeitamente compatíveis com tua manifestação - sutiliza teus corpos.

"O DÉCIMO RAIO

O décimo raio favorece todas as mudanças que a pessoa esteve procurando fazer para viver em reclusão. A divindade é realmente reconhecida quando a pessoa medita nesse raio. Ele tem uma luminosidade nacarada, facilita a experiência de fusão da alma e ajuda a codificar o padrão da divindade no corpo físico.

O décimo raio é uma combinação do primeiro, segundo e terceiro raios com Luz branca. Deve-se entender aqui que a Terra como um todo também tem um corpo de Luz. Quando a pessoa fixa seu corpo individual de Luz, isso ajuda a Mãe Terra a também fixar o seu próprio corpo de Luz.

O décimo raio permite que a unidade do eu seja vivida e possibilita a integração dos aspectos *yin* e *yang* no eu. A oportunidade que o décimo raio oferece é de a pessoa realizar plenamente o corpo de Luz enquanto ainda vive no corpo físico.

No passado, o corpo de Luz não era aceito na Terra e vivia numa dimensão mais elevada. A pessoa precisa refinar e purificar o seu ser e elevar sua vibração para que essa integração ocorra. O corpo de Luz não é a alma em si, mas é o nível da alma que contém esse aspecto do eu.

O corpo de Luz também está relacionado com o nível monádico. A pessoa pode começar a sentir essa ligação antes de receber a terceira iniciação. O corpo de Luz não estará completamente recluso senão depois dessa iniciação. (...)"

STONE, Joshua David. *Manual Completo de Ascensão*. Pensamento, São Paulo, 1994. p.123

Comparando os símbolos do Nível III com a *Ponte de Helio*, tens a seguinte configuração:

- o *Cura Espiritual* (H), cria a bola de luz, diretamente relacionada com Helio;

- o *Família Estelar* (I) é a própria religação cósmica, cria a estrela no meio da Ponte;

- o *Unificação* (J), integra as ligações e direciona a atividade do ser, conectando à Fonte - cria a janela da estrela.

39.4. CURA PARA GRUPO

O *Símbolo da Cura para Grupo* (K) pode ser utilizado em conjunto com uma série de outros símbolos e técnicas com propósitos diferentes. Este símbolo tem basicamente três tipos de atuação:

- para um local (prédio, área, ambiente);
- para um grupo de pessoas;
- para uma pessoa.

Permite que se atinja a compreensão da forma de pensamento que um grupo de pessoas, área, região ou país segue, atuando para ocasionar sua reforma, transformação ou transmutação. É preciso manter a intenção pura, a fim de que o símbolo traga sempre o melhor para cada situação.

Em um ambiente, seu efeito é semelhante ao que é realizado em diversos métodos, tradicionais ou modernos: protege, limpa, purifica, energiza e reorganiza a vibração do ambiente. Basta que seja ativado com a intenção de que esta tarefa seja realizada.

Escrever o nome de várias pessoas em um papel, permite que rapidamente a energia seja irradiada para o grupo escolhido. É preciso que queiras sempre o *Bem Maior*, segundo as determinações cósmicas. Esteja ciente de que as lições que cada um deve aprender só poderão ser ultrapassadas quando de fato ocasionarem o crescimento e a evolução que tenham por função despertar.

Seguindo esta linha de pensamento, quando o símbolo *Cura Para Grupo* é direcionado para um local, não deves querer reformas sociais.

O trabalho com este símbolo tem como efeito principal aflorar sentimentos e angústias, fazendo vir à tona o que pode estar errado em um local ou região. Tem o efeito de uma aplicação normal: como fruto de intensa purificação traz à consciência o que precisa ser modificado, mesmo que a princípio isso pareça aumentar o mal aparente.

Quando dirigido para uma pessoa, este símbolo possibilita criar um tubo de luz branca e levemente dourada, com profundo efeito purificador. A energia que ele cria no campo energético da pessoa para a qual é direcionado, proporciona um encontro interno muito intenso.

> *Já não é mais tempo de nos prendermos ao velho ou ao antiquado. É tempo de nos unirmos, todos pensando no bem da humanidade. E um trabalho individual está totalmente fora de propósito.*
>
> *É hora de utilizarmos a nossa própria energia em prol da humanidade, para que a visualizemos como um só corpo, no qual estamos inseridos e com o qual alçaremos vôos muito maiores.*
>
> *É o nível de dispensação destas energias para a humanidade, para este corpo, que nos fará alcançar níveis ainda mais elevados de consciência. Trabalhos individuais são somente necessários para desenvolvermos este nível de consciência ou esta compreensão e elevarmos a nossa vibração para que assumamos de fato a este ideal e a este compromisso, esta responsabilidade com a humanidade, internamente.*

"O DÉCIMO PRIMEIRO RAIO

Esse raio continua o processo e é uma ponte para a Nova Era. Sua cor é de uma luminosidade rosa-alaranjada. Ele ajuda a pessoa a entrar em contato com o amor/sabedoria Divinos, sendo uma combinação do primeiro, do segundo e do quinto raios com a Luz da Fonte branca.

Esse raio é usado para se chegar à Nova Era, a fim de prosseguir para o nível seguinte. A pessoa pode invocá-lo e, com ele, envolver a si mesma ou uma área particular da Terra que precise desse impulso para entrar na Nova Era. Este raio tem um dos tipos de matriz energética mais penetrantes e equilibrado. Ele elimina tudo o que o oitavo raio deixou quando fez sua limpeza." STONE, Joshua David. *Manual Completo de Ascensão*. Pensamento, São Paulo, 1994. p. 123.

A- IRRADIAÇÃO PARA UM GRUPO DE PESSOAS

É possível utilizar o Símbolo de *Cura Para Grupo* (K) de três maneiras diferentes:

1- só o *Cura Para Grupo* (K);

2- o *Cura a Distância* (A) e depois o *Cura Para Grupo* (K);
3- o *Cura Para Grupo* (K) e depois o *Cura a Distância* (A).

Primeiro exemplo:

• realiza uma das técnicas com o *Símbolo da Transmutação* e expande a energia, com a Saudação do Devoto ou outro exercício;
• ativa o símbolo *Cura Para Grupo* (K);
• mentalmente ou em voz baixa diz:
estou enviando a energia do MOINTIAN *para* (diz o nome de cada uma das pessoas para as quais desejas enviar energia);

• ativa os símbolos com o potencial ou a energia que será transmitida para as pessoas, mentalizando a ordem ou frase correspondente à ativação dos mesmos;
• permanece irradiando energia por alguns minutos, visualizando todas as pessoas entre as tuas mãos e recebendo uma energia renovadora, vibrante, *branco-dourada*, que se derrama igualmente sobre elas.

Segundo exemplo:

• elabora uma lista, contendo os nomes das pessoas para as quais queres irradiar energia. Coloca a lista entre as palmas das tuas mãos e inicia o procedimento. Será um trabalho impessoal, pois estarás enviando na mesma proporção para todos os que estiverem na lista.

• ativa os símbolos:

A+D+C+E+B+G

• diz, mentalmente ou em voz alta:
estou enviando a energia cósmica através dos símbolos do MOINTIAN (A)*, com propósito de ...*(D,C,E,B)*, e para que cause profunda transmutação* (G) *nas seguintes pessoas* (ou *nas pessoas cujo nome estão nesta lista*);
• ativa o símbolo da *Cura para Grupo* (K), como se estivesse dentro do *Símbolo da Transmutação*;
• permanece irradiando para as pessoas selecionadas.

Terceiro exemplo:

• ativa o símbolo da *Cura Para Grupo* (K);
• mentalmente ou em voz alta, diz:

estou enviando a energia cósmica através do MOINTIAN *para as seguintes pessoas;*

• ativa o símbolo para *Cura a Distância* (A) e diz o nome da primeira pessoa da lista;

• ativa novamente o *Cura a Distância* e diz o nome da segunda pessoa da lista;

• procede da mesma forma até o final da lista;

• ativa os demais símbolos que achares conveniente;

• permanece irradiando energia conforme definido anteriormente.

B- IRRADIAÇÃO PARA UM LOCAL

Da mesma forma que a energia pode ser direcionada para um grupo de pessoas, ela pode ser enviada para um local. É preciso que estejas com toda a atenção concentrada no processo a ser realizado, visualizando corretamente a irradiação da energia.

Criar harmonia em um local não significa resolver todos os problemas ou corrigir todas as formas de pensamento nele existentes com uma única aplicação desta técnica. Ela possibilita que as energias de um local sejam transmutadas, de forma que este ambiente possa atrair as mais positivas freqüências, transformando-o na medida em que estas freqüências sejam integradas a ele.

A harmonia ou transformação de um local é conseqüência direta da mudança de hábitos, atitudes e pensamentos das pessoas que circulam ou vivem neste ambiente. Assim sendo, um ambiente estará transformado quando estas pessoas despertarem para a harmonia interna que precisam manifestar. As técnicas de harmonização de ambientes possibilitam a conexão com correntes de pensamento que aproximam esta harmonia a todos os que recebem seus benefícios. Não há nada mágico. Existe a interação com uma energia que, por ser divina, cósmica, eleva a consciência, trazendo a paz e a tranqüilidade destes estados superiores de manifestação.

Primeiro exemplo:

• começa realizando o primeiro exercício com o *Símbolo da Transmutação* (G) para expandir a consciência;

• ativa novamente o *Símbolo da Transmutação* (G);

• ativa o símbolo da *Cura para Grupo* (K);

• visualiza a energia fluindo e o *Símbolo da Transmutação* tornando-se permanente no local, para que as devidas transformações sejam realizadas *por ele*.

• visualiza o fluxo do *Transmutação* (*G*) no local, da mesma maneira que no exercício para expansão da consciência. Neste exercício, o *Símbolo da Transmutação* é que fará o trabalho necessário;

• permanece irradiando por dez minutos, no mínimo.

Segundo exemplo:

• estando devidamente harmonizado e consciente do trabalho a ser realizado, define claramente o local e o tipo de qualificação desejada para irradiar;

• ativa os símbolos:

A+K

• mentaliza os nomes das pessoas ou do local para onde estejas enviando a energia. Por exemplo:

> *estou enviando a energia cósmica, através do* MOINTIAN, *para o seguinte grupo de pessoas* (ou *para determinado local*);

• durante todo o processo da irradiação, permanece com a mente focalizada e integrada com o local, visualizando e sentindo a energia atuar. Recorre aos registros de memória, lembrando das tuas próprias sensações com a energia, para formar uma imagem clara da sua atuação no local;

• visualiza a energia atuando no local e nas pessoas que circulam ou vivem nele;

• ativa outros símbolos que queiras, com as qualidades ou efeitos que mais se adequem às transformações necessárias;

• permanece irradiando pelo tempo de costume.

Esta energia ou qualificação ficará *trabalhando* mais intensamente no local por um período que varia entre sete e quinze dias, renovando-o e harmonizando-o.

C- UTILIZAÇÃO COLETIVA

A exemplo das técnicas apresentadas para o *Símbolo da Transmutação*, as que utilizam o *Símbolo da Cura para Grupo* também podem ser realizadas por um grupo de pessoas reunidas com o

propósito de transmitir ou irradiar bem-estar para um segundo grupo, para um país ou mesmo para a humanidade como um todo.

Nos grupos formados para aplicação das técnicas do MOINTIAN, costuma-se enviar a energia do grupo reunido para as Hierarquias Planetária e Cósmica, a fim de que os Mestres e Seres de Luz integrantes das mesmas distribuam esta doação impessoal da melhor forma possível. Todas as pessoas receptivas, com coração aberto às transformações ou que realmente mereçam as dádivas que possibilitem manifestar maior harmonia, poderão ser beneficiadas dos encontros destes grupos que atuam de forma anônima e impessoal.

Neste tipo de utilização dos símbolos, um dos participantes deve conduzir a meditação. A atenção dos participantes de um grupo que tem como propósito irradiar energia para um local ou para as Hierarquias, deve estar totalmente focalizada no motivo central do encontro. Todos devem ficar atentos para não deixarem as imagens, que possam atingir a mente, desviem a atenção e dispersem a energia que deve ser canalizada, focalizada em uma única direção. Depois da irradiação principal, todos aproveitam o encontro, permanecendo em meditação pelo tempo que desejarem. Assim, poderão receber as dádivas pessoais, frutos do estado meditativo proporcionado pelo grupo.

Primeira parte

Um dos participantes conduz o procedimento:

• cada participante do grupo deve elevar sua freqüência, realizando a primeira técnica da série Conexão com a Hierarquia;

• quando for possível sentir a elevação da consciência e a conexão com padrões superiores, voltamos a nos integrar ao ambiente;

• unimos nossas energias, formando um só corpo, para que a vibração deste trabalho possa expandir-se e atingir os objetivos almejados. Para isso, visualizamo-nos todos dentro do *Símbolo da Transmutação*, formando um grande tubo dourado que se eleva até a Fonte, até Micah;

• procuramos sentir ao máximo nossos corações unidos e a energia do ambiente envolvendo-nos;

• visualizamos a energia do *Símbolo da Transmutação* circulando em torno dos nossos corpos e da sala;

• pedimos para conectarmo-nos aos centros energéticos planetários e à rede energética planetária;

• pedimos permissão ao Conselho de Miz Tli Tlan para que possamos estar conectados à energia do Senhor Gautama, de Amuna Kur, de Mayhuma (o Regente Solar), de Samana, de Micah.

Este é o procedimento básico para a integração da energia do grupo. Deste ponto seguimos ao objetivo da reunião.

Segunda parte

Estando o grupo integrado e com a energia expandida, um dos participantes direciona o trabalho para o seu objetivo:

• ativamos os símbolos:

Cura a Distância (A), *Transmutação* (G) e *Cura para Grupo* (K), *com o propósito de enviar energia de transmutação e renovação ao grupo ou lugar de destino;*

• visualizamos a área ou grupo de pessoas recebendo o fluxo energético do *Símbolo da Transmutação;*

• neste ponto, permanecemos em silêncio pelo tempo relativo a uma aplicação a distância;

• visualizamos agora a energia do *Símbolo da Transmutação* expandir-se até atingir o planeta inteiro;

• permanecemos em estado meditativo neste estágio;

• após um período de meditação, voltamos com nossa energia expandida, na certeza de termos colaborado com as Hierarquias e com os Bem-Amados Mestres Cósmicos.

O exemplo acima serve para enviar energia para um grupo de pessoas ou local determinado. O procedimento é semelhante ao descrito para a utilização individual.

Se for o caso de apenas irradiarem impessoalmente para a Hierarquia, conforme sugerido no início, os participantes do grupo ativam os símbolos que previamente tenham combinado, ou que o coordenador do grupo tenha definido, e todos permanecem irradiando, em estado de receptividade, até o momento de encerrarem o período.

Podem ser feitas invocações para ativar um Raio especifico ou Hierarquia para atuar através do *Símbolo da Transmutação*, direcionando ainda mais conscientemente a energia e o objetivo do trabalho.

Ao terminar uma reunião, cada um dos participantes do grupo deve sentir-se revigorado, renovado. No final de cada prática, todos

devem sentir como se tivessem recebido uma aplicação completa. Esses efeitos não serão despertos apenas pelo conhecimento dos símbolos, mas por um processo de desenvolvimento pessoal das técnicas. A utilização das técnicas deve estar aliada à fé, com o intuito de que se possa vivenciar e não apenas conhecer as possibilidades do MOINTIAN.

D- APLICAÇÃO PESSOAL E EM OUTRA PESSOA

Conforme foi dito no início deste capítulo, quando o *Símbolo da Cura Para Grupo* (K) é direcionado para uma pessoa, possibilita criar um tubo de luz branca com profundo efeito purificador, proporcionando um encontro interno muito intenso.

Para que isto ocorra, basta seguir o seguinte procedimento:

• ativa corretamente o *Cura Para Grupo* (K), através do desenho;

• sente que a energia dele sai do teu centro soma, através da utilização conjunta da respiração e da visualização deste fluxo;

• visualiza-o tomando conta de todo o Ser da pessoa;

• vê o símbolo penetrando como uma luz intensa em torno do corpo da pessoa, esteja ela na tua frente ou em outro local;

• sente a formação do tubo de luz que a eleva e faz a conexão com núcleos superiores.

Com o tempo, esta visualização será imediata. Bastará focalizar a atenção para que ela ocorra.

Duas coisas acontecem quando o *Símbolo da Cura Para Grupo* é ativado para outra pessoa durante uma aplicação:

• primeiro, todo o seu *ser* é preenchido com a energia que ele proporciona. Todos os seus núcleos de consciência recebem a energia;

• segundo, são atingidas todas as subpersonalidades ou mentes que ainda causam influência e também todas as pessoas que estejam passando as mesmas lições que a pessoa tratada. A energia é irradiada incondicionalmente para a atmosfera, para o planeta e todos os seres, através desta pessoa tratada.

Convém salientar que os mesmos efeitos são sentidos quando este símbolo é direcionado para ti mesmo.

PARTE VIII

TÉCNICAS DO NÍVEL III

40. HARMONIZAÇÃO DE AMBIENTES

A vibração de uma casa pode estar impregnada de formas-pensamento negativas, produzidas por anos ou mesmo gerações de conflitos e traumas entre seus moradores. Este procedimento permite realizar uma eficaz *limpeza* e *harmonização* de um ambiente ou de uma casa. Conforme descrito abaixo, mesmo que ele seja realizado em apenas uma sala, seu efeito será espalhado para a casa toda. Isto ocorrerá de forma mais efetiva se a pessoa que o realizar conseguir manter a visualização e sentir a energia espalhando-se pelo ambiente. Do contrário, o procedimento deverá ser repetido em todas as dependências da casa. Seus efeitos aumentam quando os moradores permanecem na casa, mesmo que em cômodos diferentes.

Convém salientar que este tipo de procedimento poderá ser perigoso se for realizado apenas para satisfazer a curiosidade, sem a devida preparação energética. Aplica está técnica somente quando estiveres pleno de energia e confiança, ou seja, quando estiveres com a energia interna amplificada.

Para obteres maior proteção, faz três irradiações a distância para o local, mesmo que seja tua casa, como forma de preparação do ambiente. Isso produz uma proteção contra influências mais *pesadas*. Além disso, pode despertar uma informação intuitiva confirmando ou negando a necessidade deste procedimento ser realizado.

É aconselhável testar o procedimento na tua própria casa. Assim que outras pessoas começarem a sentir a melhoria do teu ambiente, poderás passar a realizá-lo em outros lugares. Não queiras obter resultados sem antes observar a eficácia em teu próprio ambiente. Sempre é bom lembrar que primeiro deves curar a ti mesmo para depois auxiliar a outras pessoas. Lembra do que foi dito no Nível I:

> *não precisamos tanto de curadores, mas precisamos, de fato, de pessoas curadas!*

Harmoniza tua casa, depois tenta em casa alheia. Tem o mesmo cuidado com os processos terapêuticos: primeiro cura-te, depois pensa em auxiliar outras pessoas.

Procedimento:

• para iniciar, deves ter à mão um braseiro, panela, lata, ou qualquer outro recipiente onde possas queimar sal grosso com álcool;

• coloca o sal grosso no fundo do recipiente;

• derrama álcool suficiente para cobrir o sal;

• coloca outros elementos que achares necessário como incenso ou mesmo algumas pastilhas de cânfora. Podes acrescentar algumas ervas, como alecrim ou arruda, para amplificar os efeitos harmonizadores e purificadores;

• com um fósforo, acende o álcool do recipiente. Cuidado para que o álcool não se derrame e para que o recipiente seja colocado de forma a não danificar o piso da sala;

• cria o Portal Energético, conforme já definido anteriormente;

• no interior do Portal ativa o *Símbolo da Cura para Grupo* (K);

• visualiza ondas de energia dourada espalhando-se pelo local;

• permanece assim de cinco a sete minutos;

• concentra toda a energia da irradiação na ponta dos dedos da mão ativa, unindo os três primeiros dedos;

• como se estivesses segurando uma tocha de luz, toca no chão, mantendo o pensamento firme na idéia de expandir e irradiar ondas de luz e transformação para toda a casa e todos os seus moradores;

• para auxiliar no processo, visualiza todos os cômodos da casa, desde o piso até o teto, ficando cobertos por uma energia purificadora, dourada e luminosa;

• visualiza a energia até ela tomar conta de toda a casa;

• continua sentindo a energia e envia pensamentos de harmonia e pureza para o ambiente;

• o tempo de duração do fogo do braseiro, será o suficiente para a realização desta técnica.

Ao terminares, joga os resíduos em água corrente e lava bem as mãos. Renova constantemente este procedimento, para que tudo se torne muito harmonioso à tua volta. Desta forma toda e qualquer conexão, seja com o Eu Superior ou com as Hierarquias, estará facilitada.

Toma cuidado para não ser contaminado com influências negativas, sempre realizando invocações e técnicas seguras, de acordo com o que já foi esclarecido para as aplicações em outras pessoas.

41. ATIVAR RAIOS COM O SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO

Procedimento para grupo

Conforme o primeiro exercício com o *Símbolo da Cura Para Grupo*, procedam da seguinte forma:

• cada participante deverá elevar sua freqüência, realizando a primeira técnica da série Conexão com a Hierarquia;

• a partir do ponto onde for possível sentir a elevação da consciência e a conexão com padrões superiores, cada um volta a integrar-se ao ambiente.

Agora um dos integrantes do grupo conduz o procedimento:

• unimos nossas consciências, formando um só corpo, com a energia expandida.

• visualizamo-nos todos dentro de um *Símbolo da Transmutação*, que forma um grande tubo dourado e eleva-se até Micah;

• sentimos ao máximo nossos corações unidos e a energia do ambiente envolvendo-nos;

• visualizamos a energia do *Símbolo da Transmutação*, que circula em torno dos nossos corpos e da sala onde nos encontramos;

• pedimos para que estejamos conectados aos centros energéticos planetários e à rede energética planetária;

• pedimos permissão ao Conselho de Miz Tli Tlan para que possamos estar conectados à energia do Senhor Gautama, de Amuna Kur, de Mayhuma (o Regente Solar), de Samana, de Micah;

• neste momento todos ativamos (com gesto ou mentalmente) o *Símbolo da Cura a Distância* (A);

• ativamos o *Símbolo da Cura para Grupo* (K), neste primeiro momento, para que sua energia seja direcionada e atinja todas as pessoas que estejam receptivas e as que venham à nossa consciência;

• visualizamos o grupo de pessoas recebendo o fluxo energético dos símbolos ativados;

• permanecemos pelo tempo relativo a uma aplicação a distância;

• novamente ativamos o *Símbolo da Cura para Grupo* (K), agora com seu fluxo direcionado para que atinja todo o planeta;

• todos permanecemos em estado meditativo neste estágio;

• ativamos novamente o *Símbolo da Transmutação*;

• visualizamos todas as *chamas* circulando com o *Transmutação*;

• através da nossa vontade e *invocação*, ativamos:

- Chama Violeta - para transmutar onde for mais necessário e para abrir, iniciar um novo ciclo através desta transmutação.
- Chama da Purificação - branca - para requalificar, preencher o que for desobstruído.
- Chama Trina - para ascender, elevar. Seguimos o impulso da Grande Invocação: Que Luz, Amor e Poder restabeleçam o Plano na Terra. Ela não serve apenas para ser invocada, mas deve ser praticada, através de nossos pensamentos, palavras e atos.
- Chama Verde-Limão, para que a verdade sempre esteja presente e que possamos estar livres de quaisquer julgamentos.
- outras que venham pela intuição.

• para finalizar, reintegramo-nos ao ambiente, mantendo a concentração no centro da testa, visualizando uma esfera de luz dourada que produz uma energia que se derrama para todo o corpo;

• voltamos com nossa energia expandida, na certeza de termos colaborado com as Hierarquias e com os Mestres Ascensionados da Grande Fraternidade Cósmica;

• permanecemos em silêncio por alguns minutos.

42. MANTRAS PARA CONEXÃO

A - TOMAO AZU

TOMAO AZU (lê-se *tomáo-azú*) é um *mantra* que estimula rapidamente a energia do MOINTIAN. A linguagem em si não é o importante neste caso, mas sim o efeito que a reunião dessas letras desperta, manifestando-se como um intenso fluxo de energia.

Entoar esse mantra da forma como está descrito a seguir, ocasiona uma abertura imediata das *portas* para canalização de energia. Por ser um potente catalisador energético, este exercício serve como preparação para outros. Após sua execução, podes ficar receptivo para alguma informação de origem espiritual ou interna, entrando em estado meditativo. Este mantra abre a consciência, clareia a mente, desperta a visão interna. TOMAO AZU deverá ser entoado como significando *O Cordeiro de Deus*. Pensar neste significado enquanto entoas o *mantra*, favorece o despertar das características de devoção, humildade e entrega.

Estar impregnado por estes sentimentos, desperta o centro *cardíaco*, sede do Amor fraterno, incondicional e universal. Por ressonância com este estímulo, serás remetido a um estado de consciência elevado, de onde desejarás que os mais puros sentimentos sejam partilhados com todas as pessoas que encontrares.

Procedimento:

- posiciona a mão ativa no *coronário*;
- posiciona a mão passiva no *coordenador*;
- entoa **TOMAO AZU** três vezes, de forma ininterrupta, em uma expiração. Sente a influência de cada letra, como em uma melodia:

  tooommmaaaoooaaazzzuuu
- permanece em quietude entre 5 a 15 minutos.

As mãos abrem a conexão com planos sutis, aumentando o fluxo da energia. Após a entoação, sentirás o campo energético "ligado", com forte aquecimento das mãos e grande fluxo de energia espalhando-se pelo corpo. É como ligar um interruptor para a energia fluir.

B - IAO

Este mantra tem por finalidade amplificar a conexão com esferas superiores e facilitar a abertura do antakarana (a ponte de ligação ou

conexão cósmica). Ativa a energia do consciente direito, atuando no desenvolvimento integral do ser. Unifica os centros supraluminares (situados acima da cabeça) com os inferiores (abaixo do básico e estrela da terra) tornando uma só a influência cósmica e a terrena.

Este exercício causa uma ativação automática do *Símbolo da Transmutação*, servindo como um catalisador da sua influência, e estimula a pineal, facilitando a formação da Ponte de Helio.

Quando o mantra IAO é entoado em grupo, os participantes devem focalizar sua atenção no centro da sala, visualizando uma esfera de luz. A energia será acumulada e posteriormente remetida para o propósito da reunião do grupo, ou para intensificar a meditação coletiva.

A técnica de entoação do mantra **IAO** consiste em repetir o procedimento de ativação três vezes. Para cada uma das repetições, uma região é estimulada:

- na primeira, a região estimulada é a do plexo cósmico;
- na segunda, a do cardíaco direito;
- na terceira, a do centro cerebral direito.

Procedimento:

• tranqüiliza a mente com respirações profundas;

• inspira profundamente;

• com as palmas das mãos para cima, à altura dos quadris, ergue os braços, enquanto entoas o som **I** (figura 5 do quadro XXI);

• quando as mãos chegam à altura dos ombros inicia a entoação do som **A**. Ao mesmo tempo, junta as pontas dos três primeiros dedos. Continua erguendo as mãos (figura 6 do quadro XXI);

• chegando à cabeça, começa a entoação do som **O**, e visualiza a conexão da tua energia com a energia cósmica. Encosta as pontas dos dedos na cabeça (figura 5 do quadro XXI). Sente um canal de luz e de amor infundir-te. Sente que este canal envolve todo o teu ser, desde esferas superiores até abaixo dos pés, e que tem a largura aproximada à dos teus ombros.

Ao final da primeira entoação, mantém a concentração na região do plexo cósmico sendo ativada. Procede da mesma forma mais duas vezes, com a segunda entoação ativando o centro cardíaco direito e a terceira ativando o centro cerebral direito. Sente cada uma das três

partes do exercício. A terceira parte é o complemento, que produz um vórtice que suga e irradia energia pura.

Podes unir várias técnicas do MOINTIAN, com propósito de aprimoramento espiritual. Como exemplo, após a entoação de um dos *mantras* apresentados, realiza o primeiro exercício com o *Símbolo da Transmutação* e conclui com a técnica da Ponte de Helio.

Utilizar seqüências de técnicas ou símbolos com o propósito de crescimento interior, produzem mais efeito quando praticadas por um período de 21 dias. A ativação de um símbolo ou um conjunto de exercícios, têm efeitos mais profundos quando realizados periódica e sistematicamente, com especial atenção para os primeiros vinte e um dias a partir de seu início.

43. GEOMETRIA DA ESSÊNCIA

O fluxo de energia proporcionado por esta técnica é muito grande. A Geometria da Essência é uma técnica de transformação interior que se utiliza de figuras geométricas para atuar diretamente sobre a estrutura energética de quem aplica ou recebe sua irradiação. Atua sobre a memória do Ser verdadeiro, sobre a essência nuclear, atômica e divina de cada molécula do receptor da energia. Por conseqüência, atua sobre a constituição genética, aproximando a implantação do novo código genético, o GNA.

A aplicação das sete figuras desta técnica tem a função de despertar e aumentar a conexão com esferas superiores, realizando curas sutis. Cada figura deve motivar profundas meditações com o propósito de despertar a compreensão do seu significado e influência.

As figuras utilizadas nesta técnica podem ser associadas aos Raios. A ordem desta relação pode ser do primeiro ao sétimo ou do décimo quinto ao vigésimo primeiro Raio. No segundo caso, as figuras geométricas completam o quadro geral dos Raios para o MOINTIAN e mostram a síntese que ele representa.

ANÁLISE GERAL DAS FIGURAS

Em sua aparência, as figuras geométricas são bem comuns, mas a reunião de certos fatores contribui para que se tornem especiais e diferenciadas: a iniciação do Nível III; as cores apresentadas para cada uma; e a intenção da técnica. Tudo o que viste antes e mesmo o tratamento que anteriormente dispensaste às figuras geométricas, tomará uma nova dimensão.

São utilizadas sete figuras nesta técnica: espiral, quadrado, estrela, triângulo, círculo, pirâmide e o *Símbolo da Transmutação*.

Observa o quadro **XXII**.

1- Símbolo da Transmutação

No trabalho com as figuras geométricas sua utilização é necessária quando não há conhecimento concreto sobre o que deve ser tratado ou não há intenção de tratar algo específico.

Atua como o expurgador, trabalhando corpos, bloqueios ou desarmonias, fazendo circular a energia e transmutar o que for negativo.

Usado antes da espiral, atua como preparador de todo o Ser, de todo o corpo.

2- Espiral Rubi

Atua de forma a aumentar o fluxo da energia.

Proporciona uma abertura que conduzirá o quadro ou estado apresentado, ao estado original ou da perfeição, realizando a conexão entre estes dois estados.

Acelera o processo de cura, produzindo uma interação entre passado, presente e futuro, preparando para que a energia depositada, através das demais figuras, possa ter efeitos mais significativos.

3- Quadrado Verde

Atua como potente estimulador do equilíbrio físico, orgânico, celular. Acelera o processo de purificação, trazendo para os níveis mais densos as transformações decorrentes desse trabalho. Realiza intensas purificações, catalisando o processo de elevação da matéria. Tem ação na retirada das camadas, bloqueios ou hábitos mais densos.

4- Estrela de Seis Pontas Laranja

Atua para proporcionar o despertar e a unificação da parte material com a espiritual, simbolizada pela união dos dois triângulos que formam o seu desenho. Conduz a um estado de elevação espiritual e integração do ser.

Os centros inferiores fundem-se na região do plexo solar e os superiores no cardíaco. Os dois então fundem-se, integrando o ser.

A estrela estabelece um estado de receptividade para a energia que será trazida pela pirâmide. Seu efeito pode ser comparado ao das três primeiras posições ensinadas no Nível I do MOINTIAN. Torna perceptível o sentido de elevação espiritual e integração total, preparando nosso ser para receber elevadas vibrações, de núcleos de consciência superiores.

5- Triângulo Amarelo

Atua especialmente na aceleração da linfa. Estimula o trabalho do sistema endócrino, equilibrando seu funcionamento. Também se relaciona com as funções autônomas do organismo e, por conseqüência, ao subconsciente. Facilita a integração da personalidade.

6- Círculo Azul

Pode aparecer à visão interna com um pequeno círculo vermelho e violeta no seu centro.

O círculo azul tem atuação direta no plano mental com a finalidade de harmonizar, integrar, amplificar e curar a mente, a consciência. Equilibra, clareia e organiza a mente.

7- Pirâmide de Cristal (branca)

Atua de forma a trazer o fluxo superior e original para a consciência, ou seja, o Eu Superior para a manifestação física. É a redescoberta, o desbloqueio e a reestruturação do Ser.

O efeito da pirâmide é especial, derramando a energia da Essência Divina através dos centros superiores, localizados acima da cabeça, para que preencha todos os níveis do ser.

A pirâmide, nesta técnica, define-se como a mão do Eu Superior trazendo sua influência através da preparação realizada com a figura da estrela. Por comparação, define-se como a atuação da quarta e quinta posições do MOINTIAN.

FORMAS DE UTILIZAÇÃO

As figuras podem ser aplicadas de duas maneiras diferentes:

- a primeira, é uma aplicação geral de todas as figuras sobre o corpo, utilizando uma de cada vez;
- a segunda, consiste na utilização das figuras necessárias para uma determinada situação, sobre uma área específica do corpo.

De maneira geral, as figuras são utilizadas conforme a ordem apresentada, sendo esta seqüência, um aprofundamento da energia.

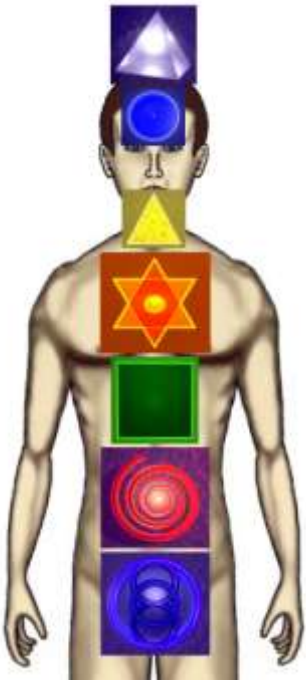
A Geometria da Essência pode ser realizada a uma distância maior do receptor e com maior eficácia que as demais técnicas de aplicação de energia. Conforme o nível de interação com a energia, esta distância poderá ser de até três metros, sem romper o contato com o campo energético entre o agente e o receptor.

Podes realizar determinados movimentos com as mãos, com o propósito de sentires mais intensamente a energia transmitida pelas figuras. Para isso, realiza movimentos de vai-e-vem próximos ao corpo ou à região na qual a figura está sendo aplicada. Lentamente, vai afastando as mãos, para que não se perca a conexão e aumente a

energia. Outra forma de sentir a energia mais forte, é fazer um movimento representando o desenho da figura, com a mão acima da região tratada.

APLICAÇÃO GERAL

Não é necessário utilizar todas as figuras em cada aplicação. Depende da situação que se apresenta. O *Símbolo da Transmutação* é sempre a primeira ou a última figura a ser utilizada. Nesta técnica, a força de cada uma das figuras será utilizada na região do corpo onde sua influência é maior, conforme mostram os quadros a seguir.



CHACRA	FIGURA	PARTE DO CORPO
básico (base da coluna)	símbolo da transmutação	genitais
esplênico (genitais)	espiral rubi	umbigo
plexo (baço)	quadrado	diafragma
cardíaco(timo)	estrela	peito
laríngeo (tireóide)	triângulo	garganta
frontal (pituitária)	círculo	testa
coronário (pineal)	pirâmide	alto da cabeça

Procedimento:

• escolhe a figura a ser utilizada;

• para a utilização das figuras, as palmas das mãos devem ficar esticadas e não em concha como em uma aplicação normal:

- mão passiva com a palma para cima, colhe o potencial, a energia cósmica e a conexão com os centros e as Hierarquias. Os ombros devem ficar relaxados e os joelhos destravados;
- mão ativa irradia a imagem da figura visualizada e sentida;

• procura seguir a seqüência, sempre começando pela espiral ou pelo *Símbolo da Transmutação* em cada parte do corpo;

• mentaliza com vontade, sentindo a figura na mão passiva e a irradiação fluindo pela palma da mão ativa. A entrega e a intenção devem ser puras. A força interior e a vontade de servir, sem medo, devem estar presentes, para a correta utilização das figuras;

• sente a força da figura e espera sua atuação estar completa. Depois, passa para a figura seguinte, permanecendo de cinco a quinze minutos em cada posição;

• fica atento para utilizar as figuras corretas, seguindo a intuição ou o fluxo da energia. Deixa que o melhor seja feito através do trabalho em si e não pela vontade pessoal.

APLICAÇÃO COM OUTROS SÍMBOLOS

As figuras podem ser utilizadas em uma parte ou região do corpo. A atuação delas pode ser combinada com os símbolos do Nível II. As mãos devem ser posicionadas conforme a descrição feita no procedimento anterior. Nesta técnica é importante que cada símbolo realize o seu trabalho. Espera que a freqüência de cada símbolo seja sentida e penetre no local tratado antes de ativares o seguinte. Os efeitos serão mais profundos e eficazes deste modo. Após, continua a aplicação na posição, entre cinco e quinze minutos.

Procedimento:

• os símbolos e figuras escolhidos são organizados e mentalizados:

espiral + quadrado +
***cura* (D) + *amplificação* (E) + *materialização* (F) +**
triângulo finalizando com ***selar* (B) + pirâmide**

• na região do corpo escolhida, irradia a *espiral*, com a palma da mão passiva voltada para cima, colhendo o potencial da figura, e a mão ativa voltada para o corpo, depositando a energia;
• permanece um minuto (até dez) nesta posição;
• mentaliza e irradia o quadrado, por um minuto ou mais;
• procede assim para as demais figuras e símbolos escolhidos;
• aplica mais algum tempo sobre a região (5 a 15 minutos);
• passa para outro local ou continua a aplicação completa.

Seguindo este mesmo princípio, pode-se enviar à distância, mentalizando as figuras escolhidas ou intuídas. Esteja aberto, e as figuras necessárias se manifestam, mas atente para seu significado, não deixa a mente criar imagens que dispersem a energia.

Nem sempre todas as figuras serão necessárias em uma aplicação. Deixa que elas se apresentem na tua mente e depois procede ao trabalho de ativação ou visualização de cada uma.

MEDITAÇÃO COM AS FIGURAS GEOMÉTRICAS

O procedimento de meditação com os símbolos, sugerido no manual do Nível II, ou o indicado para os *símbolos para meditação*, vistos neste manual, pode ser repetido com as figuras. Meditar com as figuras ocasiona uma compreensão mais profunda sobre elas.

Procedimento:

• escolhe uma figura;
• coloca o desenho da mesma na tua frente, à altura do centro *soma* e concentra a atenção nela por aproximadamente trinta segundos (lembra da Ponte de Helio e do Portal da Mestra Nada, do Nível II);
• após este período de concentração, fecha os olhos e deixa a energia e as impressões infundirem tua consciência;
• permanece em estado meditativo por algum tempo.

CONSIDERAÇÕES

É importante salientar alguns aspectos do trabalho desenvolvido com os símbolos e, principalmente, com as figuras. A energia que dá forma à matéria, é a do reino elemental. É a energia utilizada nestas técnicas e com a qual tudo é criado ou manifestado. No MOINTIAN não se lida com a energia com a intenção de manipular a sua atuação, a fim de que sirva para propósitos pessoais. A utilização desta energia,

principalmente com a Geometria da Essência, deve ter o intuito de restituir o plano da perfeição para cada coisa ou órgão criado a partir do reino elemental. E tudo é assim criado.

Não queiras manipular esta força divina, que tem a função de densificar a essência, mas utiliza a energia para possibilitar que, a partir da reconstituição da parte física ou material, possas adquirir maior liberdade para encontrar e manifestar a perfeição dos planos superiores.

44. CONCLUSÃO

O Nível II amplifica a energia, permitindo uma maior abertura dos canais; suas Técnicas Especiais ajudam a expandir a energia, desenvolvendo os potenciais; no Nível III, o *Símbolo da Transmutação* purifica e expande a consciência, rompendo padrões e bloqueios; os demais símbolos do Nível III elevam o padrão vibratório, acelerando o desenvolvimento.

> *Não será a tua parcela humana, o ego, que nos assistirá, que fará com que chegues até nós. Será a tua parcela cósmica, do regente monádico desperto, que te fará conduzir e elevar teus irmãos nesta tarefa já iniciada.*

O homem tem contrapartes, que são manifestadas por seus corpos e mentes, além de suas parcelas de vidas ou manifestações paralelas. Para a consecução da meta divina, o homem deve ter tudo integrado. Para que? Para realmente começar a viver.

> *O Protocolo é o primeiro passo para que as ondas cósmicas possam chegar até nós e possam posteriormente ser irradiadas por nós. A CHAMA arde, então, mais fortemente, aumentando o chamado interno para a vida espiritual. Os reinos começarão a despertar sua real intenção (o que realmente fazem e são) e nossa compreensão, assim, será a compreensão dos que ascendem, irradiam, interagem com todos os reinos e dimensões.*
>
> *O Homem volta à simplicidade, à UNIDADE.*

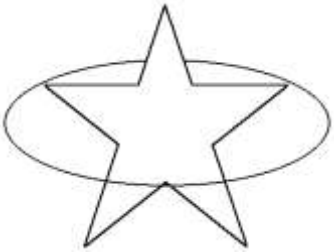
O MOINTIAN é uma chave para realmente atuarmos em qualquer nível. Integra todas as literaturas e energias. Fornece chaves para o despertar daquilo que, nas mais diversas literaturas, é apenas comentado.

Invoquemos a Suprema Graça Divina.

Irradiemos a transmutação para o planeta, para o sistema solar, integrados em uma só família, a família estelar, cósmica.

É certo que vários são os níveis e as freqüências dos trabalhos espirituais. Mas todos vibrando em respeito mútuo, podemos estar unidos em busca do bem maior.

A vida espiritual, ou o processo interior de integração e entrega ao superior, é dinâmico, é vivo. Estar entregue ao fluxo cósmico, da Fonte Eterna, então, é perceber que a maior conquista é somente o prenúncio de um novo e mais amplo ciclo, no qual a consciência penetrará. Assim, verdadeiramente, a vida espiritual PULSA!



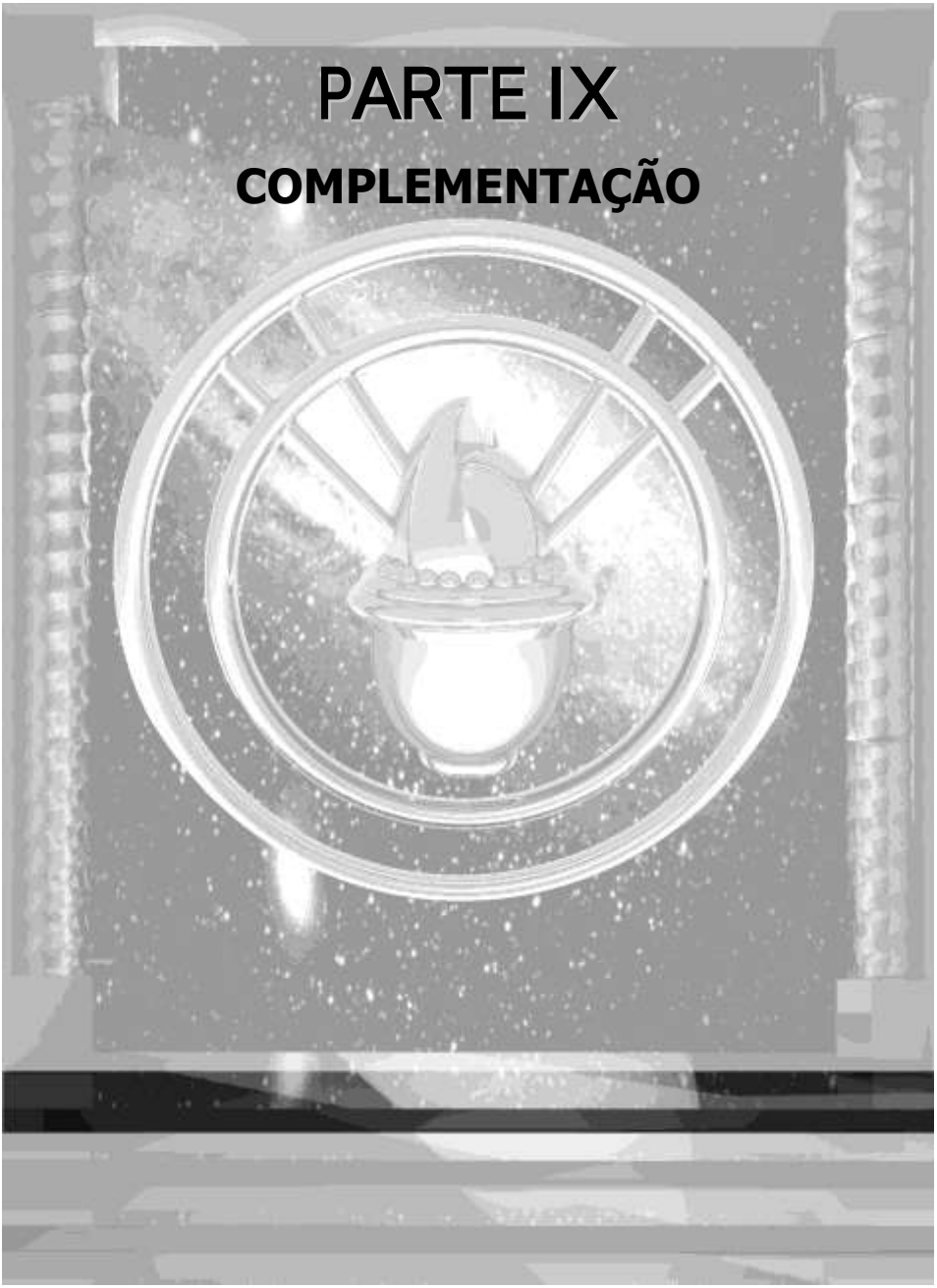
QUANDO A ESTRELA BRILHA E SE ELEVA,
ENTRA NO PLENO VAZIO
QUANDO ENCONTRA O OBJETIVO
A ESTRELA MERGULHA NA FONTE DO ONIVIDENTE:
VESTE O MANTO CÓSMICO,
ASCENDE, BRILHA E CONJUGA DIMENSÕES.
DA FONTE DO ONIVIDENTE, PERCEBE O SEU DESTINO
PENETRA O OCEANO
VIBRA COM ELE
VIVE NELE
E NO ETERNO, PARTILHA...

Que o MANTO CÓSMICO possa verdadeiramente ser sentido por todos!

COMPLEMENTAÇÃO
NÍVEL IV

MESTRE DA MINHA SENDA DIVINA

ILUMINA MEU CAMINHO DE RETORNO A TI
PERMITA QUE EU SINTA CADA VEZ MAIS
A FREQÜÊNCIA, A SINTONIA, A IRRADIAÇÃO
DA TUA ONDA, DA TUA ENERGIA,
PARA QUE, CONJUGADAS AS FORÇAS DOS
RAIOS PERTINENTES À MINHA MANIFESTAÇÃO,
EU ESTEJA NOVAMENTE INTEGRADO NA SÍNTESE
QUE TU REPRESENTAS!



PARTE IX

COMPLEMENTAÇÃO

45. NÍVEL IV: COMPLEMENTAÇÃO

O Nível IV é para ser utilizado pelos alunos que verdadeiramente sentiram e experienciaram os efeitos das técnicas dos níveis precedentes. Podemos fazer uma distinção entre alunos "iniciados", que fizeram ou receberam as iniciações que permitem utilizar a energia, daqueles que, depois que foram iniciados e aplicaram em si as técnicas necessárias, integraram em seu ser o fundamento de cada procedimento. Estes, sentirão e poderão aplicar corretamente as técnicas do Nível IV.

Aqueles que tentaram, mas não conseguiram esta integração com a energia, podem realizar as técnicas de Despertar, na terceira parte deste nível para despertar as potencialidades e voltar às técnicas dos outros níveis com um desbloqueio acentuado.

O Nível IV está organizado em três partes:

1ª parte: complementação;
2ª parte: aprofundamento;
3ª parte: despertar.

Na **Complementação** estão as técnicas próprias deste Nível, que representam um significativo avanço na forma de utilização da energia do MOINTIAN.

Na segunda parte, **Aprofundamento**, são expostos comentários sobre os símbolos e alterações dos procedimentos de técnicas dos níveis anteriores que renovam o seu conhecimento e utilização.

Na terceira parte, **Despertar**, estão as técnicas que auxiliam no desenvolvimento de potencialidades adormecidas, importantes para as auto-iniciações ou para amplificar o campo energético dos já iniciados. Encontram-se também técnicas para aprofundar o trabalho com os corpos da personalidade.

46. MANTRAS DE CONEXÃO SUPERIOR

Como parte da iniciação deste nível, o aluno entoará dois mantras. Cada um deles deve ser entoado por 21 dias, o maior número de vezes possível. Entoa por 21 dias o primeiro mantra, e apenas este, deixando o segundo para depois deste primeiro período. Não lê, não lembra do segundo, para que as transformações ou aberturas pertinentes a cada um sejam de fato integradas em teu ser.

O segundo mantra tem a característica de continuamente provocar transmutações ou transformações em nossa vida. Sempre que for entoado provocará situações de ruptura ou ajuste em nível profundo, espiritual. Respeita-o, portanto, seguindo corretamente estas instruções. Se os dois forem entoados ao mesmo tempo, as tribulações podem ser perturbadoras.

PRIMEIRO MANTRA: GUANA KINIKI ITI

Pronúncia: UANA KINIKI ITI (a sílaba tônica está sublinhada). A palavra *ITI* deve ser pronunciada como se a letra *T* estivesse no meio de uma palavra, como em *átomo*. Esta sílaba não deve ser entoada como na palavra *ativar*, onde o *ti* é aberto.

Renova, expande e ilumina em SAMANA, sendo uma conexão com este ser, com o trabalho do MOINTIAN, e com toda a Hierarquia planetária. Por definição, expressa uma profunda entrega ao plano cósmico e ao Serviço. É o Manto Cósmico que se derrama sobre teu ser, tornando-te um elo entre planos e dimensões.

Procedimento

Durante os próximos 21 dias, a todo instante, entoa este mantra. Permanece com ele sempre na consciência.

Em determinado período do dia, faz uma meditação com a seguinte seqüência de técnicas:

- entoa o Mantra de Conexão Superior (1º ou 2º);
- realiza a Saudação do Devoto;
- utiliza a técnica Fusão com a Hierarquia;
- Ponte de Helio;
- ativa e medita com o símbolo *Unificação* (J);
- ativa o símbolo *Fluxo Divino* (L);

- continua entoando o mantra até perder-te em estado meditativo;
- permanece neste estado pelo tempo que achares conveniente.

Realiza esta seqüência pelo menos uma vez por dia, anotando as sensações. Fala sobre isso com outras pessoas apenas depois de transcorridos os primeiros 21 dias.

Depois de transcorridos os primeiros 21 dias, faz a mesma seqüência de técnicas utilizando o segundo mantra, que será descrito a seguir.

SEGUNDO MANTRA: KIKIWIKI UITI

Auxilia para despertar os arquivos internos, abre os registros akáshicos para cada pessoa.

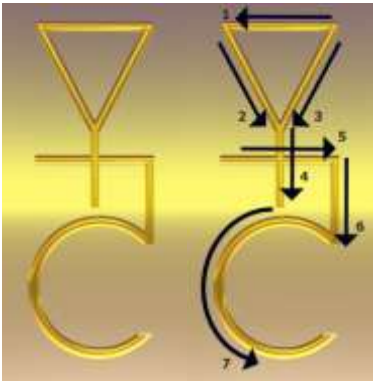
Sílabas tônicas: KIKI*WI*KI UI*TI*

Deve ser entoado, o UITI, como no mantra GUANA KINIKI ITI.

Realiza este mantra por 21 dias, da mesma forma que o anterior. Durante este período, mesmo que estejas fazendo outros exercícios, realiza pelo menos uma vez por dia, a seqüência sugerida acima.

Quando os dois forem entoados em conjunto, depois do período inicial, renovam a energia interna, com os efeitos semelhantes a uma iniciação.

47. SÍMBOLO PARA ABERTURA AO FLUXO DIVINO



O símbolo *Fluxo Divino* (L), quando devidamente ativado, forma uma imagem tridimensional de toda a estrutura do ser humano, desde sua constituição genética até seu destino cósmico (ou retorno).

Traz a força para que o fluxo cósmico possa se manifestar em nós e no planeta. Quando é utilizado em conjunto com o símbolo *Cura Para Grupo* (K), auxilia na cura do planeta, impregnando a aura planetária com sua força. É a maior dádiva disponível para este período de ajuste planetário e um dos fatores de auxílio para a evolução da humanidade.

Proporciona a integração, em potencial ou real, com qualquer tipo de energia que o iniciado com ele necessite para o seu progresso espiritual. Este símbolo amplifica o fluxo interno, estimulando o despertar e o desenvolvimento espiritual, conectando o iniciado com as mais potentes e elevadas energias.

Tem relação direta com o décimo segundo Raio, o Raio da Nova Era, que atua como a definitiva libertação. Conecta o aluno com as vibrações da *sétima Iniciação* planetária.

Sua função é trazer para a consciência as conexões superiores, despertando o Amor Incondicional.

Em meditação, ocasiona profundo relaxamento e desprendimento. Nas iniciações, ocasiona uma amplificação intensa do fluxo, limpando profundamente o canal central e o fluxo interior, permitindo a entrada do novo patamar ou padrão vibratório.

Procedimento para ativação

Para ativá-lo corretamente, primeiro faz o desenho sobre o corpo e depois aproxima as partes do símbolo das partes do corpo correspondentes, conforme demonstra a figura 1 do quadro XXV. O seu desenho corresponde aos três centros energéticos principais:

1- desenha a primeira parte (o triângulo), do alto da cabeça até o laríngeo;

2- a segunda parte (uma cruz) vai do laríngeo até o cardíaco;

3- a terceira (meio círculo) envolve o plexo, até o umbigo.

Após tê-lo desenhado, insere no corpo, aproximando a mão ativa das partes do símbolo, de baixo para cima, da seguinte forma:

1- na região do plexo solar ou cósmico - o meio círculo;

2- na região do centro cardíaco - a cruz ;

3- na região da cabeça, próximo ao centro frontal - o triângulo.

Esta é a maneira de ativar o *Fluxo Divino* (L) para uso pessoal ou em outra pessoa. Em uma meditação em grupo, não há necessidade de inseri-lo no corpo. Basta realizar o traçado e visualizá-lo no ambiente.

"O DÉCIMO SEGUNDO RAIO

O décimo segundo raio é o raio dourado da Nova Era, pois é responsável pelo ancoramento da consciência de cristo na Terra. Ele é a culminância de todos os raios superiores. Djwhal Khul e Vywamus predisseram que a Nova Era começaria oficialmente em 1996. O décimo segundo raio é uma combinação de todos os raios com um borrifo de Luz branca e da consciência de Cristo.

Embora contenha os onze raios, as proporções não são todas exatamente as mesmas. (...)

O décimo segundo raio também facilita as realizações interiores. Diante de uma situação confusa, basta atraí-lo para a consciência e para a situação, e ele facilitará a compreensão adequada da mesma.

O décimo segundo raio introduz a invocação mais elevada da Nova Era, quando ele será o principal ponto de convergência. Representa a energia mais elevada à disposição da Terra, excluindo-se a energia do Mahatma, o Avatar da Síntese, que é de uma freqüência ainda mais elevada. É recomendável invocar ambos regularmente."

STONE, Dr. David Joshua. *Manual Completo de Ascensão*. Pensamento, São Paulo, 1994.p.124.

APLICAÇÃO DO FLUXO DIVINO EM OUTRA PESSOA:

• a pessoa receptora deve estar sentada ou deitada;

• ativa o símbolo *Fluxo Divino* (L), conforme descrito anteriormente;

• de baixo para cima, insere o símbolo na pessoa;

• coloca tua mão passiva no cardíaco do receptor e a mão ativa no coronário;

• com a mão ativa, faz movimentos de vai e vem, no alto da cabeça, para estimular o fluxo do símbolo, aproximando e afastando a mão ativa da cabeça do receptor (figura 3 do quadro XXV);

• quando a energia fluir bastante, concentra-te na intenção de que todas as energias negativas, bloqueios, entraves, traumas, *tudo*, enfim, saia de forma condensada, na forma de um bastão escuro, do tamanho aproximado ao da coluna da pessoa;

• vai afastando a mão da cabeça, retirando o bastão de energias negativas;

• tem em mente a proteção que o próprio símbolo traz para ti;

• eleva tua mão ativa, que segura o bastão escuro, acima do nível da cabeça e começa a fazer movimentos vigorosos, para cima e para baixo, para que a energia negativa seja ou comece a ser transformada, transmutada em luz;

• visualiza e sente que o bastão começa a diminuir de tamanho e na tua mão uma bola de luz dourada condensa-se;

• sente a luz dourada;

• agora, com firme intenção, visualiza esta bola muito maior, e coloca a mão ativa sobre o centro soma do receptor;

• vê a bola de luz preenchendo os espaços que ficaram vazios pela retirada da energia estagnada e impura;

• sente que todo o ser, todos os corpos, tudo, enfim, na pessoa, está requalificado, limpo, integrado, perfeito!

• permanece alguns instantes assim, e podes continuar com a seqüência de aplicação.

Durante este procedimento deve-se mentalizar a força ou o sentido que a ativação do *Fluxo Divino* trará: uma dádiva ou bênção; introdução de novos símbolos ou despertar da energia de determinadas "egrégoras", escolas ou hierarquias; auto-iniciação; ou para uma limpeza total e profunda.

48. CONDUÇÃO DA ENERGIA ATRAVÉS DE SONS

Os sons especiais descritos aqui possibilitam: a entrada em esferas mais elevadas; a entrega da personalidade e a fusão ou a receptividade ao fluxo superior. Podem ser utilizados para o estímulo pessoal e/ou para estimular a energia em outras pessoas. Estão divididos em três partes.

Primeira parte

NITUANA ANA TEA
NITUANE ANU TEA
ATUNA TENE ANATA
ANA HARI ITI INI

Segunda parte

ARU ANAIA
ATAINIKI
ITI BANA ANE
ANE ATU
SIRIBANE SIRIBANTU
ATI ANUKA
URU SHANI IRA SHANTI
URU SHANI INA SHANTI
RAUA KANI KINI RAUA
RABU ANITA ATI BAINU

No final destas seqüências, sente a energia expressar:

"Desce sobre mim a espiral. Desce sobre mim o novo código. Vem à mim a esfera divina e possa trazer a conjunção energética que me conduz aos centros planetários."

Terceira parte

URU SHANI URU SHANTI
URU SHANTI NARAIAM
URU SHANTI NARAIAM
URU SHANTI NARAIAM

Sente a energia expressar:

"Que a força cósmica em mim e através de mim se funda e irradie no meu cardíaco como uma imensa esfera de luz, que será sentida por todos os que comigo se conectem."

EFEITOS DAS FRASES PRINCIPAIS

Cada frase deve ser pronunciada três vezes para que seus efeitos sejam sentidos:

NITUANA ANA TEA - (figura 1 do quadro XXIV) faz circular a energia cósmica no topo da cabeça, em volta da testa e no frontal; prepara a energia pessoal para assimilar a energia cósmica;

NITUANE ANU TEA - (figura 2 do quadro XXIV) abre o fluxo interno para que a energia possa descer; também prepara a energia pessoal; pega a energia do topo da cabeça e a distribui para o centro da cabeça, equilibrando os dois hemisférios cerebrais e as duas fases da consciência. A energia será distribuída para todos os centros energéticos e para todo o ser;

ATUNA TENE ANATA - (figura 3 do quadro XXIV) desce a energia da cabeça para o cardíaco e plexo, unificando-os (entrega ao superior);

ANA HARI ITI INI - (figura 4 do quadro XXIV) faz a energia descer do topo para os braços e mãos;

ARU ANAIA - (figura 5 do quadro XXIV) cria vórtice de energia em todo o corpo e nas duas direções, conectando o Céu e a Terra;

ATAINIKI - (figura 6) elevação e expansão; desperta a capacidade de compreender a entrega e realizá-la; ocasiona elevação e entrega;

ITI BANA ANE - (figura 7) cria um tubo de luz e proteção em volta do corpo, desde o centro da Terra até o mais alto nível possível de ser alcançado;

ANE ATU - (figura 8) a abertura realizada anteriormente (ARU ANAIA) é preenchida pela Luz superior, causando integração, elevação e limpeza profunda;

SIRIBANE SIBIRANTU - (figura 9) abre o centro alta-maior, atrás da cabeça, permitindo ativar o fluxo de energia ascendente e descendente ao longo do corpo, em espiral; a espiral da limpeza foi realizada através da frase anterior;

ATI ANUKA - (sem figura) conecta todos os centros e pontos que irradiam energia;

URU SHANI IRA SHANTI / URU SHANI INA SHANTI - trazem a Paz do eu superior;

RAUA KANI KINI RAUA / RABU ANITA ATI BAINU - fazem descer mais força e estabelecem conexão com o Superior.

A terceira seqüência expressa um profundo encontro interno e receptividade à Luz das Hierarquias.

FORMAS DE UTILIZAÇÃO

Utilização geral das frases

- entoa três vezes cada frase;
- sente a energia em cada uma delas;
- no final de cada seqüência, mentaliza a evocação própria;
- permanece em meditação ou realiza uma auto-aplicação.

Utilização da primeira seqüência

As quatro primeiras linhas do mantra especial podem ser direcionadas para ti ou para outra pessoa durante uma aplicação, estimulando a energia pessoal, facilitando a conexão com planos superiores, desbloqueando os canais de energia mais rapidamente. A entoação das frases acelera os efeitos de uma seqüência de posições.

As figuras são representações do possível fluxo da energia no campo energético.

49. TÉCNICA DE CURA SUTIL

Esta técnica pode atuar para:

- acelerar os processos de reestruturação orgânica do corpo (ferimentos, contusões, queimaduras, cólicas, etc...);
- restabelecer canais energéticos, como uma cirurgia espiritual;
- estancar vazamentos de energia provocados por cicatrização ou cirurgias físicas que rompem estes canais;
- complementar a técnica de Conexão do Nível II.

Procedimento:

• com os dedos indicador, polegar e médio da mão passiva unidos, posiciona-os sobre uma das extremidades do local a ser restaurado;

• posiciona o dedo indicador e o polegar da mão ativa, separados, sobre a outra extremidade;

• estimula o local com a técnica da Atenção Através da Respiração;

• neste procedimento, a mão passiva deposita a energia concentrada com a respiração;

• permanece alguns instantes;

• inverte a posição dos dedos da mão ativa, de maneira que a palma da mão receba o que sai do corpo da pessoa;

• puxa para a palma da mão ativa o que bloqueia ou causa dor;

• mantém o pensamento firme e concentrado na energia;

• quando sentires que foi suficiente, fecha a mão ativa e joga fora o que foi retirado do corpo da pessoa;

• sela a energia do local, com os seguintes símbolos:

E+F+B+G

• permanece algum tempo aplicando, como na técnica Geometria da Essência, com a mão ativa voltada para o local e a passiva colhendo a energia; podes visualizar a Espiral ou o Quadrado;

• podes realizar uma das seqüências de posições;

• termina lavando as mãos.

50. O BASTÃO DE LUZ ANDROMEDANO

Como deve ser do conhecimento dos que chegam ao Nível IV, a energia que utilizamos com o MOINTIAN é proveniente da Fonte, por intermédio de Micah, entidade suprema de resgate e despertar das consciências nesta fase da existência humana e da Hierarquia Crística.

Outra origem desta energia, que a caracteriza como uma porta para as transmutações e de receptividade do Sétimo Raio, é Andrômeda, como ponto focal de energias Universais e de instrução cósmica. Muitas técnicas são originadas deste ponto do universo e atuam de forma eficaz e prática, retirando bloqueios profundos ou ativando memórias internas. Estas memórias proporcionam a transmutação de formas-pensamento que impedem um desenvolvimento mais amplo.

Esta técnica, muito simples de ser realizada, permite a distribuição de energia por todo o corpo, teu ou de outra pessoa, ligando as extremidades do mesmo. Ela será particularmente importante de ser efetuada:

- no final de uma aplicação, para a conexão e integração de centros de energia e polaridades do corpo;
- antes de uma meditação, para ativar determinados pontos, especialmente o cardíaco e o frontal-soma, sem precisar tocá-los com as mãos;
- permite extrema discrição quando precisares aplicar em determinada parte do corpo energético de uma pessoa.

À semelhança do Punhal do Arcanjo Miguel, técnica aprendida no Nível II, devemos primeiro sentir e pegar o Bastão de Luz. Convém salientar que, neste ponto da utilização da energia, muitos devem ter sentido que o referido Punhal cresceu ou tornou-se maior que no início de sua utilização. Este é um sinal do aumento da energia e também de maior sutilização energética. O aluno tornou-se mais sensível, compreendeu a técnica, sentiu e utilizou-a. Tornou-se afim com ela. Assim, qualidades diferentes se depositam e o potencial aumenta.

Neste ponto é bom frisar a importância da Respiração do Devoto. Ela deve crescer na mesma proporção do desenvolvimento interno do aluno. As sensações despertas devem ser agora entendidas como o acúmulo, a atração, a reposição, a limpeza e a integração com a energia cósmica, com a Fonte da energia, com Deus - Pai, Aquele, O

Incognoscível. Os que podem sentir isto, podem facilmente manipular o Bastão e qualquer outra técnica.

Sentir e pegar o bastão de luz:

- realiza a Respiração do Devoto;
- sente que estás pleno de energia;
- aumenta a energia que as duas mãos irradiam;
- faz a Conexão nas palmas das duas mãos;
- sente que a energia de cada uma das mãos cresce e alonga-se formando um Bastão de Luz;
- no início visualiza e sente o Bastão com aproximadamente sessenta centímetros de comprimento;
- sente que está formado o Bastão.

Nas primeiras práticas, pode ser necessário realizar a Conexão nas palmas das mãos para que formes o Bastão. Se for o caso, realiza a conexão, esticando o campo de energia das palmas das duas mãos, visualizando-o no formato de um bastão de luz dourada. Ele poderá manifestar-se com outras cores. Deixa que se manifestem, não tenta mudá-las no início.

Cada mão segura um Bastão. Em alguns casos eles podem se manifestar com cores diferentes em cada mão.

TÉCNICAS COM O BASTÃO DE LUZ

1- atuando em duas posições

Quando estiveres aplicando em uma determinada posição do corpo e sentires necessidade de conexão em outra, basta virar ligeiramente a palma da mão no sentido do ponto alvo, fazendo o Bastão atingi-la.

2- conectando extremidades do corpo

Para outra pessoa, basta que estejas ligeiramente afastado do corpo dela, com os dois Bastões de Luz nas mãos direcionados da seguinte maneira (figura 4 do quadro XXV):

- palma da mão ativa para a cabeça;
- palma da mão passiva para os pés;
- aplica a energia com o Bastão por alguns minutos.

A tua atuação fará com que a energia da pessoa seja uniformemente distribuída, retirando impurezas pelos pés e conectando-a com a energia renovada. Teu papel será o de pólo magnético, catalisador do processo. Permanece com a mente firme no propósito de servir como conexão para as energias superiores se estabelecerem na pessoa. Podes realizar este procedimento em ti mesmo.

3- meditação com o bastão de Luz:

- senta com as mãos voltadas para cima;
- realiza a técnica Elevando a Vibração, com o *Transmutação* (G);
- realiza a técnica de sentir o Bastão de Luz;
- vira ligeiramente as palmas das mãos para o corpo:
  - mão ativa voltada para o centro soma;
  - mão passiva voltada para o cardíaco;
- a mão ativa irradia luz azul, para o centro soma;
- a mão passiva irradia luz verde para o cardíaco (as cores podem variar);
- permanece em concentração.

51. TROCA DE ATUAÇÃO DOS CENTROS DE ENERGIA

Nas pessoas que não estão com os centros energéticos integrados ou com a nova configuração instalada, pode ser importante realizar procedimentos que iniciem este processo. Esta técnica facilita a ruptura com padrões de conduta arraigados ou tendências cristalizadas. Quando o padrão dos centros de energia é modificado ou externamente estimulado, através de um procedimento como o que será apresentado agora, a pessoa, sutil, tranqüila e harmoniosamente, permite que sua consciência se abra para uma manifestação mais elevada.

Será apresentado um esboço desta técnica, que deve ser desenvolvida intuitivamente e com muita responsabilidade, com a participação consciente da pessoa que irá receber seus benefícios. O objetivo principal é a repolarização ou a modificação do foco da energia de um centro energético para outro. Isto transforma a consciência, pois o fluxo de um centro estimula qualidades diferentes de outro, ainda que estejam relacionados entre si. Vê os grupos principais definidos para esta técnica:

1	EXPRESSÃO	BÁSICO	EXPRESSÃO INFERIOR (instintos, satisfação pessoal)
		LARÍNGEO	EXPRESSÃO SUPERIOR (doação, comunicação)
2	RECEPÇÃO	ESPLÊNICO	RECEBE energias negativas e as expele
		FRONTAL	RECEBE informações inconscientes e coletivas e as expele
3	EMOÇÃO	PLEXO	EMOÇÕES INFERIORES
		CARDÍACO	EMOÇÕES SUPERIORES
4	EXPANSÃO	SOMA	EXPANDE o conhecimento intuitivo para a consciência
		HIPÓFISE	DISTRIBUI a energia e as secreções glandulares uniformemente
5	COMUNHÃO	ALTA-MAIOR	COMUNHÃO e abertura para Eu Superior
		CORONÁRIO	COMUNHÃO cósmica e universal

Para facilitar a visualização da troca podemos tê-los agrupados em três áreas, conforme já vimos anteriormente:

A	FÍSICO	Básico / Sacro / Esplênico / Plexo solar
B	EMOCIONAL	Diafragma / Cardíaco / Tímico / Laríngeo
C	MENTAL	Alta-maior / Frontal / Soma / Coronário

Os cinco grupos de centros, definidos na primeira tabela, ordenados de acordo com as funções e atuações usuais, podem sofrer a troca, facilitando a aceitação das transformações necessárias.

Este procedimento será importante de ser realizado quando as pessoas que nos procuram estão com uma polarização extrema em um dos grupos, manifestando seus aspectos negativos. O caso mais freqüente é o desequilíbrio entre o mental (grupo 4 na primeira tabela e C na segunda) e o emocional (grupos 5 e B), com a pessoa podendo manifestá-lo tanto para um como para o outro. Se ela está mais polarizada para o mental tende a racionalizar tudo, impedindo que o sentimento ou a emoção traga o novo. Assim, a troca deve ser entre o soma (parte superior do mental) e o cardíaco (parte superior do emocional). Quando ocorre o contrário, a troca do emocional pelo mental irá torná-la mais prática em sua vida diária.

É freqüente ocorrer o excesso de polarização no físico, seja por forte compulsão sexual, busca pelo conforto e bem-estar, ou segurança material. Intuitivamente deve ser definido se a troca ficará primeiro com o emocional, para resolver as situações com as pessoas porventura envolvidas, ou se com o mental, para a própria pessoa racionalizar sobre o fato.

As trocas são realizadas, geralmente, entre os grupos principais (segunda tabela), mas pode ocorrer a necessidade de fazê-las entre os centros energéticos, diretamente ou entre os definidos na primeira tabela. Por isto ela é uma técnica a ser desenvolvida intuitivamente. São muito grandes as diferenças entre as pessoas e o que elas buscam, sentem e, principalmente, querem...

Só para mostrar isto de forma mais clara antes de mostrar o procedimento, repolarizar o centro da nuca (um pouco acima de onde estaria o alta-maior) com o que se encontra perto da sétima vértebra

cervical, que pode ser a parte posterior do laríngeo, possibilita que uma pessoa com forte tendência a ser influenciável, vulnerável e volátil em suas decisões atue de forma mais prática, com sua vontade dirigida pela consciência. O exercício da percepção deve estar aguçado para sentir estes sutis mecanismos do campo energético. A atuação deve ser segura, sem dúvidas. Em geral, deve ser realizado antes de uma aplicação com a Seqüência Especial descrita no Nível II.

No exemplo do procedimento, repolarizaremos o plexo (emocional) com o soma (mental).

Procedimento:

• deves sentir a energia plenamente em teu ser para realizares este procedimento;

• prepara tua energia, ativando os símbolos em ambas as mãos;

• as palmas das mãos devem estar bem abertas, à semelhança da técnica Geometria da Essência;

• sente que tuas mãos são como imãs, que um Fogo Cósmico magnético se manifesta através delas;

• aproxima as mãos paralelamente (uma na frente e outra atrás) do primeiro ponto do corpo, o centro energético que sofrerá a repolarização que, neste caso, é a região do plexo solar;

• realiza a Conexão neste ponto;

• aproxima as mãos paralelamente do segundo ponto do corpo, que neste exemplo é o centro soma;

• realiza a Conexão no segundo ponto;

• coloca as duas mãos espalmadas na frente do primeiro ponto;

• a mão passiva permanece no primeiro ponto e a ativa vai para o segundo ponto;

• com a Respiração do Devoto, aumenta tua energia e concentração;

• sente que a mão ativa, sobre o segundo ponto, carrega-se da força deste centro;

• como um imã, tua mão ativa vai carregar a força e a energia deste centro até o primeiro ponto;

• simultaneamente, a mão passiva, vai subindo, transpassando a energia da mão ativa (figura 1 do quadro XXVI);

• as duas mãos fazem um movimento circular, de troca entre uma e outra; a mão ativa traz a nova atuação e a passiva leva a do primeiro ponto;

• este movimento circular deve ser repetido até que tenhas certeza da realização do procedimento (em geral, quatro vezes é o suficiente);

• afasta a mão passiva do segundo ponto e aplica alguns instantes a energia da mão ativa sobre o primeiro ponto;

• podes realizar uma seqüência geral.

Esta técnica de troca das polaridades pode ser efetuada com o Bastão de Luz Andromedano. As mãos permanecem espalmadas, com um Bastão em cada mão enquanto o procedimento é realizado.

A estimulação dos centros energéticos situados entre os dois pontos expande sua manifestação, iniciando a integração deles.

52. O CETRO DE PODER

Algumas pessoas recebem determinados "presentes espirituais" durante as meditações. Estes presentes são a representação de mais um passo galgado ou atingido. São ferramentas de auxílio pessoal para o nível interno em que se encontram ou ao qual se iniciam. Podem ser pequenas qualificações para que determinados centros de energia sejam ativados, ou instrumentos poderosos de auxílio para outras pessoas. Estes últimos, causam efeitos semelhantes aos primeiros. Quando um centro energético como o frontal, por exemplo, precisa de uma estimulação potente, as hierarquias podem ativá-lo através de um mecanismo espiritual, como um jóia, fixando-a na região do centro energético. Nas iniciações realizadas nas escolas esotéricas externas, existe uma parte espiritual da mesma na qual seres, hierarquias, mestres ou discípulos da Luz entregam ou fazem com que aquele que está realizando determinada iniciação receba algum instrumento para o seu desenvolvimento. Estes instrumentos vão desde uma tiara, braceletes, colares, sinos, punhais, espadas, mantos, até chegar ao Cetro de Poder. Este Cetro representa o cume de um desenvolvimento interno. Representa a chegada do discípulo ao nível de Mensageiro, Transmissor da Vontade Divina, Portador da Chama, Iniciado no plano interno e Mestre. É o início da vida espiritual plena. Com a evolução deste aluno avançado, muda de forma, cor, função e manifestação. Costumo brincar com este fato, dizendo que um Mestre deveria aparecer levando um vagão atrás de si, tamanho o número de ferramentas disponíveis a ele. Em cada fase aparecem instrumentos que possibilitam a realização de um trabalho adequado. Isto serve como um alerta para que não aconteça o apego a certos momentos espirituais. Por mais elevado que pareça algo ocorrido agora, o que vem adiante será ainda mais profundo. Com serenidade e humildade, continua-se o caminho...

Quem adquire - o nível adquirido

O Cetro é um instrumento caracterizado pela elevada irradiação energética. Pode ser o catalisador, amplificador ou mesmo o que ocasione a total expansão do nível de energia ou de consciência de seu portador ou para quem ele for direcionado.

Em muitos casos, o portador poderá estar inconsciente de sua existência, mas estar expressando, na vida diária, características que o

tornam um perfeito portador do mesmo. Estas características resumem-se na expressão do Amor, irradiado e sentido pelas pessoas que se aproximam deste portador, mesmo que algumas pessoas sintam-se perturbadas com sua presença. Os que estão abertos para o novo, para o que realmente transforma, sentirão uma energia viva e renovadora na presença de um portador do Cetro.

Existem muitas formas de utilização do Cetro, sendo mais freqüente a expansão de energia antes de uma sintonização ou iniciação. As iniciações do MOINTIAN e o símbolo *Fluxo Divino* proporcionam um padrão energético e a sintonia com qualquer método e com as mais elevadas iniciações de escolas esotéricas existentes. O Cetro é o instrumento de despertar de qualquer qualidade, energia ou método para outras pessoas.

O Cetro é a manifestação plena da energia densificada e utilizada como forma de expandir a vibração e a consciência de uma pessoa que receba seu toque. O portador do Cetro é um verdadeiro canal, um abridor de consciências e um instrumento do divino para aquele que, entregue diante de sua presença, esteja pronto para ultrapassar uma fase de sua caminhada. Ele de fato transforma vidas.

Portar o Cetro ou um instrumento equivalente é algo totalmente merecido, não pode ser simplesmente transferido para quem o deseje. O que torna alguém portador, é o mérito espiritual e sua caminhada cada vez mais plena. Quando se desperta um portador inconsciente, toda sua vida se transforma em Luz e Amor pleno por tudo que é sagrado.

As religiões sempre tentaram imitar o que originalmente foi visto ou integrado por grupos originais a partir do plano espiritual. Estes grupos, são os atlantes, o budismo esotérico (que nada tem a ver com o que conhecemos hoje) e outros provenientes de distantes pontos do cosmos. As cerimônias, rituais e vestes utilizadas nas religiões atuais são uma tentativa de recriar os trajes ou vestimentas que são adquiridos no plano espiritual. Estas vestes representam níveis de consciência, dimensões, possibilidades de acesso a qualidades distintas de energia. Ao contrário do que se vê, seria necessário sentir a influência da espiritualidade, ou seja, penetrar em arquivos e em todos os níveis pertinentes a determinada vibração ou ensinamento para, depois, expressar no plano físico os trajes que lá se revestiram. Atualmente, vestes materiais e instrumentos físicos são desnecessários. Demonstram a falta de integração

com o plano espiritual daqueles que as utilizam. Como já vimos, a expressão da vida diária deve ser o verdadeiro cerimonial. É assim que se identifica um portador de qualidades espirituais.

Como despertar o Cetro

Na maioria das vezes, o Cetro é transmitido em várias etapas, no plano interno, pelo instrutor ou instrutores da pessoa que está sendo introduzida na sua energia. Em várias etapas o ensinamento é transmitido para que, responsável e conscientemente, o novo portador consiga direcionar sua força para os objetivos específicos do seu instrumento de poder. Entretanto, alguns estão inconscientes deste processo. Mesmo tendo recebido, podem necessitar de um treinamento físico de sensibilização para poderem utilizá-lo. O Cetro não é um acréscimo de energia, como a técnica do Bastão Andromedano, mas uma carga poderosa a serviço das Hierarquias.

Primeiro Procedimento - Segurar o Cetro

• posiciona a mão passiva no acima do umbigo, como se estivesses segurando algo, deixando um pequeno espaço entre o polegar e o indicador;

• posiciona a mão ativa sobre o cardíaco, como a passiva;

• esta é a posição básica para poder senti-lo;

• trespassando os dedos e ligando as mãos, sente um forte fluxo de energia começando a manifestar-se;

• pode ser um fluxo mais forte ou o Cetro - deves ser verdadeiro neste sentimento, procurando ter discernimento sobre o que se manifesta;

• se for uma energia semelhante ao Cetro, ou ele mesmo, haverá um fluxo muito forte, como um jato de energia para baixo e para cima por alguns instantes;

• quando sentires este fluxo normalizar, o Cetro estará "palpável", com a ponta inferior nos pés ou na região do básico e a superior no na garganta ou no soma - esta variação depende do tipo de atuação do Cetro;

• entrega-te à energia, procurando sintonizar-te com a manifestação desta dádiva divina.

Quando estiveres sentado, em uma meditação, com as palmas das mãos voltadas para cima, tenta sentir o Cetro entre as mãos. Se estiveres com ele, será pesado e palpável. Medita com ele.

Algumas pessoas sentem o Cetro, conseguem realizar determinados exercícios e até iniciar outros com qualidades de energias diversas, mas depois perdem o contato. Isto acontece por várias razões. A mais freqüente é a dúvida que volta a mente da pessoa; em outros casos, a prática serviu para a pessoa ter acesso ao potencial interno que possui e continuar buscando transmutar características de baixa vibração que ainda carrega em seus corpos. Nestes casos, foi um reforço da fé para que continue no caminho da Luz.

Se o instrumento que a pessoa porta for um anel ou qualquer outro, vai manifestar-se conforme descrito no procedimento acima e depois se condensar em um dedo ou na palma de uma das mãos.

Alguns instrumentos de poder, como anéis, exigem que determinadas posturas das mãos e dedos sejam assumidas para despertar a energia deles. Estas instruções são dadas no plano interno.

Segundo Procedimento - Condensar o Cetro

É possível condensar o poder, a influência ou toda a força do Cetro em uma mão ou nas pontas dos dedos.

A energia condensada nas pontas dos dedos, permite um manuseio mais intenso da energia, provocando um acúmulo sem igual e fácil de ser depositada sobre o cardíaco e o soma do receptor. Estes dois pontos juntos permitem realizar a abertura de corações e mentes. Tocar nestes pontos com a energia do Cetro resgata a personalidade para o caminho de retorno ao Pai, entregando-a à família divina e cósmica que o Mensageiro ou portador representa, afiliado à Ordem de Micah.

Quando o Cetro é utilizado corretamente, a pessoa sente um certo desligamento rápido. Para ela, será como uma breve fuga, um cochilo. Na verdade, isto representa um vislumbre, uma parcela de iluminação, um "satori condensado". Ela volta transformada, morta para o que de fato a perturbava e terá uma forte energia para auxiliá-la. Não é necessário dizer-lhe o que está sendo feito, mesmo que ela não sinta nada. Os efeitos serão sentidos em poucos dias. A fé tem que estar intrínseca ao portador. O portador é a fé em ação. Isto o conduz e torna a força do Cetro presente.

Quando uma pessoa descobre que pode manipular o Cetro, percebe que pode despertar a energia de outras pessoas através de um toque. Um mestre de Reiki, por exemplo, conhece um procedimento

ritualístico e energético para despertar uma determinada qualidade de energia em outras pessoas. Segue uma técnica. É instrutor de um método. O mesmo ocorre com a ritualística iniciática das escolas esotéricas, orientais ou ocidentais. O portador do Cetro escolhe a energia que a pessoa precisa, com acesso ilimitado a qualquer fonte de energia disponível no planeta ou fora dele. E pode despertá-la quando quiser em si mesmo ou em outra pessoa. Neste sentido, é um Iniciado, Mestre. Não precisa de nenhum mecanismo externo, pois tem a conexão com a Fonte de uma energia inesgotável, de síntese e unificação.

As aplicações de energia podem ser transformadas para que uma energia renovadora seja aplicada de forma condensada. Tudo muda com esta força. Se neste nível do MOINTIAN o aluno já consegue feitos extraordinários em comparação com o início do treinamento, principalmente no que se refere à distância das mãos do corpo e dos efeitos da energia, imagina com um instrumento que expressa uma energia divina...

Para tornar o Cetro integrado, condensado, procede-se assim:

- sente o Cetro, com a posição inicial para isto;
- segura-o com a mão ativa;
- eleva-o à altura da cabeça, para o lado;
- joga-o para cima com um movimento vigoroso, como se estivesses agitando uma mistura heterogênea (figura 1 do quadro XXVII);
- quando a mão se eleva, o polegar toca a falange do indicador, comprimindo a energia, condensando o Cetro - inspira;
- quando a mão volta à altura da cabeça, o procedimento deve estar realizado - expira vigorosamente;
- continua apertando o polegar contra o indicador.

É um movimento rápido e único. Se não consegues sentir a condensação, repete-o até três vezes.

Este movimento, mesmo que a pessoa não seja um portador de instrumento, mas tenha experimentado as técnicas do MOINTIAN com dedicação, fornece um grande acúmulo de energia para ser depositado em um ponto específico do corpo. Selar energia, desenhando os símbolos após realizar este movimento, ou fazer uma Conexão, tem efeitos muito profundos. Tenta.

53. O LENÇOL DOURADO

O Lençol Dourado é uma técnica direcionada para o tratamento emocional. Pode ser dirigida para o próprio aluno ou para outra pessoa.

O tratamento do emocional, principalmente no que diz respeito a superação de desafetos, desarmonias conjugais, rompimento de relacionamentos, é algo dificilmente tratável por um terapeuta. A única coisa que um terapeuta pode fazer nestes casos é proporcionar uma força extra, através das aplicações, para que a pessoa restabeleça o contato com seu próprio ser interno. O desafeto é a transferência do amor-próprio e do centramento em si ou em seu Eu Superior, para outra pessoa. Por isto, a própria pessoa deve recuperar este contato. A força para isto pode vir de fora. Demora, quando o processo é muito intenso um tempo médio de sete meses para o rompimento total acontecer ou tornar-se pleno na consciência da pessoa.

O Lençol Dourado é uma grande dádiva, que pode ser utilizado quando a pessoa que sofre de desafeto ou pensa que "seu mundo acabou", está certa de que o rompimento é definitivo, ainda que não o aceite conscientemente. Outro caso onde pode ser eficazmente utilizado, é no chamado sofrimento pela perda de um ente querido.

No início de uma aplicação, o Lençol permite a limpeza energética e a retirada de toda sensação de pesar, mágoa, sofrimento. No final, este mesmo efeito será amplificado.

É preciso lembrar que esta é uma técnica de origem divina e nenhum tipo de sentimento por parte do aluno que a aplica deve ser depositado com o Lençol. O aluno deve manter-se imparcial. Ele está apenas ajudando a pessoa a encontrar-se, utilizando uma ferramenta divina. Isto merece muita reflexão e muita responsabilidade!

A eficácia deste procedimento é relativa ao amadurecimento da pessoa receptora. Ela deve estar pronta para encarar o novo.

Mesmo após a utilização de um procedimento divino e bem executado, a pessoa pode cair novamente em seu estado de desarmonia. A técnica é eficiente, retirando completamente a desarmonia do emocional. Entretanto, nada externo pode impedir que o seu mental recoloque as mesmas e inferiores vibrações na sua aura. Sempre prevalece a vontade pessoal ainda que cumpramos corretamente com nosso papel.

Uma enorme sensação de bem-estar preencherá o aluno que realiza esta técnica. Um alívio enorme é sentido pela pessoa receptora.

Procedimento:

• ergue as mãos para o alto, paralelamente, acima da cabeça, com as palmas voltadas para cima (figura 6 do quadro XXVII);

• entrega a consciência, em reverência ao Altíssimo, à Fonte da Energia Universal;

• sente tuas mãos tocarem a Fonte do Amor Divino;

• sente isto ocorrendo, visualizando esta Fonte Suprema como um Lago de pura Luz translúcida e brilhante;

• tuas mãos ficam imersas neste manancial divino;

• sente que sobre as palmas das tuas mãos uma forte energia brilhante, em tons dourados translúcidos e vibrantes é depositada;

• esta energia tem, a princípio, a forma de uma espada, pois o Lençol está dobrado sobre tuas mãos (figura 7 do quadro XXVII);

• sente-o, com profundo Amor, como a presença da Mãe Divina e da Compaixão que, por Seu intermédio, derrama-se sobre ti;

• infunde-te com a energia e com a Presença Divina;

• sente agora as bordas do Lençol nas pontas dos teus dedos;

• com um movimento vigoroso, joga-o para cima e para a frente, como se estivesses estendendo-o sobre a cama, para arrumá-la, inspirando;

• com as mãos em garra, joga o Lençol sobre a pessoa, como se a cobrisses (figura 8 do quadro XXVII);

• começa pela cabeça da pessoa e vai até perto dos joelhos, expirando;

• faz este movimento de cobri-la com o Lençol, à semelhança daquele que é feito em Vestir o Portal Energético para outra pessoa;

• repete este procedimento três vezes, sempre colhendo a Energia Divina do alto, inspirando, e trazendo-a para a pessoa, expirando.

Uma variação deste procedimento permite que seja utilizado no início de uma aplicação para qualquer pessoa, substituindo as técnicas de "limpeza da aura" de forma muito profunda e eficaz. Basta realizar o mesmo procedimento, mas com a intenção de retirar as cargas acumuladas no campo energético, em quaisquer níveis que existam, começando no alto da cabeça e indo até o chão.

54. TRATAMENTO ENERGÉTICO DEFINITIVO

Este tratamento é uma aplicação cósmica muito semelhante ao que chamam iniciação de cura, porém, com a força dos símbolos e das características peculiares do MOINTIAN. Isto torna o serviço prestado muito eficaz. Esteja ciente de não haver possibilidade de dúvida para a realização deste procedimento. É preciso que estejas sentindo-te pleno e cheio de vitalidade, muito harmonizado, consciente de tudo antes de realizá-lo. Esta é uma técnica consciente de transferência de energia para pontos chave do campo energético da pessoa, podendo haver muito suor em teu corpo e no dela, elevando a temperatura do ambiente.

Procedimento:

• pede para o receptor sentar em um banquinho ou tamborete, sem encosto, com os pés descalços e as palmas das mãos voltadas para cima;

• prepara a energia, realizando a Saudação do Devoto e a Respiração do Devoto;

• a Respiração do Devoto deverá ser realizada durante todo o procedimento;

• mantém um ritmo profundo de respiração, inspirando para preencher-te de energia e expirando para irradiar energia;

• realiza a técnica do Lençol Dourado;

• veste o *Transmutação* (G) na pessoa, fazendo todo o processo de varredura e já verificando pontos de desajuste energético;

• ativa um símbolo da *Amplificação* (E) na frente da pessoa, abrangendo desde o cardíaco até o plexo dela;

• sobre o *Amplificação* (E), ativa um *Selar* (B) do mesmo tamanho;

• realiza a Conexão sobre os seguintes pontos, na frente da pessoa: do plexo, do cardíaco e do soma;

• realiza a Conexão, nas costas, sobre os pontos correspondentes aos ativados na frente: atrás do plexo, do cardíaco e do soma;

• vai para trás da pessoa e desenha os símbolos *Cura* (D), *Dimensional* (C), *Selar* (B) e *Transmutação* (G), em cada ponto ainda aberto; faz isto na frente e nas costas;

• aplica a força da respiração em cada ponto;

• podes aplicar mais tempo em cada ponto das costas, sempre respirando para depositar plenamente a energia;

• fica em pé atrás da pessoa;

• desenha o *Fluxo Divino* (L) atrás da cabeça dela, e faça-o penetrar pelo coronário, alcançando a sétima vértebra cervical;

• desenha sobre o *Fluxo Divino* (L), o símbolo da *Transmutação* (G) e o *Materialização* (F);

• aplica um pouco na cabeça (neste ponto, pode ser feita a técnica que veremos a seguir, Conectar Com a Energia do Eu Superior);

• ativa um grande símbolo da *Transmutação* (G) e joga-o sobre a pessoa;

• sente o fluxo deste símbolo nas tuas mãos e começa a fazer movimentos ondulatórios, como se fosse o próprio movimento do símbolo;

• aproxima e afasta as mãos do corpo, em vai-e-vem;

• joga vários *Selar* (B) em pontos onde sentires um fluxo desarmonizado, até que quaisquer furos tenham sido "tapados" ou retirados entulhos mais resistentes;

• faz três voltas em torno da pessoa fazendo este procedimento;

• na frente da pessoa, desenha um grande *Transmutação* (G), um *Selar* (B) e um *Materialização* (F), fechando toda a energia no seu campo energético;

• fica em entrega alguns instantes, poucos segundos, e faz a pessoa voltar ao plano objetivo;

• a pessoa levantará renovada;

• lava as mãos, bebe um pouco d'água e volta para realizar a Seqüência Especial na pessoa;

• realiza uma Seqüência Especial, do Nível II;

• permanece alguns instantes em agradecimento;

• encerra o procedimento.

55. CONECTAR COM A ENERGIA DO EU SUPERIOR

Se fores iniciar a aplicação com este procedimento, então prepara a pessoa com a técnica Vestir o Símbolo da Transmutação. Se estás continuando o procedimento anterior, Tratamento Energético Definitivo, segue o procedimento como está descrito.

Procedimento:

• o receptor deve estar em um tamborete ou uma cadeira com espaldar baixo;

• começa este procedimento situado atrás do receptor;

• visualiza a energia do Eu Superior do receptor como uma esfera de luz situada, inicialmente, a cerca de trinta centímetros acima da sua cabeça;

• começa a senti-la com as mãos, fazendo suaves movimentos de vai-e-vem, de cima para baixo, do ponto onde a energia está até o topo da cabeça da pessoa;

• faz estes movimentos como se estivesses puxando a energia que deverá ser integrada ou incorporada na cabeça da pessoa;

• prossegue com estes movimentos, agora do topo da cabeça para os lados da cabeça, até o pescoço;

• faz estes movimentos até sentires que a energia do alto veio para o topo da cabeça e está descendo para o pescoço da pessoa;

• continua o procedimento, agora do alto da cabeça até os ombros e os braços, sentindo a energia derramar-se sobre a pessoa;

• podes sentir como a integração desta energia que vem do alto vai tranqüilizando e integrando a pessoa.

Durante todo o tempo, para que os efeitos sejam intensamente sentidos, direciona tua vontade no sentido de que a pessoa se abra para receber as transformações que porventura possam vir a se manifestar. Integra-te à energia que vais derramar por sobre a pessoa. Este sentimento de integração permitirá que a energia possa se expandir o suficiente para que, tanto o aluno como o receptor, sintam-na mesmo que esteja trinta centímetros distante do corpo.

Com os movimentos realizados, a pessoa terá, além de um profundo desbloqueio, a sensação de que foi massageada nos pontos onde a energia desbloqueou e penetrou.

56. APLICAÇÃO AVANÇADA

A Aplicação Avançada é a fusão da energia do aluno com a pessoa receptora. Não deve haver envolvimento emocional, compassivo, ou a necessidade de obter resultado. Este último é o fator mais importante. O aluno deve estar consciente de que chegou a um nível onde pode atuar totalmente sem toque, sabendo que sua energia interna é direcionada pelo pensamento. Deve conhecer o seu corpo, campo energético e as influências que ainda sofre. Somente assim pode atuar neste nível avançado. Se todos estes pontos não estiverem bem definidos, haverá a possibilidade do envolvimento emocional com o receptor. O trabalho do aluno será como o de qualquer pessoa que simplesmente conversa com a outra sem, no entanto, retirar a carga energética negativa dela. Há uma troca. Na maioria das vezes, esta troca é a partilha de problemas e não a solução ou a força extra que os dissolve.

Aqui, de fato, a premissa "só podemos dar o que temos" será o ponto fundamental para que os resultados sejam obtidos. Se uma pessoa com problemas familiares procura um aluno na mesma situação, só poderá conversar com ele a respeito, trocando impressões e experiências. Nada além disso pode acontecer. Se o aluno não se afeta com seu problema, pode aconselhar, pois tem a compreensão do processo, ainda que não os resolva para si. Ainda é uma troca de informações. Se o aluno entende que seus problemas são importantes lições que irão desenvolver sua consciência como um todo, já está num nível que possibilita dissolver em si mágoas e interesses pessoais. Quando atinge a compreensão de que está inserido em um meio onde deve, através de seu exemplo de retidão, impessoalidade e presença espiritual, exercer influência benéfica sobre os familiares e outras pessoas, está no nível onde pode começar a irradiar a força transformadora para todos. Pode compreender, assim, que cada um deve aprender com suas próprias escolhas e experiências.

O que acontece com a maioria das práticas terapêuticas é que o terapeuta sente a necessidade de adaptar a pessoa ao meio no qual está inserida, sem compreender aspectos mais profundos sobre a natureza espiritual da pessoa. Do ponto de vista espiritual, a maioria dos problemas das pessoas tem origem no fato de que elas querem adaptar-se a um mundo caótico e ilusório. A maioria das pessoas sente frustrações por não ter concretizado o sonho da Cinderela ou da protagonista da

novela que assistiu ontem. O modelo social atualmente vigente é uma sombra de uma realidade mais profunda. É preciso saber quais são os interesses de uma alma para que a vida seja plena. É impossível adquirir plenitude baseando-se em conceitos massificados. A plenitude é sentar-se só, fechar os olhos e estar com toda a humanidade; abrir os olhos e viver isto. Nada mais. Está dentro de cada um. Outro aspecto deste problema está no fato de que a maioria das pessoas que não aceita o mundo tal qual ele é são as pseudo-místicas. São pessoas frustradas, que não conseguiram realizar seus objetivos, porque ficaram acomodados ou porque perseguiram metas baseadas no conto da Cinderela. É preciso cautela com estas. Estão em fuga da realidade do mundo externo. Sua profundidade espiritual é semelhante a de uma poça d'água no asfalto quente. Devem equilibrar sua personalidade, encontrando metas para suas vidas. Depois podem partir para o encontro interno.

Este palavreado tenta mostrar-te que o trabalho avançado não deve estar baseado em nenhuma teoria psicanalítica, mística ou social. O aluno que esteja resolvido, integrado e consciente, pode partilhar destes níveis de experiência com aqueles que ainda não o tenham atingido. E pode irradiar isto para eles. Esta é a técnica: dar o que tem. As trocas que ocorrem, entre o aluno e o receptor, dissolvem os bloqueios estagnados e arraigados em todos os níveis.

Procedimento:

- prepara a sala e o receptor, sem música;
- podes realizar o procedimento Vestir o Símbolo da Transmutação e Lençol Dourado antes do início do procedimento;
- senta completamente alinhado com o receptor, diretamente na frente dele;
- pede para que o receptor esteja alinhado contigo;
- todos os centros energéticos ficam frente a frente;
- esvazia tua mente de expectativas sobre resultados ou sensações;
- direciona as palmas das tuas mãos para a pessoa receptora da energia;
- ativa a seqüência de símbolos para irradiar a distância, mas direcionada para a pessoa à tua frente:

A+C+D+B+F

- acrescenta os símbolos: G+H+L;

• tuas mãos permanecem direcionadas para a pessoa;

• tua única meta para com o receptor é permanecer entregue às sensações que vierem dele, transmutando-as em teu ser;

• sente todo o ser da pessoa receptora;

• tenta sentir, visualizar ou mesmo ver internamente os pontos que necessitam de energia;

• assim que estes pontos forem detectados, abre-os, com uma Conexão a distância, como se estivesses fisicamente realizando-a na pessoa;

• puxa os fios até que se abram;

• abre a tua energia, no mesmo ponto em que abriste na outra pessoa, mentalizando e sentindo isto;

• irradia, pelo ponto aberto, a tua energia, absorvendo e transmutando, a energia que vem da pessoa; usa os símbolos e as técnicas aprendidas até aqui;

• realiza as técnicas que intuitivamente sintas necessidade, mas permanecendo sentado (as técnicas que podem ser realizadas e que tem efeito muito profundo deste modo, são: Seqüência Especial, Geometria da Essência I e II, Seqüência Básica);

• durante todo o processo, fica consciente, plenamente consciente;

• meia hora é o tempo suficiente para completares este procedimento.

Quando terminares procede da mesma maneira que após uma aplicação: lava-te e limpa o ambiente.

57. A TRANSMISSÃO DA CHAMA DEVOCIONAL OU ANCORAMENTO DO CORAÇÃO DIVINO DE MARIA

O que ocorre em uma iniciação? O que ocorre a quem realiza a tarefa de iniciar outra pessoa?

Imagina uma marionete. Os fios da marionete estão diretamente ligados aos fios de quem a manipula. O que isto significa? Significa que o iniciador cria laços verdadeiros e importantes com o iniciado, seja apenas transmitindo a Chama ou outros níveis, que são ainda mais profundos. Isto significa que iniciador e iniciado têm uma grande responsabilidade. O primeiro, em manifestar aspectos elevados e integridade em todos os níveis de sua vida e o iniciado, em encontrar um iniciador realmente capaz e sério. Podemos dizer que temos simples abridores de canais e os verdadeiros iniciadores, e fazemos uma distinção entre o que se define como sintonização e iniciação. As sintonizações podem ser realizadas por qualquer tipo de pessoa, como aqueles que abrem os canais de energia dos seus alunos, não sendo necessariamente mestres. Muitos podem estar aquém do padrão de responsabilidade para atuar até nas sintonizações.

A iniciação verdadeira cria um laço importante entre o iniciador e o iniciado e cria uma conexão com a energia particular que está sendo transmitida e que fará parte da vida do novo iniciado. Ele estará entrando em uma Consciência ou Alma de Grupo. O que o iniciador faz, ou o tipo de vida que leva, ou as interações que tem, causam influência direta nos novos iniciados, até o momento em que eles mesmos possam entrar em contato direto com a Consciência do Grupo e, posteriormente, com a Hierarquia a qual pertençam, não dependendo mais dos laços criados pelo iniciador. Mas até que isto ocorra, é necessário estar sob a orientação daquele que se presume mais experiente.

As pessoas que apenas recebem a energia das aplicações, não precisam saber nada disto, mas quem entra no caminho do aperfeiçoamento e escolhe uma escola ou forma de crescimento através do desbloqueio interno, como nas iniciações de Reiki ou das escolas esotéricas existentes, deve estar familiarizado com o processo que realmente ocorre do ponto de vista espiritual.

Do ponto de vista consciente, objetivo, é apenas o desbloqueio e o contato com uma forma de filtrar e canalizar energia, mas do ponto de vista esotérico, profundo, de cada uma destas filosofias, encontramos

uma enorme variedade de conceitos e formas de interação entre os participantes e os que são representantes delas.

No MOINTIAN, as iniciações podem ser despertas através de instrutores ou alunos adiantados. Para participar deste grupo é preciso entrega definitiva da personalidade, para atuarem como canais ou representantes de uma corrente divina, de proporções cósmicas, diferente dos demais pela integridade e pela estrutura, sendo a síntese de todas as demais energias e conhecimentos. É síntese até mesmo do que ainda não está acessível para nós.

Existe um momento, durante o procedimento de iniciação, onde a personalidade fica neutralizada. Neste breve momento, não existem dois seres - instrutor e aluno, mas duas essências. Essências divinas à procura de uma maior resposta da consciência. Este é o momento onde de fato somos transformados. É o momento das Hierarquias se manifestarem. A personalidade volta logo depois. Mas a consciência está transformada. Alguns sentem e, internamente, com a visão interna, vêem isso como uma bola de luz que se aproxima de sua consciência ou de seu corpo, a partir de cima, do alto da cabeça e que depois funde-se, retornando ao alto no final. É como um tipo de "troca", de fusão e ao mesmo tempo, de transformação da mente, do ser.

Ao voltar à consciência ou após a iniciação, o iniciado pode não ter nada disso consciente, como a maioria não tem - não traz informação alguma. Mas algo muda. E todos sentem "fisicamente" que algo ocorreu. Alguns dizem que as mesmas dúvidas e sentimentos ainda estão em suas mentes, mas estes serão os mais "trabalhados" em seu emocional e mental. Os que têm a vivência do ocorrido, através da visão interna, descrevem os locais, os "instrumentos" de iniciação e as partes ou níveis do seu ser que foram ou serão trabalhados. É um momento fascinante, que deve ser mantido, continuado, através das meditações e aplicações da energia pelos dias e meses subseqüentes...

Este ser "trabalhado" significa aquelas partes do ser, da personalidade ou de registros anteriores, de encarnações passadas, que podem estar bloqueadas e que, de alguma forma emergem a partir de um estímulo externo, como uma iniciação ou uma aplicação de energia.

A Transmissão da Chama Devocional é, ao mesmo tempo, uma sintonia e uma iniciação. É a sintonia com aspectos mais elevados para a pessoa e a possibilidade de começar sua iniciação interna. O portador

da Chama, o aluno ou o instrutor, é apenas o transmissor de uma qualidade específica da energia cósmica que atua no desbloqueio intenso dos canais, centros e estrutura energética da pessoa que a recebe. É uma sintonia especial, que deve ser partilhada com todas as pessoas que a queiram. O comentário dos parágrafos anteriores refere-se mais especificamente às iniciações, mas é bom que o aluno saiba das responsabilidades que tem aquele que deseja atuar como representante de uma qualidade de energia cósmica.

A Chama desperta as qualidades próprias de cada ser, de qualquer estrutura energética, de qualquer escola, de qualquer ponto do universo existente.

O aluno portador da Chama, já sintonizado ou o instrutor, atua como uma fonte inesgotável desta qualidade de energia de despertar. Visualiza isto da seguinte forma: o aluno portador atua como se segurasse uma vela acessa. O novo aluno, segura uma vela apagada. Ao acender a vela do novo aluno, o outro continua com a sua do mesmo jeito e o novo, com a mesma intensidade de luz que o primeiro. O material de que é composta a vela nunca se esgota, mas a intensidade de sua luz pode aumentar na medida em que se conhece procedimentos para fazê-lo. Os dois juntos iluminam mais e procuram espalhar a luz para outros.

O aluno do Nível IV estará apto a transmitir a Chama Devocional como um presente divino para seus familiares ou amigos. Este procedimento, entretanto, exige o compromisso de instruir a pessoa escolhida acerca das transformações e dos possíveis desconfortos de uma verdadeira iniciação. O aluno responsável pelo procedimento deve estar familiarizado com o MOINTIAN e não ter qualquer dúvida quanto à necessidade de proceder com esta prática. Vale lembrar que a pessoa que irá receber a Chama deve conhecer o MOINTIAN e ter lido o Manual de Apresentação como preparação para a mesma.

Caberá ao aluno discernir quais pessoas estão aptas a receber este ensinamento. Esta iniciação, simples mas muito profunda, não deve ter qualquer custo para o receptor. O aluno decidirá se o material didático necessário terá seu custo pago por ele mesmo ou pela pessoa que receberá a Chama Devocional.

O poder ou a força energética em termos de abertura e permanência desta iniciação é o mesmo para qualquer aluno que a realize. Este procedimento pode ser comparado a aprender como acender uma vela a partir de uma outra já acesa. Na medida que temos

o material e sabemos o procedimento correto, a vela será acesa com a mesma intensidade de luz que a original. O que será feito com a luz da vela é responsabilidade de seu portador.

A transmissão da Chama Devocional pode ser encarada como um treinamento para os que pretendem ser instrutores.

As técnicas de utilização da energia, depositada através deste procedimento, também devem ser ensinadas. Para isto, o aluno deve adquirir com antecedência o material didático adicional, que consiste de:

- um Manual de Apresentação do MOINTIAN;
- um pequeno manual contendo as técnicas que podem ser utilizadas pelo receptor (Irradiação com a Chama Devocional, Saudação do Devoto e Meditação da Quarta-Feira, do Nível I) e uma ficha para registro.

Este material não deve ser copiado. Será fornecido pelo Centro de Treinamento do MOINTIAN para o aluno que o solicitar.

Logo após ter realizado o procedimento de transmissão da Chama, mostra as técnicas que a pessoa poderá utilizar. Pede para que ela escreva um relatório da experiência, não apenas destes instantes, mas dos dias subseqüentes.

A técnica de transmissão da Chama Devocional ou o ancoramento do Coração Divino, é a primeira parte da iniciação do Nível I e a primeira abertura dos canais de energia para o MOINTIAN. A título de esclarecimento, a Iniciação do Nível I é dividida em quatro partes:

- transmissão da Chama Devocional;
- harmonização e abertura do campo energético;
- instalação e efetivação dos símbolos;
- Unção, realizada no dia seguinte.

PROCEDIMENTO PASSO A PASSO

Início

Escolhe um ambiente apropriado, que deve ser acolhedor, limpo e bem harmonizado, devidamente preparado segundo as técnicas aprendidas no Nível III do MOINTIAN.

Explica o procedimento para a pessoa da seguinte forma:

- diz que ela deverá entrar na sala que foi devidamente preparada e permanecer em pé, na tua frente, enquanto acumulas energia entre as palmas das mãos;
- depois do acúmulo ter ocorrido, a pessoa colocará as mãos dela, com pequeno espaço entre as mesmas, no meio das tuas mãos;
- diz que depois de determinados movimentos que serão realizados, tu levarás as mãos dela para a parte superior de seu cardíaco para depositar a energia.

Preparação pessoal

Deixa a pessoa esperando em outra sala enquanto preparas tua energia para o procedimento:

• como ancorador ou agente deste procedimento, inicia invocando as Hierarquias e os mestres, como a Bem-Amada Mãe Maria, Samana (Jesus) e Mestre Djwhal Khul, o qual tem a função de traduzir e ancorar a energia para o nosso nível de atuação e compreensão;

• invoca o máximo potencial disponível ao teu correspondente estágio de desenvolvimento, repetindo três vezes em voz baixa ou em silêncio: EU SOU O QUE EU SOU (seja no nível planetário, solar, galáctico, universal, etc...);

• realiza a Saudação do Devoto e outros procedimentos, como Elevando a Vibração e Fusão com a Hierarquia;

• cria o Portal Energético na porta de entrada da sala onde será realizado o procedimento, antes do receptor ou iniciando entrar.

Procedimento

O procedimento está descrito para destros. Os canhotos devem inverter as posições das mãos.

Uma programação para este acontecimento, conforme viste no Nível II, pode ter sido feita. Após a preparação pessoal descrita anteriormente, chama a pessoa e pede para que ela permaneça em pé na tua frente. Durante todo o procedimento pode ser feita a Respiração do Devoto de modo contínuo, com o intuito de realizar a conexão com a energia cósmica e aumentar o fluxo da mesma.

Com o receptor na sala:

• aproxima as mãos em forma de concha, deixando um pequeno espaço entre elas;

• faz respirações profundas, com o intuito de estimular a energia das palmas das mãos:

- inspira sentindo o canal de energia do alto da cabeça e através do cardíaco;

- expira acumulando energia no cardíaco e nas palmas das mãos;

• vê esta energia tornando-se palpável no meio das tuas mãos;

• visualiza e aumenta esta imagem, sentindo e visualizando esta expansão, saindo ou irradiando-se a partir do teu cardíaco;

• sente que a energia irradia-se na forma de uma bola de luz dourada, que atinge e penetra no cardíaco da pessoa, ligando o teu cardíaco ao dela;

• sente a energia cada vez mais forte, mais densa, mais palpável;

• continua sempre respirando suave e profundamente;

• quando a imagem, a sensação e a força estiverem intensas como ondas magnéticas em torno das tuas mãos, pede para que a pessoa, que está na tua frente, junte as mãos dela em forma de concha e posicione-as entre as tuas (figura 2 do quadro XXVII);

• com suaves movimentos circulares, sente amplificar a energia das tuas mãos e das mãos dela (figura 4 do quadro XXVII);

• faz estes movimentos com as mãos da pessoa entre as tuas;

• procede assim enquanto envolve as mãos dela pelos lados (figura 4 do quadro XXVII) e depois envolve-as por cima e por baixo (figura 3 do quadro XXVII); a mão ativa deve ficar em cima e a passiva embaixo;

• alterna por três ou quatro vezes o tipo de movimento circular para teres certeza da liberação dos canais e do acúmulo da energia;

• mantém a mente concentrada e com firme propósito de que toda esta energia permanecerá nas mãos da pessoa e, ao mesmo tempo, dirige-se para as pontas dos dedos (teus e dela), que aquecem;

• enquanto estiveres cobrindo as mãos da pessoa por cima e por baixo (figura 3 do quadro XXVII), estimula ainda mais a energia, utilizando a técnica de Conexão no centro das mãos da pessoa;

• repete estes movimentos até que tenhas certeza do acúmulo da energia nas tuas mãos e nas mãos da pessoa; permanece respirando profundamente;

• sente as pontas dos dedos da tua mão ativa mais quentes e vibrantes;

• se fores destro, posiciona tua mão passiva sobre o ombro direito da pessoa; se fores canhoto, coloca a mão sobre o ombro esquerdo;

• esfregando as pontas dos teus dedos da mão ativa, sente que eles aquecem muito além do que seria normal;

• coloca os dedos sobre a pessoa, na região entre os centros cardíaco e tímico - podem ser colocadas as pontas dos dedos ou a mão em concha sobre esta região da pessoa (figura 5 do quadro XXVII);

• sente que neste momento, a energia que acumulaste nas mãos é depositada no cardíaco da pessoa, abrindo os canais de energia desta região, conectando-a com a qualidade do Coração Divino;

• pega as mãos da pessoa e as conduz até tocarem em seu peito, no cardíaco (figura 5 do quadro XXVII);

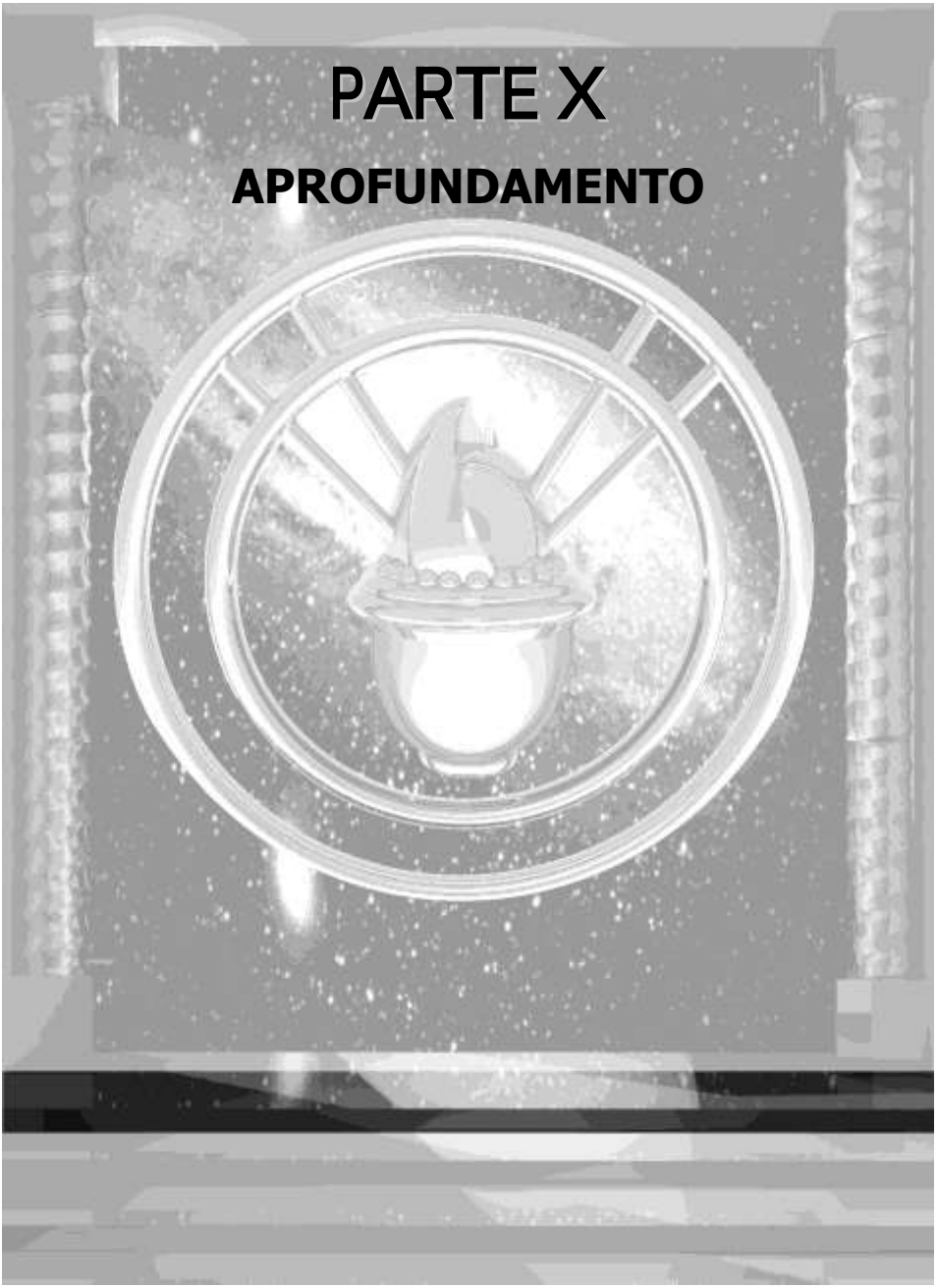
• sente jorrar para ela toda a energia acumulada, que ficará permanentemente instalada ou ancorada;

• permanece alguns instantes com a tua mão ativa na frente das mãos da pessoa, para que ela sinta intensamente a energia;

• faz movimentos de vai-e-vem, afastando e aproximando tua mão desta região do corpo da pessoa;

• após alguns instantes, estará definitivamente ancorada a energia do Coração Divino, a Dádiva de Maria, na pessoa;

• agradece aos Mestres, às Hierarquias e termina abraçando a pessoa.



PARTE X

APROFUNDAMENTO

58. SEQÜÊNCIA DE POSIÇÕES DA CABEÇA

Na figura 2 do quadro XXV vê-se a representação de uma cabeça inserida em círculo dividido em oito partes.

Esta figura está mostrando as posições da seqüência da cabeça. Aplicando sobre cada uma delas, percebe-se um efeito diferente. Através dos desbloqueios e da energia do MOINTIAN, estes efeitos podem ser bem diferentes daqueles apresentados na literatura usual sobre as mesmas.

Analisemos cada posição:

1- distribui energia pessoal (Chi ou Ki) para todo o corpo, realizando um movimento semelhante à órbita microcósmica nas costas, desde os pés. Renova o campo energético;

2- alta-maior - hipotálamo: faz a energia superior e renovadora descer para todo o corpo; energiza, limpa e preenche. Atua em um nível mais interno e profundo que a interior, e faz um movimento contrário, expulsando a energia negativa;

3- também distribui a energia para todo o ser, mas tem relação com a visão, com o cérebro e com o sistema nervoso autônomo; aguça os sentidos;

4- faz uma conexão com a energia da terra, requalificando a energia pessoal; produz a sensação de equilíbrio da personalidade, em seus três corpos; está relacionada com a distribuição correta da energia vital, retirada da terra, e do uso da mesma no plano físico. Faz uma conexão com a vida espiritual, sendo um nível superior das anteriores, que equilibram a personalidade;

5- no coronário, parte superior do crânio, estimula as conexões com os planos superiores, distribuindo de maneira correta a energia recebida ou irradiada; faz uma abertura para que o fluxo superior ou o potencial de energia necessário preencha todo o ser. É uma posição complementar das posições 3 e 4;

6- no frontal, complementa a posição anterior, atuando no despertar interior e equilíbrio da consciência;

7- atua na busca do equilíbrio sobre a forma terrena de viver; no equilíbrio entre a alimentação e a necessidade de ingestão de nutrientes para sustentarem a vida física e mental;

8- no laríngeo está relacionada com a posição 4; atua para facilitar a assimilação de idéias e expressão pessoal na vida.

Todas estas posições, estimulam a sintonia interna, simbolizada pelo ponto central para o qual todas convergem. Esta sintonia interna é o reflexo do Eu superior na personalidade. Atuam para retirar as máscaras utilizadas pela personalidade em sua constante busca por aceitar conceitos massificados e padrões de conduta sociais modernos.

Procedimento

Para realizares esta seqüência, posiciona as duas mãos sobre o local, no início sem a ativação de outros símbolos além daqueles ativados nas palmas das mãos. As mãos podem ficar em qualquer sentido, com os dedos ou os punhos encostando-se. Isto irá depender da postura do aluno que aplica, ficando ele sentado ou em pé.

Esta seqüência pode ser utilizada antes ou após a Seqüência Especial.

59. SAUDAÇÃO DO DEVOTO II

Pela importância deste exercício, renovaremos sua atuação e irradiação sentindo que ele pode atingir dimensões mais elevadas.

Em vez de concentrarmos a energia por ele ativada em nosso ser, vamos aumentar a influência da sua atuação. Para isto, ao realizá-lo novamente, faz as seguintes alterações:

• com o primeiro movimento, visualiza que é possível recolher toda a energia do universo;

• os braços estendem-se aos confins do cosmos;

• o segundo movimento expande a energia do teu ser, a partir do cardíaco, para o princípio da Criação, abrangendo todas as dimensões, trespassando o planeta e o sistema solar;

• no terceiro movimento, os pontos de concentração terão sua energia renovada e ativada; em cada ponto, um agradecimento:

- no cardíaco: agradeço por todo o conhecimento;
- no soma: agradeço por toda a iluminação;
- no coronário: agradeço por toda a integração;

• no quarto movimento, a energia derrama-se por todos os reinos e dimensões, numa ondulação rítmica e sincrônica, ao mesmo tempo saindo de ti para todo o universo e vindo a ti de todo o universo;

• esta integração torna consciente a participação de todos os seres no processo da Criação Divina;

• permanece com as mãos sobre o cardíaco e realiza outro procedimento ou técnica.

60. CONSIDERAÇÕES SOBRE ALGUNS SÍMBOLOS

É preciso estabelecer uma diferença entre a harmonização mental ou intuitiva e a projeção astral. Quem trabalha com as projeções, sente e vê os seus diferentes corpos sendo abandonados a cada saída para outras dimensões da realidade. Na projeção mental, há uma integração da personalidade, como um todo, que atinge uma dimensão superior, trazendo as informações desta para a consciência, conforme o nível de compreensão da pessoa que a realiza. A harmonização mental ou intuitiva, conforme a polarização do indivíduo, é mais profunda, eficaz e segura. Há uma interação total entre reinos e dimensões. Ocorre um verdadeiro "rasgo", um túnel criado entre um plano e outro. Este túnel protege e eleva naturalmente a pessoa. Com o símbolo da *Transmutação* (G), este túnel é facilmente criado. Por isto, os grupos estão sempre alinhados e protegidos durante as práticas. Observa a figura 2 do quadro XXVI.

Pode-se dizer que a utilização do símbolo *Cura a Distância* (A) permite romper as barreiras dimensionais, facilitando a introdução da consciência em um plano além do físico. Esta ruptura é uma nova forma de atuar nos planos etéricos ou sutis conscientemente, sem que haja perigo para o aluno. A segunda técnica para irradiar energia a distância apresentada no Nível II, é uma reformulação das técnicas de projeção usuais. Ela é o princípio da harmonização pelo mental ou com corpos superiores a este. Com a prática, possibilita que o aluno perceba os problemas reais das pessoas para as quais envia energia, como se estivesse no ambiente físico delas. Não há limites para a utilização consciente dos símbolos.

A- CURA A DISTÂNCIA

Na introdução ao Nível I, foi dito que três consciências participaram na atualização e estruturação atual do MOINTIAN: uma delas, chamo o **viajante**, a consciência que deixou os corpos da personalidade e que anteriormente recebia as informações do nível espiritual; o mensageiro, este que expõe e que é o **codificador** do método, desde sempre; um instrutor espiritual representante do Reino Dévico, um companheiro e **mensageiro** - Ashan.

A consciência-energia Ashan, para o MOINTIAN, é a chave para o Reino Dévico e Elemental - "liga" as dimensões para que atuem os

elementais e energias. Ashan é um instrutor espiritual, membro da 7ª escola médica dirigida por Amaikon, discípulo de Withaikon (Hilarion).

A transmissão de energia através dos símbolos, especialmente com o *Cura a Distância* (A) e o *Dimensional* (C), neste ponto, será elevada, para que através da vontade possas criar, pelo pensamento, uma relação estreita com estas pequenas consciências, parcelas cósmicas, que são as energias dos reinos construtores e mantenedores da vida.

A transformação que ocorre é no direcionamento da energia, com responsabilidade invocando a força elemental e dévica, que sempre atuam, para que, livremente, possam permanecer realizando seu trabalho nos corpos de outra pessoa. Elas sempre atuam, pois estas forças estão presentes em tudo, na coesão das partículas, na estrutura das formas, na transformação das substâncias... O acréscimo da vontade que agora é apresentado, direciona mais conscientemente os símbolos, permitindo uma atuação mais complexa e demorada. O aluno torna-se mais consciente do que sempre ocorre.

A energia assim direcionada fica atuando por 21 dias, liberando nos seguintes aspectos: 7 dias no físico; 7 dias no emocional; 7 dias no mental. As shaktis, assim programadas, devem firmemente receber o pedido para ficarem atuando, limpando, integrando e reestruturando o campo energético do receptor da energia. Neste período, vão integrando a nova energia na personalidade, trazendo para a consciência da pessoa que as recebe, uma nova vibração e realidade. Isto também auxilia quando a pessoa sofreu ruptura entre os corpos superiores e inferiores. Com estas conexões rompidas, a pessoa fica impedida de ter esclarecimentos internos sobre as informações recebidas dos níveis intuitivos. Fica parecendo perdida, devendo entregar-se exclusivamente para a fé, até que estas conexões sejam novamente refeitas, quando possível.

Procedimento:

• realiza a Irradiação com a Chama, permanecendo com as mãos sobre a região do cardíaco;

• ativa uma seqüência de símbolos para irradiar a distância, como:

A+C+D+G

• enquanto ativas os símbolos A e C, mentaliza e invoca, dizendo mentalmente ou em voz baixa:

- Atuem, consciências-energias, devas e elementais, em mim e em meus corpos (ou em fulano de tal), sutilizando as partes mais densas e em desarmonia, para equilibrá-las, expandindo e irradiando minha consciência até níveis cósmicos e além!

• visualiza várias esferas de luz viva sendo instaladas nos teus corpos ou da pessoa que irá receber a irradiação;

• mentaliza a energia viva preenchendo-te ou à pessoa;

• mentaliza a frase dita anteriormente, com o pensamento firme de que a energia permanecerá nos corpos destinados até restabelecê-los, produzindo os efeitos de uma transformação interior palpável;

• continua mentalizando e visualizando por dez ou quinze minutos;

• encerra o procedimento.

Uma irradiação de energia a distância pode ser feita de várias maneiras, conforme a necessidade de quem emite ou recebe. Podem ser feitos os seguintes procedimentos:

- através dos símbolos, unicamente;

- através de tubos de Luz, com o Bastão de Luz Andromedano;

- enviar a distância através do trabalho de interação com o Reino dévico, anjos e elementais;

- todos os processos ao mesmo tempo, invocando as Hierarquias de Cura sutil do plano interno.

B- O TRABALHO DO SÍMBOLO ABERTURA DIMENSIONAL

Na descrição do símbolo *Dimensional* (C), brevemente fala-se dos cortes que ele realiza em vários níveis. Ele atua como uma ruptura de espaço-tempo. É como estar em outro tempo "aqui e agora" - cá e lá. Seu trabalho possibilita que "vejamos" quem fomos e o que seremos, integrando nossa consciência. Permite que as coisas vividas em outras encarnações possam ser resolvidas sem que nos envolvamos diretamente com elas. Assim, quando flashes de memórias passadas vêm à consciência significa que a influência que tinham sobre nós foi desfeita. É o contrário dos processos que muitas pessoas fazem quando recorrem a técnicas de regressão.

Indo um pouco além desta definição, visualiza a situação a seguir.

Imagina uma árvore com brotos ladrões. Aqueles que crescem na base do caule ou em outros galhos de uma árvore. Eles cortam a seiva

do galho principal, impedindo que a árvore manifeste o seu verdadeiro potencial. Da mesma forma, criamos brotos ladrões em nossa existência, através de todos os pensamentos e frustrações. Alimentamos toda sorte de pensamentos e criamos, em planos etéricos, com a matéria dos nossos pensamentos, muitas vidas paralelas. Cada pensamento sobre uma realização que não foi conseguida, cada palavra sobre uma frustração, alimenta estas vidas em nossas dimensões sutis. Criamos um lixo imenso através destas atitudes, da mesma forma que aparecem os brotos ladrões da árvore. Da mesma maneira que os brotos ladrões da árvore sugam sua seiva, os que criamos sugam a seiva de nossa vida. Alimentamos consciências paralelas, vidas que não dominamos, sem suspeitarmos que as mantemos. Mas esta carga de energia, assim desperdiçada, retira a seiva que poderia alimentar a plena felicidade de nossa existência. O *Abertura Dimensional* (C) pode fazer com que estas dimensões ou consciências paralelas parem de ser alimentadas e que possamos focalizar nossa consciência ou que nossa vida volte a ser o galho principal.

Tudo o que projetamos, todos os relacionamentos frustrados, todos os sonhos que não concretizamos, estão lá, sendo ainda hoje alimentados com a seiva de nossa própria vida. Temos inúmeras destas vidas, ainda vivendo às nossas expensas e não cobramos nada, ao contrário, alimentamos com os pensamentos e emoções de frustração e pessimismo gerados a cada lembrança que temos delas.

Da mesma forma, os sonhos que chamamos recorrentes, aqueles que, passado algum tempo, voltam à nossa consciência, são também parcelas de nossa existência alimentadas pelo nosso subconsciente.

Como exemplo, imagina que, cinco anos atrás, tiveste um sonho. Neste sonho, plantaste uma árvore - um limoeiro.

Três anos depois, tens novamente o sonho com o limoeiro, mas com consciência plena de todo o tempo que cuidaste da pequena árvore. Nota: passaram-se três anos e o sonho aparece agora. O ambiente está diferente, o limoeiro cresceu, mas estás plenamente ciente das plantas que cresceram em volta, das flores que plantaste um pouco mais à frente, de todas as vezes que regaste o limoeiro...

Hoje, cinco anos depois, o sonho volta. E podes ter colhido um limão e feito um suco com ele. E lembras do dia que plantaste, de como agora está crescido!

Este é um exemplo típico de sonho recorrente, que também podemos denominar "vida paralela" ou subpersonalidade, alimentada por anos de inconsciente fuga. Esta fuga pode ser uma proteção, um mecanismo da mente para suportar a vida atribulada de uma pessoa, mas não nos interessa do ponto de vista espiritual. Deste ponto de vista, é apenas uma fuga, um desperdício de matéria mental.

Vidas paralelas podem ser, além das subpersonalidades, conforme vimos antes, as extensões de alma que temos. Algumas podem influenciar uma personalidade em vários níveis. Quando queremos crescer espiritualmente, todas estas influências devem ser cortadas definitivamente. Mesmo que outras parcelas de nosso ser estejam no caminho interior, é preciso que deixem nossa essência livre para que o progresso ocorra. Para isto, devemos afirmar que somos o comandante do caminho de todas as manifestações de nossa alma e mônada e que estamos dispostos a assumir este compromisso. A utilização pessoal freqüente do *Dimensional* (C) auxilia neste resgate do poder pessoal.

Diante das afirmações feitas nos parágrafos precedentes, pode-se ver claramente a responsabilidade que tem um aluno ao ativar estes símbolos, em especial o *Dimensional* (C) para outra pessoa...

C- PROCEDIMENTO COM O TRANSMUTAÇÃO

O nível da Graça Divina permite que as manifestações superiores ocorram, que as verdadeiras transformações tomem conta de nossa existência. Com o símbolo da *Transmutação* (G), é possível pedir a manifestação da Graça para determinadas situações traumáticas ou negativas, com o propósito de dissolvê-las. Quando é uma situação que envolve uma outra pessoa, pesa muito o que pensamos a respeito dela. Para que os laços que nos prendem a esta situação se desfaçam, é necessário parar de julgar, afastando os pensamentos da personalidade, onde estão os conflitos, e cortar as ligações que tenhamos, mesmo que a outra pessoa não o faça. É a liberação dos laços que criamos.

Procedimento:

- realiza a técnica Vestir o Símbolo da Transmutação;
- mentaliza a situação conflitante;
- mentalmente ou em voz baixa, diz:

- Permita, Ó MICAH, que o meu padrão vibratório se eleve, para que eu fique sempre protegido das baixas vibrações; que o meu nível de consciência permaneça sempre elevado, para que eu não necessite julgar meu semelhante.

• permanece mentalizando a situação, pedindo a Graça Divina para que a situação seja dissolvida;
• ativa os símbolos: A+H+C+E+D;
• continua nesta mentalização por alguns minutos;
• encerra o procedimento.

Este procedimento deverá ser repetido até que a situação se transforme.

61. GEOMETRIA DA ESSÊNCIA II

Mesmo sendo externamente provocadas, as unificações sucessivas dos centros energéticos estimulam a elevação, abrem as portas para a manifestação de uma estrutura superior de energia, permitindo o ancoramento do consciente direito ou de um padrão semelhante.

Nos níveis do MOINTIAN são apresentadas várias técnicas com este objetivo:

- Saudação do Devoto;
- Estimulação Energética com o símbolo da *Transmutação;*
- Mantra IAO;
- Troca de Atuação dos Centros de Energia;
- Geometria da Essência I e II.

A atuação das figuras geométricas, na técnica agora apresentada, pode ter o mesmo efeito da repolarização ou Troca de Atuação dos Centros de Energia. A técnica vai estimulando os centros a abrirem-se e conectarem-se com os mais próximos e, depois, com todos. Neste processo, é comum que a atividade dos centros vibrem em sintonia. Por este fato ocorrer, naturalmente mudam de foco, trazendo o equilíbrio para a pessoa. É comum ocorrer este processo, de forma mais lenta, com as técnicas do símbolo da *Transmutação* (G).

A posição das mãos é a mesma da Geometria da Essência, mesmo quando outros símbolos são ativados. Começando de baixo para cima, os pontos de cada área devem ser unificados com a espiral rubi através de movimentos em espiral para dentro e para fora, abrangendo toda a área. É importante permanecer algum tempo em cada área para sentir a integração dos pontos ou centros de energia. Cada área recebe a energia do símbolo *Selar* (B) e de outros específicos.

A primeira etapa desta técnica consiste em dividir o corpo da pessoa deitada em quatro áreas:

1- pés, joelhos e genitais (básico) - mãos do lado desta área;
2- básico, umbigo e plexo solar - cotovelos nesta altura;
3- plexo solar, cardíaco e garganta - ombros;
4- garganta, soma e coronário.

Pode facilitar a execução do procedimento ter a seguinte tabela como referência:

ÁREA	PARTE	FIGURA	SÍMBOLOS	
1	PÉS			
	JOELHOS	TRANSMUTAÇÃO		
	BÁSICO		SELAR E DIMENSIONAL	
2	BÁSICO			
	UMBIGO	QUADRADO		CURA ESPIRITUAL
	PLEXO		SELAR E AMPLIFICAÇÃO	
3	PLEXO			
	CARDÍACO	ESTRELA		FAMÍLIA ESTELAR
	GARGANTA		SELAR E CURA	
4	GARGANTA			
	SOMA	CÍRCULO		UNIFICAÇÃO
	CORONÁRIO		SELAR E TRANSMUTAÇÃO	

Procedimento:

1- palma da mão passiva colhendo o potencial, voltada para cima;

2- palma da mão ativa irradiando a energia na região, voltada para baixo;

3- posicionado na primeira região, fica próximo aos joelhos;

4- mentaliza a espiral rubi e irradia para a região com movimentos largos em espiral para dentro e para fora, abrangendo todos os pontos desta região, dos pés até o básico, sem esquecer das mãos;

5- procura sentir a energia dos centros energéticos e pontos desta região sendo ativados, equilibrados e unificados;

6- permanece o tempo necessário para que sintas esta unificação, no máximo cinco minutos;

7- mentaliza a figura do símbolo da *Transmutação* (G) sobre os joelhos por um ou dois minutos;

8- após este período, ativa sobre o básico os símbolos *Selar* (B) e *Dimensional* (C);

9- permanece irradiando por alguns instantes;

10- vai para região 2; posiciona-te perto do umbigo da pessoa;

11- repete os passos: 4, 5 e 6;

12- mentaliza a figura do quadrado verde sobre a umbigo por um ou dois minutos;

13- ativa sobre o umbigo os símbolos *Selar* (B) e *Amplificação* (E);

14- permanece alguns instantes irradiando;

15- vai para região 3; posiciona-te perto do cardíaco da pessoa;

16- repete os passos: 4,5 e 6;

17- mentaliza a figura da estrela laranja sobre o cardíaco por um ou dois minutos;

18- ativa sobre a garganta os símbolos *Selar* (B) e *Cura* (D);

19- permanece alguns instantes irradiando;

20- vai para região 4; posiciona-te perto do soma da pessoa;

21- repete os passos: 4,5 e 6;

22- mentaliza a figura do círculo azul sobre o soma por um ou dois minutos;

23- ativa sobre o coronário os símbolos *Selar* (B) e *Transmutação* (G);

24- permanece alguns instantes irradiando;

25- ativa sobre a pessoa o símbolo *Fluxo Divino* (L), inserindo-o no campo energético;

26- volta para a região 2 e ativa o símbolo *Cura Espiritual* (H);

27- deixa atuar alguns instantes;

28- vai para a região 3 e ativa o símbolo *Família Estelar* (I);

29- deixa atuar alguns instantes;

30- vai para a região 4 e ativa o símbolo *Unificação* (J);

31- deixa atuar alguns instantes;

32- sai da sala e lava as mãos, cortando laços e finalizando o teu procedimento;

33- volta e permanece alguns instantes em silêncio deixando a pessoa retornar tranqüilamente ao mundo objetivo.

CONSIDERAÇÃO GERAL

Quando a figura específica da região é mentalizada sobre o ponto principal, por exemplo o quadrado sobre o umbigo, o movimento da mão ativa deve ir gradativamente aumentando até abranger toda a região. Este movimento varia de tamanho, aumentando e diminuindo, conforme realizado com a espiral rubi.

62. TRANSMUTAÇÃO DA ENERGIA DE UM CASAL

Em certos períodos da utilização da energia, especialmente nos processos de iniciação do MOINTIAN, é sugerido ao aluno (homem ou mulher) que retenha o orgasmo, acumulando a energia sexual para acelerar o processo.

Muitos questionam este mecanismo, pelas razões mais diversas. Alguns dizem que simplesmente não sabem como fazê-lo; outros, que o parceiro ou parceira acharia isto estranho; outros ainda, que não agüentam ou que isto causaria um afastamento do casal, etc... Eles desconhecem o fato de que o amor não está relacionado à intensidade do desejo físico ou sensual ou à sua satisfação. Também desconhecem o fato de que o parceiro ou a parceira, não é uma peça do banheiro, utilizada para aliviar suas necessidades fisiológicas.

Guardar a essência da vida, que é o sêmen, depende da vontade de transformar e transmutar o amor sensual, que é o desejo, em amor verdadeiro, que é incondicional e profundo. Consiste em elevar a vibração dos níveis materiais para os níveis da alma. Não pode haver afastamento de um casal quando a prática do amor verdadeiro desperta.

A satisfação puramente física pode ser transferida dos órgãos sexuais para todo o corpo, desde que o orgasmo não aconteça. Esta transferência do foco das sensações produz uma sensação de êxtase ou orgasmo no corpo inteiro, que é a energia do sêmen sendo distribuída de forma correta pelo corpo. Ao contrário do que se imagina, o casal que pratica este tipo de relação é muito mais unido, sente muito mais o amor do outro, mesmo quando estão fisicamente separados. Ocasiona uma independência emocional.

Quando a pessoa sente a necessidade fisiológica do ato sexual, está aprisionada a pessoas do sexo oposto e faz qualquer coisa para satisfazer esta necessidade. É o que vemos no mundo atual. Quando a pessoa dá o amor, ela está livre, pois sabe que o outro recebe, independentemente do que aconteça entre eles. Quando se retém o orgasmo, dá-se o amor e conserva-se a independência emocional e mental. A troca acontece em nível energético, mental e espiritual através da circulação de uma energia mais elevada.

A união do casal tende a aumentar, pois descobrem que são mais importantes, um para o outro, do que pensavam antes: estão juntos para proporcionar a evolução mútua através da energia do amor, sem dependência física ou emocional; estão juntos para que cada um possa

descobrir a força que este amor pode gerar em todos os níveis, aumentando a vitalidade e a saúde para ambos.

A harmonia de um casal depende da verdade e da fidelidade que os dois participantes manifestam. Esta fidelidade deve acontecer em todos os níveis: no pensamento, no sentimento e na atitude física. Nestes três aspectos, os dois devem expressar a pureza do sentimento de amor pelo outro, sem nada mais quererem que o bem mútuo. Qualquer um destes aspectos pode caracterizar a infidelidade: a infidelidade física é o ato em si, de estar com outro ou verbalizar isto; a infidelidade emocional é o sentimento ou o desejo por outra pessoa, acima daquele expresso para com o companheiro; a infidelidade mental é o pensamento em ter ou fazer algo contrário ao bem do casal em si.

A harmonia que se pretende definir para o casal é aquela onde a energia é pura e os pensamentos, que são vibrações, emanem sentimentos verdadeiros e puros. Muitas pessoas sentem as vibrações dos pensamentos de uma terceira pessoa envolvida com um dos cônjuges e interpretam como algo ruim em si mesmos. Enquanto houver a verdade entre as pessoas, pode haver união. A energia de uma terceira pessoa para um casal, rouba a vitalidade do parceiro, trazendo todas as influências de um ser estranho ao convívio do casal, perturbando qualquer tentativa de elevação dos impulsos humanos. Um casal não pode tentar este tipo de prática se não está íntegro e harmonizado.

A prática da conservação e elevação do orgasmo em determinados períodos, ou como opção de vida, pode ser chamada de voto de castidade ou celibato, mesmo que ainda aconteça o ato sexual. O que não pode ocorrer, é a pessoa que o pratica fazê-lo apenas para obter maior potencia sexual, como a maioria das práticas tântricas estimula. O parceiro ou parceira deve estar ciente do motivo que a pessoa tem para reter o orgasmo. Esta atitude proporciona benefícios mútuos, e não apenas para o praticante. Se o parceiro desconhece a prática ou não quer realizá-la, o aluno deve aumentar a sua atenção no sentido de irradiar plenamente seu amor durante o ato. Se não o faz, pode estar sugando a energia do outro. Este fato, chamado "vampirismo energético" sempre foi a base das práticas de magia negra e magia sexual praticadas por determinadas escolas e grupos, com a intenção de manipular a essência da vida da outra pessoa. Esta prática é o mais baixo nível de estimulação que se pode fazer e tem como resultado o

aprisionamento das duas pessoas nos níveis astrais baixos. É preciso muito cuidado para as práticas não serem confundidas.

Quando a energia sexual é utilizada com sabedoria, tudo pode ser transformado em puro amor, manifestando-se como a dissolução da maioria dos conflitos pessoais, da personalidade.

Procedimento:

• durante o ato sexual, e antes do orgasmo, posiciona tuas mãos nas costas da outra pessoa da seguinte maneira:

- mão passiva na altura do básico, sobre a região do cóccix;
- mão ativa na altura do coordenador ou alta-maior, na nuca;

• a outra pessoa deve posicionar as mãos da mesma maneira;

• mantém a concentração no fluxo da energia que as mãos direcionam:

- a mão passiva colhe a energia extra dos centros inferiores;
- a mão ativa leva a energia ao coordenador, para transmutá-la;

• inspira sentindo a energia subindo do básico para o cardíaco e, ao mesmo tempo, vindo do alto da cabeça para o cardíaco;

• expira irradiando a energia das tuas mãos, fazendo-a circular pelo corpo da pessoa;

• certamente as sensações de calor irão aumentar;

• sente todo o corpo vibrar com a energia da pessoa e tuas mãos elevarem a energia dela;

• é possível ficar muito tempo nesta prática, até que as sensações demonstrem que o orgasmo foi interno e não para fora.

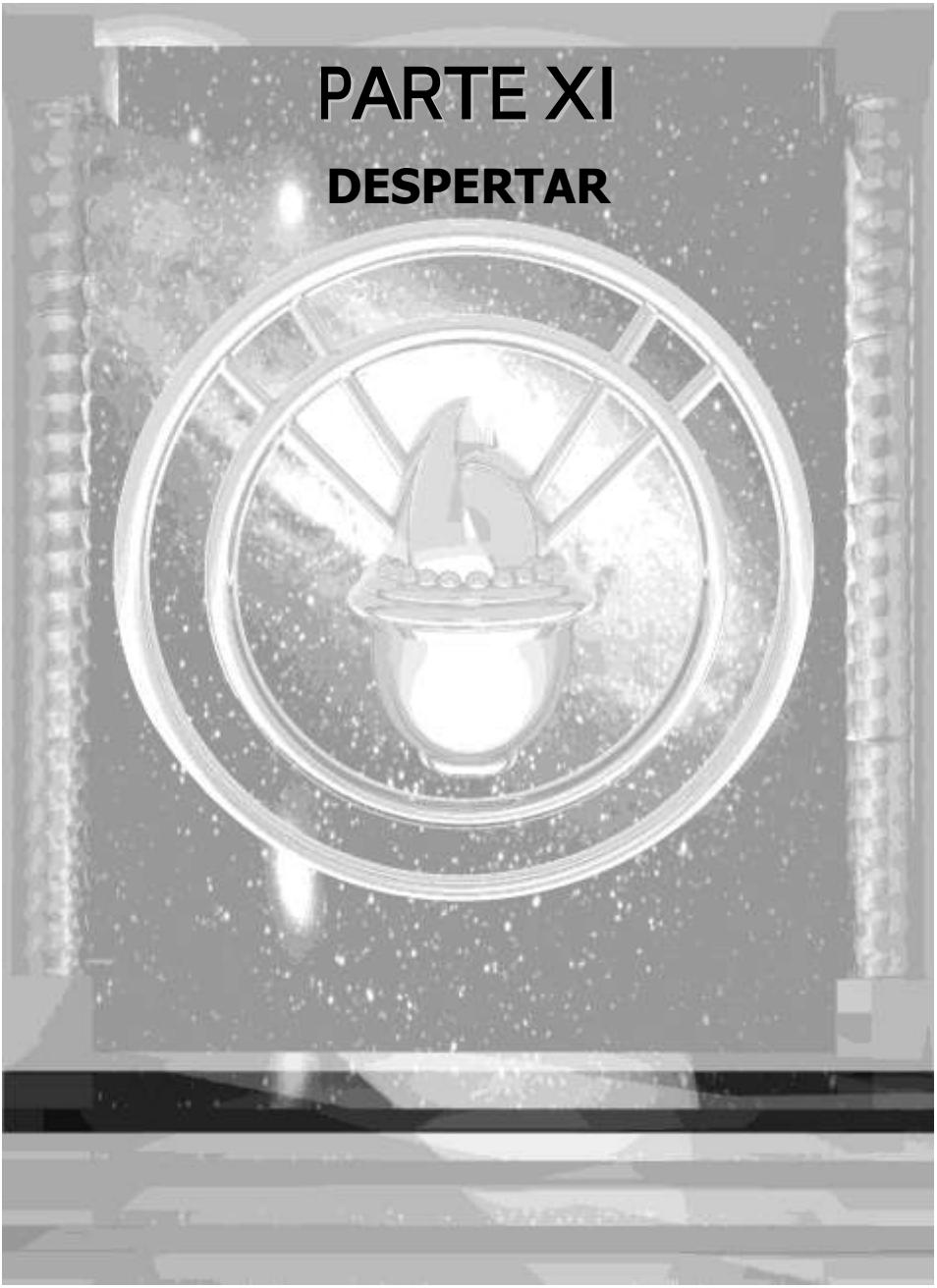
É provável que nas primeiras tentativas apenas aumente o tempo de retenção do orgasmo. Com o tempo será possível ficar sem perder sêmen por muito tempo, semanas ou meses, conforme a necessidade ou a vontade individual.

Sempre que fores iniciar um processo de iniciação retém o orgasmo no mínimo um dia antes, e conserva-o o máximo de dias que puderes após a iniciação. O ideal seria os vinte e um dias posteriores, mas os primeiros dois já são suficientes para teres uma carga energética superior.

Faz a seguinte experiência: ao iniciares um determinado empreendimento, como a leitura de um livro, um novo projeto, qualquer que seja, pára de ter orgasmo até sua conclusão. Analisa como te sentes em nível físico, mental e emocional. Depois, realiza um projeto semelhante com a relação normal. A diferença será palpável.

Cada atividade deveria ser iniciada com o sêmen conservado pelo menos dois dias antes e permanecer até sua conclusão.

Mesmo solteiros podem realizar a técnica apresentada aqui. Basta que as mãos sejam posicionadas no próprio corpo. É uma forma de conter a excitação excessiva, redirecionando a energia sexual para que se torne fonte de criação mental elevada. Transforma pensamentos e fantasias em criatividade útil, para as mais diversas atividades que te proponhas realizar.



PARTE XI

DESPERTAR

63. TÉCNICA PARA DESPERTAR A VISÃO INTERIOR

Esta técnica deve servir para aprimorar o contato interno e não para que o aluno fique perdido na tentativa de visualizar coisas desnecessárias, como cores, auras ou fenômenos psíquicos. Na maioria das vezes a "visão" pode atrapalhar o contato interno e o aluno pode ficar fascinado com as possibilidades, como a facilidade de colher informações da esfera psíquica planetária. Isto impede que siga adiante no seu contato espiritual interno.

O uso desta técnica e o que ela pode despertar, não deve ser confundido com o treinamento de médiuns ou clarividentes. Esta técnica é uma forma de auxílio para a caminhada de encontro interno, pois reforça determinadas qualidades inatas, tornando mais agradável o trabalho espiritual. Muitos pontos do próprio corpo com bloqueios ou desequilíbrios de energia podem ser rapidamente restabelecidos, pois também é uma forma de se conhecer a própria anatomia interna ou oculta. Esta técnica é importante para sensibilizar a visão, trazendo informações que muitas vezes passam desapercebidas e que podem ajudar a definir procedimentos em numa meditação em grupo ou para uma aplicação em outra pessoa. Mas o foco principal deve ser o desenvolvimento da percepção de nossas necessidades internas.

Procedimento:

- realiza a técnica Vestir o Portal Energético, do Nível III;
- concentra tua atenção no centro soma por alguns instantes;
- fecha os olhos com um pouco de força;
- abre e fecha vigorosamente os olhos três vezes;
- permanece concentrado no centro soma.

COMO UTILIZAR

A chave do procedimento é o breve momento de abrir e fechar os olhos vigorosamente. O breve instante que os olhos ficam fechados é o momento da percepção. No início pode aparecer apenas um flash de uma imagem representativa do campo energético ou do bloqueio porventura instalado. Inicia utilizando esta técnica como um treinamento, sem compromisso, em silêncio, tentando perceber algo em um local específico do corpo de outra pessoa, como um familiar, ou do teu corpo enquanto meditas ou realizas uma auto-aplicação.

Em outra pessoa, que deve estar parada a certa distância, sentada ou em pé, estabelece a seguinte convenção: o campo energético perfeitamente equilibrado deve ter o aspecto de dois cones de energia saindo em direções opostas da região do umbigo, aproximadamente. Um abre-se para cima, indo para a cabeça e outro para baixo, até os pés. Eles devem aparecer límpidos, diáfanos e transparentes. Quando estes cones estiverem deslocados, mais para cima, na garganta, por exemplo, o problema pode estar ali instalado. Da mesma forma, quando colorações "sujas" ou riscos aparecerem, pode ser o indício de uma desordem se manifestando. Cirurgias plásticas em especial, ou que removem órgãos, podem cortar os canais de energia, deixando furos no campo energético. Estes furos podem ser percebidos como uma falsa Conexão, como um feixe de luz saindo do campo energético. No princípio eles são diáfanos, mas com o tempo ficam impregnados de outras energias e vão escurecendo. Podemos estabelecer a seguinte convenção para as cores principais: vermelho denota um processo inflamatório; amarelo, um problema de ordem energética, como influências do ambiente, canal com pouco fluxo, enfraquecimento geral; verde, interrupção de canais energéticos, meridianos e nadis.

O procedimento para restabelecer um problema assim observado, é a Conexão acrescida do símbolo da *Transmutação* no local, seguida de uma Seqüência Básica ou Geral.

64. CONEXÃO COM A ENERGIA DA FONTE E UNIÃO DO GRUPO

O grupo reunido, com um dos integrantes coordenando a leitura, fazem a preparação para técnicas avançadas.

Esta é uma importante evolução da técnica utilizada na quarta-feira exposta no Nível I, que permite direcionar energia a partir do centro soma para o ambiente, concentrando-a no meio da sala e depois para o grupo. Ela permite uma integração maior do grupo antes da realização de outras técnicas de irradiação coletiva.

Preparação Pessoal - Primeira Parte:

• realiza o procedimento da técnica Fusão com a Hierarquia;
• ativa os símbolos: *Unificação* (J) e *Família Estelar* (I);
• realiza a Saudação do Devoto II, conforme vista neste nível;
• sente a energia vir da Fonte, de Samana, de Micah;
• puxa a energia do alto, a energia cósmica, universal, sentindo a conexão superior no mais alto nível que possa ser alcançado;
• ergue as mãos, com as palmas voltadas para cima, até o alto da cabeça (figura 3 do quadro XXVI);
• permanece com as palmas abertas, voltadas para cima, a uma altura de quinze ou vinte centímetros acima da cabeça;
• sente a conexão cósmica tomar conta de todo o teu ser;
• puxa a energia para o centro soma;
• começa a trazer as mãos, agora fechando-as, como em oração (figura 4 do quadro XXVI);
• permanece nesta posição até que estejas plenamente consciente da energia;
• quando a sensação de conexão com a energia estiver plena, abre as palmas das mãos, ofertando com toda a fé e entrega a bênção sentida para todas as pessoas do teu grupo, da tua família, do país, do planeta, do universo (figura 5 do quadro XXVI);
• sente a conexão com a Fonte;
• sente que esta energia é irradiada como uma ondulação azul-prateada e transparente, trazendo o Corpo de Luz para tua consciência;
• o Corpo de Luz expande-se e atinge o universo;
• permanece em entrega e receptividade.

Preparação Pessoal - Segunda Parte:

• realiza uma série de movimentos com o braços, para conexão com a Hierarquia, da seguinte maneira:

- para cima três vezes (figura 6 do quadro XXVI);
- para fora uma vez (figura 8 do quadro XXVI);
- para cima uma vez (figura 6 do quadro XXVI);
- para dentro uma vez (figura 7 do quadro XXVI).

Procedimento Para o Grupo - Primeira Parte

Tenham uma vela no meio da sala para concentrar a atenção do grupo. O coordenador do grupo deste dia diz:

• visualizamos a atuação do símbolo da *Transmutação* sobre a sala, integrando o grupo e o ambiente (figura 9 do quadro XXVI);

• concentramos nossa atenção no centro soma;

• visualizamos este centro como uma esfera de luz;

• sentimos que deste ponto iluminado saem potentes feixes de luz, que no centro e acima da sala, chocam-se, interligando-se, formando uma esfera de luz (figura 10 do quadro XXVI);

• sentimos que esta é a formação de um potente núcleo de irradiação de energia;

• visualizamos e ativamos, dentro da esfera formada, os símbolos:

A+K+L

• vejamos aumentar a energia que sai do soma e se dirige à esfera formada no meio da sala;

• tenhamos consciência de que a esfera é a própria Terra e que estamos servindo como canais de purificação e de transmutação planetária;

• deixemos que a imagem cresça e fortaleça;

• visualizamos agora a esfera na cor dourada, aumentando o seu tamanho;

• sentimos ela aumentar até tomar conta de toda a sala, fundindo-se em nossa energia, penetrando-nos;

• sentimos a energia penetrando-nos e cada vez mais nos conduzindo a um estado de profunda harmonia e tranqüilidade;

• deixamos este sentimento infundir nosso ser.

Procedimento Para o Grupo - Segunda Parte:

• o coordenador do grupo deste dia diz:

- Que nossa energia integrada e amplificada seja irradiada para as Hierarquias planetária e cósmica. Que os Bem-Amados Mestres e os Seres de Luz possam redirecioná-la, neste primeiro momento, para todas as pessoas que venham ao nosso pensamento, que estejam receptivas, com o coração e a mente abertos às transformações de sua consciência ou que mereçam as bênçãos que lhes possibilitem manifestar maior harmonia. Que todos os que estejam, neste momento, realizando um procedimento semelhante, em outros locais, estejam espiritualmente conectados conosco.

• todos permanecemos irradiando, deixando as imagens com as fisionomias ou os nomes das pessoas passarem pela mente;

• deixamos que passem as imagens, com o sentimento claro de que cada uma delas, conhecida ou não, receberá aquilo que for do seu merecimento, imparcial e impessoalmente;

• permanecemos por dez minutos com esta irradiação;

• decorrido este primeiro período, visualizamos novamente o símbolo da *Transmutação*, agora sobre a sala envolvendo todo o grupo;

• deixamos o símbolo atuar, descendo até o chão, amplificando a nossa energia;

• o coordenador do grupo deste dia diz:

- Que nossa energia possa ser agora amplificada, a fim de que possamos estar conectados com a Rede Energética Planetária. Pedimos permissão ao Senhor Gautama para que possamos entrar na vibração do centro regente planetário, Miz Tli Tlan. Pedimos para que possamos estar infundidos na energia do Conselho de Miz Tli Tlan e da Hierarquia Planetária. Pedimos para que possamos receber os influxos da Hierarquia Cósmica, através do Regente Solar e de Micah, representando o Cristo e Regente Multi-Universal;

- Com nossa energia assim amplificada, pedimos que ela possa ser transmitida para todos os seres, de todos os reinos e dimensões, que estejam neste planeta para aprender e crescer espiritualmente.

• visualizamos a Rede Energética Planetária e o planeta;

• visualizamos os seres receptivos, recebendo raios de luz dourada emanados da Rede Energética;

• visualizamos e ativam o *Fluxo Divino* (L) na Rede Energética;
• permanecemos irradiando por dez minutos;
• no final deste período, permaneçamos em silêncio, recebendo as dádivas desta conexão.

CONSIDERAÇÕES

O tempo de permanência na última parte pode ser determinado pelo grupo. Os que voltam à consciência objetiva mais rapidamente, devem permanecer em silêncio para que as energias sejam estabilizadas e ancoradas em seu ser, sem fazerem movimentos bruscos. Conversas e comentários somente depois que todos estejam alinhados e despertos.

No final da segunda parte do procedimento para grupo, o coordenador do grupo pode evocar a energia de determinados centros energéticos planetários, em geral três nomes, para que o grupo receba as suas irradiações.

A segunda parte do procedimento preparatório serve para acumular energia e irradiar mais amplamente. Pode ser suprimida na maioria das reuniões. Todos os procedimentos podem ser realizados individualmente.

Depois de um grupo formado, a entrada de um novo participante exige que os outros realizem os procedimentos de acordo com o nível do que entra. As invocações, movimentos e símbolos devem ser realizados mentalmente até que o novo membro tenha realizado e sentido as técnicas. Quando isto não ocorre, observa-se que o novo participante fica desconcertado, tentando atingir o que ainda não experimentou. Em outros casos, pode causar uma certa dúvida quanto aos procedimentos, pois para ele a energia ainda não flui do mesmo modo.

O procedimento para grupo aqui exposto é uma variação dos demais. A primeira parte sempre ocorre em uma reunião, mesmo que não seja conscientemente estimulada. Faz parte do trabalho e atuação do símbolo da *Transmutação* (G) e *Cura Para Grupo* (K) em conjunto.

65. INVOCAÇÕES ACELERADORAS

Estas invocações servem para acelerar o encontro interno e para iniciar a integração dos centros de energia sutis do corpo. São especialmente importantes para aqueles que ainda não atingiram a integração da personalidade e desta com a alma, preparando para o consciente direito.

O procedimento é individual, mas nada impede que seja feito em uma reunião do grupo de meditação. Ele constitui-se de determinados pedidos às Hierarquias, para que ativem qualidades importantes para o desenvolvimento interno. Os resultados deste tipo de procedimento podem demorar dias ou meses para aparecerem. Entretanto, causam reações semelhantes às descritas para as iniciações.

Procedimento:

• pede a abertura de todas as pétalas do centro umbilical, conectado aos doze Raios cósmicos, por meio do qual a força vital e a energia cósmica entram no corpo;

• pede a ativação e integração total do centro esplênico médio com o esplênico superior, através das 12 pétalas maiores de suas câmaras externas, juntamente com a qualificação do centro solar, para a transmutação das emoções em vibrações puras de Amor e que fiquem depositadas no cardíaco;

• pede a expansão da Chama Trina e da Verdade, ancoradas no tímico e seladas pelo Amor Devocional Crístico;

• pede a plena abertura e integração dos centros superiores, para receberem o influxo e posteriormente ancorarem os corpos de luz galáctico e cósmico;

• pede o alargamento do antakarana, para que permaneça em sintonia com a mais pura e clara energia da Fonte Primordial;

• entrega-te para a mais plena harmonização com planos vibracionais superiores, sem medo da expansão da consciência que isto ocasionará;

• invoca a Suprema Graça Divina;

• visualiza a Ponte de Helio, conforme mostra o quadro XV, para que se realizem as conexões com a Hierarquia e os ajustes necessários para dissolver as amarras inconscientes e cristalizadas que impedem teu pleno desenvolvimento;

• visualiza estas amarras, como nós, sendo dissolvidas por uma luz dourada que emana da Ponte, na cabeça, para todo o corpo;

• continua a visualização da Ponte, para que eleve teu padrão vibratório;

• sente o fluxo do Amor dos Mestres e de toda a Hierarquia;

• neste ponto, invoca a freqüência emanada do Mestre Djwhal Khul, para que, com sua aura protetora e compreensiva, transmita-te o conhecimento e a compreensão dos processos adquiridos e ancorados a partir deste procedimento;

• sente o teu antakarana amplificado, sentindo à tua volta uma energia azul, manifestação do Mestre Morya (Amahj);

• sente a proteção desta energia e desta cor, purificando, energizando, alargando tua conexão e protegendo teus corpos sutis durante o processo;

• permanece em meditação por no mínimo quinze minutos.

66. ACELERAÇÃO ATÔMICA E CORPO DE LUZ

Neste ponto, temos um tipo de invocação para acelerar o processo de ancoramento ou atração do Corpo de Luz, para tornarmo-nos conscientes dele. Sua utilização em conjunto com a Ponte de Helio, proporciona um realinhamento entre as partes ou fases superiores e inferiores, permitindo o desenrolar de fios, também denominado "desfibrilamento do corpo de luz". À semelhança do que ocorre em situações de ataque cardíaco, nossos corpos podem sofrer desajustes que tornam as conexões entre eles semelhantes a um emaranhado de fios, com nós, entrelaçamentos desarmônicos e rupturas. Quando nos envolvemos com trabalhos energéticos negativos, como magia ou práticas astrais negativas, quando praticamos exercícios e técnicas variadas, contraditórias, de estruturas energéticas diferentes, ou quando forçamos determinadas qualificações, pode acontecer uma ruptura entre os corpos inferiores e os superiores, um rasgamento de centros de energia, buracos na aura, etc...

Este procedimento visa amenizar, consertar ou reorganizar as conexões ou ligações sutis entre nossos corpos. Pela profundidade e por ser extremamente delicado mexer com este nível de energia, o procedimento deve ser realizado uma única vez, com o sentimento interno de que seja realmente indispensável realizá-lo.

Quando realizado em grupo, a vibração e o nível de abertura dimensional possível de ser atingido é bem maior. Entretanto, este grupo deve estar no mesmo nível de entendimento ou compreensão interna destes procedimentos, tendo sido constituído com o propósito de crescimento espiritual e com seus membros conhecendo-se mutuamente.

O processo necessita da entrega total de quem o invoca, e é realizado em dois momentos, em duas salas, e em distintas localizações no plano interno.

PRIMEIRA PARTE:
Câmara de Aceleração Atômica da Nave dos Pleiadianos

Neste procedimento poderá ser sentida uma vibração diferente da presente ao longo de todo o MOINTIAN, pois são qualificações internas que possibilitam o contato com planos e dimensões superiores.

É necessário fazer algumas considerações sobre as Hierarquias, seres ou energias invocadas durante sua realização:

- o melhor horário para contatar com a energia de Sananda (Jesus, atualmente chamado Samana) é entre as 20 e as 21 horas. Este procedimento terá mais força quando realizado neste horário. Invocar a freqüência e vibração de Samana/Jesus, nesta meditação, tem como propósito conectar a essência do teu ser com as coordenadas cósmicas que favoreçam o ancoramento ou o aprendizado nas esferas superiores. A energia de Samana e da Hierarquia que representa permite que rapidamente possas elevar tua vibração, entrando em contato com os Comandos, especificamente, neste caso, o Comando Ashtar;

- este Comando Estelar irá conduzir-te, ou ao grupo, para fora da galáxia, em direção à Câmara de Aceleração Atômica da Nave dos Pleiadianos, alvo da primeira parte deste procedimento;

- em sua nave (no plano interno), os pleiadianos trabalharão para reequilibrar, reorganizar e tornar os corpos sutis aptos para o ancoramento do Corpo de Luz. É preciso que permaneças receptivo por um período mínimo de meia hora, pois serás energeticamente trabalhado e assistido por seres totalmente energéticos, que medem cerca de 2,30m. Este trabalho é realizado sobre "mesas", que possuem um sistema de alinhamento, com uma espécie de lasers, que rastreiam e identificam o andamento do processo, religando as 7 minimerkabahs acima dos sete chacras principais, para os que possuem esta estrutura energética. Os corpos inferiores receberão o que será feito a partir dos corpos sutis, como se o Corpo de Luz estivesse sendo alinhado. Este é um trabalho inicial com a estrutura energética, pois recupera e alinha os chacras ou centros energéticos. Estes seres, já são realizados no plano interno e não se identificam individualmente. Prestam um serviço coletivo. São membros de um Comando.

Quando esperamos que o procedimento seja realizado, percebemos que centenas de pessoas preparam-se para receber este alinhamento. É possível ver isto na entrada da sala onde o processo é realizado: uma grande fila de espera na ante-sala. Por isto, este elevado alinhamento espiritual deve ser invocado, pedido com vontade, para que possa ser realizado. Com o auxílio da Ponte de Helio, realizada como preparação para este procedimento, mais rapidamente poderás recebê-lo, desde que isto esteja disponível. A Ponte também proporciona o despertar e ancoramento de outras dádivas ou acelerações que estejas apto para receber. Basta praticá-la, visualizando-a antes de invocar padrões mais elevados e antes de ativar determinados mantras ou

símbolos, como o símbolo da *Família Estelar* (I). A Ponte permite o contato com a esfera solar e cósmica, fora da galáxia, em contato mais direto com Hierarquias Cósmicas e Comandos.

SEGUNDA PARTE:
Câmara de Assentamento dos Corpos de Luz de Melchior

Melchior é o Logos Galáctico. Através de sua vibração entras na segunda parte deste procedimento.

Após a conclusão da primeira parte, ou seja, tendo sentido a energia e recebido devidamente os acréscimos do potencial para um maior despertar, serás conduzido para o que é chamado Câmara de Assentamento dos Corpos de Luz de Melchior. Neste local, existem berçários de mestres, mestres construtores de universos. É o nível Cósmico sendo atingido. Esses berçários podem ser visualizados como esferas róseo-avermelhadas, energéticas e flamejantes, oscilando para o dourado, dispostas ao redor de uma imensa sala. Serás introduzido nesta sala para a qualificação individual, no interior destas esferas. Outros equipamentos também serão utilizados nos corpos sutis. Este não é um trabalho tão demorado, mas deves permanecer por cerca de quinze minutos em plena receptividade para que seja efetivado, sempre pedindo para que os efeitos possam ser continuamente ativados, mesmo após a conclusão do procedimento, e que estás disposto e aberto para as transformações necessárias ao teu crescimento.

Quando estiveres terminando, permanece aberto e ao mesmo tempo consciente de que poderás receber alguma instrução particular ou outra qualificação espiritual além daquela que é o propósito principal deste procedimento.

Para voltar ao estado de consciência habitual, objetivo, tenta visualizar-te trazendo tudo o que é teu por decreto cósmico, todos os corpos e energias, todas as mais profundas experiências e conhecimentos. Volta com toda a força e carga energética adquirida. É possível, é isto que estás buscando! Volta invocando a Divina Presença EU SOU e o Corpo de Luz. A instrução dos Mestres diz que é melhor este procedimento do que simplesmente "aterrar", como geralmente se pratica. Ao aterrar, ignoras o que colheste e não poderás ser o Divino neste plano...

Os conhecimentos que são transmitidos nestes níveis, não são como janelas onde abrimos as cortinas para observar, mas são

freqüências, ondulações e modificações de estados sutis. Portanto, ao sentir uma sutil modificação em teu ser, aprofunda os sentimentos, as sensações e deixa-te sentir cada estágio, cada modificação, colhendo o que está disponível em todo o universo...

Procedimento para a meditação

Esta meditação deve ser realizada em quarenta e cinco minutos. Só ou em grupo, é necessário que permaneças em silêncio e entrega. Podes ficar deitado. Quando estiveres pronto, começa:

- pede o auxílio dos Comandos, Hierarquias e Seres de Luz, principalmente andromedanos, pleiadianos, arcturianos;
- invoca o auxílio da energia e Hierarquia do MOINTIAN, para que possas fazer parte dela e permaneças integrado na energia de Samana e Micah;
- realiza a técnica Fusão com a Hierarquia;
- pede para que seja realizado o Alinhamento Magnético dos Hemisférios Cerebrais;
- invoca: Samana; Comando Ashtar; Conselho de Miz Tli Tlan; Assembléia de Sírius;
- pede para que sejas levado até a Câmara de Aceleração Atômica da Nave dos Pleiadianos;
- permanece um pouco mais de trinta minutos em profunda receptividade;
- visualiza a Ponte de Helio;
- pede para que sejas levado, com a orientação de Helio (Mayhuma), até Melchior, que é o dirigente do nosso setor galáctico, para que "requalifique e desfibrilize" as conexões com o Corpo de Luz para que a total integração dos corpos e mentes seja realizada;
- permanece quinze minutos em entrega e receptividade;
- permanece em silêncio e finaliza.

Realiza esta experiência uma vez. Durante os 21 dias subseqüentes à sua realização, deves fazer a visualização da Ponte de Helio antes de dormir, juntamente com a ativação dos símbolos *Família Estelar* (I) e *Unificação* (J).

67. DESENVOLVIMENTO DA CONEXÃO INTERNA

Esta técnica desperta nossa consciência a fim de que possa perceber a diferença entre as criações mentais e as informações que provêm de níveis superiores, intuitivos. Este tipo de técnica transforma nosso ser, pois começa a trazer a experiência da alma, a criatividade da alma, que nos instrui, para a consciência objetiva. Facilita o rompimento com a consciência objetiva, permitindo a nossa saída para dimensões superiores. Rompe a barreira entre o mundo da razão e o abstrato, produzindo uma aceleração dos corpos sutis ou energéticos. Percebemos que um novo mundo de energias e dimensões está ao nosso alcance.

O procedimento pode ser realizado em grupo.

Primeira Parte:

- realiza a Saudação do Devoto II;
- realiza a técnica Elevando a Vibração;
- fecha os olhos;
- visualiza-te em um ambiente sereno, harmonioso;
- na tua frente, há um espelho;
- uma pessoa aparece na tua frente, refletida no espelho;
- tu és a pessoa refletida espelho;
- diz mentalmente:

  - Sou eu que vejo no espelho, a um outro, do outro lado?
  - Quem sou eu agora?
  - O da frente? O que chegou agora? O que já estava lá?

- troca de posição com a imagem;
- um dos dois levanta a mão;
- que som ele pode produzir?
- o que é este gesto?
- perde tua consciência nesta procura.

Segunda parte:

- ativa os símbolos: C+D+G+J;
- fecha os olhos;
- respira profunda e vigorosamente sete vezes;
- responde, internamente, sempre ouvindo mentalmente a voz:

- QUEM SOU EU....?
- QUEM...SOU...EU...?
- QUEM SOU EU...SOU...EU...EU...?

• perde-te novamente nesta procura...
• permanece por alguns minutos e encerra.

O PODER PESSOAL

Existe uma técnica bem simples para saber onde está o teu poder pessoal. Qual o tamanho da "imagem" que tens de outra pessoa? O que esta pessoa representa para ti? O que faz com que ela, à visão interna, pareça de tal tamanho?

Se, quando pensas ou crias mentalmente a imagem desta pessoa, ela for maior que a tua própria imagem ou que pareças estar olhando para cima quando lembras de uma conversa, então estás dando importância demais para a pessoa e isto deve ser interpretado como um sentimento de inferioridade em relação ela.

O ideal é realizar um treinamento para que todos estejam do mesmo tamanho. O desenvolvimento interno permitirá ver o tamanho real, sem as imagens externas ou aparentes das pessoas, quando interpretadas pelos nossos pensamentos e emoções. Elas serão geradas pelo contato interno com o nível de consciência real de cada um.

Coloca-te no lugar do outro e facilmente resolves os teus problemas. O afastamento e a possibilidade de ver uma situação como se estivesses acima dela permite que tenhas vários ângulos de visão. Isto resolve a situação, pois não estarás vendo apenas a conseqüência imediata e aparente, mas a realidade dos fatos.

MISSÃO DE CADA UM

Muitas vezes, procuramos nossa missão desesperadamente e não a encontramos. Entretanto, ela pode já estar manifestada, bem à nossa frente, nas coisas que fazemos, nos amigos que acalentamos, nos filhos que educamos, nas pessoas que dependem do nosso trabalho ou que com ele se beneficiam, etc...

É possível que uma pessoa seja um Mestre no plano interno, que tenha ascendido e que a sua missão esteja voltada para a realização de tarefas aparentemente simples como as citadas acima. Considera que todos os que estejam em uma semelhante situação de conflito podem ser

beneficiados espiritualmente pelas resoluções positivas de apenas uma pessoa, por sintonia.

É preciso saber que muitas pessoas, que sentem suas vidas inúteis ou pouco produtivas no aspecto espiritual, não conseguiram atingir ainda a compreensão de que não é somente no plano físico que se vive ou aprende. As maiores lições são aprendidas no intervalo entre encarnações, sendo a encarnação, para muitos, apenas uma "contemplação", um mergulho necessário no plano físico denso. Alguém pode ter uma vida voltada para a busca espiritual, mas "sem resultados" aparentes, pois é apenas um período de teste da persistência e da fé. Fé que deve ser a permanente companheira de alguém que está nesta situação. Para todos existem períodos que se assemelham a este.

Pode ser no período de desencarnado que o verdadeiro aprendizado ocorra e que as faculdades adormecidas despertem. Pode ser neste período que a verdadeira natureza espiritual do ser apareça e sua vida, enquanto encarnado, pareça insignificante no aspecto de manifestação do espírito. Por isso, determinados insights são importantes, para reforçar a fé e permitir que a retidão no caminho perpetue-se. Uma vida simples e sem comprometimentos maiores, seja com a espiritualidade ou com a manifestação dos fenômenos relativos a ela, significa um período de assimilação de determinadas características, quase sempre reforçadas pela leitura, pela devoção e pela fé, aliadas a uma profunda compreensão do sentido de entrega da personalidade ao Eu Superior. Esperar pelas manifestações ou forçar o aparecimento delas, na maioria das vezes tranca o desenvolvimento destas pessoas. Devem, com esforço, manifestar o bem, com práticas mais horizontalizadas, como a caridade, em vez de tentarem despertar fenômenos. A aquisição de dons psíquicos não significa uma aproximação de níveis superiores.

Grandes auxiliares para sublimar as características da personalidade são os *hobbies*. Quando as pessoas se dedicam a algum trabalho, a um lazer, a uma causa que lhes possibilite uma entrega total, essa entrega causa nelas uma entrada em meditação, um estado de felicidade, de encontro interno, onde as reflexões e as meditações se tornam auxiliares no processo de autodescobrimento. Podemos dedicar uma vida a um trabalho de escrita ou arte, sabendo que jamais atingirão o sucesso material, mas que o fruto será o crescimento pessoal. Não será um trabalho com fins lucrativos, mas com uma meta maior, de reconhecimento interior.

Erasmo de Roterdan, em "O Elogio da Loucura", expressa que o homem deve procurar e manifestar, plenamente, a sua loucura particular. Esta loucura é a sua real meta, o seu objetivo de vida. Seu sonho mais profundo. No entanto, pode-se concluir, em uma breve e singela avaliação do mundo, que o homem pode assumir essa loucura, mas escolhendo entre dois tipos de expressão da mesma: assumir a loucura do mundo e atuar nela, ou transformar a sua loucura em loucura divina e verdadeiramente percorrer o caminho da vida espiritual.

O homem, então, ou vive no mundo, expressando sua loucura particular ou transforma sua loucura em santidade. São dois caminhos opostos e apenas um o tornará feliz, realizado, integrado!

A NAVE DO MOINTIAN E O ALTAR DA CONSCIÊNCIA

Em determinados exercícios chamados de relaxamento, somos induzidos a criar um ambiente mágico, para que nos sentemos em um local de grande segurança, um local paradisíaco, com flores e com uma paisagem bonita. Em outros casos, construímos um castelo, com camas feitas de colchões de nuvens, ou mesmo tudo branco e perfumado...

Além deste local de proteção, determinadas escolas estimulam a visualização de um local sagrado, que é alimentado pela "egrégora" de seus membros. Esta reunião de consciências forma uma camada sutil protetora, para que a reflexão e o estudo esotérico seja muito mais intenso nos períodos de encontro do grupo. Isto é o que significa uma "egrégora" ou consciência de grupo: uma força sempre presente que nos impulsiona segundo um caminho, método ou mesmo segundo uma hierarquia.

Em determinado ponto de nossa jornada interior, existe um local de entrega ainda mais elevado. Este local, ao qual chamarei Altar da Consciência, é decorado com os móveis de nossa personalidade. Quanto mais nos aperfeiçoamos, mais limpo este local vai ficando. É impossível apressar o processo de limpeza. Vai-se limpando aos poucos, de acordo com o progresso da nossa caminhada.

Este Altar é uma dádiva e o mais elevado compromisso que mantemos em nosso interior. Tem as dimensões que nossa consciência atinge, e pode ser planetário, galáctico, universal... Ele demonstra o que estamos fazendo e onde estamos no nosso caminho.

O Altar da Consciência representa o aspecto divino em nosso ser. É alcançado nos momentos de maior entrega, quando nosso ser

verdadeiro se mostra, quando conseguimos entregar nossa vida ao Eu Superior. É o Templo verdadeiro de nossa consciência de Luz, nosso Eu integrado e Puro. É para este altar, sem velas, sem incenso, sem símbolos, sem sinos, que transcendeu a todos os artifícios que auxiliariam a nossa evolução, que devemos elevar nossa consciência. Esta é a nossa meta. Este estado é nosso verdadeiro iniciador...

Existem fases na entrada e reconhecimento do Altar da Consciência, que não podem ser influenciadas pela imaginação. Devem ser sentidas. Quanto mais branco, translúcido e sem aparatos aparece o Altar, mais profundo é o nível atingido. Depois de determinada etapa, é percebido apenas um pequeno Altar translúcido e sem enfeites, dedicado ao Cristo, Buda e ao Logos. As visões desaparecem, por longo tempo, até que a verdadeira via interna seja encontrada e reconhecida pelo ser que lá chegou. Este é o nível onde os seres que sempre nos auxiliaram se despedem. Os Mestres, que sempre ajudaram, agora depositam sua confiança e o discípulo recebe suas obrigações ou funções dentro do Plano. As mensagens transformam-se em certezas. As dúvidas em pleno conhecimento. Os contatos em participação plena...

Quanto ao primeiro ponto, relativo ao local criado, é uma fuga positiva que pode ser criada pela personalidade, para que a alma entre em contato com ela e possa expressar-se. Auxilia na integração da personalidade e no desenvolvimento do contato interno. A estimulação da mente proporciona que muitos bloqueios sejam desfeitos nesta fase. As aplicações e muitas outras técnicas podem ser feitas enquanto o aluno se retira para estes locais internos de proteção. Técnicas de dissolução do medo profundo ou de traumas podem ser realizadas neste ponto acima do plano da consciência habitual. É possível criar uma dimensão acima das nuvens, por exemplo, onde tudo é amor e tranqüilidade, onde os raios do Sol são protetores, etc... Neste local, as lembranças negativas não afetam a personalidade. Elas podem ser visualizadas nas mãos, dentro de uma esfera de luz e enviadas para o centro do Sol, a fim de que sejam devidamente dissolvidas. Um exercício constante deste tipo de visualização pode eliminar muitos bloqueios.

Os alunos podem contar com um local intermediário entre sua consciência individual e sua família estelar. Este local é a Nave do MOINTIAN, a Consciência de Grupo formada por todos os alunos, Mensageiros e Discípulos da Luz que reúnem forças neste local espiritual.

A formação desta nave está orientada pelas Hierarquias, especialmente pelo mestre Djwhal Khul, com a força de conexão com a Ordem de Micah e de determinados Comandos Estelares. Atualmente, sua força abrange todas as escolas e padrões energéticos. Todas as quartas-feiras os alunos que se conectam com esta dádiva, têm sua energia renovada, em conexão com uma energia que os remeterá ao verdadeiro grupo ou linhagem de cada um. A Nave do MOINTIAN pode ser considerada como uma ponte de ligação, intermediária entre a consciência individual do aluno que realiza o procedimento de conexão com a hierarquia e sua família divina...

O estímulo deste contato desperta a energia e a qualidade própria do MOINTIAN para todos. Por isto o contato com ela, através do procedimento da quarta-feira e da técnica de Fusão com a Hierarquia são indicadas na fase inicial do despertar da energia.

68. MEDITAÇÕES DA LUA CHEIA OU FESTIVAIS DO PLENILÚNIO

As meditações da lua cheia estão definidas na obra que o Mestre Djwhal Khul transmitiu para Alice Bailey no início do século XX, e estruturadas pela Escola Arcana, fundada para estudá-la e difundi-la. Algumas importantes considerações e resumos são também encontradas em um livro chamado Sinfonia do Zodíaco, de Torkon Saraidaryam, publicado no Brasil pela Editora Pensamento. Os comentários deste capítulo estão baseados nestas obras e em outras que citarei.

No plenilúnio, o contato com energias superiores é facilitado, pois a lua, produtora de grande estímulo dos corpos densos (físico, emocional e mental inferior), é ofuscada pelo Sol. O planeta recebe, de forma mais intensa, a radiação do Sol e da constelação vigente. Esta radiação representa para nós o contato com corpos superiores, solares, com a alma. A entrada do Sol em determinada constelação do zodíaco, tem atuação não somente nas pessoas nascidas sob sua influência, mas em toda a humanidade. Os que conscientemente compreendem e trabalham sobre as premissas ou notas particulares de cada mês, podem facilitar seu trabalho interno de auto-conhecimento, integração e conseqüente elevação da consciência.

O período do contato serve para criar um alinhamento com núcleos superiores, assimilar determinadas energias renovadoras e transmutadoras, e irradiá-las para toda a humanidade.

O ZODÍACO E OS DOZE FESTIVAIS

1. Áries	20/21 março	–	20 abril
2. Touro	21 abril	–	21 maio
3. Gêmeos	22 maio	–	21/22 junho
4. Câncer	22/23 junho	–	22/23 julho
5. Leão	23/24 julho	–	23/24 agosto
6. Virgem	24/25 agosto	–	23 setembro
7. Libra	24 setembro	–	23/24 outubro
8. Escorpião	24/25 outubro	–	22/23 novembro
9. Sagitário	23/24 novembro	–	21/22 dezembro
10. Capricórnio	22/23 dezembro	–	20/21 janeiro
11. Aquário	21/22 janeiro	–	18/19 fevereiro
12. Peixes	19/20 fevereiro	–	19/20 março

Três destes festivais são mais importantes:

- Áries - Festival do Cristo (Páscoa);
- Touro - Festival do Buda (Wesak);
- Gêmeos - Festival da Boa Vontade (Grande Invocação).

SETE DIAS DE INFLUÊNCIA E MEDITAÇÃO

Este tópico é baseado no livro de Torkom Saraidaryan.

Durante os sete dias de meditação da lua cheia, reserva de 15 a 20 minutos para fazer um breve exercício de meditação, visualização e alinhamento, seguindo a indicação do dia. Concentra os pensamentos nestas idéias, sem deixar que interfiram nas tarefas ou trabalhos diários:

DIAS DE PREPARAÇÃO	dia da confiança	1º dia
	dia da aspiração espiritual	2º dia
	dia de dedicação e decisão ...	3º dia
DIA DO CONTATO		4º dia
DIAS DE DISTRIBUIÇÃO	dia do registro	5º dia
	dia da assimilação	6º dia
	dia da irradiação	7º dia

Dentre estes, 5 dias merecem atenção especial. São eles: 2º, 3º, 4º, 5ºe 6º. Nestes dias, a indicação é:

> "que sejam realizadas meditações ou visualizações em quatro períodos: ao amanhecer, ao meio dia, às 17 horas e ao anoitecer. No dia do contato, acrescenta-se a hora da entrada da lua cheia. Deve-se utilizar a Grande Invocação com a intenção de invocar, precipitar e ancorar na manifestação externa as Potências das energias disponíveis".
>
> **BAILEY**, Alice. *A Exteriorização da Hierarquia*.p. 198, Fundação Avatar.

Dias de Preparação

1º dia - dia da confiança: preencher o coração com a confiança:
- que Cristo existe;
- que a Hierarquia existe;
- que em cada homem existe a centelha de Vida, a realidade.

2º dia - dia da aspiração: elevar o emocional a um alto nível de sensibilidade, beleza, adoração, trabalho e admiração.

3º dia - dia da dedicação: carregar o mental com energia da Vontade, expandindo para valores transcendentais; decidir que as novas energias recebidas serão para a realização do Plano e elevação da Humanidade.

Dia do Contato

4º dia - dia do contato ou da proteção: estende-se por um período de doze horas, seis horas antes e seis horas depois da hora exata da entrada da lua cheia (alguns grupos consideram até doze horas antes). O contato é feito com o fogo da Hierarquia em nós e com o centro "onde a Vontade de Deus é conhecida". Acontece o contato com o Anjo Solar, com nosso Mestre, e nos servimos de fontes ainda mais elevadas. Ficamos repletos de energia da Nova Era. Devemos proteger este tesouro com o silêncio, sem gastar o acumulado em qualquer ação, emoção ou pensamento negativo. O uso indevido destas energias pode causar grande mal e doenças...

Dias de Distribuição e Partilha

5º dia - dia do registro: energias penetram o mental, a personalidade; traçar novos planos de trabalho para a humanidade.

6º dia - dia da assimilação: energias ígneas penetram veículos inferiores, provocando transmutação, transformação e transfiguração.

7º dia - dia da irradiação: energias recebidas irradiam para ambiente, nação, humanidade, através de nossos relacionamentos.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O MOINTIAN E OS FESTIVAIS

Quando realizadas em grupo, servem para aumentar a sintonia entre todos os participantes, principalmente entre os que participam das quartas-feiras. Por esta sintonia, tornam os participantes independentes, conscientes do procedimento e das conseqüências das meditações, podendo, a cada mês, trocar o coordenador do grupo.

O propósito de realizá-las é para que os grupos que praticam o MOINTIAN estejam abertos e participantes com todos os outros grupos que pretendem servir como focos de luz e amor, com a intenção de que os seres humanos encontrem um caminho para a paz mundial e a conexão com o Plano Espiritual. Se desconsiderarmos pequenas

diferenças nas terminologias e conceitos, todos queremos e perseguimos os mesmos objetivos.

Existem modelos prontos para a meditação da lua cheia nas obras que foram mencionadas. Entretanto, muitos detalhes podem ser considerados ultrapassados. Este é o caso, por exemplo, dos nomes dos centros energéticos planetários e certas invocações sugeridas.

De acordo com as instruções que obtemos através do MOINTIAN e de determinadas literaturas surgidas nas últimas décadas, notamos a necessidade de singelas modificações no procedimento geral.

Apenas os tópicos que formam a estrutura da meditação original foram conservados. Os alunos do MOINTIAN podem perceber que o procedimento da quarta-feira é semelhante a este. Com o MOINTIAN, houve uma atualização destes procedimentos, já que o encontro com potentes fontes de energia está disponível de forma mais fácil para a humanidade atual do que para a de algumas décadas atrás. Todas as quartas-feiras, celebramos um festival, onde irradiamos para toda a humanidade a energia que colhemos de fontes universais.

PROCEDIMENTO

Notas iniciais

> "... Deve haver grande cuidado para não estimular nossa mente inferior com leituras prolongadas, conversas ou discussões. O grupo reunir-se-á o mais próximo possível da hora da lua cheia. O líder explicará o procedimento, fornecerá o pensamento-semente e iniciará a meditação. Depois disso, o grupo se dispersará sem trocar idéias nem entabular discussões. As impressões recebidas devem permanecer intactas e puras, e as bênçãos contactadas devem ser salvaguardadas."
>
> SARAYDARIAN, Torkom. *Sinfonia do Zodíaco*. Pensamento. p.17.

O responsável pelo encontro deve preparar o ambiente, conforme as técnicas do Nível III do MOINTIAN.

Em um encontro próximo à data do festival da lua cheia, o tema e a nota-chave do mês devem ser abordados pelos participantes. O tema é a influência que a constelação vigente produz em cada ser humano e na humanidade como um todo. A nota-chave é a frase que servirá para reflexão durante a meditação. Estão descritas adiante.

Estando o grupo reunido ou o aluno sozinho, inicia a reunião com uma breve leitura sobre o festival do mês e segue os sete tópicos da meditação:

1- Preparação individual:

• visualizamos o símbolo da *Transmutação* sobre a cabeça;
• permitimos que ele desça, criando um tubo de luz dourada;
• cada círculo do símbolo gira em uma direção diferente do outro;
• o tubo de luz preenche todo o nosso ser, fazendo circular em nosso interior, ondas de energia de diversas cores;
• estas cores, representam a atuação dos Raios e das Chamas destes, para realizar a devida limpeza, reorganização, desbloqueio e integração que necessitamos;
• deixamos atuar;
• uma onda de luz dourada, como chamas, que não queimam, mas purificam e elevam, ao mesmo tempo que retiram as impurezas, desarmonias e traumas acumulados, começa a subir, desde o chão até o alto de nossa cabeça;
• o tubo de luz, formado pelo círculo externo do símbolo se eleva, conjuntamente com esta onda dourada, fazendo elevar nossa esfera de atuação, nossa consciência;
• nossa consciência se eleva.

2- Fusão do grupo:

• visualizamos o símbolo da *Transmutação* sobre a sala, envolvendo a todos os participantes presentes ou que estejam em outros locais realizando um procedimento semelhante;
• visualizamos o círculo externo do símbolo envolver a todos, como formando um só corpo, um corpo de grupo;
• visualizamos e nos integramos na imagem de todos os Servidores da Luz formando um só grupo, um só corpo;
• este grupo é o intermediário entre a Hierarquia e a Humanidade:

"Sou uno com meus irmãos de grupo e tudo que tenho lhes pertence.
Que o Amor que há em minha alma flua até eles.
Que a força que há em mim os eleve e ajude.
Que os pensamentos que minha alma cria os alcancem e animem".

• entoamos o som IOM três vezes;
• invocamos MICAH;

• entoemos a Grande Invocação, procurando manter a técnica da respiração para emitir ondas de energia em cada frase;

• entoemos o Mantra da Unificação.

3- Alinhamento:

• elevamos nosso padrão vibratório, para que nos conectemos com a energia dos centros energéticos planetários Aurora, ERKS e Miz Tli Tlan;

• pedimos permissão ao Senhor Gautama para que possamos penetrar a aura do Conselho de Miz Tli Tlan;

• pedimos permissão ao Conselho, para que possamos penetrar e nos coligar com a Rede Energética Planetária;

• vemos os vórtices formados pelos centros energéticos planetários, como imensos tubos condutores de energia dourada, brilhante. Estes vórtices saem da Terra, erguendo-se acima da atmosfera e lá, interligam-se. Assim, eles formam a cúpula dourada que envolve o planeta;

• pedimos para que possamos estar conectados à emanação do Senhor do Mundo (Amuna Kur), ao Bem-Amado Senhor Gautama e ao Cristo Maitreya (Instrutor do Mundo);

• conectamos nossa energia, com o Centro Regente Planetário, Miz Tli Tlan, com a Fonte da energia que utilizamos;

• permanecemos em silêncio, inundados pela vibração da Luz das Hierarquias.

4- Meditação:

• mantendo a mente contemplativa, refletimos sobre a nota-chave do mês.

5- Elevação:

• elevamos nossa vibração, para que possamos nos conectar com o Regente Solar, Mayhuma e com seu complemento divino;

• pedimos para que possamos nos conectar com a Fraternidade de Sírius e com a Assembléia Sagrada, emanação da Grande Ursa para nosso Sistema de manifestação;

• repousamos na vibração de Micah, na Ordem de Micah, como seus filhos que retornam à sua origem e eterna Morada;

• podemos sentir as vibrações mais elevadas, provenientes de pontos distantes do cosmos;

• pedimos para que sejamos receptáculos puros da Luz das Hierarquias;

• permanecemos receptivos, integrados e harmonizados, recebendo esta potente vibração e Luz;

• SAMANA, SAMANA, SAMANA.

6- Precipitação:

• a partir da conexão com Sírius, retornamos em consciência até o centro planetário de Miz Tli tlan;

• visualizamos as energias de Luz, Amor e Vontade para o Bem fluindo para todo o planeta e sendo ancoradas nos centros preparados no plano físico, seguindo a projeção da Luz:

> de Miz Tli Tlan para a Hierarquia; da Hierarquia para o Cristo; do Cristo para o Novo Grupo de Servidores do Mundo; do NGSM para todos os homens e mulheres de boa vontade; destes, para os centros físicos de distribuição.

7- Distribuição:

• repetimos a entoação da Grande Invocação, visualizando novamente a energia do grupo unificado e a projeção das energias para toda a humanidade.

A GRANDE INVOCAÇÃO

Do ponto de Luz na mente de Deus
Flua Luz às mentes humanas.
Que a Luz desça à Terra.

Do ponto de Amor no coração de Deus
Flua Amor aos corações humanos.
Que o Cristo esteja na Terra.

Do centro onde a vontade de Deus é conhecida
Possa o propósito divino guiar as pequenas vontades humanas
O propósito que os Mestres conhecem e ao qual servem.

Do centro a que chamamos raça humana
Cumpra-se o Plano de Amor e Luz
E que ele vede a porta onde mora o mal.

Que a Luz, o Amor e o Poder
Restabeleçam o Plano na Terra.

O MANTRA DA UNIFICAÇÃO

Os filhos dos homens são um e eu sou um com eles.
Procuro amar, não odiar;
Procuro servir, não exatamente executar um serviço;
Procuro curar, não ferir.

Deixai que a dor traga a recompensa devida de luz e amor.
Deixai que a alma controle a forma exterior,
a vida e todos os acontecimentos
e revele o Amor
que sustenta os acontecimentos do tempo.
Deixai que a visão venha e esclareça.
Deixai que o futuro seja revelado.
Deixai que a união interior se revele
e que as rupturas externas desapareçam.
Deixai prevalecer o amor.
Deixai que todos os homens amem.

NOTA CHAVE DE CADA SIGNO

Capricórnio: perdido na Luz Divina estou e no entanto, volto as costas a esta luz.

Aquário: água da Vida eu sou, jorrando para homens sedentos.

Peixes: eu deixo a casa do meu Pai e, voltando, eu salvo.

Áries: eu me manifesto e, do plano mental, eu governo.

Touro: eu vejo, e quando o Olho está aberto, tudo é luz.

Gêmeos: eu reconheço o meu outro eu e, no seu declínio, eu cresço e brilho.

Câncer: construo uma casa iluminada e nela habito.

Leão: eu sou Aquele que eu sou.

Virgem: eu sou a mãe e o filho. Eu, Deus, matéria sou.

Libra: eu escolho o caminho entre duas grandes linhas de força.

Escorpião: guerreiro eu sou e da batalha surjo triunfante.

Sagitário: eu vejo o objetivo. Alcanço este objetivo e então vejo outro.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Grande Invocação pode ser considerada desatualizada. A versão original invoca a descida do Cristo. De acordo com o que se sabe, o Cristo, hoje, é toda a humanidade, o grupo de discípulos da Luz, os servidores do mundo, os mensageiros, todos nós que sabemos do nosso

destino e origem divina. Ainda assim, nos Festivais da Lua Cheia, em todo o mundo, ela evoca as forças da Luz para nossas vidas.

O verdadeiro motivo pelo qual as meditações do plenilúnio foram inseridas neste nível do MOINTIAN, é para concluir o trabalho com a personalidade, conforme brevemente descrito no Nível I. Lá foi dito que seria possível ao aluno iniciante trabalhar sua personalidade através das influências zodiacais. Este é o procedimento para fazê-lo, e ainda contribuir, irradiando para o planeta as energias positivas recebidas nestes períodos. É óbvio que não basta um ano para que as características negativas de todos os signos sejam resolvidas. Mas é possível perceber as influências de cada mês em toda a humanidade e, principalmente, em nossa vida diária. Percebemos claramente as tendências materiais indo de encontro ao propósito espiritual de cada período. Sem deixar-te influenciar, lê a respeito destas influências e procura realizar conscientemente as meditações.

O FESTIVAL DO WESAK

Do ponto de vista espiritual e energético, a Lua Cheia de Touro é um dos mais importantes festivais. No planeta inteiro são realizadas comemorações e meditações. Em muitas obras são feitas descrições sobre o seu significado, sua importância e sobre o que ocorre no plano interno no Vale do Wesak, nas montanhas do Himalaia. Talvez a melhor descrição seja a realizada por C. W. Leadbeater no livro Os Mestres e a Senda.

Muitos grupos atualmente tomaram para si a missão de divulgar a cerimônia que ocorre no plano interno. Todos podemos participar, sem importar o local onde nos encontremos.

De acordo com o que se pode perceber no plano interno, este evento espiritual também está sofrendo algumas transformações. Ele celebra o nascimento, iluminação e morte do Buda Gautama, o Senhor Gautama. Vindo Ele, atualmente, a assumir um cargo conjunto com o Regente Planetário, o evento tende a transformar-se. E, como a própria Hierarquia tem sua sede focalizada em outro ponto do planeta, isto também ocasiona uma certa mudança no procedimento.

O que se pode perceber é a força de dois focos irradiadores da Luz Espiritual em pólos distintos do planeta: Wesak/Titicaca - o primeiro é reflexo de Shamballa e o segundo de Miz Tli Tlan.

O procedimento sugerido aqui é um reflexo do contato com o "Wesak" atual, de acordo com o que foi vivido no plano interno nos últimos anos, que chamarei Wesak/Titicaca.

ANTES DO PROCEDIMENTO

Antes do procedimento específico para o Wesak, tenhamos definidos alguns tópicos importantes para a correta realização nos três dias principais:

- leitura;
- mantras;
- integração aos demais grupos;
- procedimento normal;
- procedimento Wesak/Titicaca.

Leitura

São textos que devem ser escolhidos para que o grupo ou o aluno fique sintonizado, integrado na energia que o festival ou plenilúnio representa. Os textos do livro Sinfonia do Zodíaco são profundamente inspirados, conforme demonstram as citações para o Wesak:

> "Wesak é uma festa da libertação, do despertar e da transfiguração, a jornada de volta ao Lar. No momento exato da lua cheia, a Luz do Olho de Touro brilha sobre o Cristo e Ele a transmite para a humanidade. Por um momento, passa instantaneamente pela Alma da humanidade uma compreensão do Caminho, e a humanidade recebe um choque. Os aspirantes são estimulados em suas aspirações e os discípulos e iniciados tornam-se mais firmes e estáveis no caminho que leva de volta ao Lar.
>
> Este é o motivo pelo qual, falando de si, o Cristo disse: "Eu sou a Luz do mundo." Derramando sua luz no caminho da humanidade, em especial na época da lua cheia de Wesak, Ele atrai magneticamente a atenção das almas humanas.
>
> Meditamos nesta lua para criar um equilíbrio divino dentro da nossa natureza e para descobrir a senda que nos leva até o Olho de Touro, nosso lar dentro de nós mesmos.
>
> O Festival de Wesak é um trabalho de construção de pontes entre a humanidade e a divindade. A meditação em Wesak cria um equilíbrio entre o ser inferior e o Eu superior. Através dela, as naturezas física, emocional e mental se harmonizam, se integram. Além disso, as energias da Tríade Espiritual despertam e estabelecem o contato com a personalidade tríplice. A personalidade purificada e integrada funde-se com os Reinos Superiores.

A alma humana pode agora agir sem as deformações de maya, dos encantamentos e das ilusões. Está num ponto de equilíbrio.

Sem a luz, o amor e o poder da Tríade Espiritual, a personalidade se converte num instrumento musical que está fora do tom, fora do equilíbrio, física, emocional e mentalmente.

A meditação evita a abstração mal-sã dos devaneios, mantendo a Alma em relação correta com a personalidade trina e equilibrando a aspiração interior com as obrigações e responsabilidades exteriores."

SARAIDARYAN, Torkom. Sinfonia do Zodíaco. Pensamento. p.89

"Em nosso nível de desenvolvimento, não é muito importante estar presente no vale. Poderemos até nos prejudicar se forçarmos a nossa natureza, e poderemos desenvolver problemas psicológicos e físicos resultantes da hiperestimulação. O melhor que aspirantes e discípulos do futuro podem fazer é considerar estes sete dias de Wesak a cada ano como os dias mais santos de suas vidas e usá-los trabalhando no próprio aperfeiçoamento. Os sete dias são os três dias anteriores a Wesak, o dia de Wesak e os três dias subseqüentes.

Sugerimos que dediquem os três dias que antecedem o Festival de Wesak a uma vida santa, à purificação, à sublimação e à transformação. No dia de Wesak é preciso manter uma orientação inteiramente voltada para a beleza, a bondade e a verdade. Este é o dia do contato. Primeiro tomamos contato com a nossa Alma; depois, os olhos do Mestre se fixam sobre nós por um segundo; então sentimos que as grandes energias penetram no nosso sistema, causando um grau relativo de transfiguração. Depois disso, tomaremos grandes decisões no sentido de modificar nossa vida em níveis mais elevados.

Nos três dias seguintes, abençoaremos aos demais, irradiaremos nosso amor e compaixão para todos os seres vivos, para toda a humanidade, aceitando-a como uma imensa fraternidade, como o bem-amado filho de Deus. Se fizermos isso ano após ano, estaremos avançando rumo às montanhas ensolaradas da realização e nos converteremos em doadores de vida, de alegria, de saúde, de amor e de beleza."

SARAIDARYAN, Torkom. Sinfonia do Zodíaco. Pensamento. p. 103-104

Mantras

É a leitura da Grande Invocação e da Afirmação do Discípulo, conforme vimos anteriormente.

Integração aos demais grupos

Pedido para o grupo integrar-se aos demais grupos:

- Invocamos a Hierarquia Planetária e Cósmica, para que os membros deste grupo e este grupo como um corpo esteja ligado à cerimônia do Wesak que ocorre simultaneamente em Shamballa , nos Himalaias e em Miz Tli tlan, nos Andes, segundo foi decretado pelo Senhor Buda, pelo Senhor Maitreya e pelos mestres ascensionados do plano interior;

Pedimos para que sejamos conectados a todos os acontecimentos ou celebrações do Wesak no mundo inteiro;

Pedimos para que possamos estar em espírito e consciência no Vale de Miz Tli Tlan, próximo ao Titicaca e no Vale do Wesak, como energias complementares e atuantes, recebendo as mais elevadas vibrações deste momento planetário.

Procedimento Normal

É o procedimento utilizado para os demais festivais, para iniciar a conexão com a energia especial do dia do contato.

Procedimento WESAK/TITICACA:

• antes de iniciar deixa uma vela acesa no centro da sala, para que todos a vejam e, ao lado da vela, uma jarra com água;

• cada frase deve ser lida calmamente e, nas pausas, todos ficam em silêncio no mínimo por um minuto;

• sentimos a energia da vela como sendo o reflexo da Luz de toda a Hierarquia;

• confortavelmente sentados, vamos sentir as ondulações do símbolo da *Transmutação* vindo deitado a partir da chama da vela;

• visualizemos um *Transmutação* fino e deitado, entrando pela frente do nosso corpo;

• ele vem do centro da Luz pulsando como em ondas;

• ele forma ondulações de luz a partir do centro da sala;

• as ondas de Luz e energia tomam conta de todo o nosso ser;

• mentalmente, invoquemos o Senhor Gautama, para que tudo aquilo que for possível a Ele dispensar-nos, possamos aceitar e manifestar conscientemente em todos os momentos, pelo resto do ano, até que novas dádivas possam ser acumuladas em nosso ser;

• estamos na frente do Grande Lago Azul, no Titicaca, reflexo de MIZ TLI TLAN e reflexo, na Terra, do grande Oceano Cósmico; esta imagem, por si, já é uma dádiva...

• pausa;

• erguemos as mãos, deixando os punhos encostando na altura do cardíaco; as pontas dos dedos ficam afastadas;

• permanecemos receptivos, esperando para que a Luz seja depositada no centro de nossas mãos;

• podemos sentir isto como uma dádiva, como uma verdadeira purificação; é a regeneração de todos os níveis do nosso ser; esta regeneração é o propósito central deste procedimento - regeneração em todos os níveis do nosso ser;

• esta dádiva, abre ainda mais o nosso cardíaco;

• nossas mãos, nosso peito, enchem-se de puro Amor, amor incondicional, amor sem culpa, amor divino;

• pausa breve;

• a orientação interna da Hierarquia nos diz:

- Ergam as mãos, à altura dos ombros, com as palmas para a frente; sintam irradiar a energia mais pura e profunda...

- Que todos os teus irmãos de toda a tua verdadeira família espiritual, possam receber esta Luz e, juntamente contigo, partilhem do Grande Amor;

• pausa breve;

• com Grande Amor, a Hierarquia agora derrama sobre nós uma fortíssima energia, proveniente do Cetro de Comando do Senhor Gautama; todos os que portam seu Cetro, sentem que ele se renova, e vibra com maior intensidade; aqueles que não o conhecem, estão harmonizados com este Poder;

• visualizamos o Lago Azul no centro da sala;

• podemos sentir e visualizar neste instante que, do centro da sala, sobre a vela e sobre a jarra, um tubo de infinita Luz se manifesta;

• este tubo de luz começa a ficar mais largo e derrama-se, inundando nosso ser;

• sentimos como se estivéssemos dentro do lago, ou às suas margens;

• pausa breve;

• ficamos entregues à Luz;

• invocamos Micah;

• IOM, IOM, IOM.

• pausa breve;

• finalizamos, permanecendo em silêncio alguns minutos;

• antes de dispersar o grupo, cada um levanta e bebe da água que está na jarra; ela simboliza as bênçãos e energias depositadas pelas Hierarquias; elas ficarão conosco até o próximo festival, quando serão repartidas com toda a humanidade; alimentarão nosso coração e aproximarão nosso Espírito...

CONSIDERAÇÕES

Para finalizar, é preciso ter consciência de que as maiores festividades celebradas no plano material tiveram origem ou são reflexos de cerimônias e eventos do plano interno. O homem, desde muito tempo atrás, transformou as verdadeiras celebrações espirituais em comemorações materialistas. Um dos maiores eventos que ocorre no plano interno, ocorre também no plano objetivo, que é a Confraternização Universal, na passagem do ano novo do nosso calendário atual. Este evento é a festa do Maha Choan, a festa do Senhor da Civilização, o Grande Senhor, regente dos Sete Raios do planeta. Toda a Hierarquia dispensa poderosíssimas energias neste dia, em dois períodos: na noite da passagem e no final da manhã do primeiro dia. Como sempre, quanto mais profunda a energia espiritual, mais o mundo material reage e vemos, como reflexo, o exagero e o descontrole da humanidade comum. Assim como o cargo do Regente Planetário, o do Maha está, neste período, passando para o Senhor do Sétimo Raio, Saint Germain ou Antuak.

LITERATURA

Sinfonia do Zodíaco - Torkom Saraydarian - Pensamento;
A Exteriorização da Hierarquia - Alice Bailey - Fundação Avatar;
Os Mestres e a Senda - C. W. Leadbeater - Pensamento;
Manual Completo de Ascensão - Joshua David Stone - Pensamento.

RESUMO PARA OS TRÊS PRINCIPAIS DIAS DO WESAK/TITICACA

1° dia - Dia da Dedicação

- leituras sobre o Wesak;
- Afirmação do Discípulo;
- intervalo rápido;
- procedimento normal do plenilúnio.

2º dia - Dia do Contato

- leituras sobre o Wesak;
- Afirmação do Discípulo;
- intervalo rápido;
- pedido para o grupo integrar-se aos demais grupos;
- procedimento normal do plenilúnio;
- procedimento Wesak/Titicaca.

3º dia - Dia do Registro

- leituras sobre o Wesak;
- Afirmação do Discípulo;
- intervalo rápido;
- procedimento normal do plenilúnio.

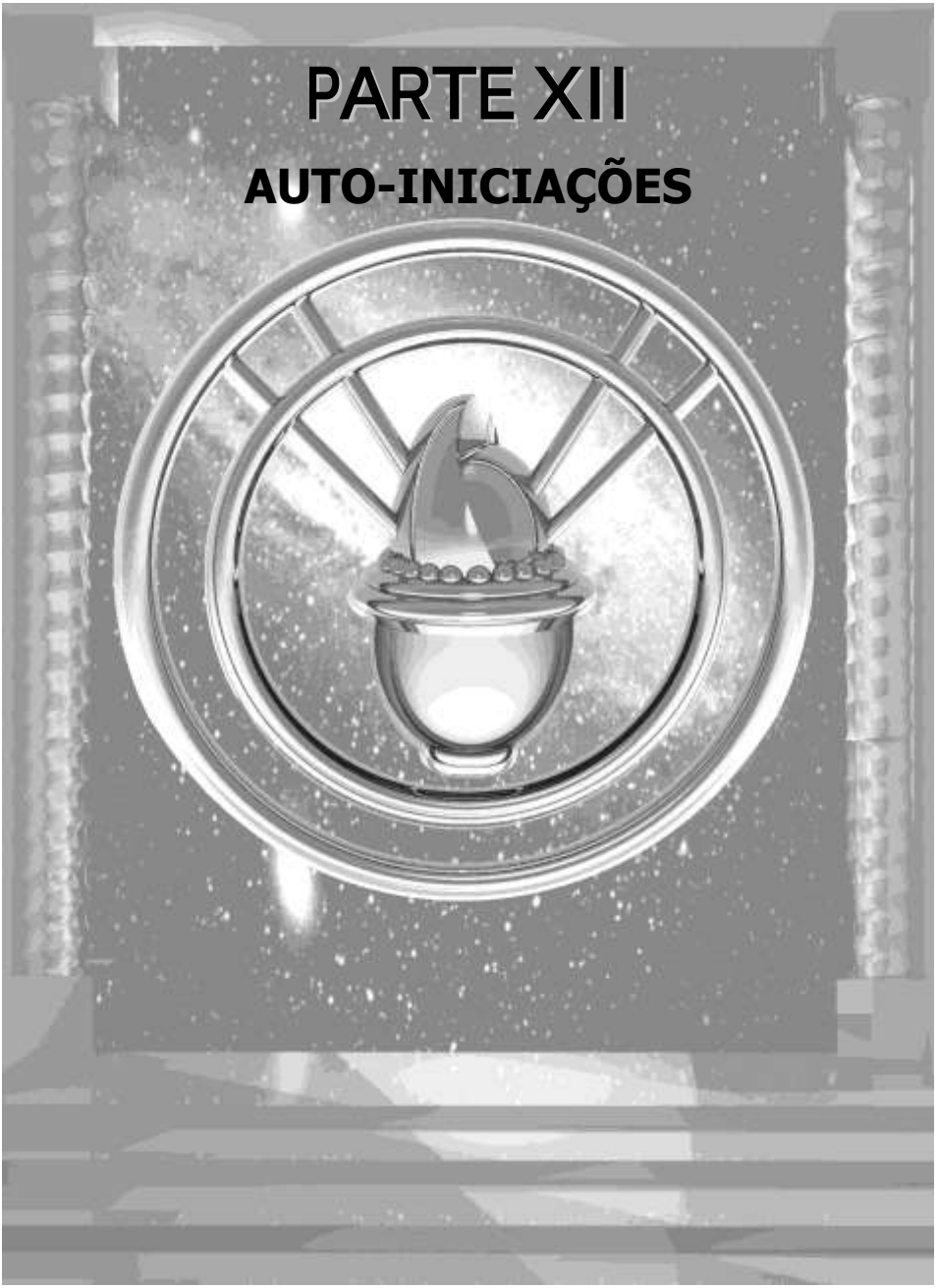
CONSIDERAÇÕES

Pouco importa conhecer as diferentes manifestações das Hierarquias, os lugares, os nomes, os eventos, festivais, datas, comemorações. O que realmente importa, e isto deve ficar gravado no coração de todos, é motivarmos as pessoas para que, em determinados momentos, consigam voltar-se para dentro de si mesmas. Este é o real motivo de se fazer um esforço, para organizar um festival, de espalhar a idéia de um momento espiritual. Que todos parem, pensem, meditem, vejam a si mesmos, partilhem, colham o que conseguirem e, então, distribuam o que estiver dentro de si, e o que vier deste encontro. Este é o propósito, por isto devemos nos mover. Chamar a atenção para o encontro entre idéias, grupos, estejam eles certos ou errados, mas que consigam parar e partilhar... só isto. Com AMOR.

Se o homem deseja servir ou prestar alguma honra ao seu criador, deve manifestar, a cada dia, a cada hora, a cada instante, a certeza de que em seu interior vibra a chama do amor, da devoção, por tudo aquilo que foi por Ele criado. E que todas as coisas existentes integram uma só criação, uma ressonância da vibração do Seu mais puro amor.

A maior sabedoria do homem consiste em que ele siga e obedeça seus mais puros sentimentos com relação ao trabalho que deve desenvolver para trazer à Terra as mais sagradas vibrações que emanam e sempre emanaram das Hostes Cósmicas. Tem, assim, um caminhar de verdadeiro retorno à Morada Divina.

AUTO-INICIAÇÕES



PARTE XII

AUTO-INICIAÇÕES

69. AUTO-INICIAÇÕES - ESCLARECIMENTO PRÉVIO

O treinamento básico do MOINTIAN, isto é, o aprendizado das técnicas e a utilização dos símbolos através das iniciações, produzem determinados efeitos em todos os níveis (vê o tópico Efeitos das Iniciações, capítulo 5). Por isto, cada fase deve ser cuidadosamente sentida, devendo o aluno praticar todas as técnicas de cada nível. Este treinamento deve levar o tempo mínimo de um ano e meio. Seis meses de intervalo entre cada uma das três iniciações principais, sem contar com o tempo necessário para despertar a energia com as técnicas preparatórias.

Durante este tempo, para que tudo seja compreendido e integrado, nenhuma outra iniciação, em nenhum outro método, seja de cura ou despertar de algum tipo de energia, deve ser feita. É preciso sentir, saber o que está sendo desperto e compreender cada passo.

As auto-iniciações, se forem realizadas conforme descritas neste manual, seguindo-se cada etapa cuidadosamente, funcionam. Mas é preciso que estejas ciente de que um procedimento de despertar mais intenso e eficaz está disponível pessoalmente. O contato com o instrutor pode abrir determinadas qualificações que ficam em potencial ou dormentes devido a bloqueios, idéias errôneas sobre carma ou devido a práticas mal-sucedidas. Uma energia mais potente pode ser desperta pelo toque do iniciador. Da mesma forma, a Transmissão da Chama através de um instrutor, ou de um aluno já iniciado no MOINTIAN, acelera o procedimento preparatório para as iniciações.

O procedimento inicial, que envolve técnicas de respiração e visualização, serve para despertar a energia interna em vários estágios. Ao mesmo tempo, o contato com a Alma de Grupo, Hierarquia ou "egrégora" do MOINTIAN será estabelecido. Isto irá culminar com o ancoramento do fluxo emanado do MOINTIAN tornando o potencial do aluno ativo para despertar a Chama Devocional e, posteriormente, as demais iniciações.

A Chama qualifica, desperta, limpa, integra e protege os corpos e o campo energético. Prepara para as iniciações propriamente ditas.

A Chama necessita de um treinamento para sua compreensão e o despertar completo dela. Depois deste período de adaptação, que é maior para aqueles que não são iniciados em nenhum outro método, pode-se seguir para os demais níveis.

TREINAMENTO EM GRUPO

É possível formar um grupo para a realização das técnicas do MOINTIAN a partir desta fase inicial de treinamento. As leituras e a prática dos procedimentos, especialmente a Meditação da Quarta-Feira, ganham uma força muito especial na prática em grupo. Poderás perceber, através da leitura deste manual, que várias vezes o aluno é incentivado a participar de um grupo de meditação. Deve ser um grupo pequeno, de pessoas voltadas para a busca interior, para o desenvolvimento espiritual, sem confundi-lo com terapia em grupo ou agremiação social. Quando vários alunos começam o treinamento juntos, os resultados obtidos com as técnicas são melhores.

Durante todo o treinamento, nos diversos níveis do MOINTIAN, além da Meditação da Quarta-Feira, é aconselhável realizar os Festivais da Lua Cheia, exposto no Nível IV. As luas cheias são momentos importantes de contato com elevadas energias espirituais. O aluno pode escolher estes períodos para realizar as iniciações.

Quando chegar a hora das iniciações, elas devem ser realizadas individualmente, em casa, não em grupo. É preciso um momento íntimo e muito despreocupado para realizá-las. O aluno não pode estar pensando em manter silêncio para outras pessoas ou em cumprir horário para terminá-la. É preciso estar disponível, entregue ao procedimento.

Durante os meses ou anos de treinamento, o grupo vai crescendo em sua caminhada. O objetivo principal de um grupo do MOINTIAN é que cada membro encontre a sua própria essência, família ou linhagem espiritual, através da participação fraterna e desinteressada de todos. Com o trabalho interno, o grupo vai aperfeiçoando as técnicas aprendidas e intuitivamente vai definindo o tipo de serviço que a ele convém manifestar como doação à humanidade e auxílio às Hierarquias.

Épocas do ano mais propícias às iniciações:

- Chama Devocional: qualquer época do ano;
- 1º Nível: janeiro (Cerimônia do MAHA ou após WESAK);
- 2º Nível: agosto;
- 3º Nível: abril ou maio, após o WESAK;
- 4º Nível: qualquer época do ano

LEITURA INICIAL

Podes seguir um programa de leitura enquanto realizas as técnicas preparatórias. Esta leitura produz uma familiarização com os termos e convenções utilizados no MOINTIAN. Ela deve ser realizada antes de qualquer um dos procedimentos de auto-iniciação.

A tabela abaixo permite que vás assinalando a leitura realizada em cada fase do teu treinamento.

LIDO	CAP	TÍTULO	NÍVEL
		LEITURA INICIAL	
		PARTE I - INTRODUÇÃO (TODA)	I
		PARTE II - APLICAÇÃO DA ENERGIA (TODA)	I
		EXERCÍCIOS PREPARATÓRIOS	
	18	MEDITAÇÃO DE QUARTA-FEIRA	I
	38	SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO	III
	13	IRRADIAÇÃO COM A CHAMA DEVOCIONAL	I
	14	SAUDAÇÃO DO DEVOTO	I
	29	RESPIRAÇÃO DO DEVOTO	II
	65	INVOCAÇÕES ACELERADORAS	IV
	67	DESENVOLVIMENTO DA CONEXÃO INTERNA	IV
		CHAMA DEVOCIONAL	
	69	AUTO-INICIAÇÕES	
	71	ANCORAR A CHAMA DEVOCIONAL	
	57	TRANMISSAÕ DA CHAMA DEVOCIONAL	IV
	18	MEDITAÇÃO DE QUARTA-FEIRA	I
	13	IRRADIAÇÃO COM A CHAMA DEVOCIONAL	I
	14	SAUDAÇÃO DO DEVOTO	I

É imprescindível que leias todo o Nível I antes de seguires adiante.

Devem ficar expostos em uma parede, nos períodos de prática ou permanentemente:

- Símbolo da Transmutação (quadro XVIII);
- Ponte de Helio (quadro XV);
- Portal da Mestra Nada (quadro XVI);
- Emblema do MOINTIAN (quadro XXVIII).

70. TÉCNICAS PREPARATÓRIAS

Tendo lido o Nível I e estando ciente do fundamento do MOINTIAN, podes iniciar teu treinamento. Para isto, faz a leitura dos capítulos recomendados a seguir, realizando os procedimentos descritos:

	CAPÍTULO	TÍTULO	NÍVEL
1	18	MEDITAÇÃO DE QUARTA-FEIRA	I
2	38	SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO	III
3	14	SAUDAÇÃO DO DEVOTO	I
4	29	RESPIRAÇÃO DO DEVOTO	II
5	65	INVOCAÇÕES ACELERADORAS	IV
6	67	DESENVOLVIMENTO DA CONEXÃO INTERNA	IV

A tabela que segue, serve para que vás assinalando a execução de cada procedimento. O número de vezes que cada técnica deve ser praticada varia:

- a Saudação do Devoto deve ser realizada diariamente;
- a Respiração do Devoto deve ser realizada diariamente;
- a Meditação de Quarta-Feira é uma prática semanal;
- o Desenvolvimento da Conexão Interna, uma vez por semana;
- as Invocações Aceleradoras, apenas duas vezes neste período de um mês, a critério pessoal.

TÉCNICAS PREPARATÓRIAS							
TÉCNICA	DATA						
SAUDAÇÃO DO DEVOTO							
RESPIRAÇÃO DO DEVOTO							
MED. DE QUARTA-FEIRA							
DES. CONEXÃO INTERNA							
INVOCAÇÕES ACELERADORAS							

O treinamento nesta fase preparatória é de um mês, podendo o aluno demorar-se mais tempo nela se assim o desejar.

71. ANCORAR A CHAMA DEVOCIONAL

A partir daqui, exige-se determinados cuidados para a correta realização dos procedimentos. Para Ancorar a Chama Devocional, para realizar as iniciações de todos os níveis e a prática de determinadas técnicas avançadas dos níveis III e IV, exige-se que o candidato esteja um mês sem ingerir carnes de qualquer tipo, álcool, fumo, café ou qualquer tipo de substância tóxica, incluindo-se determinados medicamentos que não sejam indispensáveis. A atividade sexual deve ser reduzida, segundo os preceitos dos níveis anteriores, e eliminada dois dias antes da iniciação. No dia, os açúcares devem ser evitados. A ingestão dos alimentos e substâncias citadas poderá ser feita alguns dias após o procedimento realizado. Melhor seria se o aluno permanecesse sem consumi-los por até trinta dias após a iniciação. É comum não haver esforço para isto, pois muitos iniciados modificam seus hábitos e dietas como fruto das iniciações.

Lê cuidadosamente o capítulo 57 do Nível IV. Lá está descrita a Transmissão da Chama para outra pessoa. O procedimento é semelhante. O que muda aqui, é o fato de que tu deves visualizar-te como um "duplo eu" realizando o procedimento em ti mesmo.

Se achares que necessitas de mais orientação, podes entrar em contato com o Centro de Treinamento do MOINTIAN. Podes fazer isto para marcar o horário em que realizarás tuas iniciações, recebendo um apoio espiritual a distância.

O intervalo mínimo sugerido até que possas realizar a iniciação do Nível I é de um mês. Mas o aluno pode permanecer indefinidamente apenas com a Chama. Muitas pessoas aceitam a Chama, praticam suas técnicas, mas não seguem adiante no treinamento. A Chama continuará com elas o resto de suas vidas, podendo ser utilizada quando elas sentirem necessidade.

A próxima tabela permite que acompanhes teu treinamento nesta fase. Nela estão descritas as técnicas a serem realizadas a partir da ativação da energia com a Chama Devocional. A Irradiação com a Chama Devocional pode ser utilizada em outra pessoa. Nas primeiras semanas, entretanto, procura realizá-la apenas em nível pessoal.

CHAMA DEVOCIONAL							
TÉCNICA	DATA						
CHAMA DEVOCIONAL							
SAUDAÇÃO DO DEVOTO							
IRRADIAÇÃO COM A CHAMA							
MEDITAÇÃO QUARTA-FEIRA							

O DUPLO EU

Esta descrição será importante para todas as iniciações.

Para que cada passo descrito nas iniciações, em todos os níveis, seja realizado, deves abstrair-te do corpo físico, como se estivesses suspenso, como uma outra pessoa, teu duplo espiritual mais elevado. Atuarás no teu próprio etérico, visualizando, sentindo e ativando cada símbolo, cada seqüência, cada respiração como teu "duplo eu" realizando-a em ti. Não cria fantasias neste processo. Tu realizarás o procedimento em ti mesmo. É certo que os mentores espirituais, auxiliares invisíveis e Hierarquias se fazem presentes nestes períodos, mas é preciso ficar consciente de que a força necessária para o despertar aqui estabelecido provém do centramento e da elevação da tua consciência. Esta técnica deve proporcionar uma plena integração entre as partes da tua personalidade, pois estarás assumindo o poder que o teu Eu Superior deposita em ti e não o que uma entidade ou consciência externa o faça.

Será preciso visualizar claramente uma imagem do teu duplo eu. Este, será a projeção da tua consciência com a finalidade de realizar o procedimento. Tu serás ativa e conscientemente o duplo eu, que ficará em pé realizando o procedimento. Tua personalidade ficará sentada, mudando apenas as posições das mãos, conforme solicitado.

A técnica Desenvolvimento da Conexão Interna, realizada como uma das técnicas preparatórias, serviu para estimular esta visualização. Muitos fatos a cerca da tua vida espiritual podem ter sua manifestação facilitada com esta experiência ímpar. Por convenção, durante o

procedimento, farei referência a ti como personalidade e ao duplo eu como sendo o Eu Superior realizando a tua iniciação. Por exemplo, quando na descrição do procedimento for solicitado:

- "posiciona as tuas mãos sobre as pernas", refere-se ti, como personalidade, sentada, recebendo a iniciação;
- "visualiza o duplo eu nas tuas costas", refere-se à projeção da tua mente para realizar o procedimento nas costas.

É preciso que tu sejas, durante o tempo do procedimento, o teu duplo eu. A chave para conseguires a visualização correta é ter paciência. Com calma, sem pressa, vai sentindo cada passo, cada movimento da energia, cada abertura. Fecha os olhos após a leitura de cada passo e sente a sua realização.

PROCEDIMENTO PASSO A PASSO

Preparação:

• escolhe um ambiente apropriado, que deve ser acolhedor, limpo e bem harmonizado;

• prepara tua energia para o procedimento, realizando a técnica da Meditação de Quarta-Feira;

• procura sentir a tua conexão com a fonte desta energia;

• invoca as Hierarquias e os mestres, como a Bem-Amada Mãe Maria, Samana (Jesus) e Mestre Djwhal Khul;

• invoca o máximo potencial disponível ao teu correspondente estágio de desenvolvimento, repetindo três vezes em voz baixa ou em silêncio: EU SOU O QUE EU SOU (seja no nível planetário, solar, galáctico, universal, etc...).

Procedimento:

• aproxima as mãos em forma de concha, deixando um pequeno espaço entre elas;

• faz respirações profundas, com o intuito de estimular a energia nas palmas das mãos:

- inspira sentindo o canal de energia do alto da cabeça e através do cardíaco;
- expira acumulando energia no cardíaco e nas palmas das mãos;

• sente a energia tornando-se palpável no meio das tuas mãos;

• visualiza e aumenta esta imagem, sentindo e visualizando esta expansão, saindo ou irradiando-se a partir do teu cardíaco;

• sente que a energia irradia-se na forma de uma bola de luz dourada, que atinge e penetra o teu cardíaco;

• sente a energia cada vez mais forte, mais densa, mais palpável;

• continua sempre respirando suave e profundamente;

• visualiza que, a cada inspiração, esta energia vem do alto, entra pela tua cabeça e dirige-se para o teu cardíaco;

• sente que na expiração esta energia que desceu até o teu cardíaco acumula-se nas palmas das tuas mãos;

• permanece com a respiração até sentires as mãos aquecerem, expandindo a energia;

• quando a imagem, a sensação e a força estiverem intensas como ondas magnéticas visualiza o duplo eu na tua frente;

• visualiza que o duplo eu, que está na tua frente, junta as mãos dele em forma de concha e as coloca em volta das tuas (figura 2 do quadro XXVII);

• as tuas mãos, em concha, estão dentro das mãos do duplo eu;

• visualiza que o duplo eu realiza suaves movimentos circulares, que amplificam a energia das tuas mãos (figura 4 do quadro XXVII);

• realiza estes movimentos com ele;

• visualiza que ele procede assim enquanto envolve as tuas mãos pelos lados (figura 4 do quadro XXVII) e enquanto envolve-as por cima e por baixo (figura 3 do quadro XXVII); a mão ativa deve ficar em cima e a passiva embaixo;

• faz estes movimentos de forma lenta, serena;

• alterna por três ou quatro vezes o tipo de movimento circular para teres certeza da liberação dos canais e do acúmulo da energia;

• mantém a mente concentrada e com firme propósito de que toda esta energia permanecerá nas tuas mãos;

• sente agora que a energia do teu duplo eu concentra-se nas pontas dos dedos, aumentando o calor;

• repete estes movimentos até que tenhas certeza do acúmulo da energia nas tuas mãos; permanece respirando profundamente;

• sente as pontas dos dedos da tua mão ativa mais quentes e vibrantes;

• visualiza que o duplo eu coloca sua mão passiva sobre o teu ombro;

• visualiza o duplo eu esfregando as pontas dos seus dedos da mão ativa, uns contra os outros;

• sente que os teus dedos também aquecem ainda mais;

• visualiza o duplo eu colocar os dedos dele sobre o teu cardíaco (figura 5 do quadro XXVII);

• sente que neste momento a energia que acumulaste nas mãos é depositada no teu cardíaco, abrindo os canais de energia desta região, conectando-te com a qualidade do Coração Divino;

• posiciona as tuas mãos sobre o teu cardíaco (figura 5 do quadro XXVII);

• sente jorrar a energia acumulada, que ficará permanentemente instalada ou ancorada em teu ser;

• permanece alguns instantes com as tuas mãos sobre o cardíaco, sentindo intensamente a energia;

• faz lentos movimentos de vai-e-vem, afastando e aproximando tuas mãos desta região;

• após alguns instantes, estará definitivamente ancorada a energia do Coração Divino, a Dádiva de Maria;

• permanece alguns minutos nesta posição;

• termina agradecendo aos Mestres, às Hierarquias;

• permanece alguns minutos em receptividade.

72. INICIAÇÕES

Todas as iniciações devem ser realizadas individualmente, sendo que as dos Níveis I e II são divididas em dois dias!

As considerações que seguem devem ser cuidadosamente estudadas antes da realização das iniciações do MOINTIAN.

Durante os procedimentos das iniciações, deves manter o pensamento mais puro possível. Mantém uma atitude mental de Amor e entrega, pedindo que as mais elevadas vibrações e aberturas possam atingir a tua consciência. Mentaliza as conexões e as Hierarquias que serão contatadas.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Para esta fase, tu precisas estar ciente das ações necessárias para a realização das iniciações. É preciso que elas sejam memorizadas antes da realização dos procedimentos.

A- Conexão

Esta técnica está inserida no capítulo 26 do Nível II. Durante uma iniciação, sua prática serve para abrir os chacras ou centros energéticos. Os centros principais a serem ativados são: o cardíaco; os situados nas palmas das mãos; o soma; o da coroa. Nestes pontos, será criado um "fio de luz" que estabelecerá uma ligação com planos de consciência superiores.

Estuda cuidadosamente a técnica da Conexão.

B- Instalar ou Efetivar os Símbolos

Consiste em desenhar os símbolos *Selar* (B) e *Transmutação* (G) em conjunto, um após o outro, sobre os centros energéticos abertos, para depositar definitivamente a função de outro símbolo ou tornar a energia do MOINTIAN instalada no campo energético.

Todos os símbolos necessários estarão descritos nos procedimentos. Tu poderás realizá-los com este manual aberto, lendo-o tranqüilamente.

Após a efetivação dos símbolos, uma nova Conexão aumenta o fluxo da energia e a própria Conexão.

A Respiração do Devoto, capítulo 29, deve ser realizada na efetivação dos símbolos. Cada símbolo ativado deve estar impregnado com a respiração. Para isto, deves sentir e visualizar um forte fluxo

energético proveniente do alto, proveniente da Fonte e que flui pelas tuas mãos durante cada expiração.

C- Amplificar a Energia

Este ato, no procedimento de auto-iniciação, indica que deves visualizar o duplo eu em pé atrás de ti, com as mãos dele sobre os teus ombros. Enquanto ele permanece assim, tu deves posicionar tuas mãos sobre o corpo da seguinte maneira:

- mão passiva sobre o plexo cósmico;
- mão ativa sobre o cardíaco.

Este ato deve demorar de um a três minutos. Ele permite a estabilização da energia que está sendo ativada.

Assim que o duplo eu afastar suas mãos dos teus ombros, as tuas mãos devem voltar para os joelhos, com as palmas voltadas para cima.

D- Abertura do Campo Energético

Este ato deve ser cuidadosamente memorizado. Ele principia o processo de conexão com a Alma de Grupo e com as Hierarquias:

• realiza a Harmonização dos Centros Energéticos, conforme descrita no capítulo 11 do Nível I;

• visualiza o duplo eu atrás de ti;

• vê e sente que ele está com as palmas das mãos para cima e as pontas dos dedos bem perto da tua coluna;

• visualiza que ele, começando da tua cintura, realiza movimentos suaves com as mãos, como se estivesse afastando teias de aranha desde a cintura até a região do cardíaco na frente do teu corpo;

• ele realiza vários destes movimentos, abrindo as mãos em direções opostas, do meio da coluna para os lados do corpo;

• ele faz assim na cintura; entre as escápulas; perto do pescoço; na nuca; no alto da cabeça; na frente do peito;

• ele deve repetir esta seqüência três ou quatro vezes.

Este ato abre o campo energético para a iniciação. Isto irá permitir que os símbolos sejam efetivados na tua aura, campo energético ou antakarana. Realiza uma conexão sutil com teus corpos superiores e com as Hierarquias. O campo sutil permanecerá aberto até a segunda parte da iniciação, no dia seguinte.

E- A Unção e a Assembléia Sagrada em Sírius

As iniciações dos níveis I e II são realizadas em dois dias. A primeira parte é a abertura, limpeza e instalação da energia. A segunda parte, no dia seguinte, é a definitiva efetivação da energia. É a Unção.

A energia sentida no segundo dia geralmente é mais forte. O procedimento da Unção, na auto-iniciação, é semelhante ao desta última. Isto torna possível que o aluno realize o procedimento de forma mais consciente. Do ponto de vista espiritual e energético, determinados ajustes são realizados no campo energético aberto do aluno. Estes ajustes são realizados pelas Hierarquias e Mensageiros do MOINTIAN, bem como pelos seres guardiões e protetores de cada novo iniciado. Durante a noite entre a primeira e a segunda fase, este trabalho interno é mais intenso, pois o campo energético encontra-se aberto para as purificações. No final da unção o campo energético é novamente selado.

Durante o período da Unção, ocorre a manifestação da Hierarquia e será a definitiva instalação da energia e a aprovação do iniciado por esta seleta classe de seres de Luz.

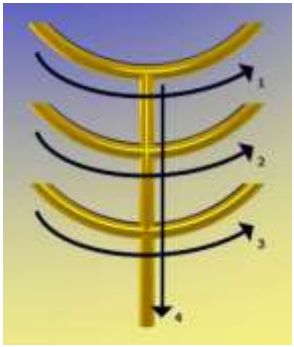
No plano interno, percebe-se a manifestação de um grupo de seres, a Assembléia, dispostos da seguinte forma: um tipo de mesa, na frente do iniciando e do instrutor, onde seres que emanam energia direta de Sírius, dirigem e assistem a iniciação. Acolhem, assim, ao novo aluno. Esta *mesa* não está no local físico da iniciação, mas sim em Sírius. A vibração da energia depositada, permite a conexão com a dimensão destes seres. Dos lados, nos quatro cantos, Mensageiros da Hierarquia do MOINTIAN se manifestam, auxiliando, protegendo e elevando o padrão vibratório dos envolvidos na Iniciação. Preparam, desta forma, o campo energético do iniciando, que sempre contará com o auxílio destes seres, desta energia. A conexão com a energia, desperta a interação com estes seres e os protetores particulares mais facilmente podem contatar o iniciando para instruí-lo através da intuição. Quando é necessário algum equilíbrio específico, estes seres se manifestam mais palpáveis para que isso se torne realizado.

Lê o tópico A Nave do MOINTIAN e o Altar da Consciência, no capítulo 67.

72.1. SÍMBOLOS PARA INICIAÇÃO

Estes dois símbolos devem ser utilizados somente nas iniciações. Não devem ser ativados durante as meditações ou as práticas terapêuticas. Ocasionam transformações substanciais na vida das pessoas que recebem sua irradiação.

SÍMBOLO DO GNA



Ao ser utilizado em uma iniciação, ativa a expressão da vida espiritual do iniciando. Acelera o aperfeiçoamento e a instalação do GNA, a nova configuração genética e a nova cadeia energética, aproximando o ideal cósmico para sua vida. Desfaz amarras cármicas ainda existentes, trazendo à tona os conflitos e bloqueios arraigados. Reconstrói a existência daquele que recebe sua irradiação.

SÍMBOLO DO AMOR DIVINO

O Amor Divino é uma expansão do símbolo Amplificação do Amor Devocional (E). Através da influência deste símbolo podemos entrar na freqüência da verdadeira fraternidade universal, segundo o significado real e profundo desta palavra, em consonância com os novos padrões de conduta e atitude.

72.2. INICIAÇÃO DO NÍVEL I

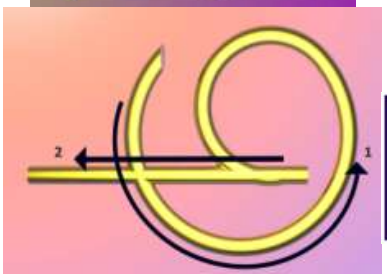
		LEITURAS PARA O NÍVEL I	
LIDO	CAP	TÍTULO	NÍVEL
	72	INICIAÇÕES	
	11	HARMONIZAÇÃO DOS CENTROS ENERGÉTICOS	I
	21 e 22	SÍMBOLOS DO NÍVEL II	II
	23.1	CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE OS SÍMBOLOS	II
	26	ABERTURA DOS CENTROS ENERGÉTICOS - CONEXÃO	II
	29	RESPIRAÇÃO DO DEVOTO	II
	38	SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO	III
	38.5	VESTIR O SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO	III
	47	FLUXO DIVINO	IV
	72	INICIAÇÃO DO NÍVEL I	
		TODO O NÍVEL I	I

É muito importante que leias os capítulos recomendados na tabela acima, pois as técnicas ali listadas serão utilizadas durante o procedimento da iniciação.

Procedimento:

1- realiza a Harmonização dos Centros Energéticos;
2- faz a Saudação do Devoto;
3- ativa os símbolos nas palmas das mãos:
   - *Cura* (D) e *Transmutação* (G) na mão ativa;
   - *Dimensional* (C) e *Transmutação* (G) na mão passiva;

3 vezes



3 vezes

4- realiza em ti a técnica Vestindo o Símbolo da Transmutação, uma vez, derramando a energia e procurando senti-la com a respiração;

5- abre teu campo energético;

6- ativa, com a Conexão, o cardíaco, o soma, o coronário e as palmas das mãos;

7- amplifica a energia, visualizando-te como o duplo eu nas tuas costas, com as mãos sobre os teus ombros;

8- encosta brevemente tuas mãos nos teus ombros;

9- visualizando o duplo eu nas tuas costas, coloca as tuas mãos sobre o corpo da seguinte maneira:

- mão ativa sobre o cardíaco;
- mão passiva sobre o plexo;

10- faz uma invocação pedindo o auxílio e a proteção dos mestres e a abertura para a Assembléia Sagrada de Sírius;

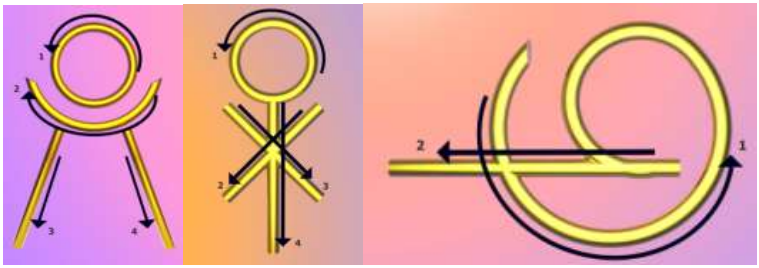
11-posiciona as tuas mãos sobre os joelhos, com as palmas voltadas para cima;

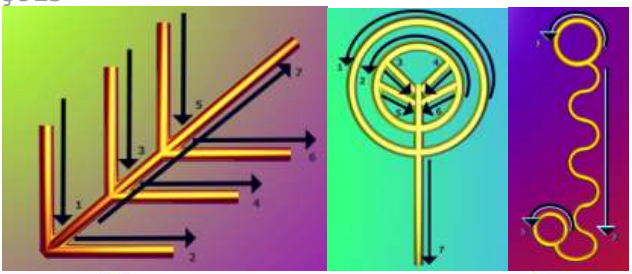
12- visualiza o duplo eu ao teu lado, com a mão passiva sobre o teu ombro direito, se fores destro, ou esquerdo, se fores canhoto;

13- sente este contato e mantém a visualização;

14- visualiza que ele vai para a tua frente e ativa novamente os pontos principias com a Conexão no cardíaco, soma, coronário e palmas das mãos;

15- visualiza o duplo ativar os sete primeiros símbolos, desenhando-os na tua frente e trazendo-os para o soma (procurar sentir cada símbolo sendo conduzido até o frontal-soma); tu deves ativar os símbolos com a mão ativa, ao mesmo tempo que ele, trazendo-os, um por um, até a tua testa:

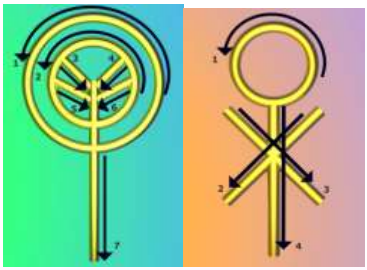




16- agora ele ativa o símbolo *Fluxo Divino* (L) na tua frente:

17- sincronicamente, tu e o duplo empurram o *Fluxo Divino* (L) para o plexo, para o cardíaco e para o soma;

18- efetiva o símbolo da *Amplificação* (E) no cardíaco, ativando os símbolos E+B+G nesta região:



19- amplifica a energia, visualizando-te como o duplo eu nas tuas costas, com as mãos sobre os teus ombros, enquanto tu, sentado, coloca as tuas mãos sobre o corpo da seguinte maneira:

- mão ativa sobre o cardíaco;
- mão passiva sobre o plexo;

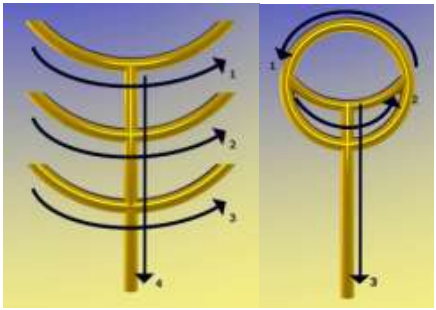
20- coloca as mãos sobre os joelhos, palmas para cima, e realiza a Conexão, nas duas mãos;

21- efetiva o símbolo da *Amplificação* (E) em cada mão:

- ativa, pelo desenho, na mão passiva: E+B+G;
- na mão ativa: E+B+G;

22- amplifica a energia, pedindo para que sejas conectado com o máximo potencial possível e que possas fazer parte desta conexão cósmica, afiliando-te à Escola de Sírius, através do MOINTIAN; pede para que a Sagrada Assembléia se manifeste;

23- visualiza o duplo ativar os dois símbolos de iniciação, um de cada vez, acima da tua cabeça e empurrá-los para o teu coronário;



24- continua amplificando mais alguns instantes;

25- o duplo eu ativa nas costas o símbolo *Fluxo Divino* (L) e o deposita da seguinte maneira:

- semi-círculo na sétima vértebra cervical;
- cruz sobre o alta-maior;
- triângulo no topo da cabeça.

26- o duplo ativa nas costas, o símbolo da *Transmutação* (G) e o deposita no topo da tua cabeça;

27- posiciona tuas mãos sobre as pernas, com as palmas voltadas para cima enquanto visualizas, uma última vez, o duplo fazer uma nova amplificação da energia;

28- eleva o pensamento para a Assembléia Sagrada;

29- permanece alguns minutos em receptividade;

30- termina o procedimento.

72.3. UNÇÃO DO NÍVEL I

1- realiza o procedimento da iniciação até o tópico 26;

2- amplifica a energia, pedindo para que sejas conectado com a energia e que o máximo potencial possível de ser manifestado possa ocorrer e que possas fazer parte desta conexão cósmica, afiliando-te à Escola de Sírius, através do MOINTIAN; pede para que a Sagrada Assembléia se manifeste;

3- posiciona as tuas mãos sobre o corpo da seguinte maneira:

- mão ativa sobre o cardíaco;
- mão passiva sobre o plexo;

4- permanece em estado meditativo por alguns minutos, mantendo a consciência elevada; mentaliza os procedimentos realizados nestes dois dias e pede que a máxima abertura possa se manifestar;

5- sente a energia fluir das mãos e pelo ambiente;

6- permanece receptivo;

7- encerra o procedimento.

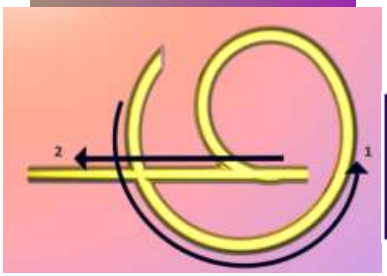
72.4. INICIAÇÃO DO NÍVEL II

		LEITURAS PARA O NÍVEL II	
LIDO	CAP	TÍTULO	NÍVEL
	72	INICIAÇÕES	
	11	HARMONIZAÇÃO DOS CENTROS ENERGÉTICOS	I
	21 e 22	SÍMBOLOS DO NÍVEL II	II
	23.1	CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE OS SÍMBOLOS	II
	26	ABERTURA DOS CENTROS ENERGÉTICOS - CONEXÃO	II
	29	RESPIRAÇÃO DO DEVOTO	II
	38	SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO	III
	38.5	VESTIR O SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO	III
	47	FLUXO DIVINO	IV
	72	INICIAÇÃO DO NÍVEL II	
		TODO O NÍVEL II	II

Procedimento:

1- realiza a Harmonização dos Centros Energéticos;
2- faz a Saudação do Devoto;
3- ativa os símbolos nas palmas das mãos:
- D e G na mão ativa;
- C e G na mão passiva;

3 vezes



3 vezes

4- realiza em ti a técnica Vestindo o Símbolo da Transmutação, uma vez, derramando a energia e procurando senti-la com a respiração;
5- faz a abertura do teu campo energético;

6- ativa com a Conexão, o cardíaco, o soma, o coronário e as palmas das mãos;

7- amplifica a energia, visualizando-te como o duplo eu nas tuas costas, com as mãos sobre os teus ombros;

8- encosta brevemente tuas mãos nos teus ombros;

9- visualizando o duplo nas tuas costas, coloca as tuas mãos sobre o corpo da seguinte maneira:

- mão ativa sobre o cardíaco;
- mão passiva sobre o plexo;

10- faz uma invocação pedindo o auxílio e a proteção dos mestres e a abertura para a Assembléia Sagrada de Sírius;

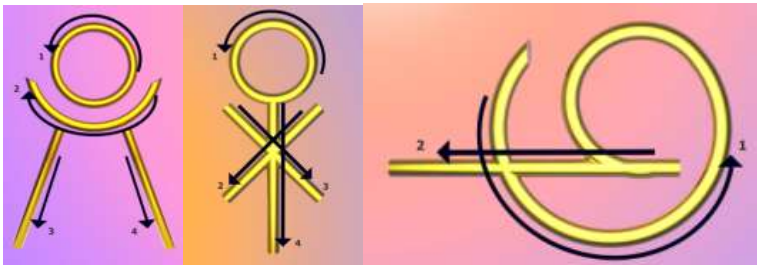
11- posiciona as mãos sobre os joelhos, palmas voltadas para cima;

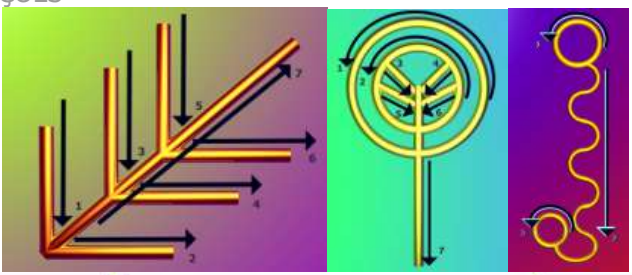
12- visualiza o duplo eu ao teu lado, com a mão passiva sobre o teu ombro direito, se fores destro, ou esquerdo, se fores canhoto;

13- sente este contato e mantém a visualização;

14- visualiza que ele vai para a tua frente e ativa novamente os principias pontos, com a Conexão, no cardíaco, no soma, no coronário e nas palmas das mãos;

15- visualiza o duplo ativar os sete primeiros símbolos, desenhando-os na tua frente e trazendo-os para o soma (procurar sentir cada símbolo sendo conduzido até o frontal-soma); tu deves ativar os símbolos com a mão ativa, ao mesmo tempo que ele, trazendo-os, um por um, até a tua testa:





16- agora ele ativa o símbolo *Fluxo Divino* (L) na tua frente:

17- sincronicamente, tu e o duplo empurram o *Fluxo Divino* (L) para o plexo, para o cardíaco e para o soma;

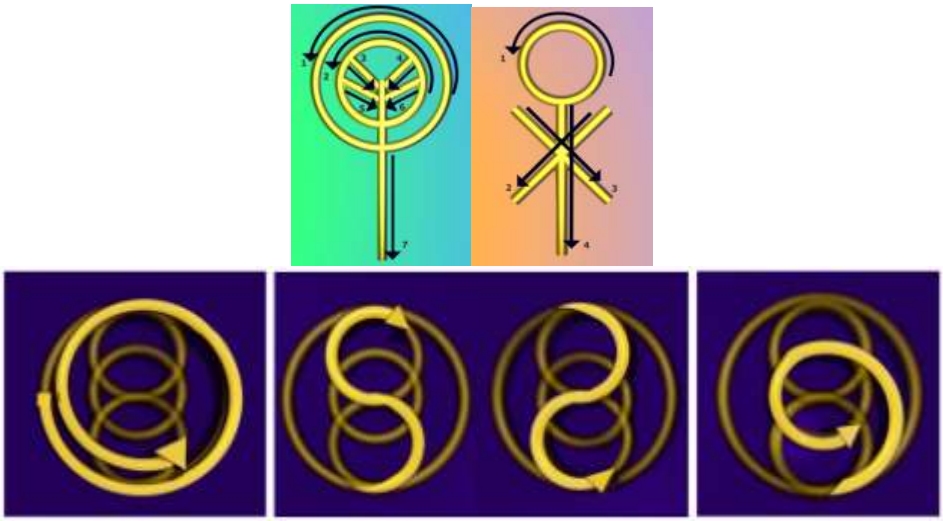
18- amplifica a energia, visualizando-te como o duplo eu nas tuas costas, com as mãos sobre os teus ombros, enquanto tu, sentado, coloca as tuas mãos sobre o corpo da seguinte maneira:

- mão ativa sobre o cardíaco;
- mão passiva sobre o plexo;

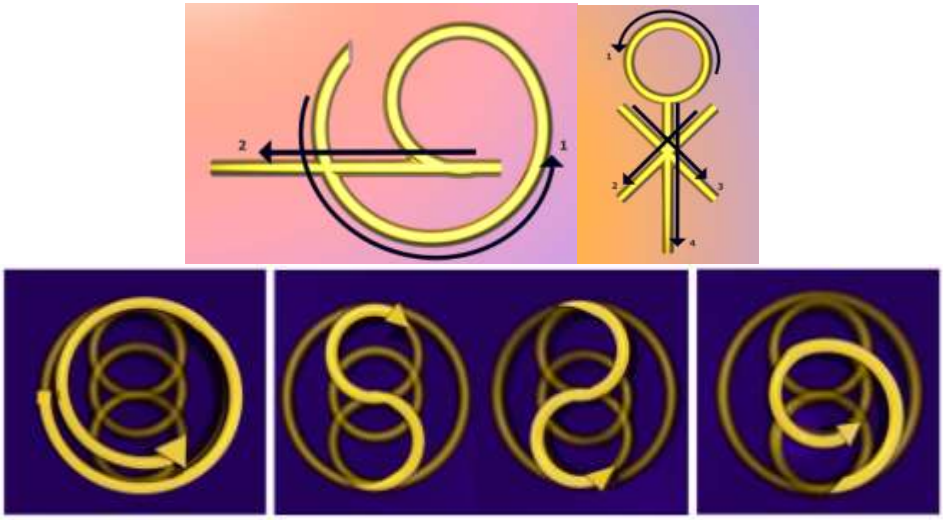
19- coloca as mãos sobre os joelhos, com as palmas para cima, e realiza a Conexão, nas duas mãos;

20- visualiza o duplo eu reativar todos os centros energéticos com a Conexão;

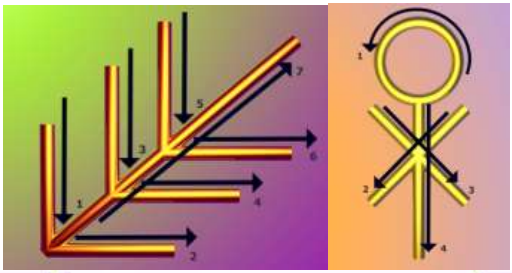
21- sincronicamente, tu e o duplo efetivam o símbolo da *Amplificação* (E) no cardíaco, ativando os símbolos E+B+G nesta região:



22- efetiva o símbolo da *Abertura Dimensional* (C) na mão passiva ativando os símbolos C+B+G nesta região:

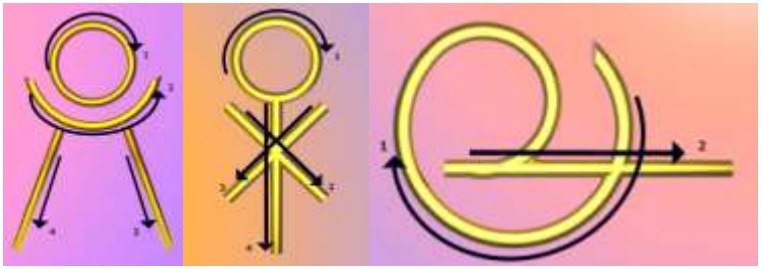


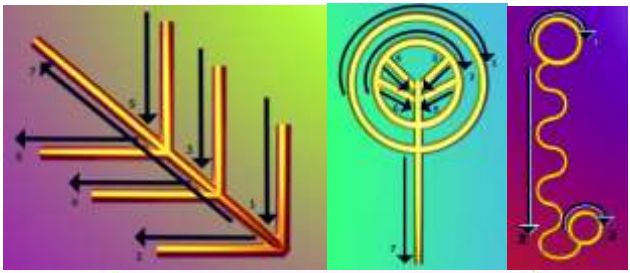
23- efetiva o símbolo da *Cura* (D) na mão ativa, ativando os símbolos D+B+G nesta região:



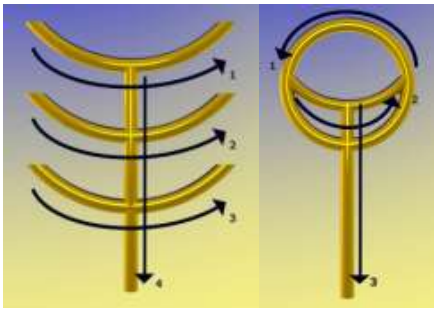
24- amplifica a energia, pedindo para que sejas conectado com a o máximo potencial possível e que possas fazer parte desta conexão cósmica, afiliando-te à Escola de Sírius, através do MOINTIAN; pede para que a Sagrada Assembléia se manifeste;

25- visualiza o duplo, nas tuas costas, ativar os sete primeiros símbolos, desenhando-os e trazendo-os para o teu coronário (procura sentir cada símbolo sendo conduzido para dentro da tua cabeça); tu deves ativar os símbolos com a mão passiva, invertendo o traçado deles:





26- visualiza o duplo ativar os dois símbolos de iniciação com a mão ativa, um de cada vez, acima da tua cabeça e empurrá-los para o teu coronário;



27- continua amplificando mais alguns instantes;

28- o duplo ativa, nas tuas costas, o símbolo *Fluxo Divino* (L) e o deposita da seguinte maneira:

- semi-círculo na sétima vértebra cervical;
- cruz sobre o alta-maior;
- triângulo no topo da cabeça;

29- o duplo ativa nas costas o símbolo da *Transmutação* (G) e o deposita no topo da tua cabeça;

30- posiciona tuas mãos sobre as pernas, com as palmas voltadas para cima enquanto visualizas o duplo fazer uma nova amplificação da energia;

31- eleva o pensamento para a Assembléia Sagrada;

32- permanece alguns instantes em receptividade;

33- termina o procedimento.

72.5. UNÇÃO DO NÍVEL II

1- realiza o procedimento da iniciação até o tópico 29;

2- amplifica a energia, pedindo para que sejas conectado com a energia e que o máximo potencial possível de ser manifestado possa ocorrer e que possas fazer parte desta conexão cósmica, afiliando-te à Escola de Sírius, através do MOINTIAN; pede para que a Sagrada Assembléia se manifeste;

3- posiciona as tuas mãos sobre o corpo da seguinte maneira:

- mão ativa sobre o cardíaco;
- mão passiva sobre o plexo;

4- permanece em estado meditativo por alguns minutos, mantendo a consciência elevada; mentaliza os procedimentos realizados nestes dois dias e pede que a máxima abertura possa se manifestar;

5- sente a energia fluir das mãos e pelo ambiente;

6- permanece receptivo;

7- encerra o procedimento.

72.6. INICIAÇÃO DO NÍVEL III

		LEITURAS PARA O NÍVEL III	
LIDO	CAP	TÍTULO	NÍVEL
	72	INICIAÇÕES	
	11	HARMONIZAÇÃO DOS CENTROS ENERGÉTICOS	I
	23.1	CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE OS SÍMBOLOS	II
	29	RESPIRAÇÃO DO DEVOTO	II
	37	NÍVEL III	III
	38	SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO	III
	39	SÍMBOLOS PARA MEDITAÇÃO	III
	38.5	VESTIR O SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO	III
	47	FLUXO DIVINO	IV
	72	INICIAÇÃO DO NÍVEL III	
		TODO O NÍVEL III	III

É preciso que leias atentamente este procedimento antes de realizá-lo. O passo 23, pede que seja realizada a Sintonia do Céu e da Terra. É a parte mais complexa deste procedimento. Ela consiste em que estejas com as mãos sobre a região do cardíaco, em forma de oração (como na figura 4 do quadro XXVI), para a visualização e realização de determinados movimentos com uma das mãos. Estes movimentos consistem em girar, em sentido horário, a mão ativa sobre as pontas dos dedos da mão que permanece em oração e, depois, girar, no mesmo sentido, a mão passiva sobre as pontas dos dedos da mão ativa. Os movimentos devem ser vigorosos, com controle da respiração durante todo o processo. Cada mão deve realizar este movimento giratório cerca de trinta vezes sobre a outra. Ao mesmo tempo, reforça a visualização do duplo eu realizando-o em ti.

Procedimento:

1- realiza a Harmonização dos Centros Energéticos;
2- faz a Saudação do Devoto;
3- ativa os símbolos nas palmas das mãos:

- *Cura* (D) e *Transmutação* (G) na mão ativa;
- *Abertura Dimensional* (C) e *Transmutação* (G) na mão passiva;

4- realiza em ti a técnica Vestindo o Símbolo da Transmutação, uma vez, derramando a energia e procurando senti-la com a respiração;
5- abre o teu campo energético;
6- ativar com a Conexão, o cardíaco, o soma, o coronário e as palmas das mãos;

7- amplifica a energia, visualizando-te como o duplo eu nas tuas costas, com as mãos sobre os teus ombros;

8- encosta brevemente tuas mãos nos teus ombros;

9- visualizando o duplo nas tuas costas coloca as tuas mãos sobre os joelhos, com as palmas voltadas para cima;

10- lê em voz baixa, mas com convicção:

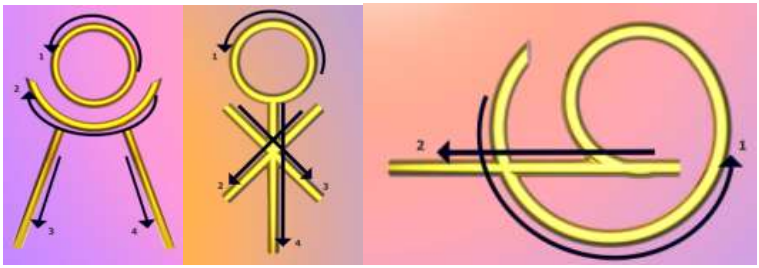
> *Escolham a Luz sempre, mesmo que estejam em conflito. Digam SIM à Luz! Digam: QUE VENHA MAIS LUZ! a cada instante, para que a integração Superior, Divina ou Cósmica manifeste-se definitivamente.*
> *Escolham a Luz, na gloriosa e bem-aventurada escola possibilitada pela Ordem de Micah.*
> *Saibam todos da escalada que outros nem sequer suspeitam existir. Levem isto a eles, das conexões diretas com a ORDEM SUPERIOR DE MICAH, e que isto une definitivamente o homem a Deus.*
> *Sirvam como pontes, elos, entre mundos e Hierarquias - esta é a função de vocês - sem medos e sem preocupação, pois o serviço prestado garantirá o equilíbrio interno e o sustento necessário ao seu continuar nesta jornada, até que o encontro definitivo seja alcançado.*

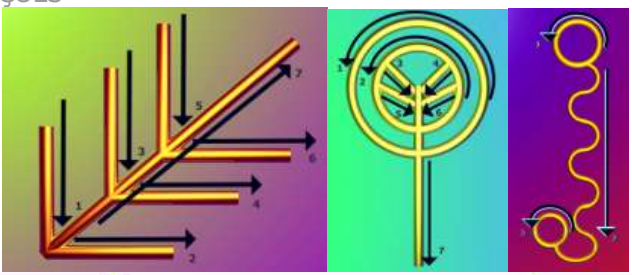
11- visualiza o duplo eu ao teu lado, com a mão passiva sobre o teu ombro direito, se fores destro, ou esquerdo, se fores canhoto;

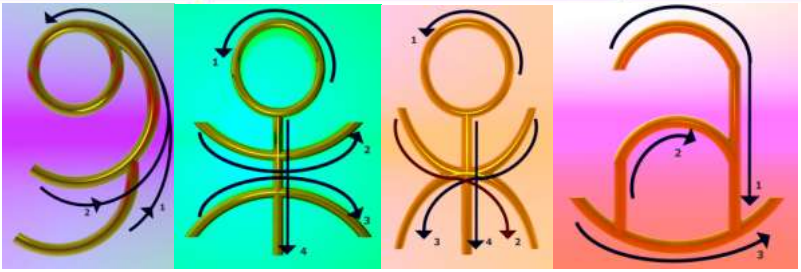
12- sente este contato e mantém a visualização;

13- visualiza que ele vai para a tua frente e ativa com a Conexão, o cardíaco, o soma, o coronário e as palmas das mãos;

14- visualiza o duplo ativar os 11 símbolos, desenhando-os na tua frente e trazendo-os para o soma (procurar sentir cada símbolo sendo conduzido até o frontal-soma); tu deves ativar os símbolos com a mão ativa, ao mesmo tempo, trazendo-os, um por um, até a tua testa:







15- agora ele ativa o símbolo *Fluxo Divino* (L) na tua frente:

16- sincronicamente, tu e o duplo eu empurram o *Fluxo Divino* (L) para o plexo, para o cardíaco e para o soma;

17- amplifica a energia, visualizando-te como o duplo eu nas tuas costas, com as mãos sobre os teus ombros, enquanto tu, sentado, coloca as tuas mãos sobre o corpo da seguinte maneira:

- mão ativa sobre o cardíaco;
- mão passiva sobre o plexo;

18- visualiza o duplo eu ao teu lado, com a mão passiva sobre o teu ombro direito, se fores destro, ou esquerdo, se fores canhoto;

19- sente este contato e mantém a visualização;

20- coloca as tuas mãos sobre os joelhos, com as palmas voltadas para cima;

21- visualiza que ele vai para a tua frente e faz a seguinte invocação em voz baixa:

> *Mãe Divina, Mãe Maria, Samana, Micah!*
> *Mentores, Mensageiros, Seres de Luz!*
> *Abram minha percepção superior, para que todas as divinas manifestações possam a mim chegar!*
> *Nesta hora de luz e de amor, de dedicação, de fé e de comunhão, abro-me internamente às Divinas correntes espirituais para que as mais elevadas dádivas possam emergir a partir de meu interior.*

22- posiciona as mãos sobre o cardíaco, em forma de oração (conforme a figura 6 do quadro XXVI) e continua a invocação:

> *Em Oração, coloco-me a serviço das Hostes Sagradas, para que eu seja, definitivamente, um canal cada vez mais atuante de luz, de amor, de verdade, de transformação!*

23- com as mãos em forma de oração sobre o cardíaco, realiza a Sintonia do Céu e da Terra; visualiza o duplo eu realizando os mesmos movimentos que tu:

- faz movimentos giratórios e vigorosos com a mão ativa em sentido horário sobre as pontas dos dedos da mão passiva, por trinta vezes;
- faz os mesmos movimentos giratórios com a mão passiva sobre as pontas dos dedos da mão ativa; reforça a visualização do duplo eu realizando-os em ti.

24- faz uma breve pausa para sentir as conexões realizadas;

25- visualiza o duplo eu atrás de ti, com sua mão ativa sobre teu ombro;

26- com profunda reverência, lê em voz baixa o Protocolo de Micah:

Suprema Graça Divina!
Micah, Micah, Micah-El!
Eleva-nos a ponto de estarmos na Tua Divina Presença e de Teus Anjos Auxiliares, dentro do Teu Sagrado Templo Branco, para que a nós seja possível realizar a entrega do compromisso Cósmico de ascendermos cada vez mais, pela nossa Vontade Pura e interna, com a força amplificada que necessitamos e suportamos. Possamos assim, levar o auxílio para nossos irmãos planetários e cósmicos.
Penetramos neste solene momento, na tua Divina vibração, e assim, pedimos permissão para permanecermos. Que em todo lugar, a qualquer ser que necessite, possamos levar a força de Tua Luz e Amor.
Assumimos o compromisso interno de assim procedermos. Daqui, só mais Luz podemos querer. Só mais Luz queremos receber. Só mais Luz podemos irradiar.
Que a Graça Divina direcione nossos passos. Que a graça possamos partilhar!
Micah, Micah, Micah-El! Samana, Samana, Samana!

27- retorna, pleno de consciência, pleno de Amor; atuas como Filho e como Agente, para a elevação de todos os Planos!;

28- permanece alguns minutos em quietude, observando os símbolos do Nível III, no quadro XVII;

29- encerra o procedimento agradecendo às Hierarquias pelas dádivas recebidas.

Com o procedimento desta iniciação, colocamo-nos diante de Micah. A abertura ocasionada pela invocação da Suprema Graça Divina, permite que nos elevemos a ponto de estarmos diante da freqüência deste elevado Ser ou consciência.

Em Seu Templo, recebemos um documento. Representa a nossa entrega total. Estamos a um passo da fusão com o nível cósmico. Esta fusão corresponde a um patamar acima do livre-arbítrio. Assim, somos canais verdadeiros e instrumentos para a irradiação da Luz para todos. Isto é o que significa, verdadeiramente, ser um agente de resgate: através da nossa atuação ou presença, despertamos nos outros a necessidade de alcançarem níveis de consciência elevados.

72.7. INICIAÇÃO DO NÍVEL IV

		LEITURAS PARA O NÍVEL IV	
LIDO	CAP	TÍTULO	NÍVEL
	72	INICIAÇÕES	
	11	HARMONIZAÇÃO DOS CENTROS ENERGÉTICOS	I
	23.1	CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE OS SÍMBOLOS	II
	29	RESPIRAÇÃO DO DEVOTO	II
	38	SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO	III
	39	SÍMBOLOS PARA MEDITAÇÃO	III
	38.5	VESTIR O SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO	III
	45	NÍVEL IV	III
	47	FLUXO DIVINO	IV
	72	INICIAÇÃO DO NÍVEL IV	
		TODO O NÍVEL IV	IV

Este é um procedimento muito simples, mas que continuará com os mantras próprios deste nível.

Procedimento:

1- realiza a Harmonização dos Centros Energéticos;
2- faz a Saudação do Devoto;
3- ativa os símbolos nas palmas das mãos:

- D e G na mão ativa;
- C e G na mão passiva;

4- realiza em ti a técnica Vestir o Transmutação, uma vez, derramando a energia e procurando senti-la com a respiração;
5- abre o teu campo energético;
7- amplifica a energia, visualizando-te como o duplo eu nas tuas costas, com as mãos sobre os teus ombros;
8- encosta brevemente tuas mãos nos teus ombros;
9- visualiza o duplo nas tuas costas e coloca as tuas mãos sobre o corpo da seguinte maneira:

- mão ativa sobre o cardíaco;
- mão passiva sobre o plexo;

10- faz uma invocação pedindo o auxílio e a proteção dos mestres e a abertura para a Assembléia Sagrada de Sírius;
11- posiciona as mãos sobre os joelhos, com as palmas voltadas para cima;
12- começa a entoar em voz baixa o mantra GUANA KINIKI ITI;

13- deves fIcar mentalizando e entoando o mantra até finalizar o procedimento;

14- visualiza o duplo eu ao teu lado, com a mão passiva sobre o teu ombro direito, se fores destro, ou esquerdo, se fores canhoto;

15- sente este contato e mantém a visualização;

16- visualiza que ele vai para a tua frente e ativa os pontos principias, através da Conexão, no cardíaco, no soma, no coronário e nas palmas das mãos;

17- visualiza o duplo ativar os doze símbolos, desenhando-os na tua frente e trazendo-os para o soma (procura sentir cada símbolo sendo conduzido até o frontal-soma); tu deves ativar os símbolos com a mão ativa, ao mesmo tempo, trazendo-os, um por um, até a tua testa;

18- sincronicamente, tu e o duplo empurram o *Fluxo Divino* (L) para o plexo, para o cardíaco e para o soma;

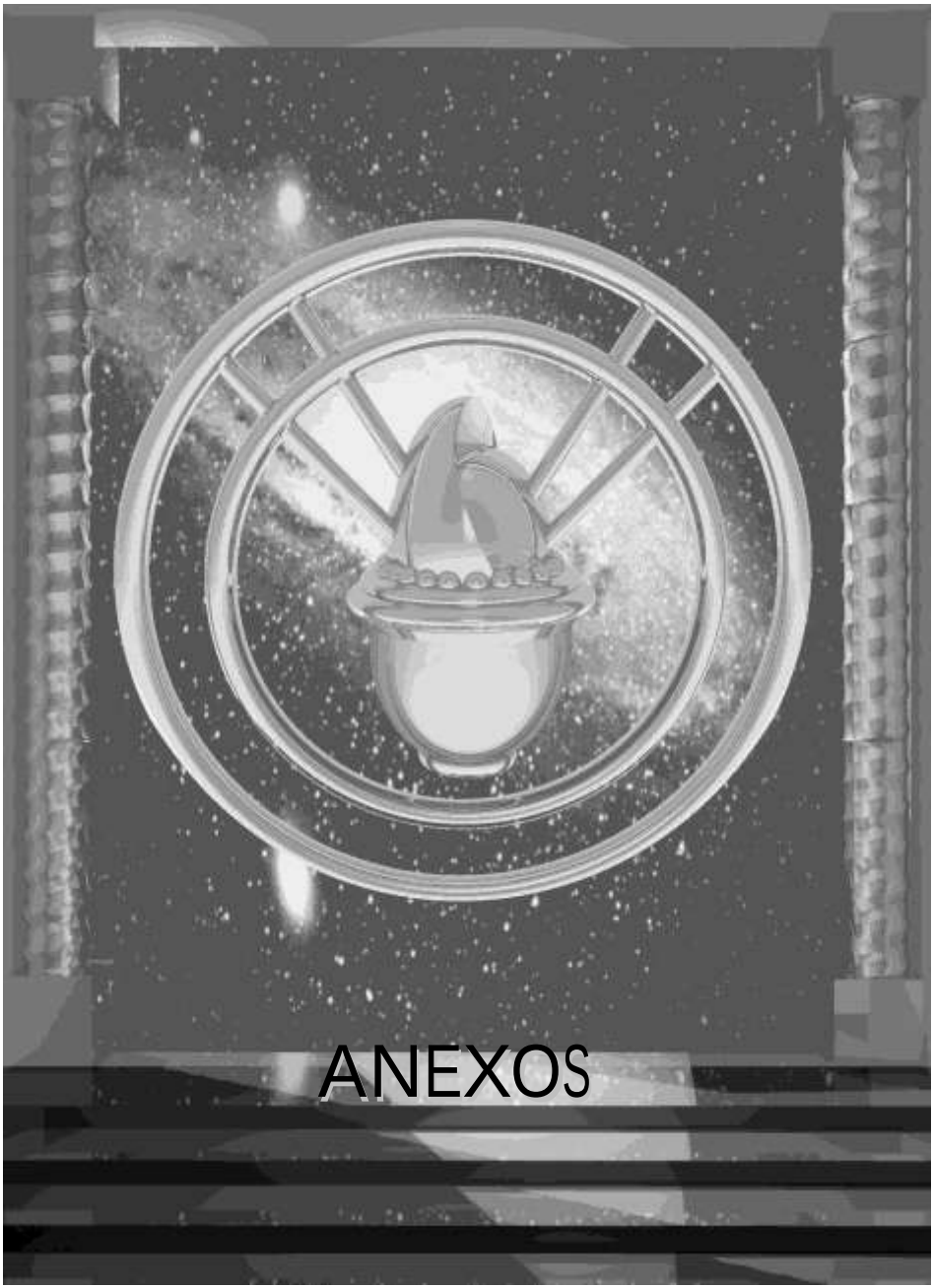
19- invoca a energia do 22º Raio, com as cores azul profundo e pérola, com suas qualidades de síntese e integração;

20- amplifica a energia, visualizando-te como o duplo eu nas tuas costas, com as mãos sobre os teus ombros, enquanto tu, sentado, coloca as tuas mãos sobre os joelhos, com as palmas voltadas para cima;

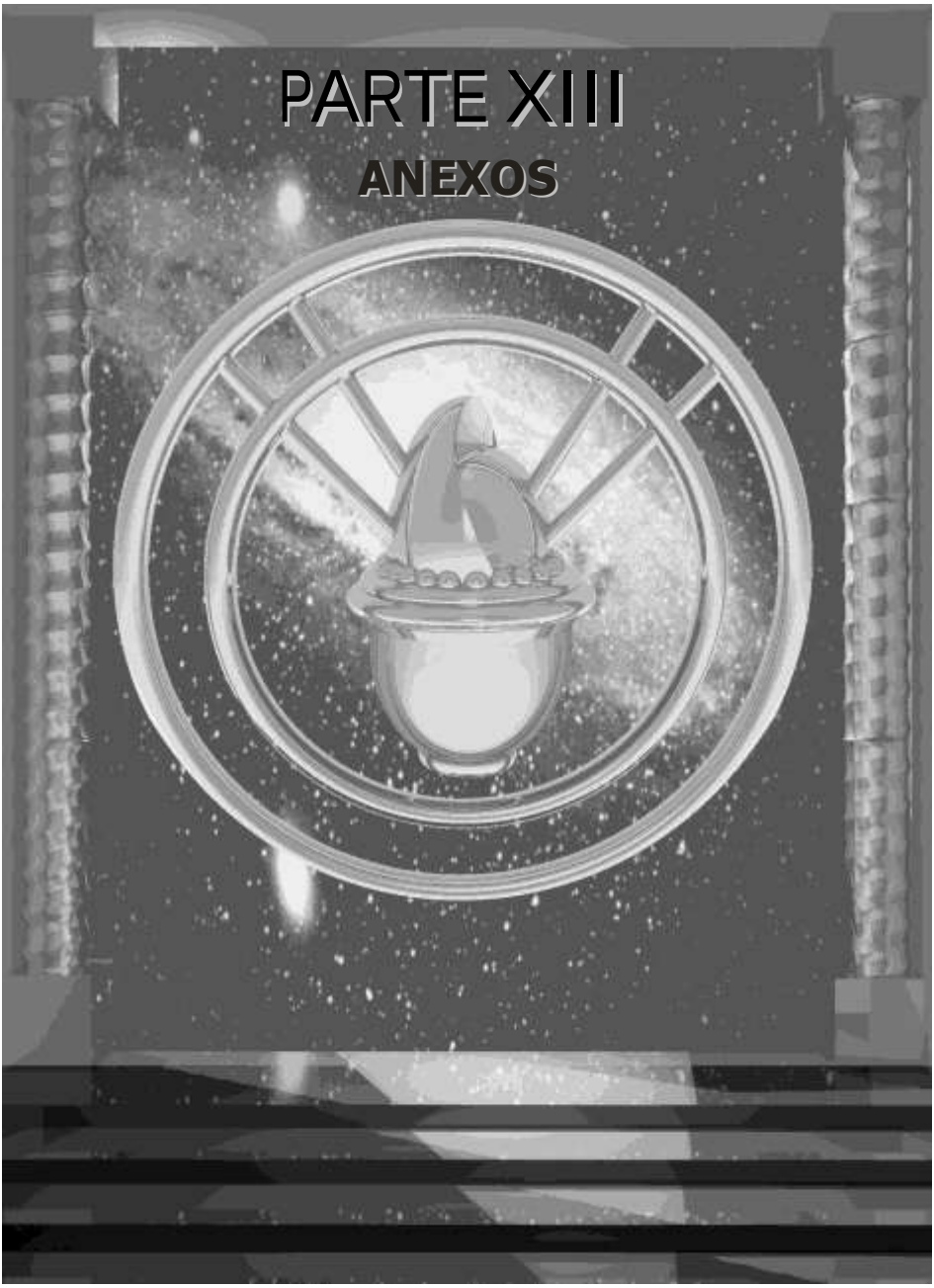
21- permanece nesta posição alguns minutos, entoando o mantra GUANA KINIKI ITI;

21- encerra o procedimento.

Este procedimento é o início da iniciação do Nível IV. Ela continuará com seus efeitos até que o segundo mantra tenha completado seu ciclo. Continua com as técnicas recomendadas.



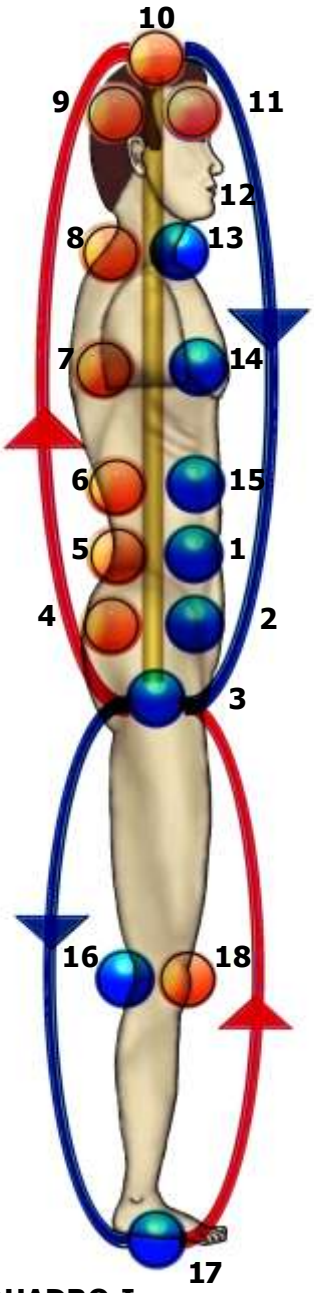
ANEXOS



PARTE XIII

ANEXOS

ÓRBITA MICROCÓSMICA



QUADRO I

MOINTIAN

O PEQUENO CÍRCULO SAGRADO

É o circuito básico. Compreende o canal frontal ou *funcional* e o canal posterior ou *regencial*.

Começa no umbigo (1- Tan T'ien), desce até o chacra básico (3- Hui Yin), sobe pelas costas por mais cinco pontos até o alto da cabeça (10), e desce pelo frontal. No palato (12), com a língua encostada neste ponto, o circuito continua, por mais três pontos até voltar ao umbigo.

O GRANDE CÍRCULO SAGRADO

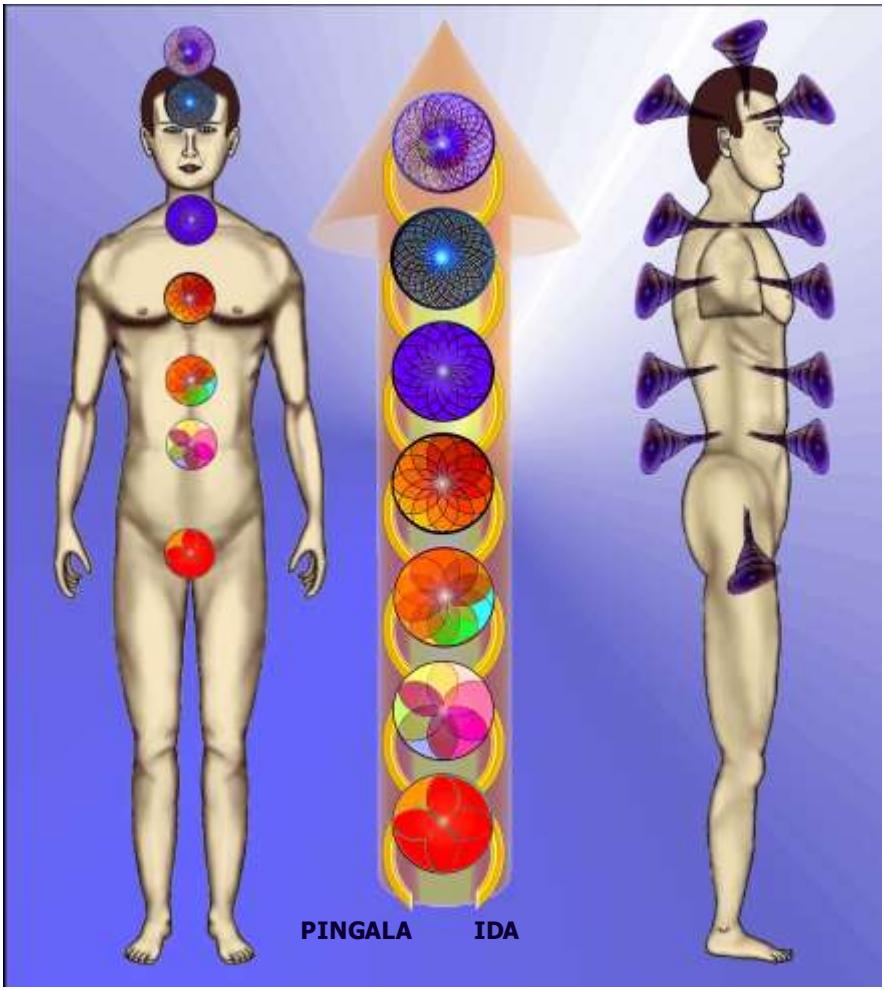
É o circuito completo e envolve os demais pontos do fluxo.

A energia, do Hui Yin, desce por trás das duas pernas até os joelhos. Desce pela barriga da perna até a planta dos pés. De lá vai para o dedão dos pés, subindo pela frente dos joelhos. Sobe para o Hui Yin, pelo interior das coxas e sobe pelas costas até o ponto entre as omoplatas. Neste ponto, divide-se para os braços e desce pelo interior dos mesmos até as palmas das mãos. A energia se desloca para a ponta dos dedos e então sobe pelo lado de fora, até os ombros. Reúne-se na espinha e continua o caminho dentro do circuito, para o alto da cabeça. Desce para a língua, encostada no palato, e dirige-se novamente para o umbigo.

PONTOS OU CENTROS DE ENERGIA

1- Chi Chung ou Tan-Tien;
2- Kuan Yuan (Palácio Ovariano) ou Jing-Gong (Palácio do Esperma); 3- Huy-Yin;
4- Chang-Chiang; 5- Ming-Men; 6- Chi-Chung;
7- Gia Pe; 8- Ta Chui; 9- Yu-Chen;
10- Pai-Hui (coroa); 11- Ying-Tang;
12- Hsuan-Ying (palato); 13- Hsuan-Chi;
14- Shuan-Chung; 15- Chung-Wan;
16- Wei Chung; 17- Yung Chuan;
18- Heding

OS CHACRAS PRINCIPAIS



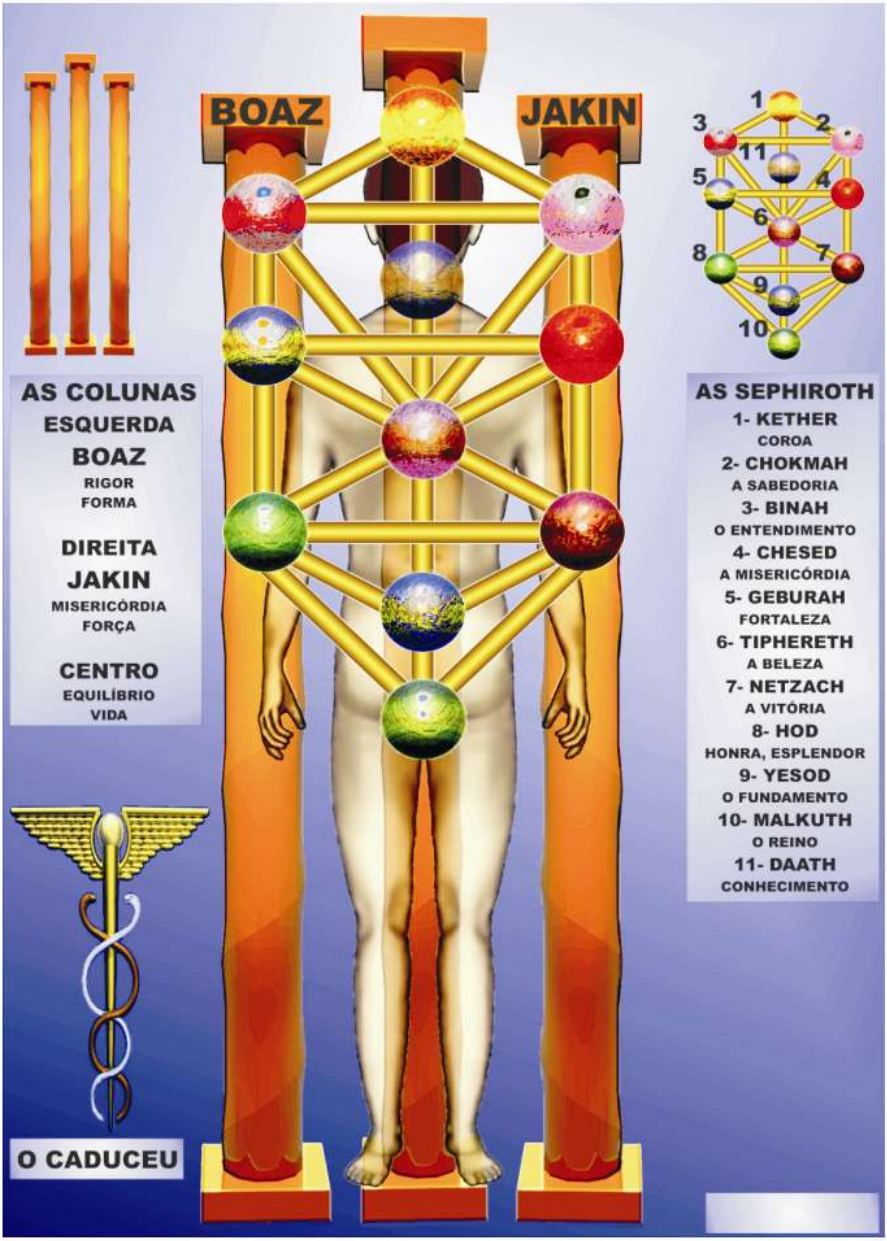
DE BAIXO PARA CIMA:
1- MULADHARA - BÁSICO; 2- UMBILICAL;
3- MANIPURA - PLEXO SOLAR; 4- ANAHATA - CARDÍACO;
5- VISHUDDHA - GARGANTA; 6- AJNA - FRONTAL;
7- SAHASRARA - COROA

Obs.: muitos consideram o chacra SWADHISTHANA ou sacro, situado entre o básico e o umbilical, como sendo o segundo chacra.

QUADRO II

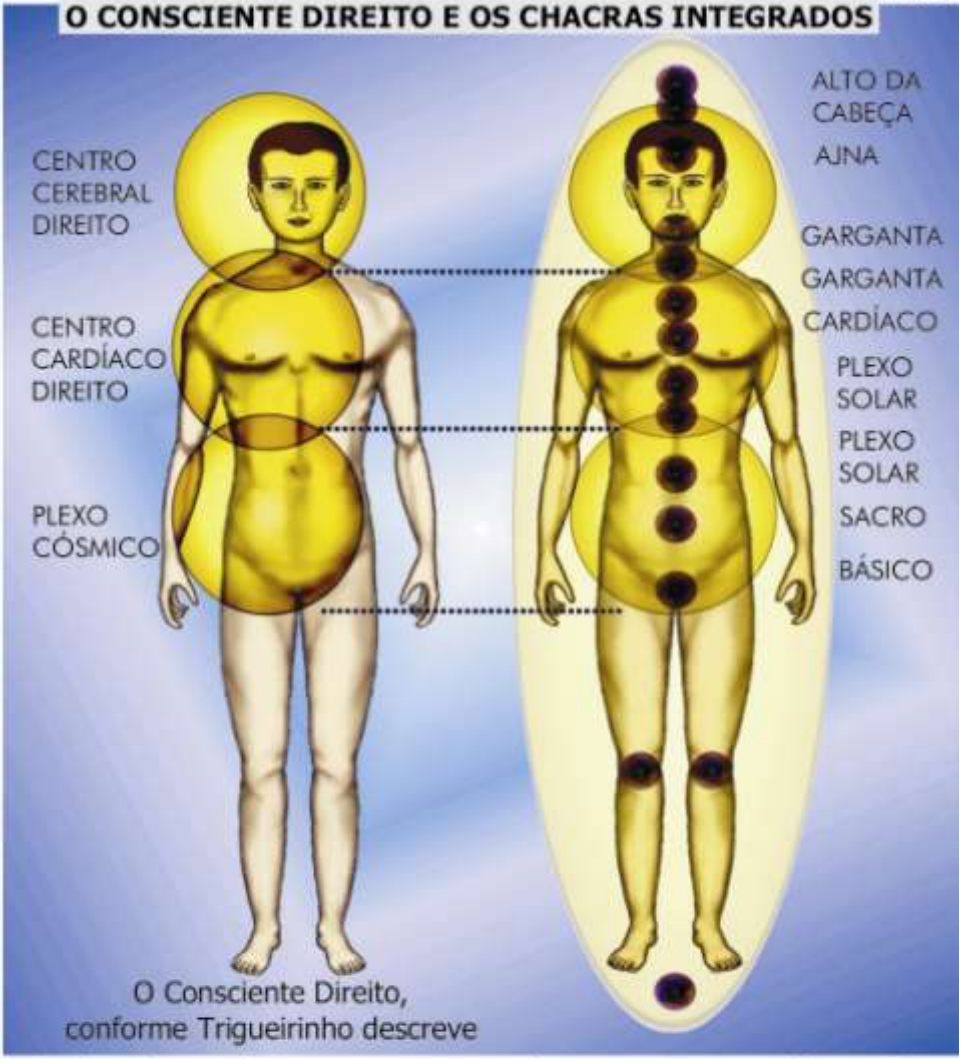
COMPARATIVO ENTRE CHACRAS
E CENTROS ENERGÉTICOS
OUTROS CHACRAS
OUTROS CHACRAS - de baixo para cima:
1- DA TERRA; 2- PÉS; 3- JOELHOS;
4- BÁSICO; 5- SACRO OU ESPLÊNICO;
6- DIAFRAGMA; 7- TÍMICO;
8- ALTA-MAIOR (atrás);
9- SOMA;10- DA ALMA

QUADRO III


BOAZ
JAKIN
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
AS COLUNAS
ESQUERDA
BOAZ
RIGOR
FORMA
DIREITA
JAKIN
MISERICÓRDIA
FORÇA
CENTRO
EQUILÍBRIO
VIDA
AS SEPHIROTH
1- KETHER
COROA
2- CHOKMAH
A SABEDORIA
3- BINAH
O ENTENDIMENTO
4- CHESED
A MISERICÓRDIA
5- GEBURAH
FORTALEZA
6- TIPHERETH
A BELEZA
7- NETZACH
A VITÓRIA
8- HOD
HONRA, ESPLENDOR
9- YESOD
O FUNDAMENTO
10- MALKUTH
O REINO
11- DAATH
CONHECIMENTO
O CADUCEU

QUADRO IV

O CONSCIENTE DIREITO E OS CHACRAS INTEGRADOS



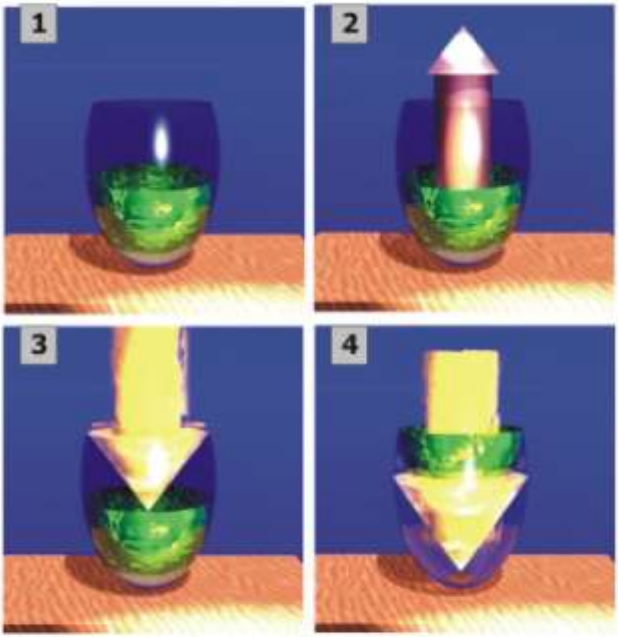
O Consciente Direito,
conforme Trigueirinho descreve

O desenho à direita representa os chacras ou centros de energia fundidos ou integrados em 3 áreas principais, à semelhança das áreas relativas ao consciente direito. No MOINTIAN, a estimulação destas áreas, correspondentes aos três corpos da personalidade, visa despertar um padrão superior de consciência, sendo intermediário para a introdução de uma nova estrutura energética.

QUADRO V

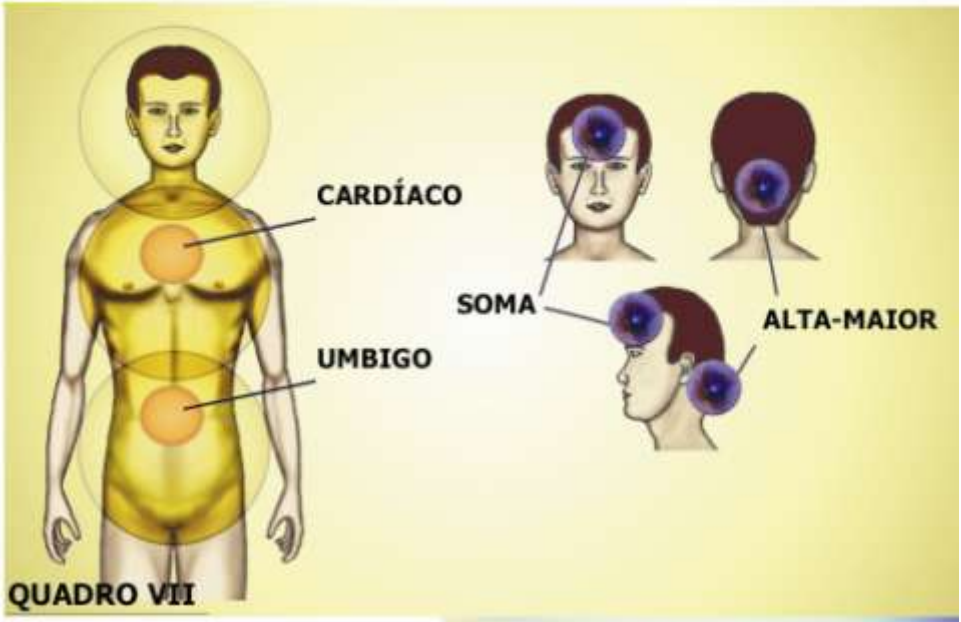
O CAMINHO DA ENERGIA

A consciência, simbolizada pelo copo (figura 1), em sua entrega e abertura ao superior (figura 2), torna-se receptiva às sublimes energias (figura 3) que removem as forças estagnadas ou densas (figura 4) e ocasionam sua elevação.



O sentido do fluxo da energia, pelo despertar da Kundalini, é representado por uma serpente subindo. No MOINTIAN os centros de energia movem-se e fundem-se, conduzindo a energia recebida pela vontade da consciência que se ofertou. Assim, a energia vai percorrendo os centros. As práticas do MOINTIAN tornam o aluno mais consciente de um fluxo de energia. Quanto mais nos abrimos para a energia, mais claramente percebemos se a direcionamos de forma correta ou se estamos trancando o fluxo que ela desperta em nós.

QUADRO VI

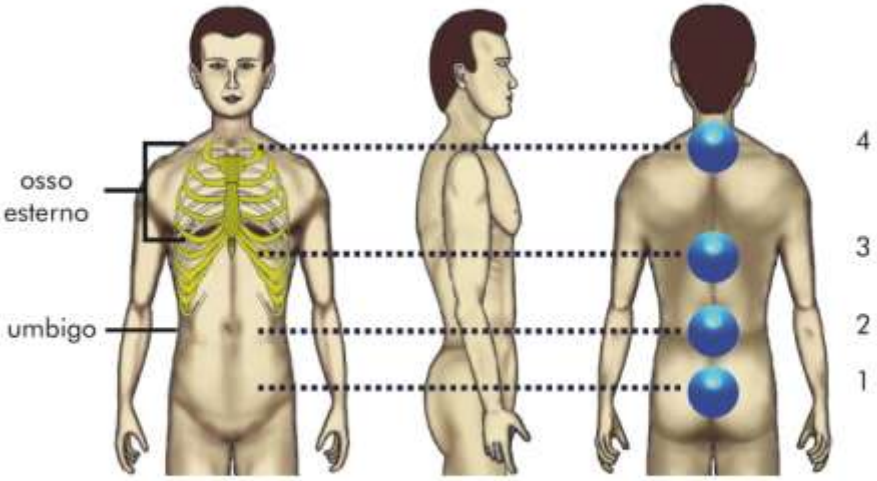


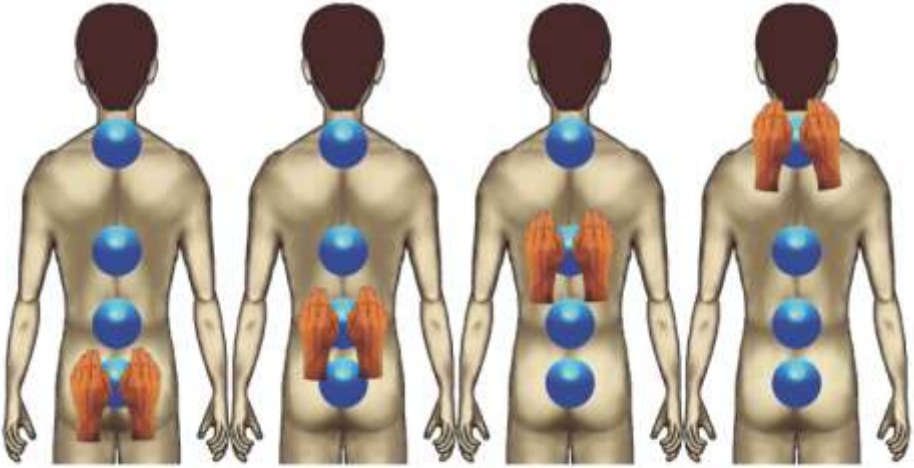
QUADRO VII

POSIÇÕES BÁSICAS DAS MÃOS

QUADRO VIII

PONTOS DA ACELERAÇÃO LINFÁTICA

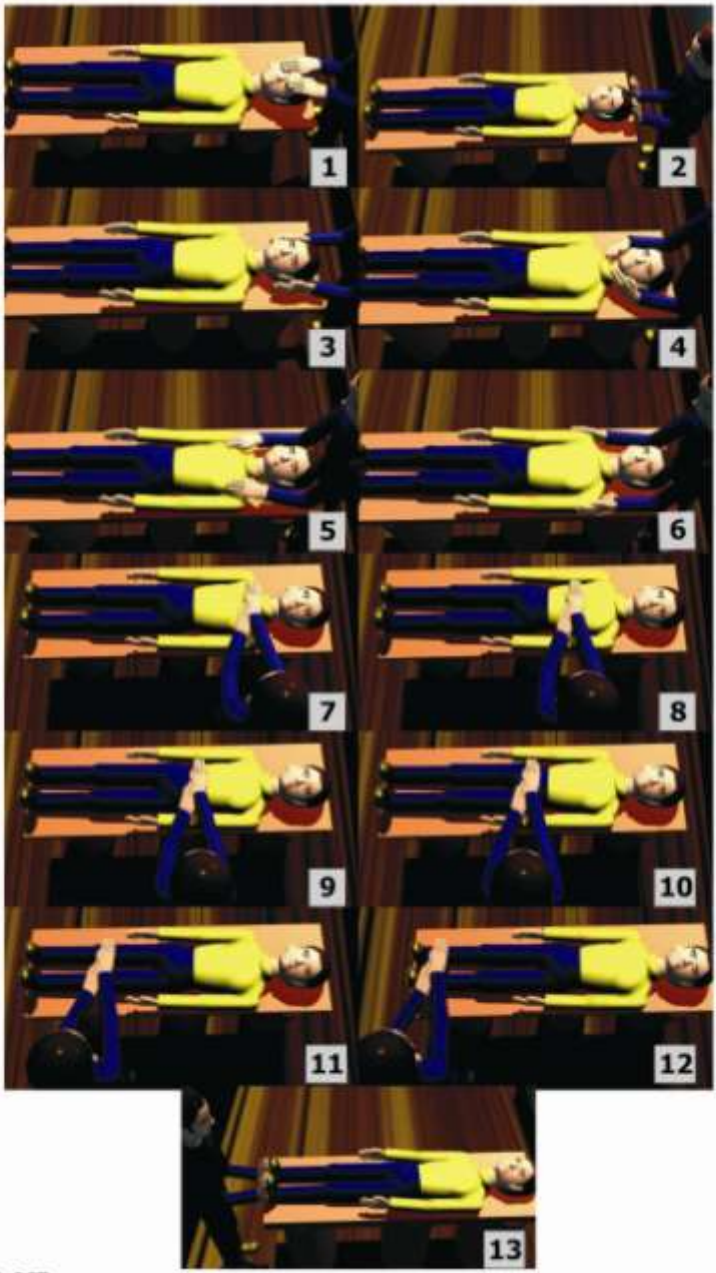




QUADRO IX

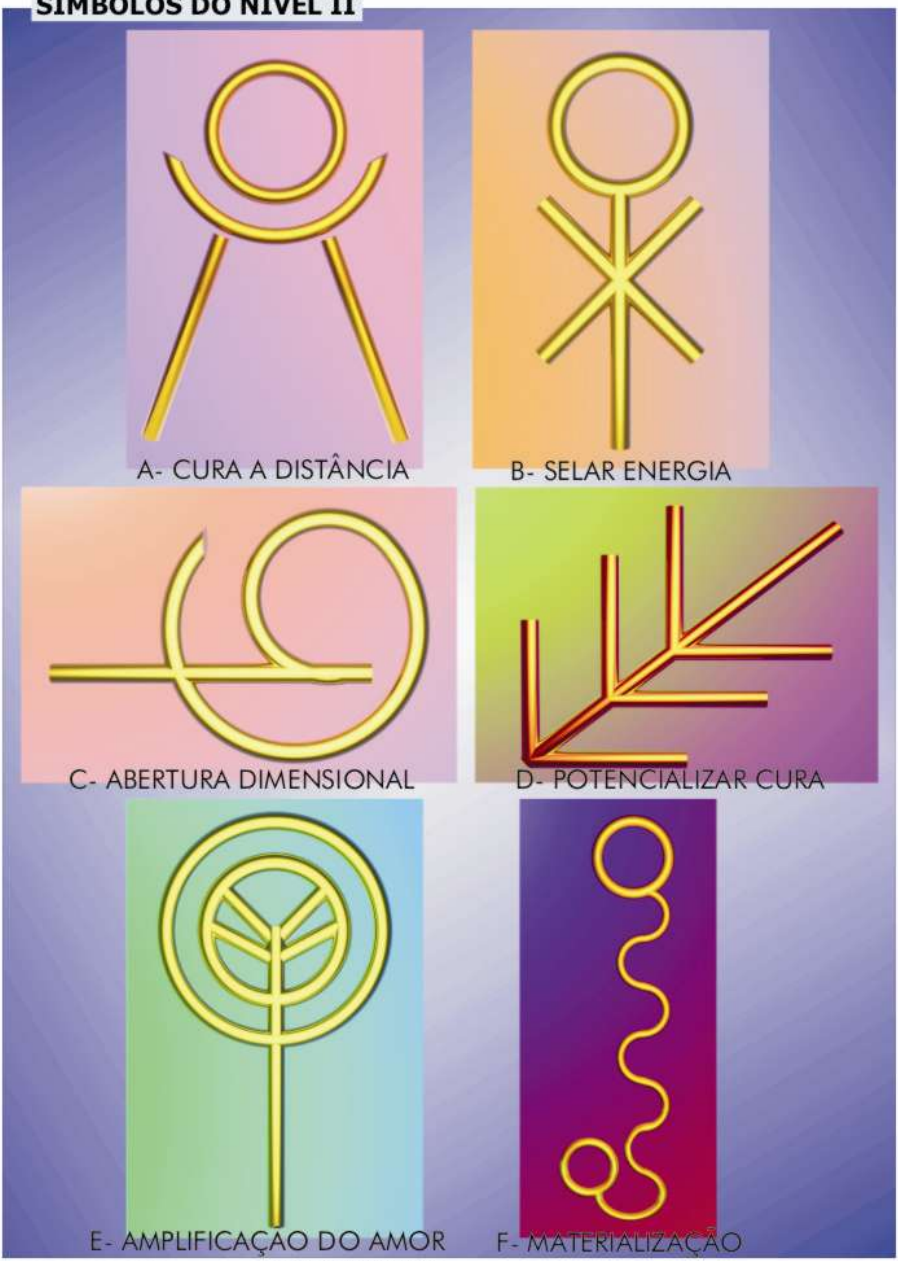
QUADRO X

MOINTIAN

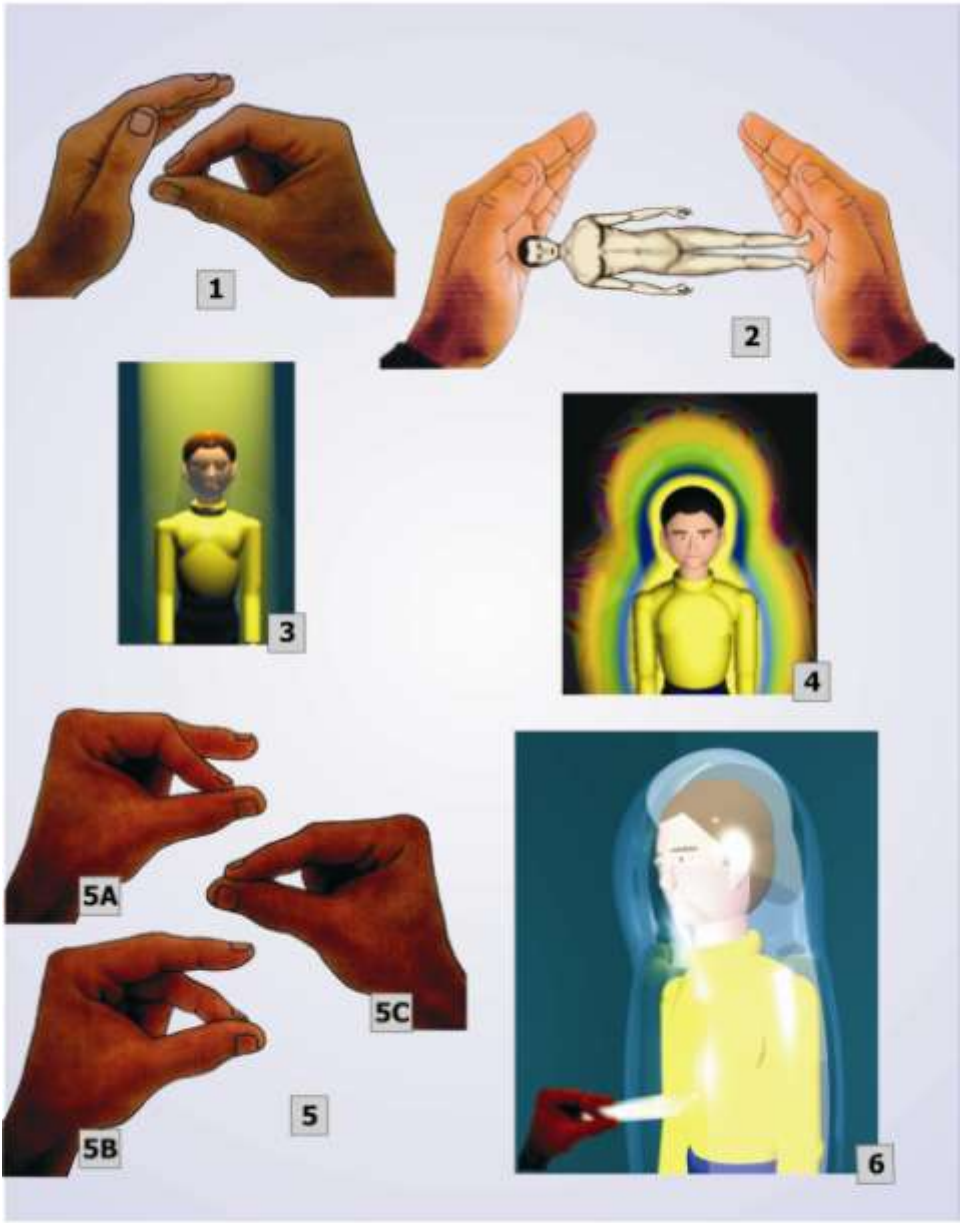


QUADRO XI

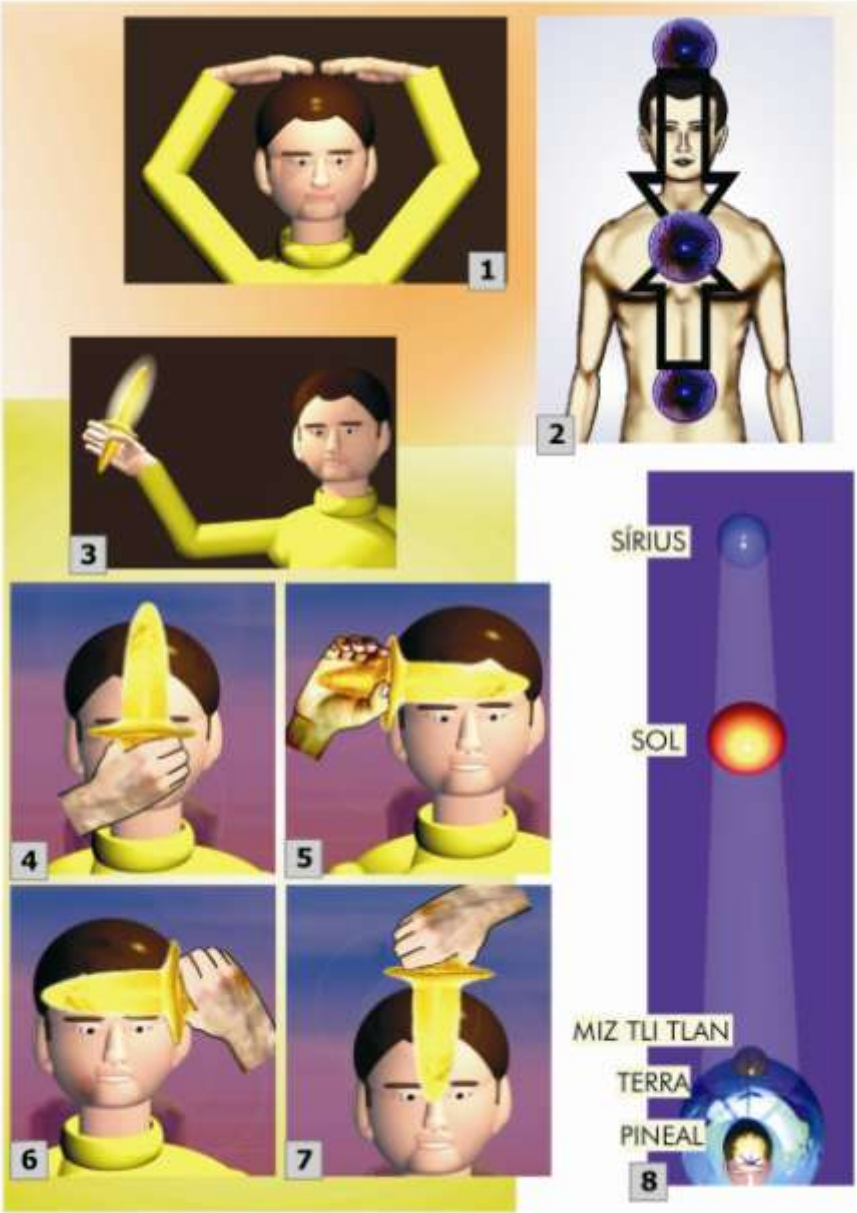
SÍMBOLOS DO NÍVEL II



QUADRO XII



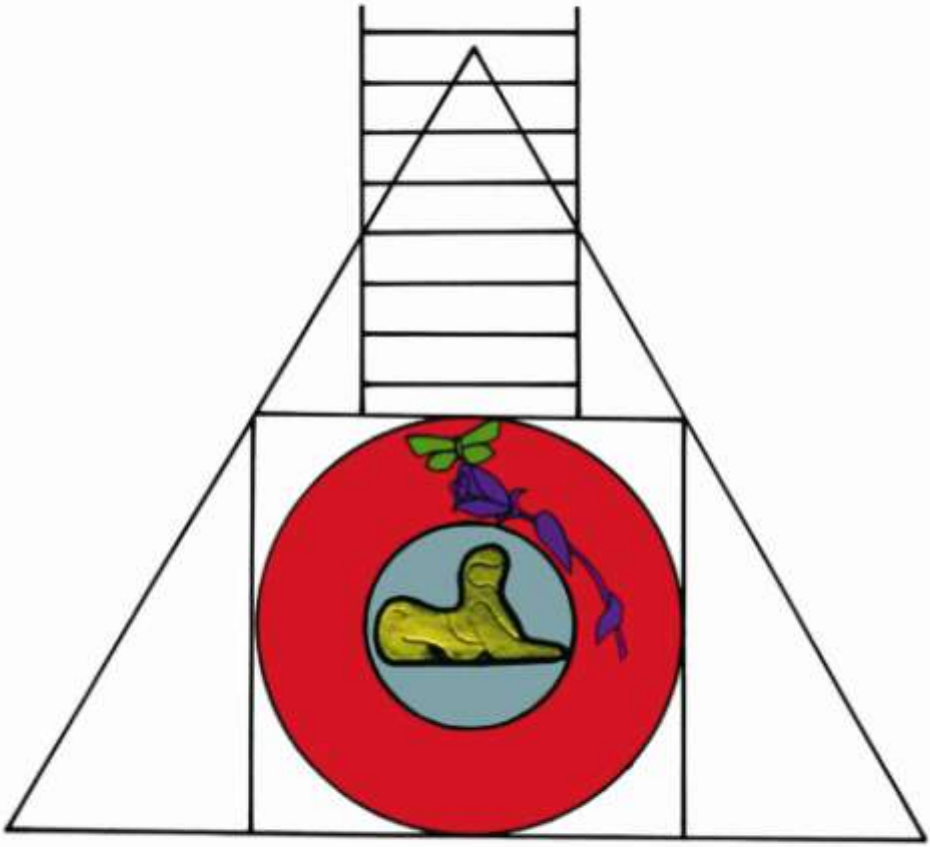
QUADRO XIII



QUADRO XIV

MOINTIAN

QUADRO XV



QUADRO XVI

MOINTIAN

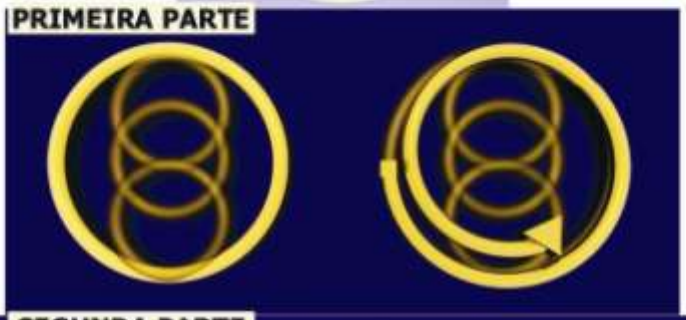
SÍMBOLOS DO NÍVEL III
G - TRANSMUTAÇÃO
H - CURA ESPIRITUAL
I - FAMÍLIA ESTELAR
J - UNIFICAÇÃO DOS CORPOS E MENTES
K - CURA PARA GRUPO

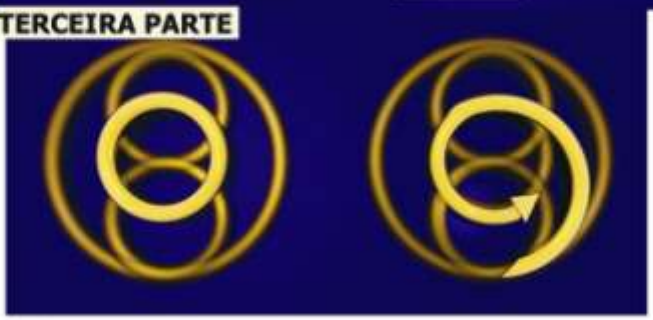
QUADRO XVII

QUADRO XVIII

MOINTIAN

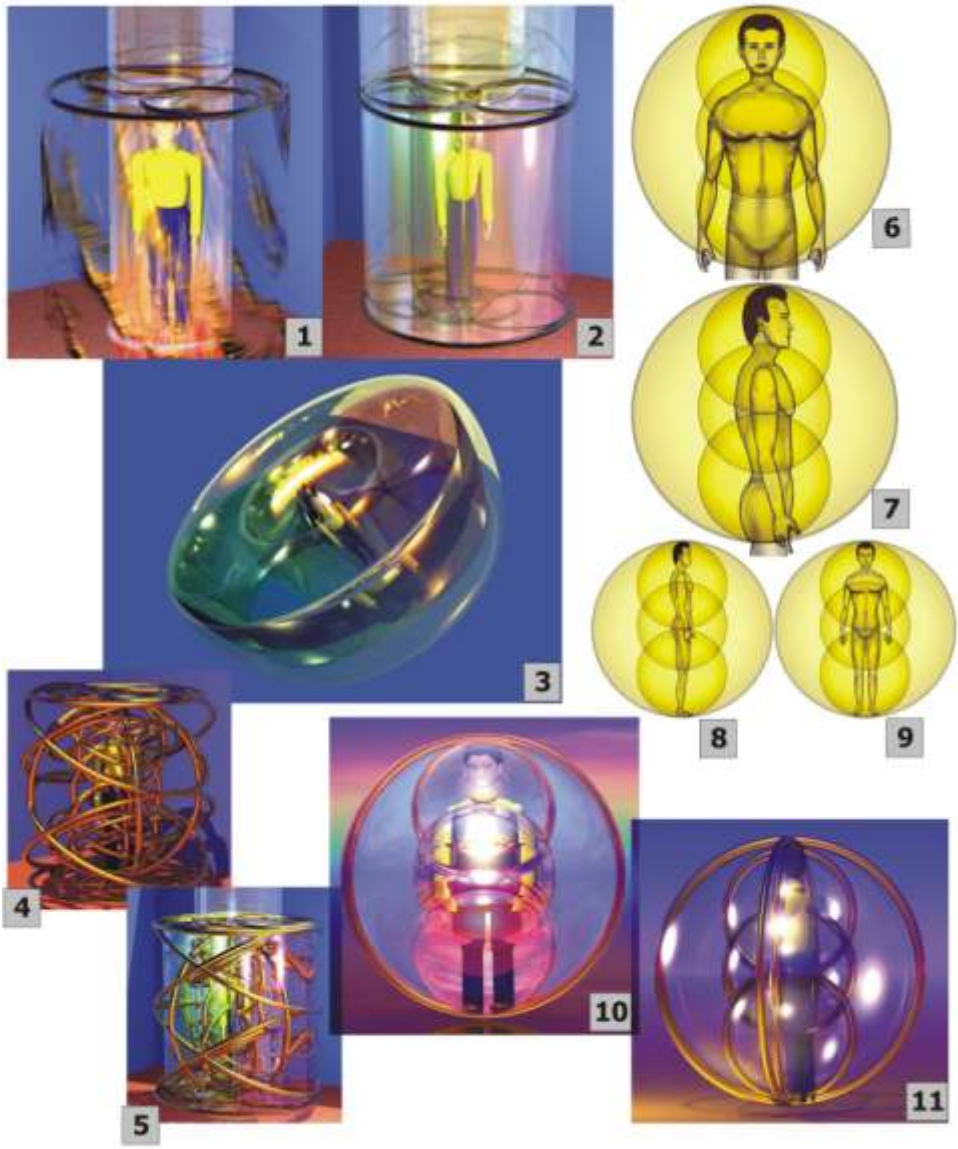
ATIVAR O SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO





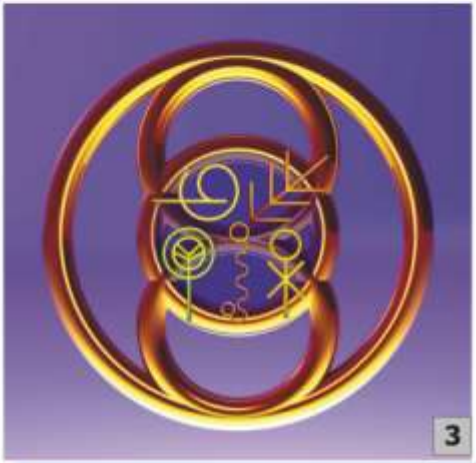
QUADRO XIX

ATUAÇÃO DO SÍMBOLO DA TRANSMUTAÇÃO



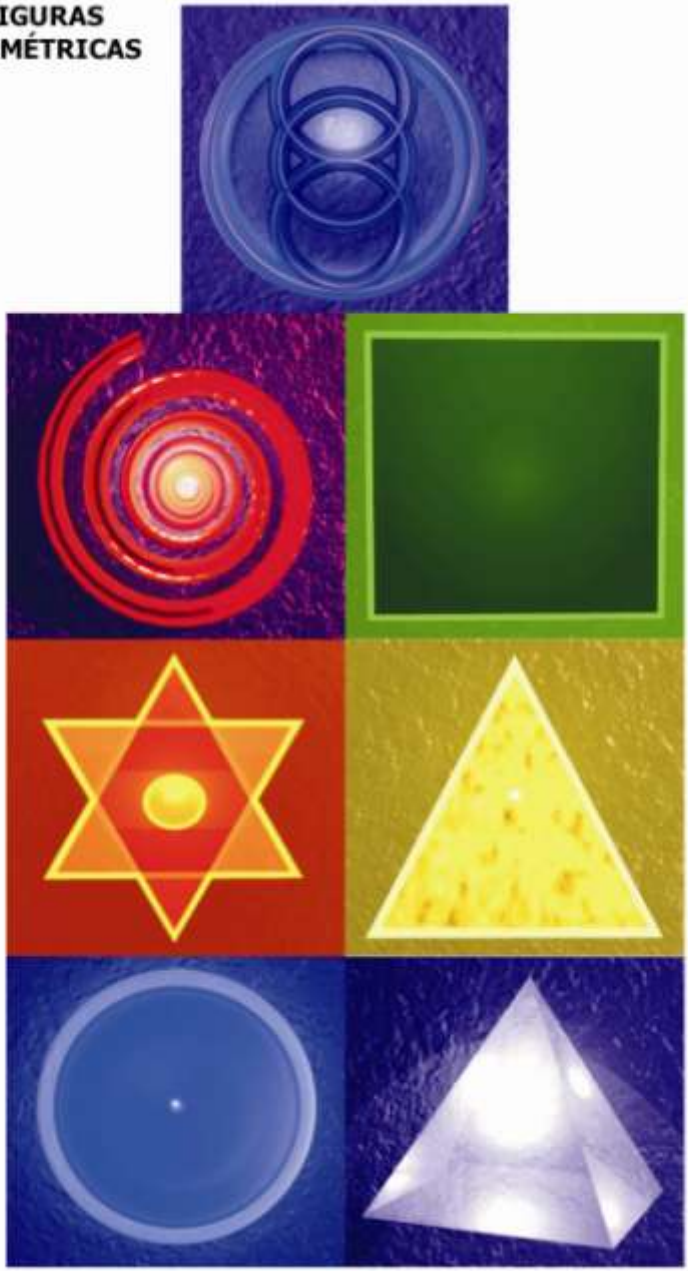
QUADRO XX

MOINTIAN



QUADRO XXI

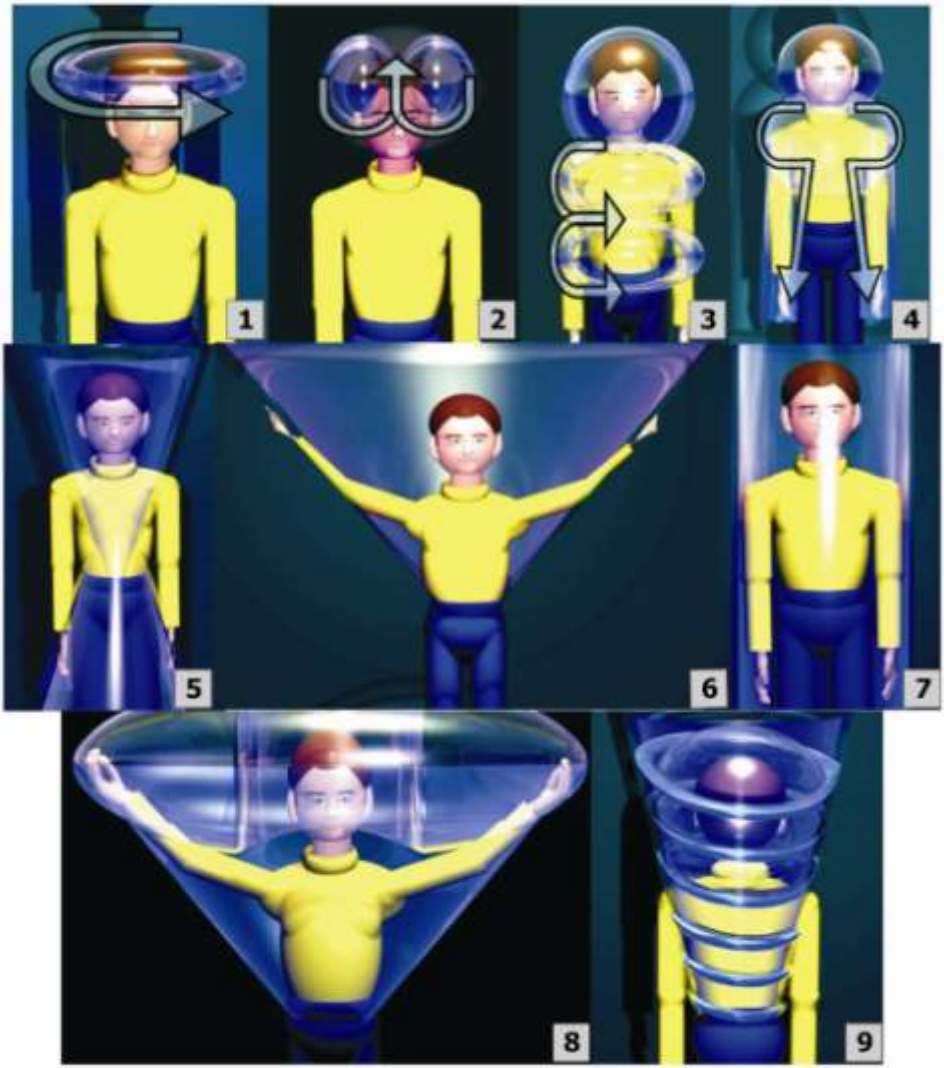
FIGURAS GEOMÉTRICAS



QUADRO XXII

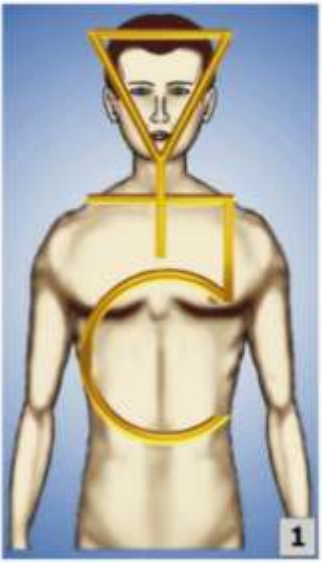
MOINTIAN

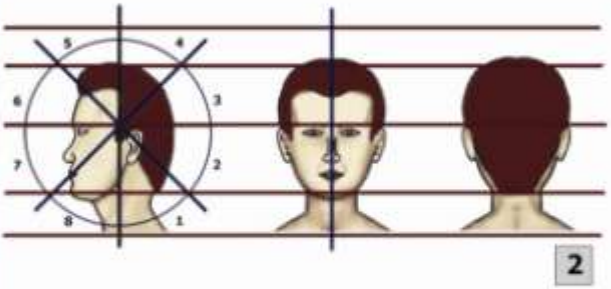
QUADRO XXIII



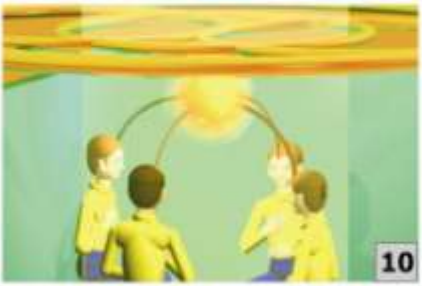
QUADRO XXIV

MOINTIAN



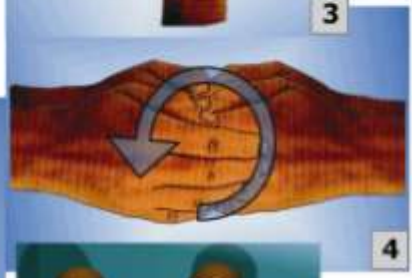


QUADRO XXV



QUADRO XXVI

MOINTIAN



QUADRO XXVII

QUADRO XXVIII

MOINTIAN

O HOMEM CÓSMICO

QUADRO XXIX

BIBLIOGRAFIA UTILIZADA E RECOMENDADA

Os livros descritos neste manual, dos quais as citações foram retiradas, trazem pontos de concordância com a idéia original ou propósito do MOINTIAN. Devem facilitar a compreensão dos conceitos e da terminologia utilizada. Os demais livros, são recomendados. Em sua maioria, devem ser encarados apenas como uma literatura de base, manifestadas de forma a enunciar características próprias para um tipo de humanidade, ou uma de suas fases. Após as transformações internas ocorridas no planeta, em especial a partir da década de 1980, a maioria dos conceitos, técnicas e métodos por eles expressos podem ser considerados obsoletos. As idéias básicas conservam-se, mas as práticas devem ser revistas, de acordo com o que verificamos neste manual.

1. BAILEY, Alice A. *Cura Esoterica*. Rio de Janeiro, Fundação Avatar, 2000. Tomos I e II.
2. BAILEY, Alice A. *A Exteriorização da Hierarquia*. Rio de Janeiro, Fundação Avatar, 2002, Tomos I , II e III.
3. BAILEY, Alice A. *Iniciación Humana y Solar*. Madri, Luis Cárcamo Editor, 1980.
4. BAILEY, Alice A. *La Luz Del Alma*. Buenos Aires, Editorial Kier, 1945.
5. BAILEY, Alice A. *Tratado Sobre Fuego Cosmico*. Buenos Aires, Kier, 1960.
6. BAKER, Douglas. *Anatomia Esotérica*. São Paulo, Mercuryo, 1993.
7. BLAVATSKY, Helena P. *A Voz do Silencio*. São Paulo, Pensamento.
8. BLAVATSKY, Helena P. *Sabedoria Eterna*. São Paulo, Pensamento.
9. BRUNTON, Paul. *Idéias em Perspectiva*. São Paulo, Pensamento, 1984.
10. BRUNTON, Paul. *A Busca*. 2.ed. São Paulo, Pensamento, 1998.
11. CHENG, Wu Jyh. *Tai Chi Chuan, A Alquimia do Movimento*. Objetiva.
12. CHIA, Mantak. *A Energia Curativa Através do Tao*. São Paulo, Pensamento, 1983.
13. CHIA, Mantak. *Cura Cósmica I*. São Paulo, Pensamento, 2003.
14. CLARET, Martin. *O Poder dos Chacras*. São Paulo, Martin Claret, 1995. (O Poder do Poder, 16).
15. DE' CARLY, Johnny. *Reiki Universal*. 6. ed. São Paulo, Madras.
16. GERBER, Richard. *Medicina Vibracional*. 2.ed. São Paulo, Cultrix, 2002.
17. KELDER, Peter. *A Fonte da Juventude*. 38.ed. São Paulo, Best Seller, 2001.
18. LEADBEATER, C. W. *Os Chacras*. São Paulo, Pensamento, 1981.
19. LEADBEATER, C. W. *Os Mestres e a Senda*. São Paulo, Pensamento.
20. LEADBEATER, C. W. *O Homem Visível e Invisível*. São Paulo, Pensamento, 1980.
21. RAWSON, Philip & LEGEZA, Laszlo. *TAO*. Madrid, Del Prado, 1997.

22. SARAYDARIAN, Torkom. *Sinfonia do Zodíaco*. 2.ed. São Paulo, Pensamento, 1997.
23. STEIN, Diane. *Reiki Essencial*. 3.ed. São Paulo, Pensamento, 1999.
24. STEINER, Rudolf. *O Evangelho Segundo João*. São Paulo, Antroposófica, 2000.
25. STEINER, Rudolf. *A Crônica do Akasha*. 2.ed. São Paulo, Antroposófica, 2000.
26. STONE, Joshua David. *Manual Completo de Ascensão*. São Paulo, Pensamento, 1994.
27. STONE, Joshua David. *Psicologia da Alma*. São Paulo, Pensamento, 1994.
28. STONE, Joshua David. *Além da Ascensão: Como Concluir os Sete Níveis de Iniciação*. São Paulo, Pensamento, 1994.
29. STONE, Joshua David. *Mistérios Ocultos*. 2.ed. São Paulo, Pensamento, 2002.
30. TACHI-REN, Tashira. *O que é Corpo de Luz?*. 2.ed. São Paulo, Pensamento, 2003.
31. TRIGUEIRINHO. *Glossário Esotérico*. São Paulo, Pensamento, 1994.
32. TRIGUEIRINHO. *Sinais de Contato*. 4.ed. São Paulo, Pensamento,1989.
33. TRIGUEIRINHO. *A Busca da Síntese*. São Paulo, Pensamento, 1990.
34. TRIGUEIRINHO. *A Hora do Resgate*. São Paulo, Pensamento, 1991.
35. TRIGUEIRINHO. *O Mistério da Cruz na Atual Transição Planetária*. São Paulo, Pensamento,1992.
36. TRIGUEIRINHO. *Bases do Mundo Ardente*. São Paulo, Pensamento, 1994.
37. TRIGUEIRINHO. *Miz Tli Tlan*. 7.ed. São Paulo, Pensamento, 1996.
38. TRIGUEIRINHO. *A Trajetória do Fogo*. 2.ed. São Paulo, Pensamento, 2001.
39. TRIGUEIRINHO. *Um Chamado Especial - Antologia de Obras de Trigueirinho*. São Paulo, Pensamento, 2003.
40. WHAT, William. *Mistérios Revelados da Cabala*. 2.ed. São Paulo, Master Book, 1996.
41. ZOEV JHO. *E.T. 101 - Manual de Instrução Cósmica Para a Evolução do Planeta*. São Paulo, Pensamento, 1997.

PONTO FINAL

Assim, concluímos este manual, e também o que até o momento foi definido para o MOINTIAN.

É preciso trabalhar com persistência e disciplina para se conseguir atingir os efeitos e o desenvolvimento sugerido neste manual. Quero salientar determinadas qualidades exigidas para isto e, ao mesmo tempo, expressar profunda gratidão a uma pessoa que as expressa naturalmente. Sem a sua presença, este livro não estaria nas tuas mãos:

Maturidade
Altruísmo
Retidão
Transparência
Amor

Obrigado!

Que a Suprema Graça seja o presente Divino para todos os que transmitem, irradiam e vivem com esta força doada pelas Sagradas Hierarquias!

MOINTIAN

MÉTODO INTEGRADO DE TRANSMUTAÇÃO INTERIOR E ASCENSÃO

A humanidade é uma mescla de Raças, Civilizações, linhagens espirituais, remanescentes cósmicos. Cada um destes grupos tem seu próprio método de aperfeiçoamento espiritual. Todas as tentativas de integração destes métodos, baseadas nos mecanismos da personalidade e que não levam em consideração as diferenças entre suas estruturas energéticas e a possibilidade espiritual de cada momento planetário, são infrutíferas.

O MOINTIAN é o primeiro método que permite acelerar o desenvolvimento e a integração interior para todos os tipos de seres, independentemente da estrutura energética a qual pertençam.